SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.037 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 30 DE MARÇO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario noticioso.

UM GRANDE PASSO

A demissão do general Menna Barreto foi para nós motivo de surpresa. Não acreditávamos que o chefe de Estado tivesse a necessaria energia, para uma resolução desse alcance. O Sr. Menna Barreto é um amigo velho e dedicado do marechal. Todos conhecem o enthusiasmo com que elle acolheu e propagou a candidatura do seu illustre companheiro de armas. Quando rebentou a revolta dos fuzileiros navaes, reclamou, com a sua tradicional bravura, um posto de perigo, onde foi baleado. A coragem pessoal nesse lance fundiase, duplicando de valor, com a sua inabalavel dedicação ao presidente da Republica. O marechal, de indole extremamente affectiva, de animo pouco voluntarioso e sem uma visão muito clara da gravidade da situação politica, havia de se sentir em embaraços para indicar ao seu companheiro, cheio de titulos á sua amisade e gratidão, a inconveniencia da attitude francamente perturbadora, que elle assumira em face dos pleitos politicos dos Estados e das arrogantes candidaturas dos officiaes libertadores.

Essa intervenção militarista não fôra, de resto, uma obra exclusiva do general Menna. O marechal Hermes favoreceu-a em Pernambuco e estimulou-a escandalosamente na Bahia, approvando o ignobil bombardeio da capital e pactuando com a mashorca, em que a soldadesca e a maruja representaram tão triste papel, para a deposição do governador do Estado. O Sr. ministro da guerra sentia-se, assim, na logica desse movimento contra a integridade da Federação, protegido e louvado pelo presidente da Republica. Era exacto que elle não desistira intimamente da sua candidatura á presidencia do Rio Grande. Contra a declaração por elle feita nesse sentido, após o pedido do marechal, falavam escarnecedoramente os seus actos ministeriaes, prestigiando os desaffectos da situação e animando calorosamente as esperanças revolucionarias dos federalistas. Commettia uma irregularidade? Tornara-se culpado de uma serie de ameaças á paz da Nação e á estabilidade do regimen? Mas fôra isso precisamente que fizera o Sr. Seabra, hontem empossado do governo da Bahia, á hora em que elle aqui abandonava a pasta, sem que palavra alguma articulasse o marechal contra os abuso., as ousadias corruptoras, a brutalidade da pressão exercida em inteira segurança pelo "caboclo velho".

Se aquelle civil podia permanecer á testa de um importante departamento federal, subornando e comprimindo, dispondo para a sua estrategia politiqueira das baterias de tres fortes, que despejaram as suas granadas sobre a cidade, para lhe proporcionar um simulacro de victoria eleitoral, por que não havia elle de conservar-se na sua pasta, utilizando-se em menor escala dos recursos do governo para angariar adhesões e provocar levantes? Não se póde negar ao Sr. Menna Barreto uma certa coherencia na maneira de encarar os direitos dos ministros á direcção dos Estados e na de pôr em pratica os processos absolutamente illegaes e odiosos iniciados para essa obra de conquista.

A legalização monstruosa do assalto ao poder na Bahia, crime que manchou para sempre o governo do marechal Hermes e faria esquecer qualquer activo de serviços prestados no resto do seu periodo presidencial, era um acoroçoamento a novos attentados, a novas occupações do poder pela força das bayonetas federaes. O Sr. Menna Barreto não comprehendia que o marechal manifestasse uma tão profunda diversidade de criterio sobre problemas de natureza identica. Por isso, deixava-se ficar, acreditando que o presidente rejubilasse, no fundo, com o prolongamento do programma, já começado, da brigadização da Republica. Hontem, com espanto seu, o marechal affirmou categoricamente a sua desapprovação á conducta por elle adoptada em relação ao Rio Grande. Foi além: exprobrou as tentativas militaristas, bafejadas pelo ministerio da guerra, proclamando que essas escaladas vergonhosas do poder por officiaes, assim desviados da sua nobre funcção de garantir a integridade da Patria e a firmeza das instituições, causavam o descredito moral e financeiro do paiz, creando uma atmosphera de descontentamento, que podia mais tarde traduzir-se numa grave conflagração da ordem publica, em defesa do regimen affrontado e da liberdade, ignominiosamente supprimida.

Diante dessa attitude o general Menna Barreto percebeu que não merecia mais a confiança politica do chefe do Estado e pediu a sua demissão, que lhe foi concedida. Repetimos que nos espantou essa deliberação, mas depois de ter com a maior franqueza assignalado a responsabilidade do marechal Hermes nessa politica de quartel, que agora tardiamente condemna, não podemos deixar de dizer a S. Ex. que o seu acto, dispensando o concurso do Sr. Menna Barreto, correspondeu a uma anciosa reclamação do sentimento nacional, apavorado com a marcha dos libertadores de espada, que aquelle bravo general levianamente protegia. Privando-se do auxilio do seu dedicado companheiro de armas, o Sr. marechal Hermes quer, por força, significar á Nação que vai terminar o periodo de justas e dolorosas apprehensões pela sorte do nosso apparelho federativo, que um grupo de vandalos intentavam criminosamente esmagar, atraiçoando as tradições do exercito, todas a favor da liberdade e da ordem na historia da nossa Patria.

Não era sobre o Rio Grande sómente que pesava a ameaça do convulsionamento militar, ao serviço de uma opposição transbordante de odios, mas sobre o paiz inteiro, que viria a ser o theatro de uma grande lucta entre os fieis da legalidade e os servidores da dictadura. E' preciso fazer recuar essas ambições em tropel e mostrar aos officiaes transviados, do esquadrão do Sr. Dantas Barreto, que o governo não tolera mais essas aventuras sediciosas e está disposto a castigal-os exemplarmente. Esta nova directriz governamental precisa ser executada com inflexibilidade intrepida, sem receio de arreganhos do dictador do norte, que ha de lá mostrar a sua colera, mas que só virá a dispor de forças para a sua empreza porfiriana, se o governo lhe entregar os elementos para essa obra execravel. Era na docilidade do Sr. Menna Barreto que confiava o despota de Pernambuco. Esse apoio vai lhe agora faltar completamente. O Sr. marechal Hermes deve ter a consciencia de que o seu governo tem sido por ora funesto ao regimen. Se não póde reparar os males já praticados e que são enormes, póde, entretanto, evitar a sua angustiosa continuação. E' isso que a Nação espera de S. Ex., alentada com o testemunho de energia que S. Ex. acaba de dar, afastando do governo um dos principaes factores da anarchia que sopra em tufão sobre a Republica.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Passou hontem mais um dia de bastante calor, sob um céo perfeitamente limpo e de um azul sem jaça.

Subiu o thermometro á maxima de 28.6, ao meio dia, tendo sido a minima de 23.9, ás 5 horas da manhã.

A 'noite, porém, o thermometro certamente subiu ainda mais e nós registrámos 30.0

As estrellas brilhavam no céo, sempre limpo, mas não corria a mais leve viração.

Só uma boa chuva nos proporcionará de novo dias mais frescos e agradaveis.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Regressou hontem de Campos o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Acompanharam o chefe do Estado os Srs. Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; capitão-tenente Cunha-Menezes, ajudante de ordens, e pessoal de serviço.

Tendo desembarcado do trem especial em Maruhy, ali aguardavam o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. chefe de policia, coronel Luiz Barbedo, coronel Silva Pessoa e Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete.

Vindo em lancha do ministerio da marinha, S. Ex. desembarcou em o Arsenal ás 8 ½ horas, e ali o aguardavam os Srs. ministros da justiça, fazenda e marinha, generaes Vespasiano de Albuquerque e Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coroneis Setembrino de Carvalho, James Andrew e José Moniz e Dr. Armenio Jouvin.

Quando o marechal Hermes se dirigia para a saida, chegava o general Menna Barreto.

Estiveram hontem no palacio Guanabara conferenciando com o Sr. presidente da Republica, o senador Pedro Borges, general Bezerril Fontenelle e o coronel Domingos Jesuino de Albuquerque, commandante do 49º de caçadores, actualmente no Ceará.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Em conferencia que teve hontem com o Sr. ministro do interior, o Dr. Juliano Moreira, director da assistencia a alienados, communicou que, tendo occorrido ha seis dias um caso de fractura espontanea em um paralytico geral cachetico e, apesar de ter sido o doente soccorrido pelo cirurgião da assistencia, Dr. Alvaro Ramos, e de ter sido apresentado o caso á commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, veiu o doente a fallecer hontem, pela manhã.

Em vista disso e das accusações que ultimamente têm sido lançadas ao pessoal do Hospital de Alienados, o director da assistencia julgou de seu dever pedir á policia que, pelo seu serviço medico-legal, fosse feita a autopsia do paciente. O mesmo director deliberou que todos os casos de igual natureza que occorrerem no hospital ou mesmo aquelles em que haja ecchymoses, mesmo anteriores á entrada do paciente, seja requisitada a autopsia medico-legal.

De accordo com essa deliberação, já hontem mesmo foi autopsiado o cadaver do italiano Domingos Gil, que tinha sido internado ha tres dias e que se achava com ecchymoses no globo ocular e em outras partes do corpo. Effectuaram a autopsia os medicos legistas Drs. Caó e Octavio Werneck, que deram como *causa-mortis* arterio-schlerose generalizada.

O juiz federal no Amazonas foi autorizado pelo Sr. ministro do interior a alugar um predio para audiencias daquelle juizo.

O Sr. ministro do interior será representado no Congresso Policial, a realizar-se no dia 7 de abril em S. Paulo, pelo Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto policial.

Ao requerimento em que o bacharel Augusto Saturnino da Silva Diniz, mestre de desenho da Escola Polytechnica, pedia um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, deu o Sr. ministro do interior o seguinte despacho: "Sendo autonomos os institutos a que se refere a lei organica de 5 de abril de 1911, ao poder publico sómente é licito intervir em quaesquer assumptos attinentes aos mesmos institutos nos casos expressamente determinados naquelle acto, entre os quaes não se comprehende o da concessão de licença com vencimentos integraes."

La comedia è finita...

O Sr. J. J. Seabra foi hontem, a 1 hora da tarde, empossado no cargo de governador da Bahia.

Não houve as "desculpas do estylo", com que o Sr. general Sotero de Menezes consagrou na figura symbolica do desembargador Braulio Xavier a conquista do Estado pelas baterias do Barbalho e de S. Marcello; não havia mais necessidade disso. Para compensar, porém, a ausencia das descargas das espingardas federaes, o Congresso bahiano encarregou-se de queimar, á guiza de girandolas, os ultimos farrapos de decoro politico que porventura existiam nessa farandola de desvergonhados interesses e innominaveis violencias que é a ascensão do ex-ministro da viação do marechal Hermes ao governo da gloriosa terra, apurando em tres horas e meia uma *eleição* em que se sommaram mais de setenta mil *votos* e no resto do mesmo dia communicando ao "eleito" a feliz nova, recebendo a resposta e officiando de novo no sentido de marcar para o dia seguinte a posse tão anciosamente desejada e tão miseravelmente conseguida.

O grupo de congressistas recrutados entre os ambiciosos sem freio e os vencidos sem dignidade quiz concorrer assim para o esplendor triumphal da recepção seabresca; e na impossibilidade de obter na vespera um logar nos tirantes do carro do triumphador, tomados pelo delirio da mesma gente que empastelou jornaes, caçou policiaes e atirou á rua dementes nuas, fez da Constituição estadoal um carro symbolico, sobre o qual subiu o Sr. Seabra e a cujos tirantes se atrelaram elles, arrastando, aos trancos, até o poder esse usurpador inelegivel e inelito, cujos titulos de benemerencia foram escriptos em traços de fogo e de sangue nas paredes dos edificios bombardeados e nos corpos das victimas sacrificadas á incontinente furia de mandar.

A comedia está finda; e como na opera de Leoncavallo esse fim é o fecho de uma trama de revoltantes perfidias homicidas, O Sr. marechal presidente, como o Tonio, do drama lyrico, póde repetir a phrase pungente...

Porque não ha ninguem que possa mais desligar do Sr. marechal Hermes a responsabilidade dessa historia a um tempo enojante e dolorosa, que marca o periodo presidencial do Nemrod brazileiro como uma chaga de máo caracter...

O Sr. Seabra, com uma causticante ironia, que resalta da despejada lambarice do seu despacho, accentuou bem no telegramma que mandou da Bahia ao Sr. presidente da Republica, que nas "extraordinarias manifestações de carinho" com que o recebeu o povo da Bahia é o nome do Sr. marechal Hermes que "é acclamado com verdadeiro enthusiasmo"; o politico sem escrupulos que entrou no governo da Republica pela cozinha da casa da rua Guanabara e no governo da Bahia pelo corredor do quartel da inspecção militar, não hesitou em chumbar á sua sangrenta conquista a solidariedade do Sr. presidente da Republica, fazendo bem vivo que os vivas de regosijo iam em linha recta ao factor principal daquillo que lhes dava causa. Varreu francamente as hypocrisias e as restricções jesuiticas, pondo as coisas no seu verdadeiro logar. De ora avante não se dirá que são os apaixonados os opposicionistas que emprestam ao presidente da Republica a cumplicidade directa, senão a autoria, dessa ensanguentada empreza, que ainda hoje nos enche de pavor, de revolta e de vergonha!

O Sr. Seabra está finalmente empossado no governo da Bahia. A comedia está finda...

O que resta saber é o que nos reserva o futuro ainda nessa historia, tanto é de molde das obras desse genero terem epilogos e continuações imprevistas.

O Sr. ministro do interior declarou ao presidente do conselho superior de ensino que, relativamente ás gratificações a que tem direito o Dr. João Mendes, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, pela regencia interina de diversas cadeiras, a despeza com o pagamento deve correr pelo producto da renda arrecadada na mesma faculdade.

Foi autorizada a admissão gratuita, como interno, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, do menor Francisco Nogueira.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias no sentido de serem autorizadas as delegacias fiscaes no Maranhão e em Matto Grosso a remetter para o Archivo Nacional os papeis referentes a sesmarias de terras e correspondencia official ali existentes. Ao ministerio da viação S. Ex. pediu providencias para que seja facilitado o respectivo transporte até esta capital.

Aos requerimentos de Alcides Paiva e outros, pedindo matricula gratuita na Academia de Commercio desta capital, o Sr. ministro do interior mandou, por despacho, que se dirijam ao ministerio da agricultura.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 180 dias, ao guarda civil Djalma Gomes Leal; de 90 dias, aos guardas civis Sizefredo Bastos Jorge e Marco Tullio de Queiroz Mascarenhas, e de 30 dias, ao guarda civil Waldemar Bessani de Almeida.

Foram hontem nomeados: o capitão de corveta Luiz Augusto Diniz Junqueira, commandante do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, capitanea da flotilha de Matto Grosso; os capitães-tenentes Oscar de Borba e Souza, commandante da canhoneira *Acre;* Arthur Duarte, commandante do monitor *Pernambuco;* Durval de Oliveira Teixeira, immediato do contra-torpedeiro *Parahyba*, e o 2º tenente Antonio Pedro de Cerqueira e Souza para servir na escola de aprendizes de Matto Grosso.

O capitão de fragata Francisco de Lemos Lessa vai ser exonerado, a seu pedido, do commando do cruzador *Barroso.*

O navio-escola *Benjamin Constant* vai entrar por estes dias para o dique de Toque-Toque, afim de limpar o casco.

Esse navio está se apparelhando para sair em viagem de instrucção, devendo soffrer na Europa os reparos de que carece.

O Sr. ministro da guerra declarou hontem que deverá ser contado pelo dobro, ao major reformado do exercito Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, o periodo decorrido de 1 de março a 16 de outubro de 1870.

Foi hontem mandado ficar á disposição do ministerio da agricultura, industria e commercio o 1º tenente Aristides Paes de Souza Brazil.

O Sr. ministro da guerra prorogou por 30 dias o prazo fixado em lei para que os professores e adjuntos do Collegio Militar de Porto Alegre possam tomar posse dos respectivos cargos.

Foram hontem transferidos na arma de artilheria: do 4º regimento para o 5º, o 1º tenente Alencarliense Fernandes da Costa, e deste corpo para aquelle, o 1º tenente Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Foram hontem transferidos na arma de infanteria: do 1º regimento para o 8º, o 2º tenente Delmyro Buys de Barros, e deste corpo para aquelle, o 2º tenente Mario Ary Pires.

O norte, o Lloyd e a febre amarela.

Quando appareceram casos de febre amarela no Estado do Espirito Santo, o perigo para esta capital, segundo declarações officiaes, era todo nas communicações terrestres, onde a vigilancia da hygiene federal não era facil.

Publicámos alguns detalhes sobre esta possibilidade de invasão da febre amarela nesta capital, desde que não fosse logo extirpada em Victoria.

Nessa occasião, segundo declarações ouvidas do illustre director de Saude Publica, podia-se contar com a maior segurança na fiscalização maritima, para a qual existe um serviço [illegible] do contento dos mais exigentes. Se não nos enganamos muito, desse serviço de prophylaxia maritima se destacava muito especialmente, como exemplar, o que é feito nos navios do Lloyd Brazileiro, onde a directoria de Saude Publica tem um representante da maior confiança, como o Dr. Lindenberg.

Ora, muito bem. Da Victoria, por via terrestre, não nos veiu nenhum contagio. Mas, quando os jornaes, inclusive o nosso, deixaram transparecer os receios da população, em vista dos casos de febre amarela, aqui e ali, em Estados do norte, tinhamos sempre a resposta official da segurança quanto á vigilancia maritima.

Eis que, porém, do mesmo norte chega um caso suspeito e depois verificado ser da terrivel epidemia. Tanto bastou para que autoridades da directoria de hygiene condemnassem o serviço medico do Lloyd, a falta de hygiene em um dos seus vapores, a ponto de serem *encontrados focos de larvas nas jarras com flores que se vêem em varias dependencias do navio.* Em summa, os Drs. Lindenberg e Sardinha patentearam a suprema immundicie dos navios do Lloyd, conforme se lê nos mesmos titulos de uma noticia inserta em jornal vespertino de hontem.

Que prova tudo isso, senão que eram justificados os receios da população carioca, quando fez repercutir pela imprensa, ha cerca de dois mezes, o alarma de uma possivel invasão da febre amarela?

São os proprios factos que desconcertam a segurança official em serviços que, ditos muito bem feitos, agora revelam toda a sua desorganização.

Emquanto isto, telegrammas do Recife annunciam o apparecimento ahi de novos casos de febre amarela.

Podemos ainda contar com a perfeição da prophylaxia maritima? A directoria de Saude Publica ainda continuará a garantir a perfeição do serviço medico do Lloyd e dos outros vapores nacionaes?

Não queremos insuflar o desasocego do publico. Fomos dos mais confiantes na vigilancia de hygiene publica, dando larga publicidade a entrevistas que tivemos com autoridades no assumpto da defesa sanitaria de nossa capital, as quaes todas asseguravam os recursos para evitar a volta da epidemia que tanto nos castigou e de que nos julgavamos completamente livres.

Toda a nossa confiança, porém, não nos impede agora de dizer que o perigo cresce: Uma vez que officialmente se declararam imprestaveis os apparelhos e os serviços em que repousava a segurança da directoria de Saude Publica, os creditos desta grande cidade e o bom senso estão reclamando uma iniciativa nova e uma energia desassombrada na vigilancia das communicações maritimas com o norte, em cujos portos a hygiene é tão boa como nos navios do Lloyd...

Não fazemos outra coisa senão variar a nota do perigo e das decepções hontem publicadas e oriundas de dois representantes da Saude Publica.

O commandante da Escola de Estado-Maior remetteu hontem ao general Caetano de Faria as informações de conducta do pessoal que serve na mesma escola.

Reuniu-se hontem a commissão de promoções no exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

Nessa reunião foram tomadas em consideração as reclamações dos officiaes que se acham prejudicados com a promoção do coronel Raymundo Gomes de Castro, que será aggregado e transferido para a arma de cavallaria.

A coronel, para a arma de infanteria, será promovido o tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart, que contará a antiguidade que lhe cabe.

Com essa resolução será feita nova classificação para os tenentes-coroneis de infanteria, de accordo com a antiguidade de cada um, e os coroneis que foram promovidos nos mesmos casos do coronel Gomes de Castro, soffrerão alteração em suas antiguidades.

O director da Imprensa Nacional requisitou do grande estado-maior o operario Luiz Depine, que se acha actualmente servindo no gabinete photographico daquella repartição.

Foi proposto para adjunto da fabrica de polvora de Piquete o 1º tenente de artilheria Othon Cirne.

Na Argentina nota-se uma salutar agitação popular para as proximas eleições federaes.

Já aqui assignalámos o grande serviço patriotico que o presidente Saenz Peña prestou ao seu paiz, tornando o voto obrigatorio e acabando dest'arte com as abstenções que eram a maior pechincha para os profissionaes da fraude eleitoral.

O presidente Peña tem-se mostrado irreductivel diante de pedidos, supplicas e até ameaças de que se têm valido os *prestigiosos* politicos que viviam e alimentavam a sua importancia da abstenção systematica dos homens de bem das urnas poluidas pelas falsificações e cujos resultados só interessavam aos falsificadores impudentes da vontade popular.

A Argentina resolve-se em boa hora a reagir, emquanto nós aqui nos confessamos muito a gosto com os processos que, lá como cá, são a maior desmoralização das instituições democraticas que nos regem e o maior cancro que corroe o organismo social da Republica.

Seria um bello confronto a nossa proverbial apathia com o resurgimento do civismo argentino.

Basta lembrar que muito antes da verificação, já se sabe quaes serão os reconhecidos e que a maior parte dos deputados são o vergonhoso producto da desfaçatez desbriada da fraude. Ao ler as actas eleitoraes que fazem deputados e senadores, sentem-se arrepios de vergonha e o rosto a pegar fogo de pejo, de que haja quem possa falsificar tão despudoradamente a vontade soberana do suffragio popular, e quem se aproveite tão desembaraçadamente da fraude.

Agora mesmo apparecem obscuras secções, do ultimo pleito de 30 de janeiro, em que as actas dizem ter comparecido e votado 4.260 eleitores, isto é, um numero muito superior ao de qualquer municipio em que haja 20 secções!

Os *chimicos* não recuam, porém, diante de absurdos ainda maiores. E é assim que se faz um deputado, isto é, é assim que se fazem 212 deputados, 63 senadores, um presidente de Republica, um vice-presidente e 21 congressos estadoaes.

Mas hão de convir que a base da nossa democracia é um rochedo de seriedade, um monumento de verdade.

Ainda não pediu exoneração do cargo de chefe de policia o Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora.

O grande estado-maior do exercito vai requisitar, por intermedio do ministerio da guerra, ao da agricultura dados estatisticos para os trabalhos da 2ª secção da mesma repartição.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, propoz para reger interinamente a cadeira de hygiene da Escola de Estado-Maior o major Dr. Graciano Feliciano de Castilho, em substituição do tenente-coronel Dr. Carlos Frederico Nabuco, que segue em commissão para a Europa, onde vai estudar o serviço de saude em campanha.

O 2º tenente Alcides Rodrigues Paim foi transferido do esquadrão de trem da 3ª para o da 4ª brigada estrategica, onde já se acha.

Por aviso de hontem, foi mandado continuar como chefe da commissão incumbida da revisão do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos do exercito o general de divisão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia que, em vista do exposto em officio de 23 do corrente pelo referido commandante, os alumnos aos quaes falte approvação em uma só aula do 1º anno deverão ser matriculados apenas no 2º anno, ficando cada um delles obrigado a prestar no fim do anno lectivo, antes dos respectivos exames, o exame vago da aula do 1º anno que lhe faltar.

Corria hontem que seria nomeado chefe do departamento da guerra o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar.

Sabemos, porém, que o general Vespasiano deseja que esse seu companheiro permaneça á testa da referida região.

Sabemos que o ministerio da guerra vai adquirir na Europa um grande fornecimento de minas submarinas e de torpedos dirigiveis para completar o poder defensivo dos pontos fortificados do litoral da Republica, tendo em vista o pedido e as ponderações que fez o general Müller de Campos, inspector das fortificações do mesmo litoral.

O Sr. ministro da fazenda determinou que volte a ter exercicio na repartição a que pertence o 4º escripturario da Alfandega de Maceió, addido á desta capital, Licio Martins de Souza.

A thesouraria do Thesouro Nacional resgatou hontem 113:000$, em apolices do emprestimo de 1897.

A Caixa de Amortização recebeu seis caixas, vindas no paquete *Byron*, contendo 200.000 notas de 5$ e 100.000 de 10$, fornecidas pelo American Bank Note Company.

A delegacia fiscal em S. Paulo foi autorizada a alugar uma casa para o serviço de encommendas postaes naquelle Estado.

O Tribunal de Contas registrou os contratos celebrados pelo Collegio Militar para acquisição de enxovaes e fardamentos durante o corrente anno e pela administração da guerra para fornecimento de artigos do grupo—Limas, parafusos e pontas de Paris, durante este anno.

O expediente da Recebedoria do Districto Federal tem sido nestes ultimos dias prorogado até a hora necessaria para attender a todos os contribuintes que se apresentarem para satisfazer as contribuições relativas ao imposto d'agua por hydrometro, do 2º semestre do exercicio proximo passado, e do registro do imposto de consumo.

Ficarão sujeitos ás multas de 15 o|o e de 100$ a 200$ os commerciantes e industriaes que não satisfizerem os seus debitos até 30 do corrente.

O director da Recebedoria prorogou o serviço hoje por tempo indeterminado.

No Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, secretarias do Senado e da Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e do corpo de bombeiros.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 96:814$182. A renda arrecadada durante os dias uteis do mez corrente perfaz um total de réis 2.753:865$305, sendo que em igual periodo do anno passado ella foi de 2.323:936$728.

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi este: entradas, 319 libras e 10 shillings, e saidas, libras 3.083-10, 30.120 francos, 1.001.360 marcos, 40 dollars, 40$, ouro nacional, 50 pesos argentinos e 130 coroas austriacas.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 2.000:000$, com que o ministerio da marinha vai pagar as despezas que foi obrigado a fazer, em consequencia da revolta de marinheiros e inferiores da armada, na bahia do Rio de Janeiro.

Para que o pagamento dos vencimentos mensaes dos empregados do Thesouro e do Tribunal de Contas não perturbem de alguma fórma a attenção e actividade precisas para o serviço de hoje da liquidação do exercicio, o Sr. ministro da fazenda autorizou o director da despeza publica a mandar fazer hontem esses pagamentos.

A seu pedido, foi exonerado Olivando de Araujo Leite do logar de cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

Foram mandadas incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Leonidia Correia da Silva Costa e Oswaldo, viuva e filho do capitão da brigada policial Augusto da Silva Costa, e de D. Maria Ignacia Magdalena de Jesus, viuva do soldado do exercito Raymundo José da Costa, e da pensão legislativa de D. Maria Stephania de Araujo Belfort Vieira.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto pela Empreza de Navegação Espirito Santo-Caravellas, contra o acto da inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, de direitos em dobro de barris de vinho e rolos de cabos de manilha, despachados como isentos de direitos aduaneiros.

A CRISE MINISTERIAL RESOLVIDA

Attrito entre dois ministros

SAE O SR. MENNA BARRETO

Fica o Sr. Rivadavia Correia

UM CHÉQUE NA POLITICA DAS INTERVENÇÕES

O novo ministro da guerra é o Sr. Vespasiano de Albuquerque

Chegou hontem ao seu periodo final a crise que se manifestara, ha já algum tempo, no seio do ministerio.

E' sabido que, entre os secretarios de Estado, logo depois do inicio da politica das intervenções, se formaram duas correntes: uma que a favorecia e a animava, com os Srs. Menna Barreto e J. J. Seabra, e outra que a condemnava, embora sob reservas, e na qual estavam todos os outros ministros.

Por occasião do caso da Bahia, em que o Sr. Rivadavia Correia teve de agir em nome do governo, essas divergencias mais se accentuaram, determinando mesmo o pedido de exoneração dos Srs. Menna e Seabra, quando o Sr. Aurelio Vianna foi reconduzido ao palacio das Mercês.

O Sr. presidente da Republica não deu resposta a esses pedidos e a crise foi sustada por algum tempo.

O Sr. J. J. Seabra deixou o governo, sem romper com o Sr. Rivadavia; o Sr. Menna Barreto, porém, que continuava na pasta da guerra, visivelmente não supportava o seu collega da pasta da justiça, a quem tratava com aspereza nas occasiões em que não se podia furtar ao desprazer de lhe dirigir a palavra.

A politica do Rio Grande do Sul os separava, cada vez mais.

Hontem, á chegada do marechal Hermes, que regressava de Campos, o general Menna Barreto chegara tarde, encontrando-se com o Sr. presidente da Republica quando já deixara este o Arsenal de Marinha. Seguiu, porém, no prestito official para o palacio Guanabara, onde, após alguns momentos de descanso, o marechal Hermes reuniu em palestra as pessoas de maior consideração, na sala junto ao bilhar, onde costuma despachar.

Viam-se em torno do chefe do Estado os Srs. ministros da guerra, justiça e viação, o deputado Fonseca Hermes e o coronel Luiz Barbedo. Os outros ministros já se haviam retirado.

Depois de ouvir assumptos leves da estadia do Sr. presidente da Republica na fazenda da Boa Vista, os circumstantes entraram a falar de administração, e, a pergunta do marechal, que se interessava pela marcha de cada departamento, os ministros, em traços largos, davam contas de suas pastas.

Foi na occasião em que o Sr. Menna Barreto falava dos negocios da pasta da guerra, que dizia correrem á maravilha, que o Sr. Rivadavia teve uma phrase que o chocou. O Sr. ministro da justiça fizera uma advertencia, de que, apesar das declarações optimistas do seu collega, se preparavam perturbações no sul.

O Sr. Menna, já perturbado, obtemperou já ter percebido varias insinuações do Sr. ministro da justiça, insinuações que não podia admittir; e, com o apoio que o Sr. Barbosa Gonçalves julgou dever dar immediatamente ás declarações do Sr. Rivadavia, o Sr. Menna Barreto chegou a perder a calma, entretendo com este seu collega um dialogo um tanto vivo, que terminou com a intervenção do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Rivadavia Correia, logo, dizendo-se incompativel com o Sr. ministro da guerra, solicitou do Sr. presidente da Republica a sua demissão. Secundou-o immediatamente o Sr. Barbosa Gonçalves, dizendo-se solidario com o seu collega da justiça, ao mesmo tempo que o Sr. Menna Barreto depunha nas mãos do Sr. presidente da Republica, igualmente, o seu pedido de exoneração. E assim praticando, o Sr. ministro da guerra deixou a sala, declarando ao marechal Hermes que escolhesse entre elle e os seus dois collegas.

Passados os primeiros momentos de mão estar, o Sr. presidente da Republica, que estivera concentrado, disse aos seus auxiliares que iria resolver a crise dentro em pouco.

Chegando a palacio o deputado Fonseca Hermes, o Sr. presidente da Republica teve com elle uma conferencia muito curta, e, depois de almoçar calmamente, escreveu a carta adiante e mandou leval-a pelo coronel Luiz Barbedo ao general Menna Barreto.

Os termos dessa missiva eram os seguintes:

"Prezado amigo general Menna Barreto—Após a crise hoje havida em palacio entre o amigo e os ministros do interior e da viação, em minha presença, e tendo em consideração os altos interesse do paiz, permittir-me-ha o companheiro de classe, irmão de armas, que, sopitando a amisade que nos liga, antes della abusando, aceite a demissão que em minhas mãos depositou. Aproveitando a occasião para agradecer a lealdade, dedicação e amisade com que desempenhou as funcções de ministro, subscrevo-me, sempre grato e muito amigo, velho camarada—*Hermes R. da Fonseca.*"

Resolvida assim a demissão do general Menna Barreto, o Sr. presidente da Republica mandou chamar para uma conferencia o general Vespasiano de Albuquerque, chefe do departamento da guerra, que foi ao palacio Guanabara ás 2 ½ horas da tarde.

Convidado pelo marechal Hermes para tomar a pasta, aquelle general aceitou e agradeceu a prova de confiança que lhe dava mais uma vez o Sr. presidente da Republica.

O general Vespasiano retirou-se ás 3 ½ horas, e o Sr. ministro da justiça deixou tambem o palacio para mandar lavrar hontem mesmo os decretos necessarios, conforme determinação do Sr. presidente da Republica.

A's 4 ½, regressava o Sr. Rivadavia Correia, levando á assignatura do marechal Hermes da Fonseca os decretos exonerando, a pedido, o general Menna Barreto, do cargo de ministro da guerra, e nomeando para substituil-o o general Vespasiano de Albuquerque.

Retirando-se para sua secretaria, o Sr. ministro da justiça mandou o seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho, levar os decretos por elle referendados ao ministerio da guerra.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

O novo ministro da guerra, genera. Vespasiano de Albuquerque, é incontestavelmente uma das figuras de destaque do exercito.

Muito cedo, desde os primeiros postos, o militar hoje elevado á alta direcção dos negocios da guerra, accentuou-se na vida publica pela cooperação dedicada e intelligente que teve na propaganda republicana e, feita a Republica, na affirmação do novo regimen. Esta actividade foi quasi toda exercida nessa época no Rio Grande do Sul, onde formou na agremiação forte organizada e dirigida por Julio de Castilhos e onde se identificou tanto com a terra e os homens, que causará talvez surpresa a mui a gente dizer que o general Vespasiano de Albuquerque é natural de Pernambuco.

Os episodios agitados dos primeiros tempos da Republica, nos quaes todo o paiz se envolveu e interessou, vibrando de um generoso enthusiasmo, tiveram-n'o entre as suas figuras de relevo, como a muitos outros officiaes

dessa época. Desde as luctas do Estado até a grande crise institucional de 1893, o actual ministro da guerra appareceu sempre em posições de responsabilidade e postos de combate, em todo logar onde se reclamasse uma vontade intelligente e forte e uma dedicação insuspeita ao regimen. Não foi pequeno o numero das commissões que exerceu, salientando-se, em uma phase delicadissima da nossa vida politica, a direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil, então, como ainda hoje, de um grande valor, não sómente economico, como estrategico. O que foi a gestão ahi, no agudo periodo de 1893-94, desse militar de aspecto impassivel e apathico, mas de uma actividade arguta e de uma energia tenaz, sabem-n'o bem os que acompanharam de perto o desenvolvimento dos factos e podem avaliar a somma de vigilancia, de habilidade e de força que era preciso despender para evitar ao governo republicano e ao paiz uma desagradabilissima surpresa.

Terminada a revolta de setembro, findo o pesado encargo de uma direcção que equivalia ao commando de uma praça ameaçada, com uma linha vulneravel de algumas centenas de kilometros, o então coronel Vespasiano de Albuquerque foi eleito deputado federal pelo Estado a que deu o melhor da sua fé partidaria, e onde fôra, no sentido honesto e licito do termo, um politico fardado, como os outros o eram á paisana. Reeleito em varias legislaturas, o coronel Vespasiano de Albuquerque foi um disciplinado e leal partidario, como é ainda hoje um leal e disciplinado militar; esta qualidade não lhe obliterou, antes robusteceu, a sua preoccupação dos interesses publicos, de que foi na Camara um desambicioso quão firme defensor. Foi sempre, já o dissêmos, um politico militar, não um militar politico, levando para a Camara a farda, não a espada, —as tradições de honra do exercito— nada mais.

Em dado momento, o governo julgou necessarios os serviços do engenheiro militar na fronteira e o coronel Vespasiano, nomeado inspector da região de Matto Grosso, renunciou a sua cadeira. Naquelle posto, prestou valiosos serviços na organização dos varios serviços de guerra, a começar pela formação dos novos corpos creados e a terminar, no apparelhamento de arsenaes e depositos e na reconstrucção de quarteis e fortalezas.

Foi então promovido a general de brigada.

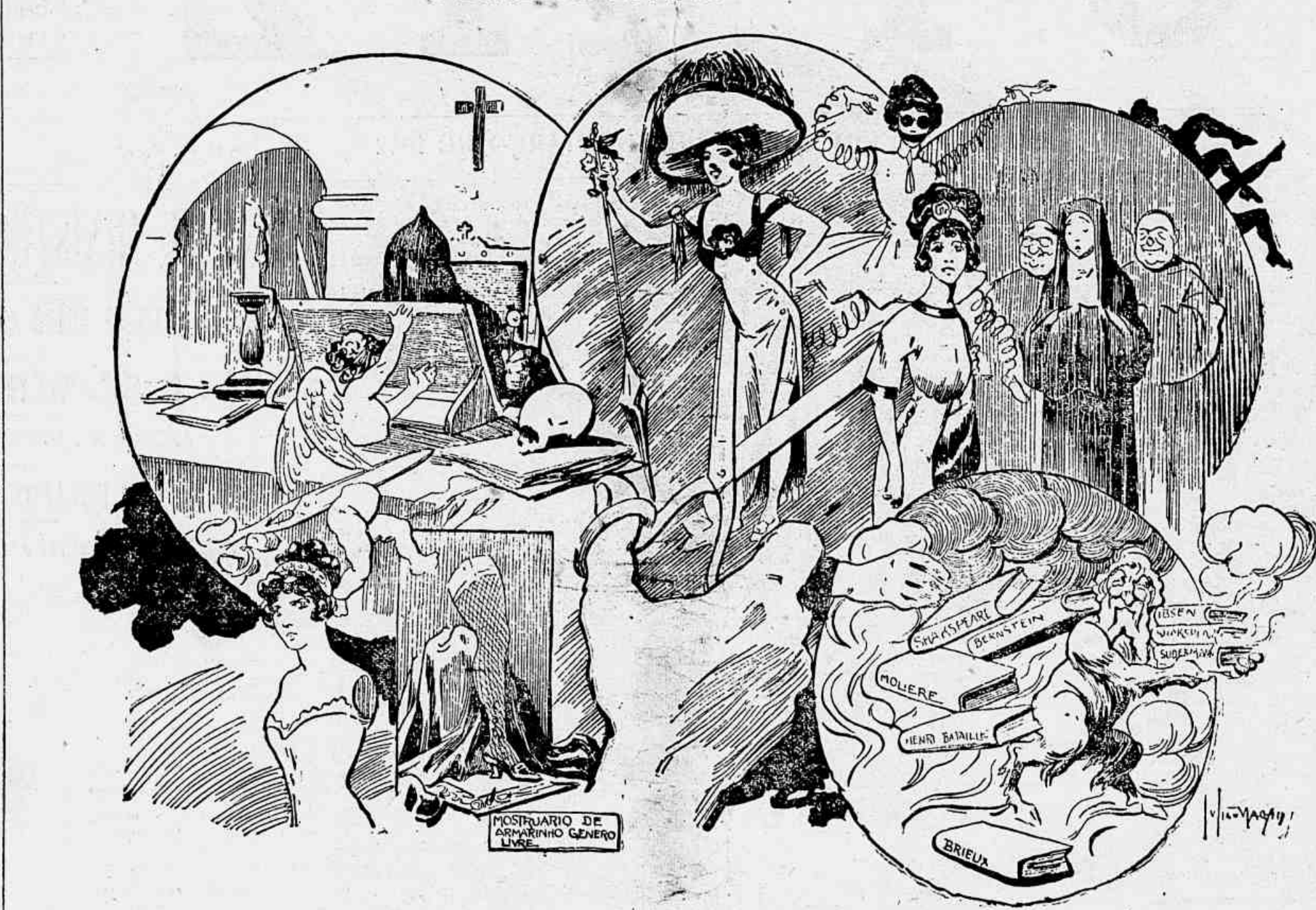
A sua volta á vida profissional trouxe como consequencia logica o afastamento da politica; guardou a fé, não interferindo nas questões partidarias. Assim tem vindo, em uma série de commissões brilhantemente desempenhadas até os seus ultimos encargos, successivamente, de inspector da 9ª região, chefe do departamento da guerra e ministro.

Será neste ultimo posto, acreditámos, um excellente gestor. Tem as qualidades necessarias de intelligencia, conhecimento do officio, dedicação ao regimen, ponderação, noção da propria responsabilidade e calma, mas tenaz energia. E' um disciplinado e um disciplinador; não discute as ordens que lhe dão, como não admitte que lhe discutam as suas. Não é demais augurar, com taes condições, que venha a ser um excellente ministro, para não dizer o ministro necessario.

Tem um traço peculiar: é de uma irreductivel discreção. Ao contrario dos que falam facilmente, falando de mais, o general Vespasiano de Albuquerque só diz aquillo que se póde absolutamente dizer.

E' esse o militar distincto que substitue na pasta da guerra o general Menna Barreto.

São estes os ligeiros traços da vida militar do novo ministro da guerra:

Natural do Estado de Pernambuco, nasceu a 3 de março de 1852. Assentou praça a 9 de setembro de 1870. A 8 de janeiro de 1876 foi nomeado alferes alumno e confirmado no posto de 2º tenente a 31 de janeiro de 1877; a 25 de maio de 1878 foi promovido a tenente, tendo pouco tempo antes concluido o curso de engenharia pelo regulamento de 1874. Foi promovido a capitão em 25 de julho de 1880. Regeu a segunda cadeira do segundo anno do curso superior da Escola do Rio Grande do Sul, de 5 de agosto desse mesmo anno a 10 de agosto de 1889, data em que foi exonerado. Foi promovido a major, por merecimento, em 29 de novembro, ainda de 1889.

Leccionou na mesma escola a aula de inglez. Por decreto de 29 de novembro de 1889 foi reintegrado no cargo de lente da segunda cadeira do segundo anno do curso superior.

A 17 de março de 1890 foi promovido a tenente-coronel, por merecimento, e a 22 de abril deste anno nomeado lente cathedratico da segunda cadeira do segundo periodo do curso das tres armas, da Escola Militar do Rio Grande do Sul. Exerceu o commando da Escola Tactica e de Tiro do Rio Pardo desde 27 de fevereiro de 1890. A 13 de junho de 1891 teve permissão para tomar assento no Congresso do referido Estado. A 20 deste ultimo mez foi nomeado director das obras militares do Estado da Parahyba, cujo cargo deixou a 7 de julho do mesmo anno, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de tomar assento no respectivo Congresso. A 17 de agosto apresentou-se ao corpo de estado-maior, por ter resignado o mandato de deputado pelo dito Estado. A 9 de dezembro foi nomeado membro da commissão que teve de estudar o melhor meio de defesa da barra do Rio de Janeiro, cujo cargo assumiu a 16. A 9 de março de 1893 foi nomeado director da Estrada de Ferro Central do Brazil. A 31 de janeiro de 1894 foi promovido, por merecimento, a coronel. Exerceu o mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul de 1895 até 5 de janeiro de 1907, data em que apresentou-se ao estado-maior do exercito por ter resignado o referido mandato. Por decreto de 17, ainda de janeiro de 1907, foi nomeado commandante interino do 7º districto militar em Matto Grosso, cargo que exerceu até 3 de dezembro de 1908, data em que foi nomeado commandante da 2ª brigada de cavallaria.

A 24 de julho desse anno foi promovido a general de brigada. Durante os annos de 1909 e 1910 exerceu o cargo de inspector permanente da 11ª região militar. Em 30 de novembro deste ultimo anno foi nomeado commandante da 2ª brigada estrategica. A 15 de março de 1911 foi nomeado inspector especial do material de guerra, dos quarteis e estabelecimentos militares no Estado do Rio Grande do Sul.

A 5 de abril foi nomeado inspector permanente da 12ª região, cargo que exerceu até setembro do dito anno, época em que foi nomeado inspector permanente da 9ª região. A 31 de maio, ainda de 1911, foi promovido a general de divisão. Foi nomeado chefe do departamento da guerra a 8 do corrente e por decreto de hontem, ministro da guerra.

O departamento da guerra determinou hontem que devem comparecer hoje áquella repartição, ás 11 horas, em 3º uniforme e armados, todos os officiaes que ali servem e bem assim os dos corpos desta guarnição e fortalezas, para assistir á posse do general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva do cargo de ministro da guerra.

Ficou hontem resolvido que continuará como chefe do gabinete do novo ministro da guerra o coronel Fernando Setembrino de Carvalho, que servia nessas funcções, com o general Menna Barreto.

Farão parte do gabinete do general Vespasiano de Albuquerque o capitão Raymundo Rodrigues Barbosa, como adjunto; 1º tenente Oscar Lisboa de Souza e 2º tenente Sebastião do Rego Barros, como ajudantes de ordens.

Caso não continue como sub-chefe do dito gabinete o tenente-coronel Alexandre Henrique Leal, consta-nos que irá occupar esse cargo o tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, que é o chefe da 1ª divisão do departamento da guerra.

E' possivel que seja conservado no cargo de adjunto do mesmo gabinete o major Innocencio Velloso Pederneiras.

Continúa no cargo de director da secretaria da guerra o coronel Francisco José Alves da Fonseca.

Assumirá hoje, interinamente, o cargo de chefe do departamento da guerra o coronel Bello Augusto Brandão, que é o official mais antigo daquelle departamento.

Para attender ás necessidades do serviço de exercicios findos, a thesouraria do Thesouro fez entrega hontem de supprimentos aos pagadores de diversas repartições e outras thesourarias, funccionando por essa causa até depois das 4 horas da tarde.

O Sr. ministro da fazenda enviou ao inspector da Alfandega desta capital o requerimento de José Vicente da Silveira, pela commissão de operarios das obras dessa repartição, pedindo pagamento dos salarios dos domingos, dias feriados e outros, em que não haja expediente.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 14:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 175$, e 900$ das apolices emittidas em virtude de sentença do tribunal arbitral brazileiro-boliviano.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 131:240$000.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o credito de réis 11:854$440, para restituir a Carlos Edgard Dickson, socio gerente do Saladeiro Itaquy, producto do leilão do gado apprehendido illegalmente.

Essa importancia é restante da de 37:995$, que produziu esse leilão.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem, demoradamente, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara.

Foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos: de 11:334$975, a Candido Monteiro & C., de trabalhos feitos para a repartição de aguas e obras publicas; de 13:737$097, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos; de réis 134:051$590 e 116:421$763, á Brazil Great Southern Railway Company, Limited, de medições provisorias; de 8:000$, a Luiz de Macedo, de fornecimentos por conta do ministerio da agricultura; de 116:697$131, a diversos, idem ao corpo de bombeiros; de 37:552$448, á Companhia Carris Urbanos, em virtude de sentença judiciaria; de 15:446$670, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da marinha, em 1911; de 3:805$, a Domingos Ferreira dos Santos, de trabalhos executados em proprios nacionaes; de 4:194$800, 3:726$060, 1:564$200, 53:982$900, 16:724$484 e 50:899$820, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra, em 1911, e de réis 1:313$275, á Estrada de Ferro Brazil Great Southern, de transportes.

A saida do Sr. general Menna Barreto causou, como era de esperar, uma grande surpresa, e por que não dizel-o? uma grande magua para quantos conhecem e devidamente apreciam as qualidades pessoaes do bravo militar.

Desde que nos desavenhemos de que o digno soldado se identificara com a politica absorvente de alguns de seus camaradas, que queriam militarizar para tyranizar o paiz, o nosso dever de orgão republicano e as nossas tradições democraticas obrigaram-nos a assumir, em relação ao Sr. Menna Barreto, uma attitude que a ninguem mais do que a nós mesmos causava um indisfarçavel constrangimento.

Amigos do exercito, sempre consagrámos ao general Menna Barreto uma especial sympathia, tão elevadamente encarnava o valoroso soldado as qualidades superiores, de garbo e de bravura, que caracterizam tão bem os militares decididos no combate, generosos nos seus proprios impetos, abnegados e desprendidos.

Nesta folha o ex-ministro da guerra só contava admiradores até o dia em que o vimos, com grande pesar, prestigiando com a sua dupla autoridade de general e ministro a obra nefasta da escravização do paiz ao jugo despotico e aviltante da espada. Ainda mais: o Sr. general Menna Barreto, não contente com dar aos seus tresloucados camaradas o apoio da sua solidariedade e a sua cumplicidade na distribuição de favores officiaes á obra nefanda que nos avilta aos nossos proprios olhos, desceu tambem á arena onde as paixões ruins tumultuavam e se debatiam, aceitando e insuflando a sua candidatura como salvador do glorioso Rio Grande do Sul.

Era o exemplo que lhe deixara o Sr. Dantas Barreto, que tambem se aproveitou do cargo para impingir a propria candidatura. O Sr. Menna Barreto não teve bastante clarividencia, digamos ainda, não se mostrou assás superior aos estimulos da ambição e deixou-se arrastar no roldão das bonitas palavras ôcas, que ouvia de labios envenenados no fel dos planos diabolicos e julgou-se de facto um homem necessario á salvação de um Estado que é um modelo de organização, de progresso e de administração honesta.

O Sr. Menna Barreto não póde talvez manter-se superior á atmosphera de lisonja que o cercava e opprimia; obumbrado pelo successo obtido pelo seu antecessor na pasta da guerra e pelo seu excollega Seabra; certo de que nem o Cesar do Capibaribe nem o truão da Bahia triumphariam sem a sua poderosa e decisiva ajuda, reflectiu racionalmente que para si mesmo haveria de empregar esforços muito maiores, meios muito mais promptos e efficazes para conseguir no Rio Grande o que seus dois collegas obtiveram em Pernambuco e na Bahia.

O Sr. Menna Barreto já se não preoccupava com os graves problemas da defesa nacional. Cego com a idéa fixa de vir a ser o libertador dos pampas, S. Ex. estava estragando o exercito, matando-lhe a disciplina, divorciando-o da Nação, desmoralizando-o irremediavelmente.

Foi nesta situação dolorosa em que nos vimos muito a contragosto forçados a chamal-o á realidade dos acontecimentos, quebrando todas as conveniencias da amisade, para combatel-o com todo o ardor, com a sinceridade de orgão republicano, que não podia fugir aos deveres do seu passado e ás exigencias do seu programma.

Mas nunca desconhecemos os seus meritos pessoaes e hoje, que S. Ex. deixa o governo, folgamos muito em proclamal-os.

Fóra da pasta é possivel que os amigos que o desencaminharam para arrastal-o ao abysmo, se vão tambem afastando do seu convivio, certos de que, sem as graças do governo e sem o prestigio do cargo, já não póde elle servir os planos de suas paixões e interesses partidarios.

Oxalá o Sr. general Menna Barreto comprehenda agora que os seus verdadeiros amigos eram os que lhe falavam com franqueza e não os que lhe exploravam os generosos impulsos do coração, os que o proclamavam, para lisonjeal-o, um estadista sem competidores, os que lhe exageravam o merito para pôr ao serviço de seus planos tenebrosos a vaidade enaltecida de um bravo soldado, que desejamos revertido ao bom caminho por honra sua e para beneficio da classe, á qual poderá ainda prestar inestimaveis serviços.

O Sr. ministro da fazenda expediu as seguintes circulares:

"Tendo sido a Companhia Ceramica Brazileira, estabelecida nesta capital, admittida ao registro de que trata o art. 8º do regulamento approvado pelo decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, como productora de ladrilhos ceramicos em condições de abastecer os mercados nacionaes, assim o communico aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para o fim de ser applicada ao material similar estrangeiro a prohibição de despacho livre de direitos, de conformidade com a mencionada disposição."

"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, para o recolhimento das actuaes estampilhas do sello adhesivo, as quaes vão ser substituidas pelas descriptas na circular numero 8, de 27 de fevereiro ultimo, fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data dos editaes, que, para tal fim, deverão os mesmos Srs. chefes mandar publicar, e dos quaes darão immediato conhecimento á directoria da receita publica."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foi concedido despacho livre de direito ao Club de Regatas S. Christovão, para uma embarcação com remos (yole), e a Alvaro de Andrade & C., de conformidade com a informação do director da Escola Nacional de Bellas Artes, para uma aguia de cobre e ferro destinada a coroar o edificio Casa Lucas, á avenida Passos.

O Sr. ministro da viação permittiu que o claviculario da directoria geral dos correios Renato Costa passe a assignar-se Renato Antonio da Costa.

O Sr. ministro da viação, respondendo a uma consulta do director geral dos telegraphos, declarou que ao ministerio da guerra cabe resolver para que fique sem effeito a dispensa de varios officiaes inspectores da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O Sr. ministro da viação mandou o seu official de gabinete H. Romaguera retribuir a visita que lhe fez o Dr. Gjisbert Diederik Advocaat, ministro da Hollanda.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que solicitou o inspector federal de portos e canaes, autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a conceder passagens e despachos de bagagens que forem requisitados de qualquer ponto dessa viaferrea pelo Dr. von Spenling, engenheiro-chefe da commissão do rio Paracatu', correndo as despezas por conta da referida commissão.

O Sr. ministro da viação mandou pôr á disposição dos amigos e admiradores do general de divisão Bellarmino de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Militar, que é esperado amanhã, a bordo do *Saturno*, todas as lanchas do ministerio a seu cargo.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Dolores Monteiro de Senna—Deferido;

José da Gama Manhães—Deferido;

E. Block—Complete o sello.

O Sr. ministro da viação promoveu, por merecimento, na administração dos correios do Rio Grande do Sul: a chefe de secção, o 1º official Justino Coelho da Silva Junior; a 1º official, o 2º Manoel Fontoura Valmeira; a 2º official, o 3º Oscar Leyrand, e a 3º official, o amanuense Dario Ribeiro Totta.

O director geral dos telegraphos foi autorizado a conceder as seguintes franquias telegraphicas: ao Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ministro plenipotenciario na Republica Argentina, e ao 1º tenente Luiz Sá d'Affonseca, encarregado da execução das novas instalações radio-telegraphicas no Acre.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da viação:

De dois mezes, em prorogação, para tratamento de saude, com ordenado, a Joaquim Ferreira Ramos, conductor de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e com 2|3 da diaria, a João Braz de Oliveira, trabalhador das officinas da 4ª divisão da mesma estrada, e de tres mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a José da Costa Nunes, conferente de 2ª classe.

Foi nomeado o Dr. Joaquim Candido da Silva Leal, fiel de 1ª classe da thesouraria da directoria geral dos correios, para o logar de ajudante do almoxarifado da mesma repartição.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que solicitou o seu collega da pasta da guerra, consentiu que o 2º tenente José Servulo de Borja Buarque pratique na rede de viação ferrea da Bahia.

D. Carolina Couto foi intimada a demolir o canto da parede da fachada do predio n. 70, junto ao n. 68 da rua S. José, no prazo de 30 dias.

Obtiveram licenças de 60 dias, para tratamento de saude, as professoras adjuntas Maria Carolina de Miranda Costa e Thereza Gomes de Cerqueira.

Por venderem leite viciado, foram multados em 100$ José Cardoso Martins & Irmão, com estabulo á rua da Serra n. 4.

Actualidades

O DIREITO DIVINO DA "CENSURA"

A época não é só da libertação, com mil canhões!... é, tambem, de moralização, louvados sejam Deus Nosso Senhor e o Divino Espirito Santo!

Ora, sendo o theatro o templo da immoralidade dos nossos dias, é sobre o palco que paternalmente convergem todas as attenções da Moral Official.

Por isso, o santo officio da censura, não satisfeito de declarar do *genero livre* a crudelissima peça de Strindberg (*Pai*) e de lançar ás labaredas do inferno os autores mais festejados nestes ultimos tempos de impiedade, para que o demo os carregue *per omnia secula seculorum*, córta em todos os originaes de theatro que o seu zelo inspecciona, o amor, sentimento malefico, que arrasta a damnações irremediaveis as almas christãs; córta as pernas das actrizes; exige que as dansarinas só appareçam no palco munidas de nasoculos escuros e de mordaças, afim de que a lubricidade dos seus olhares e dos seus sorrisos não atice nos espectadores o fogo voraz do peccado; condemna os exageros da moda á luz da ribalta, permittindo-os, apenas, nas ruas, á luz do sol, e vai, finalmente, ordenar que os actores e as actrizes se regenerem dentro dos trajos inconfundiveis da virtude, representando episodios extraidos do *Flos Sanctorum*.

Bem haja a censura! Que ella não esmoreça na sua nobre cruzada e não se arreceie de incluir, tambem, no *genero livre*, as vitrinas de muitos estabelecimentos de modas, onde a carne, a impura carne, embora perfidamente substituida pela artificiosa cera colorida, perturba os sentidos dos transeuntes mais virtuosos, com o funesto risco de os levar á dissipação, á loucura e ao suicidio!...

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial recebêmos os seguintes telegrammas:

BAHIA, 29.

Hontem, chegou, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o commandante Reginaldo Teixeira, representante do marechal Hermes, na posse do Dr. Seabra.

Apenas um Sr. Almeida, official de gabinete do Dr. Braulio Xavier, compareceu ao seu desembarque, tratando-se sem a menor consideração e dizendo-lhe que saltasse logo, porquanto elle, Almeida, tinha muito que fazer, precisando distribuir os convites para a posse.

O mesmo Sr. Almeida perguntou ao commandante Reginaldo Teixeira se era coronel da guarda nacional ou official da policia do Rio.

O capitão-tenente, assim que desembarcou, desembaraçou-se do descortez fulão Almeida, seguindo a pé para a residencia de sua familia, onde está.

Quanto ao Dr. Seabra, não compareceu, nem mandou ninguem represental-o. Não compareceu igualmente nenhum official da guarnição nem outra qualquer autoridade federal ou estadoal.

—Segue no *Asturias* o Dr. Costa Pinto, que vai pleiteiar o seu reconhecimento como deputado federal pelo 3º districto.

—Foram geral e desfavoravelmente commentadas as primeiras nomeações feitas pelo Dr. Seabra.

—Continuam as ruas com illuminação e embandeiramentos extraordinarios.

BAHIA, 29.

O arcebispo determinou que, durante as festas em honra do Dr. Seabra, não houvesse expediente na secretaria ecclesiastica, tendo sido ouvidos commentarios sobre o proceder bajulador e politiqueiro do mesmo.

—A posse celebrou-se a 1 hora da tarde, sendo seguida da nomeação dos auxiliares que adiantei.

Quanto á inspectoria de hygiene, continuam as duvidas sobre a nomeação do Dr. Simões Filho, administrador dos correios, candidato derrotado á chefia da policia, o mesmo que impugnou em telegramma a nomeação do Dr. Fragoso.

Consta mesmo que o Dr. Simões Filho não compareceu á posse do Dr. Seabra.

Corre com insistencia o boato de que o Dr. Seabra pretende fazer annullar a eleição do Dr. Julio Brandão para prefeito da capital, pelo Senado, afim de fazer eleger um outro que lhe mereça mais confiança politica.

Por negociarem depois de meia noite sem licença especial, foram multados em 200$ cada um, José Lagos Carreira & C., estabelecidos á rua do Senado n. 35, e Pires & Sanches, á praça dos Arcos n. 12.

Foram designadas: para reger a 1ª escola nocturna do 2º districto, a professora cathedratica Esmeralda Massos de Azevedo, e para ter exercicio, na 1ª escola feminina do 9º districto, a adjunta Elvira Fernandina Mazza, e na 13ª do 8º, a adjunta Christina de Mello Mourão.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipaes, para construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçu', na rua Barão do Bom Retiro, apresentaram propostas os Srs. Joaquim Moutinho Pereira, por 8:600$, e Caetano Basile, por 9:490$000.

Foi affixado edital no predio numero 52 da rua Cunha Barbosa, pelo agente do districto de Santa Rita, intimando José Moreira da Cunha Rego a desoccupal-o, no prazo de 48 horas, afim de ser demolida a parte do predio condemnada.

O trem de luxo paulista chegou hontem á estação do Norte com um atrazo de 51 minutos, motivado pela quéda de uma barreira no kilometro 481, nas proximidades de Guayanna, conforme teve conhecimento a administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, por telegrammas do agente de S. Paulo e do machinista do referido trem.

Copiosas chuvas continuam caindo em varios trechos daquelle ramal, onde, para evitar qualquer anormalidade no serviço do trafego, estão sendo dobrados os esforços das turmas de vigilancia, em virtude de ordens que o Dr. Paulo de Frontin tem expedido aos respectivos engenheiros residentes.

Hontem, á tarde, na estação do Encantado, soffreu desarranjo a machina que rebocava o trem SU 127, tendo, por isso, soffrido pequena alteração o horario dos demais trens de suburbios.

O Dr. Paulo de Frontin teve communicação do facto, determinando logo que fossem ouvidos o agente da estação e o machinista.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, logo que chegou hontem ao seu gabinete de trabalho, dirigiu aos subdirectores da 2ª, 3ª e 6ª divisões o officio seguinte:

"Levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos, que resolvi demittir, a bem do serviço, o praticante effectivo do telegrapho Jovino Cicero de Miranda Junior e o praticante de conferente José Soares da Silva, responsaveis pela inobservancia regulamentar que ia dando logar ao accidente entre os trens NP 1 e SC 6, em Cascadura."

O director da Central tambem dirigiu ao sub-director da 4ª divisão e ao chefe da tracção o officio abaixo:

"Resolvi elogiar os machinistas de 2ª João Francisco da Costa Junior, do NP 1, e de 4ª Eduardo Costa, da machina de reserva, pela pericia com que se houveram por occasião do accidente que se ia dando entre os trens NP 1 e SC 66, de hontem."

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Com a presença do coronel Souza Aguiar, officiaes do corpo de bombeiro e representantes da imprensa, os Srs. Humberto Lima & C. realizaram hontem, á tarde, na quartel daquella corporação, mais uma experiencia do auto-bomba americano *Knox*.

SEMANA SANTA

Os actos da semana santa serão celebrados nos seguintes templos:

Archicathedral metropolitana — Domingo de ramos — A's 10 horas, prima e tercia rezadas; ás 10 ½ horas, benção e procissão de ramos por S. Em. o cardeal arcebispo; pontifical com assistencia de S. Em.; sexta e nona rezadas.

Quarta-feira de trevas — A's 6 horas, officio de trevas, cantado.

Quinta-feira santa — A's 8 horas da manhã, prima, tercia e sexta; ás 9 horas, nôa; pontifical, sagração dos santos oleos, procissão do Santissimo Sacramento, vesperas e denudação dos altares; ás 5 horas da tarde, lava-pés, sermão do mandato, completas rezadas, procissão do Santissimo Sacramento, vesperas e denudação dos altares.

Sexta-feira santa ou da paixão — A's 8 ½ horas, prima, tercia, sexta e nôa; ás 9 horas, officio da paixão, com assistencia de S. Em. o cardeal, pontifical de monsenhor e sermão de lagrimas; ás 6 horas da tarde, completas rezadas e matinas cantadas.

Sabbado santo ou de alleluia — A's 8 ½ horas, prima, tercia, sexta e nôa; benção do fogo; ás 9 horas, officio solemne de alleluia, com assistencia de S. Em., benção da pia baptismal, pontifical de monsenhor e procissão para a reposição do Santissimo Sacramento.; ás 6 horas da tarde, completas e matinas.

Domingo da resurreição ou de paschoa — A's 10 horas, prima rezada; ás 10 ½ horas, tercia cantada, solemne pontifical por S. Em. o cardeal arcebispo, sermão, benção papal, sexta e nôa.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria — Domingo de ramos, ás 11 ½ horas, missa, benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira santa — A's 11 horas, missa cantada, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira maior — A's 10 ½ horas, officio da paixão, sermão, adoração da cruz e denudação dos altares.

Sabbado da alleluia — A's 9 horas, officio solemne com as formalidades do ritual.

Veneravel Irmandade do Senhor da noite, exposição e passos do Senhor Paraiso, de S. Christovão — Domingo de ramos — A's 10 horas, missa rezada pelo capelão monsenhor Dr. Pedrinha, com benção e distribuição de palmas.

Das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite, exposição e passos do Senhor morto, e sermão de lagrimas pelo monsenhor Gomes Angelim.

Sabbado de alleluia — Distribuição e benção da agua.

Domingo da resurreição ou da paschoa — A's 10 horas, missa festiva com canticos, sendo celebrante o capelão da irmandade, havendo antes coroação da Santissima Virgem.

Irmandade de Santa Ephigenia e Santo Elesbão — Domingo de ramos — A's 10 horas, missa rezada, com benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira maior — Exposição da ceia do Senhor.

Sexta-feira santa ou da paixão — Exposição e passos do Senhor morto.

Sabbado de alleluia — Benção e distribuição de agua benta.

Domingo de paschoa ou da resurreição — Missa festiva ás 10 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte — Domingo de ramos — A's 10 horas, missa com benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira santa — Das 3 horas da tarde em diante, exposição da ceia do Senhor, em tamanho natural.

Sexta-feira santa ou da paixão — Das 3 horas da tarde em diante, passo e exposição do Senhor morto.

Sabbado de alleluia — Benção e distribuição de agua benta.

Domingo da resurreição — A's 10 horas, missa festiva.

Irmandade de S. Benedicto e Nossa Senhora do Rosario do largo da Sé — Domingo de ramos — missa, ás 10 horas.

Quinta-feira santa — Exposição da ceia do Senhor, das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite.

Sexta-feira da paixão — Das 3 horas da tarde ás 10 horas da noite, exposição e passos do Senhor morto.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra — Domingo de ramos — A's 10 horas, missa, benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira santa — Exposição da ceia do Senhor, em tamanho natural.

Sexta-feira da Paixão — Exposição e passos do Senhor morto, sermão de lagrimas pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Domingo de Paschoa — Missa festiva, ás 10 horas, com coroação de Nossa Senhora.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição — Domingo de ramos — Missa, ás 10 horas, e distribuição de palmas.

Quinta-feira maior — Exposição da ceia do Senhor, das 5 horas da tarde ás 10 da noite.

Sexta-feira maior — Passos do Senhor morto, das 3 horas da tarde ás 10 da noite; ás 7 horas, via-sacra e sermão pelo monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Sabbado da alleluia — Distribuição de agua benta.

Domingo da paschoa — Missa da resurreição, ás 10 horas, com acompanhamento de canticos.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá — Sexta-feira da paixão — Passos e xposição do Senhor morto.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores da rua de S. Januario, em S. Christovão — Domingo de ramos — A's 9 horas, missa com distribuição de palmas.

Sexta-feira da Paixão — Passo e exposição do Senhor morto.

Sabbado da alleluia — Distribuição e benção da agua.

Mosteiro de S. Bento — Domingo de ramos — A's 8 ½ horas, benção dos ramos, distribuição de palmas, procissão e missa cantada.

Quinta-feira santa — A's 9 horas, missa cantada, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira santa — A's 8 horas, missa dos presantificados e officio da paixão. A's 4 horas da tarde, via-sacra e exposição do Senhor morto, e sermão de lagrimas pelo Revmo. conego Dr. Victor de Almeida.

Sabbado santo — A's 7 ½ horas, benção do fogo, cirio paschoal e da pia baptismal.

Domingo da resurreição — A's 11 horas, missa cantada, prégando ao evangelho o Revdmo. padre Ricardino Sève.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé — Domingo de ramos — A's 11 horas, officio solemne, procissão interna e distribuição de palmas.

Quinta-feira santa — A's 11 horas, missa solemne, seguida da exposição do Santissimo Sacramento, até fechar-se o templo.

Sexta-feira maior — A's 10 horas, officio solemne da paixão, sermão e adoração da cruz; missa dos presantificados. A oração sagrada será produzida pelo conego José Antonio Gonçalves de Rezende. A' tarde terá logar a exposição da imagem do Senhor morto.

Domingo de paschoa — Prcissão da resurreição, ás 11 horas, missa solemne e sermão ao evangelho pelo conego Julio Vimeney.

A orchestra para todas as solemnidades está confiada á direcção do conhecido tenor Pedro Cunha.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do largo de Catumby — Domingo de ramos, ás 9 ½, após a missa conventual, será feita distribuição de palmas.

Igreja de Santo Christo dos Milagres — A administração da Irmandade de Santo Christo dos Milagres realiza os seguintes actos da semana santa:

Domingo de ramos — Missa compromissal com canticos sacros, benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira santa — Missa cantada, ás 10 horas, e communhão geral.

Sexta-feira maior — Passos do Senhor morto, das 3 horas da tarde em diante, saindo ás 7 horas da noite a procissão do enterro. Ao recolher-se, sermão de lagrimas pelo erudito prégador sacro Revdmo. padre João da Cruz Magro.

Sabbado de alleluia — A's 8 horas da manhã, distribuição de agua benta, benção do fogo, incenso e cirio, ás 10 horas, e missa compromissal.

Domingo de paschoa ou da resurreição — Missa compromissal, ás 10 horas, com canticos sacros.

Itinerario da procissão — Ruas de Santo Christo, União, Gamboa, Harmonia, Leoncio de Albuquerque, Livramento, Gamboa, União, Santo Christo e igreja.

Culto evangelico — Na capela do Redemptor, parochia da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo n. 45, haverá os seguintes officios:

Domingo de ramos — Oração da manhã, ás 11 horas, com sermão sobre a entrada triumphal de Christo em Jerusalém, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha. Oração da tarde, ás 7 horas da noite, com sermão sobre o domingo de ramos, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown.

Segunda-feira, 1º de abril — Officio de ante-communhão e sermão sobre a purificação do templo, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Terça-feira, 2 de abril — Serviço religioso e sermão sobre Jesus no templo, pelo Rev. Carlos Sergel, ás 7 horas da noite.

Quarta-feira, 3 de abril — Litania e sermão sobre o pacto da traição, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 7 horas da noite.

Quinta-feira, 4 de abril — Officio penitencial e sermão sobre a instituição da santa ceia, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Sexta-feira, 5 de abril — Oração da manhã e sermão sobre o julgamento e crucificação, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 11 horas da manhã. Officio penitencial e sermão sobre as sete palavras e a morte de Christo, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Domingo da paschoa — Sagrada eucharistia e sermão sobre a paschoa, pelo Rev. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 11 horas da manhã.

Oração da tarde e sermão sobre a resurreição, pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 7 horas da noite.

Na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago n. 20, Meyer:

Officios religiosos e sermões todas as noites da semana santa, ás 7 ½ horas, exceptuando o sabbado anterior ao pomingo da paschoa.

Os sermões versarão sobre os seguintes assumptos:

Domingo, 31 de março, O triumpho de Christo; segunda-feira, 1 de abril, A purificação por Christo; terça-feira, 2 de abril, Os discursos religiosos de Christo; quarta-feira, 3 de abril, O traidor de Christo; quinta-feira, 4 de abril, O memorial de Christo; sexta-feira, 5 de abril, serviço da manhã, ás 11 horas, O sacrificio de Christo; serviço da noite, ás 7 ½ horas, A victoria de Christo; domingo da paschoa, 7 de abril, A resurreição de Christo.

A União Republicana, após uma reunião hontem realizada, resolveu, por unanimidade de votos, fazer-se representar no desembarque do eminente Dr. Campos Salles, nosso digno ministro na Republica Argentina, pela seguinte commissão:

Dr. Joaquim Pires Ferreira, coronel Eusebio Rocha, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Fortunato Contardo, major Custodio Machado, coronel Sampaio Ribeiro e major Valerio Caldas.

RIO BRANCO

O director do Museu Commercail do Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegramma:

BAHIA, 28—Como resultado intensa propaganda, afim de obter donativos para o monumento nacional em memoria do saudoso barão do Rio Branco, tenho grata satisfação communicar ter sido informado da abertura do credito, para tão patriotico fim, pela Municipalidade de Alagoinhas e que municipio Feira de Santa Anna tambem tinha deliberado concorrer, conforme officio que me enviou o respectivo intendente. Já combinei outras providencias, entre as quaes a da realização festival S. João, bem assim obter concurso da mocidade academica. Penso que, resolvida a situação com o novo governo será possivel obter credito do Estado para estatua. Hoje, fui visitado Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*, que mostrou-se grato esse movimento museu em favor tão nobre pensamento.

Cordiaes saudações—*Gabriel Godinho*, representante Museu Commercial.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Adquiriram immoveis:

Arlindo Janot, um terreno á rua Paula Brito, por 9:000$; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, o predio á rua da Misericordia, por 7:200$; Antonio José Lopes de Araujo, um terreno á rua Garibaldi, por 3:000$; Antonio Curado Ribeiro Junior, o predio e terreno á rua Vinte e Oito de Agosto n. 125, por 6:000$; Laura Ferreira, um terreno á rua Visconde de Nitheroy, por 5:000$; Manoel Joaquim da Costa, um terreno desmembrado do predio n. 591 da rua Conde de Bomfim, por 8:000$; Gaspar Antonio Ribeiro, o predio á rua Voluntarios da Patria n. 260, por 31:000$; A. G. Rodolpho Voss, o predio á rua Souza Barros n. 144, por 40:000$; baroneza de Salgado Zenha, os predios e terrenos á rua do Mattoso ns. 71 e 73, antigos, por 28:000$000.

INCENDIO

A BORDO DE UMA LANCHA

Hontem, fazia a ronda de costume, a turma da policia maritima encarregada do serviço, quando, ao passar perto da ilha dos Ferreiros, verificou que a bordo de uma lancha havia um principio de incendio.

A turma de ronda estava na lancha "Esmeraldino".

Dirigindo-se para o local do incendio, reconheceram os rondantes que a lancha incendiada era a "Iris", pertencente a Pacheco Moreira.

Os agentes tentaram então extinguir o fogo á baldes de agua. Verificada, porém, a impraticabilidade de semelhante meio, resolveram rebocar a lancha incendiada para o estaleiro da ilha, onde conseguiram extinguir o fogo, com o auxilio de uma bomba de alta pressão.

Nesse trabalho foram auxiliados pelos operarios Joaquim Francisco Pereira, João Carvalhães de Menezes e Oscarlino Burlier.

A "Iris" ficou damnificada apenas na parte interna.

Por occasião do sinistro não havia ninguem a bordo da "Iris".

Extinguido o fogo, a "Esmeraldina" rebocou a "Iris" para os estaleiros da policia maritima, na Ponta do Cajú.

O Sr. Julio Bailly, inspector de policia maritima, communicou o facto á 3ª delegacia auxiliar.

A GREVE NA INGLATERRA

1—O Sr. Stauton, delegado dos mineiros do paiz de Galles; 2—O ultimo carro de carvão transportado das minas, antes de estalar a greve; 3—Os mineiros do paiz de Galles manifestando o seu applauso á greve.

A formidavel greve que explodiu na Inglaterra a 1 de março, poz fóra do trabalho mais de um milhão de operarios mineiros, calculando-se em 500.000 o numero de operarios das diversas industrias, serviços ferroviarios e de portos, cujo trabalho ficou paralysado em consequencia daquella.

A distribuição dos operarios mineiros pelas suas differentes regiões, é esta, segundo diz um jornal estrangeiro:

Dans le Yorkshire, Derby et le Nottinghamshire, 247.767; dans le Lancashire et le Cheshire, 194.659; dans le Midland, 87.539; dans le Cumberland, le Glocestershire et Sommerset, 26.022; dans le nord du Pays de Galles, 15.161; en Ecosse, 131.315; dans le sud du Pays de Galles et le Monmouth, 213.161; dans le Northumberland et le Durham, 212.343.

FURTO DE XARQUE

Os ladrões têm lá sua philosophia, os seus principios. Até agora a doutrina aceita era: "matar, se for preciso; roubar aos poucos; agir com cautela", e outros principios não menos uteis ao perigoso ramo de negocio dos gatunos.

Mas, começaram a notar que o serviço, feito, como era, por individuos isolados, não dava lá muito bom resultado; e como da união nasce a força, segundo o ditado conhecido, resolveram os amigos do alheio formar uma acção conjunta; resolveram agir em quadrilhas.

Assim teriam mais probabilidade de lucro e os perigos desappareceriam á proporção que fosse crescendo o numero de socios.

Este alvitre, francamente, não prima pela originalidade, mas tem dado sempre bons resultados E mais ainda daria, se a policia, pela limpeza do serviço não desconfiasse logo das mãos que a fizeram. Pelo dedo reconheceu o gigante.

Passemos, porém, a narrar os factos que ultimamente se deram no trapiche Frias.

Ha tempos, estava um carroceiro a retirar do trapiche uns fardos de xarque.

Mas a carroça com que elle fazia o serviço não podia comportar todos os fardos.

Partiu, pois, o carroceiro a levar os fardos que podia, tencionando voltar logo depois para buscar o resto da carga.

Partido que foi o carroceiro, eis que outra carroça, ás ordens de um larapio, encostou á porta do trapiche, retirou dez fardos e levou-os até o cáes da Prainha.

Ali, foram os fardos transportados para um bote.

A policia, dizem, teve conhecimento do facto, mas a reportagem é que não conseguiu saber coisa alguma, e ficou tudo por isso mesmo.

Agora, surge um caso identico, acerca do qual a policia do 2º districto prosegue em inquerito.

A firma Joaquim Cardoso & C., estabelecida á rua Senador Pompeu numero 11, foi a victima escolhida.

Esta firma, que tem armazens de mantimentos e molhados á commissão e consignação, tinha no trapiche Frias 31 fardos de xarque, que ella mandou retirar.

O carroceiro foi ao trapiche, carregou a carroça com 15 fardos, e declarou que voltaya logo depois para levar os 16 restantes.

Mas antes que voltasse o referido carroceiro, chegou ao trapiche a carroça n. 3.619 e levou os 16 fardos restantes.

Quando o carroceiro da firma Joaquim Cardoso & C. voltou para levar os fardos que deixara, foi informado de que estes lá não estavam mais.

Correu logo o carroceiro a informar do occorrido aos patrões. A firma deu queixa á policia do 2º districto, que abriu inquerito.

O conductor da carroça n. 3.619, interrogado pela policia, innocentou-se, dizendo ter entregado os 16 fardos de xarque no armazem de Antonio Soares, á rua Senador Pompeu numero 146.

O Sr. Antonio Soares declarou que os fardos foram simplesmente "depositados" em seu armazem; o carroceiro, porém, nega; o que quer dizer que o xarque lhe fôra vendido pelo individuo que o mandou retirar do trapiche.

A policia, muito justamente, apprehendeu os fardos e os entregou á firma Joaquim Cardoso & C.

O inquerito prosegue.

Foram registradas 69 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria das rendas municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:322$500, sendo: do Sacramento, 210$ de multas; S. José, 100$ idem, e 78$ de impostos; Santo Antonio, 5$ de multas; Lagoa, 10$ idem; Sant'Anna, 50$ idem; Espirito Santo, 133$ de impostos e 50$ de multas; S. Christovão, 22$ idem; Andarahy, 40$ de multas; Meyer, 210$ de enterramentos; Inhauma, 80$ de enterramentos, 38$ de impostos e 14$ de matriculas de cães; Irajá, 50$ de multas e 10$ de impostos; Jacarépaguá, 10$ de leilões e 3$ de impostos; Campo Grande, 40$ de enterramentos, 49$500 de impostos e 20$ de multas.

O director do Museu Commercial, recebeu o seguinte telegramma:

"LIVRAMENTO, 26 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foram iniciadas no dia 25 as sessões ordinarias do VI Congresso Commercial e Industrial do Rio Grande do Sul. Cordiaes saudações — Dr. **Rego Lins** presidente — Dr. **Oswaldo Degrazia**, 2º secretario."

SOTERRADO

EM UMA OLARIA

Tranquillamente estava hontem, de manhã, a trabalhar como de costume, Antonio Pinto, morador na cancella 38, e operario da olaria de Jorge Costa e Sá, no Rio das Pedras, quando foi casualmente victima de um desastre.

Com varios companheiros procedia elle a escavação de uma barreira.

Estava mais proximo della que os seus companheiros e estava perfeitamente entretido no serviço.

Subito, um bloco desprendeu-se da barreira, inesperadamente, ruiu sobre o misero operario, soterrando-o.

Com custo, retirado de sob o bloco de terra, apresentava Antonio Pinto a perna esquerda fracturada e varias contusões pelo corpo.

A policia do 23º districto fez remover a victima para a Santa Casa.

"Jornal Illustrado".

O 4º numero, correspondente ao mez que corre, está optimo.

As gravuras são, como sempre, magnificas, sendo dignas de menção as trichromias "A caça do falcão", "Carmencita" e a "Batalha naval de Tevel".

"Fon-Fon!"

O numero a ser distribuido hoje correu hontem, de mão em mão, na redacção e, já se deixa ver, fez successo.

Succede-lhe isso na redacção, como em toda a cidade: "Fon-fon!" é a cachaça de todos.

A 1ª secção da directoria geral de contabilidade do ministerio da viação tem tido as horas prorogadas, pelo accumulo de serviço do corrente trimestre addicional.

Com essa medida, todos os processos de pagamentos por conta do exercicio de 1911, que devidamente legalizados tiveram entrada nessa secção até o dia 28 deste, foram despachados e expedidos os respectivos avisos de pagamento até no mesmo dia, á noite.

Hontem existiam na referida directoria apenas oito processos de pagamentos, que deram entrada pela manhã, sendo á tarde encaminhados para o ministerio da fazenda.

MOMO

Cá estou, meus camaradas, depois de alguns dias de repouso.

— Venho recomeçar os rabiscos sobre a segunda sessão do carnaval de 1912.

Hoje, sabbado, é o dia escolhido para os "forrobodós..." e certamente a maioria das sociedades, clubs e ranchos, abrem seus salões para a realização das sabbatinas "maxixeticas".

Quem resiste a um "choro?..."

Vinde, rapazes e raparigas, Vamos brincar e folgar a valer, vamos gozar os dias de loucura, com prazer e alegria, nas valsas deliciosas e nos requebros dos tangos e polkas de massadas.

Tóca a musica, seu mestre!...

Ao pagode!... Viva a folia!...

* * *

Assisti ante-hontem, na casa do Braguinha das Petisqueiras, na rua General Camara, a uma sessão da nova camara dos "realistas" e "republicanos". A presidencia foi confiada ao Mattos, um cabra decidido e que faz temer os adversarios, quando está com a palavrinha.

O "caréca..." dá seus apartes e "piadas..." emquanto o Paulino, Avelino e Raynsfort vão mastigando o "grude" que é servido pelo "excentrico garçon" Henrique, e aturando as façanhas do "maluco", á direita do salão...

Os realistas combatem suas idéas e provam o valor do rei que... foi á caça, emquanto os republicanos, que não são "couceiros", gozam dos direitos da maioria.

A sessão termina com o café... e o pessoal sae com um infernal zé-pereira!

* * *

O Pedro é um homem original.

A's 8 horas da manhã, o criado da pensão foi ao quarto despertar o Pedro. Elle levantou-se e zás... um espirro. O criado fica intrigado e pergunta: "o patrão está doente, a modo que escuto uma tosse, semelhante a de um cachorro?

— O Moreira fica furioso e vai á porta: Caohorro! é você, seu typo...

— Perdão, o patrão não percebeu o modo de falar... eu falo da tosse.

— Que tosse?

— A sua, meu patrãozinho...

— Ah!... agora percebo... não é tosse, rapaz, foi um espirro e os meus "espirros" fazem rir até os "cacetes" que me procuram na repartição.

E o Pedro saiu.

Lá se foi para preparar as addicionaes!..."

JOÃO DA GENTE.

Batalha de confetti.

Realiza-se amanhã, na Avenida Rio Branco, a grande batalha de confetti, com a presença da fina "élite" carioca e concurso de todas as sociedades e clubs carnavalescos.

A festa de amanhã, na grande arteria da capital da Republica do Brazil, promette ser encantadora, graças aos esforços dos seus organizadores. Duas excellentes bandas de musica darão a nota alegre do domingo.

Serão distribuidos quatro ricos premios aos vencedores.

Fenianos.

No "poleiro" da travessa Flora, os invenciveis "gatos pretos" estão em preparativos dos grandes bailes á fantasia em honra á Folia, para homenagear a chegada do rei do pagode, o incomparavel deus Momo.

Os foliões da "Legião do Sol" não querem fiasco na zona, e por essa razão estão trabalhando firmes, afim de nada faltar, nos grandes bailes do carnaval n. 2, do anno de 1912.

Democraticos.

Os "carapicús" estão organizando mais um festival de successo.

O castello está bello, para receber as lindas filhas do peccado.

O "Aleijadinho" ou o "Bambá", que o digam...

Vamos, Democraticos, coragem!...

Viva a pandega!

Viva o carnaval!...

Tenentes.

Hoje, a "caverna" está novamente em festa e que festa, seu compadre!... O Brilhantina que é "mestre cuéra", nestas coisas de bailes, já organizou o "carnet" para o maxixe de hoje, e logo mais já se sabe: ao requebro dos tangos, vamos vadiar para esquecer as tristezas da vida.

Os "baetas" vão fazer um bonito, e o baile de hoje vai ser encantador.

O prestito dos Tenentes do Diabo, sairá, no dia 9 de abril, terça-feira de carnaval.

Vai ser um verdadeiro acontecimento e mais uma gloria para o Fiuza Guimarães.

O baile é do grupo dos Impertinentes.

Meyer-Club.

Com todo brilhantismo, este club carnavalesco e familiar do Meyer realiza hoje, mais um grandioso baile.

A' frente do Meyer-Club está o Cesar Polary, que é entendido na coisa e tem dedo para fazer seguir o caminho do progresso...

Club da Tijuca.

Este club, realiza no sabbado da alleluia um grande baile á fantasia, em homenagem ao rei da galhofa — deus Momo.

Inimitaveis!

Este club que tem sua séde no bairro do Engenho Velho, vai sair á rua no dia 8 de abril, segunda-feira de carnaval, com um lindo prestito.

Excentricos.

Realiza-se hoje a festa inaugural deste club da Avenida Mem de Sá n. 8.

Agradecemos o convite, que nos mandou o "Formiguinha", respectivo secretario.

Martyres da Inveja.

Este queridissimo grupo carnavalesco promette fazer um bonito no carnaval.

Para garantir o successo dos "Martyres da Inveja, á frente da directoria estão os Srs. Fabio Limeira, Ataliba Mesquita, Irineu Torrezão, Julião de Souza, Eduardo Limeira, Raul Roque, Juvenal Jorge, Dionysio Menezes, Antonio do Amaral e Olympio Silva.

Dentre outras "marchas" os rapazes entoarão as seguintes:

"Viva a imprensa brazileira,
Paladina da igualdade,
Gloria da nação inteira,
Defensora da liberdade."

Pingas!

Os denodados "gatos brancos", do Engenho de Dentro, realizam hoje um grande baile á fantasia, organizado pelo grupo dos Fradecos, á cuja frente está o Duquezinho, Frado, Augusto, Emilio, Sayão e outros foliões.

Uma banda de musica abrilhantará o festival de hoje, no "poleiro".

Mais um successo!...

Club dos Diarios.

Na sua séde, á Avenida Quinze de Novembro, em Petropolis, realiza este club, no sabbado da alleluia, um grande baile á fantasia.

Teimosos de Madureira.

Vai ser encantadora a proxima festa dos queridos rapazes de Madureira, que promettem mais uma vez triumphar no carnaval suburbano.

Tira Bicho

Este grupo vai fazer successo no carnaval de abril e fará um bonito com a seguinte "chula", que estão ensaiando:

O' abre alas que eu quero passar...
Levar meu olho
Que é um trambolho,
Pr'o os bichos tirar...

O' abre alas que eu quero passar...
Ver as chinezas,
Com espertezas;
De bichos todos os olhos limpar...

Os rapazes do grupo Tira Bicho... vão fazer um figurão!

High-Life.

Vão ser brilhantissimos os grandes bailes que a directoria do High-Life offerece aos seus socios e convidados em honra á Folia.

O vasto salão do club será pequeno para conter os innumeros convivas, que gozarão do baile, cujas dansas serão abrilhantadas por uma excellente banda de muscia.

Flor do Abacate.

Amanhã, os foliões do Cattete realizam o ensaio geral, com o concurso da banda de muscia da Flor de Botafogo.

Ameno Resedá.

Vai ser um encanto o ensaio geral, dos invenciveis foliões Ameno Resedá, que promettem grande successo no carnaval.

Hoje e amanhã, os queridos Amenos estão em actividade.

Pragas do Egypto.

A directoria deste club carnavalesco é a seguinte: presidente, Alexandre Gonçalves Pinto; vice-presidente, João Antonio Baptista; 1º e 2º secretarios, Albertino Barbosa e Ismael Correia; 1º e 2º thesoureiros, Joaquim Azevedo e José Baptista da Torre; 1º e 2º fiscaes,

Grupo Filhos da Candinha.

Os moços que constituiram o grupo acima e pretendem sair á rua no proximo carnaval.

A séde é a ladeira Senador Dantas n. 12, seus directores são: presidente, Lellis Aragão, lord Mãi, Villela Soares, lord Bert Gallinha e Pacheco Filho, lord Afiança e fiscal o José Lequito, cabo do grupo, e o professor, o Sampaio Encrenca.

Procedeu-se hontem, na Santa Casa da Misericordia, ao expurgo da enfermaria do Dr. Rocha Faria, que recolhera um doente de febre amarela, vindo de Pernambuco, a bordo do "Maranhão".

O doente foi hontem internado no hospital de S. Sebastião.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

ATROPELADO

Hontem, á noite, brincava Silvina da Assumpção Loureiro, de nove annos de idade, na rua D. Anna Nery, quando foi inopinadamente atropelada pelo auto n. 1.397, que passava por aquella rua, em grande velocidade.

A pequena recebeu algumas escoriações na orelha e na vista esquerdas e contusões no braço direito.

Medicada pela assistencia, foi recolhida á sua residencia, no n. 322 da referida rua.

O "chauffeur" evadiu-se.

A policia do 18º districto teve conhecimento do facto.

CHRONICA DOS FACTOS

D. Clelia Milaneza tem direitos á noticia — cheia de graça e belleza foi procurar a policia.

Encontrando o delegado na 3ª auxiliar, disse com arzinho zangado:

— Preciso já me queixar.

Doutor Almeida Ferreira, vendo o grande pancadão, mandou dar-lhe uma cadeira e prestou toda a attenção.

— Faça favor de dizer, por que está tão agitada?

— Doutor, não quero morrer! Eu sou muito desgraçada!

E D. Clelia desmaia em uma grande choradeira, enxuga os olhos com a sala — todos choram na "terceira". Chora o doutor delegado, chora até o promptidão, e fica um canto chorado e o pranto cae pelo chão.

Durou uma hora e tanto essa queixa de assustar, mas depois, parado o pranto, póde a mulher se explicar:

— Doutor, eu não sou casada, mas vivo com um cavalheiro que tem bolsa recheada e me dá muito dinheiro.

— Vossa excellencia é amante de um cavalheiro abonado. Muito bem. Passe adiante...

— Mas, doutor, elle é casado!...

O facto ficou sabido: é que a mulher do marchante, descobriu que seu marido tinha Clelia como amante.

D'ahi o aviso tremendo de uma vingança em imminencia, e D. Clelia correndo, pediu prompta providencia.

O delegado em questão, vai agir sobre a accusada; uma mulher "pancadão" não merece ser "matada"...

Bumba!... Lá se chocaram os automoveis ns. 987 e 780, o primeiro dirigido por João Henrique e o segundo por Luiz Lima.

O desastre teve logar na avenida Gomes Freire, ás 9 horas da manhã, ficando ambos os vehiculos avariados.

Pouco depois... Bumba!... Na rua Visconde do Rio Branco, o bond 311, da linha Praça Quinze, chocou-se com o caminhão 692, ficando tambem avariados.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

E' o diabo... quando a gente anda com dinheiro e valores, mas sem saber explicar a sua procedencia!

Assim aconteceu a Manoel Francisco de Castro, quando o guarda civil n. 62, desconfiando delle e encontrando em seu poder 200 estampilhas de 300 réis, duas correntes, uma pistola Mauser e 20$700 em dinheiro, levou-o da rua do Riachuelo para a delegacia do 12º districto.

E o commissario de serviço achando que valores não caem do céo por milagre, guardou-os e mandou recolher o Manoel ao xadrez.

E' sina de todo gatuno que furta pouco cair nas garras da policia.

Antonio Silva teve a prova disto hontem.

Furtou um pouco de canos velhos, na rua General Pedra.

Fugiu.

Passando, porém, pela rua Visconde de Itauna, foi preso e conduzido para o 14º districto.

O elevador das officinas da "Tribuna", á rua do Rosario, subia.

O operario José Rodrigues Leoni aproximou-se para ver a subida do apparelho.

Tão encantado ficou, que não viu quando uma avalanca se desprendeu.

Quando caiu em si, já tinha sido alcançado por essa avalanca, ficando ferido na orelha esquerda e cabeça, do mesmo lado.

Não teve mais remedio senão ir á assistencia.

Para outra vez, mais cuidado com os elevadores, "seu" Leoni.

A escada em que trabalhava o pintor Bernardino Lima Bastos, no predio em construcção á rua America n. 193, falseou e elle caiu. De tão máo geito caiu, porém, que fracturou a 9ª e 10ª costelhas do lado direito.

Bastos foi soccorrido pela assistencia e d[illegible] removido para a Santa Casa.

Uma polia da officina de marcineiro á rua da Conceição n. 8 apanhou o braço esquerdo de Manoel Antonio dos Santos, que ali trabalhava, bastante ferido.

Santos communicou o facto á policia do 3º districto, medicou-se na assistencia e recolheu-se depois á sua residencia, á rua de S. Christovão numero 30.

"Careta".

A pagina de honra é dedicada á "Condessa Herminia", o drama de que o "Paiz" publicou uma parte.

As secções do costume, gravuras, calungas, ditos cheios de verve, emfim o que estamos acostumados a encontrar todos os sabbados na "Careta", encontram-se tambem no numero de hoje.

EVITANDO O CHOQUE

Dois feridos

O motorista José dos Anjos Rodrigues, que guiava o automovel numero 902, para evitar um choque com um outro automovel, na avenida do Mangue, foi causador de um desastre.

Avistando o automovel n. 258, o motorista fez uma manobra rapida.

Evitou o encontro dos dois vehiculos, mas atirou o seu automovel de encontro a um montão de asphalto.

Os passageiros Francisco Fontenelle Bezerril, academico de medicina, e Domingos José Pereira, cairam ao solo, recebendo leves escoriações na cabeça e no corpo.

A policia do 14º districto prendeu o motorista.

Os feridos foram soccorridos na assistencia, recolhendo-se em seguida ás suas residencias.

CONFLICTO

A páo e a faca

Uma ligeira discussão travada entre João Rosa e Mario Pereira, hontem, á noite, na rua Saldanha Marinho, deu motivo a uma séria contenda entre elles.

E' que foram trocados serios desaforos entre os dois e em seguida vieram á scena faca e páo.

Luctaram seguramente uns dez minutos.

Chegando a policia do 14º districto prendeu os dois contendores.

O primeiro estava ferido na espadua e frontal esquerdos e o segundo na cabeça e labio superior.

Ambos foram autoados e trancafiados no xadrez depois de receber os primeiros soccorros na assistencia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

"O Gato".

A capa do presente numero, a ser disputado hoje pelos cariocas, traz o "rei de espadas" do baralho politico.

O texto e as gravuras que formam o conteudo, estão na altura dos numeros precedentes e, assim, está garantido o successo do "Gato".

O THEATRO NACIONAL

ENQUÊTE

As opiniões dos Srs. Lima Campos e Mario Pederneiras

Lima Campos e Mario Pederneiras são, no nosso meio literario, os continuadores do pensamento do egregio artista que foi Gonzaga Duque, uma das glorias mais rútilas das letras brazileiras.

O primeiro dos dois distinctos literatos, Lima Campos, é autor dramatico. *Flor obscura*, drama socialista, foi uma das peças contempladas pelo concurso do theatro Municipal.

Em uma das salas da *Fon-Fon*, mantivemos com o sympathico homem de letras longa palestra sobre assumptos de theatro. Disse-nos Lima Campos que, a seu juizo, não houve evolução no theatro brazileiro. Houve, primeiro, um acanhado movimento classico, com os *autos* de inspiração e feitura portuguezas. Mais tarde, solucionado por completo do primeiro movimento, apparece o theatro romantico, e de costumes, cujos representantes typicos foram Martins Penna, Alencar e Joaquim Manoel de Macedo. Depois... Mas que houve depois? Nada, exceptuando algumas peças de Arthur Azevedo. Mas mesmo este theatro de costumes, que foi brazileiro, não resiste á acção do tempo. A *Vespera de Reis*, que é uma das melhores comedias de Arthur, não lograria, ao que me parece, o menor successo, se fosse representada hoje. E o mesmo póde ser dito em relação ás peças de Martins Penna e dos outros autores...

Actualmente, nós não temos theatro nacional. Os novos dramaturgos, salvante pouquissimas excepções, são francezes, já pela these, como pela encenação, como pelos dialogos...

— A influencia franceza é, por conseguinte, a predominante nas nossas letras de theatro? atalhámos.

— Sem duvida alguma...

— E considera altamente recommendavel esta influencia?

— Eu penso que não se póde preconizar esta ou aquella influencia para a formação da nossa litteratura de theatro. Esta é uma questão que depende do ponto de vista individual de cada escriptor nosso. Eu penso que toda vez que o artista, encarnando no drama uma these social, quizer realizar na arte os grandes soffrimentos, as grandes paixões humanas, elle recorrerá, de preferencia á litteratura slava. Dostoyewsky, Turgueneff, Kropatkine, seriam, neste caso, mestres admiraveis. Já leu ou viu o *Pão alheio*, de Turgueneff? E' um livro extraordinario. A mesma these muito velha, muito usada e abusada, do adulterio, apparece ahi de uma maneira completamente nova. Porque Turgueneff, desprezando as causas do adulterio, que são sempre as cogitações predilectas dos escriptores francezes, limita-se a estudar-lhe os effeitos, com as analyses todas de revoltas, de fraquezas, de odios implacaveis... E', realmente, um livro extraordinario.

Creio que o artista dado ás observações ligeiras de psychologia dos salões, de *flirts* binoculares, de mundanismo affectado, procuraria a directriz da sua arte, de preferencia, entre autores francezes.

O partidario da arte pela arte, da litteratura de escól, inscrevendo num elevado symbolo uma these social — este se orientaria, sem duvida, por Ibsen, Bjornson e Sudermann.

E' esta a minha opinião a respeito das influencias estrangeiras...

— Sobre o nacionalismo...

— A arte deve ser a interprete dos grandes idéaes humanos. As obras de arte não podem prescindir, entretanto, das caracteristicas do meio em que foram creadas...

— Quaes são, a seu juizo, os escriptores nossos que mais qualidades apresentam para a litteratura de theatro?

— Poucos são os nossos escriptores, conforme disse de começo, que não tenham uma exagerada coloração franceza. Oscar Lopes, com *Os impunes* e *O Albatroz*, é um escriptor francez. O mesmo accontece com João Luso, julgando-o pelo *Nó cego*. Ha a notar, como differença entre os dois escriptores, uma grande delicadeza em Oscar Lopes, ao passo que a obra de João Luso é mais compacta, mais pesada.

Roberto Gomes é dos novos o que apresenta no seu trabalho a linha nacional mais caracterizada, á excepção de Goulart de Andrade, que, nos *Inconfidentes*, fez um drama essencialmente brazileiro. Pena é que Goulart de Andrade seja algumas vezes por demais emphatico na sua obra. Poderia se objectar, talvez, que isto é inevitavel nos dramas em verso. Eu penso que não seja assim. E se fosse preciso documentar, citaria Rostand. Em *Cyrano* o vocabulo é um estylete, a figura é uma pluma, de accordo com a linguagem da época. A linguagem na *Samaritaine* nos dá a impressão exacta de como se conduziria, nos tempos evangelicos, um dialogo entre judeus e samaritanos.

Sem peccar pela emphase, Pinto da Rocha traduziu admiravelmente a *Samaritana*. Na sua peça original, *Talitha*, o talentoso escriptor riograndense nos apparece como uma affirmação robusta, no drama.

Leal de Souza e Carlos Góes revelam tambem bellas qualidades para o theatro. Não obstante, *O governador das esmeraldas*, de Carlos Góes, pecca tambem, a meu modo de ver, pela linguagem por demais emphatica.

— E que pensa dos autores já vastamente consagrados: Coelho Netto, D. Julia Lopes?

— O theatro de Coelho Netto não tem naturalidade. A sua brilhante fantasia apparece com traços demasiadamente vivos em toda a sua obra.

D. Julia Lopes de Almeida é, sem duvida, quem entre nós conduz o dialogo com mais naturalidade, com mais fluencia. O seu theatro recommenda-se por isto, sobretudo...

Entrava, nesta occasião, o poeta Mario Pederneiras. Solicitámos tambem a sua opinião para a nossa *enquête*.

— Mas eu não entendo de theatro, meu caro! O theatro nacional, este eu evito cuidadosamente. E' preciso que lhe confesse que delle só conheço duas ou tres revistas...

— Eu estou convicto de que não temos nem autores, nem actores.

E accrescentou sorrindo:

— Quanto aos autores, eu abro uma excepção, resalvando a suspeição da minha amisade, para a *Flor obscura*, de Lima Campos...

E depois de algumas *blagues* do distincto poeta, nós continuámos inquirindo as opiniões de Lima Campos, perguntando-lhe sobre os nossos actores.

— De facto, nós não temos actores. Secundo, nisto, a opinião de Mario. Rarissimas são as figuras que se destacam medianamente no palco. Occorre-me o nome de João Barbosa, actor estudioso e que representa um esforço...

— Que pensa da Escola Dramatica?

— Penso que ella não nos dará actores...

— Não assistiu á prova de fim de anno? atalhou Mario Pederneiras. Foi uma lastima: alguns amadores de theatrinhos de suburbios e mais duas ou tres figuras novas...

E Lima Campos accrescentou:

— Quem mais soffreu com isto foi o Sr. João Ribeiro, cuja peça, muito bem trabalhada, foi pessimamente representada...

— E quaes julga, perguntámos, os meios mais aptos para a formação do theatro nacional, admittida a sua hypothese, isto é, que não o temos actualmente?...

— Acho muito difficil responder á sua pergunta. Para a formação do theatro nacional, é preciso contar com o imprevisto: alguma revelação theatral que surja sem ser esperada, de uma hora para outra. Não se póde prevêr, por conseguinte, como e quando teremos realizado esse theatro...

— Não acha que a intervenção do governo auxiliaria o seu apparecimento?

— Auxiliaria, sem duvida. E nem se póde comprehender como o nosso governo, que subvenciona uma Escola de Bellas Artes e concede premios de viagem a pintores e musicos, tão pouco se importe pelo bom nome das nossas letras...

LINDOLFO COLLOR.

EM PLENO DIA!

Os ladrões agindo no coração da cidade

As pessoas que se achavam na rua da Assembléa, proximo da dos Ourives, ás 5 ½ horas da tarde, foram alarmadas por apitos de soccorro e uma forte gritaria:

—Pega gatuno! Pega gatuno!

Era o que todos gritavam ao mesmo tempo.

Um homem corria, mas seus passos foram embargados por um guarda civil, que o prendeu.

Foi, então, explicado o facto.

Aquelle homem era Manoel Alves Junior, gatuno conhecidissimo, que tem mais entradas na Casa de Detenção, que quantos dentes tem na bocca.

Pouco antes elle tinha tentado abrir a porta do escriptorio do Dr. Rodrigues Lima, á rua da Assembléa numero 66, utilizando-se das chaves falsas que foram apprehendidas em seu poder.

O audaz gatuno foi autoado no 5º districto e ahi trancafiado no xadrez.

O Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, dirigiu a seguinte carta a nosso collega Nogueira da Silva:

"Rio, 29 de março de 1912—Meu caro Nogueira da Silva—Beijo-te as mãos pela generosa defesa que fazes hoje pelo *Jornal do Commercio*, do teu collega, presidente da Associação de Imprensa.

Todos nós, teus companheiros na instituição a que tanto amas quanto já soube amar o nosso saudoso Gustavo de Lacerda, nós todos sabemos que tu só temos um coração: é que, no coração, no espirito e no caracter, realizas a formosa trilogia de Gall.

Só assim se explica porque, em vez de guardar um mutismo justificavel, não pudeste resistir aos impulsos de tua alma sincera, altiva e digna, protestando contra a injustiça que me fazem, quando tu, como os outros collegas de directoria, tinhas a consciencia do modo por que temos sempre servido, lutado e agido com a nossa querida associação.

... porém, saiste a publico e resolveste repellir a aggressão gratuita e inepta, é preciso que te diga que, no primeiro dia em que se levantou a questão que ora agita tanto os circulos jornalisticos, eu me apressei a escrever ao nosso bom Raul Pederneiras, dizendo-lhe que, "afastado, embora da presidencia do nosso gremio, seria solidario com a attitude que elle e demais collegas da directoria deliberassem, podendo usar da minha declaração quando o achasse conveniente."

Vês, portanto, que, apezar de desconheceres este facto, soubeste a quem defendias. Sempre teu amigo e collega, muito grato — *Dunshee de Abranches.*"

O Sr. ministro da viação mandou abonar aos funccionarios da Central do Brazil os seguintes addicionaes sobre os seus vencimentos:

De 10 o|o, Celestino José da Fonseca, guarda-freio; Feliciano José de Sant'Anna, guarda-salão; Paulino Augusto Vieira, conductor de trem; Porfirio Joaquim de Oliveira, guarda-freio; Pedro Torquato Xavier de Brito, escripturario; Pedro Machias do Nascimento, guarda de dormitorio; Getulio Benjamin da Cunha Lisbôa, telegraphista; Juvenal Bernardino, guarda-freio; Sylvino Carlos, guarda-freio; Lucul de Carvalho Ribeiro, official; Manoel de Moraes, machinista; Manoel Nunes da Silva, official; Malachias Antonio de Oliveira, guarda-freio; Manoel Nunes de Oliveira, mestre de linha; João da Conceição, guarda de carros; Paulo José Martins, agente; Luiz Borges dos Santos, official; Manoel Pelicio, guarda-freio; Francisco Antonio dos Reis, guarda-chaves; José Caetano de Brito, concertador de carros; João da Silva Lessa, 3º escripturario; Geraldino de Carvalho Silva, telegraphista; Augusto Barreto Coelho, conductor de trem; Aprigio Alves, agente; Antonio Soares de Oliveira, official; José Joaquim Monteiro, conferente; Justino da Motta Azeredo, official; José Henriques, guarda-freio; João Gomes da Silva, official; Jayme Cabral, guarda de carros; Joaquim Augusto Suzano Brandão, engenheiro residente; Manoel Guimarães, mestre de linha; Onofre Antonio França, agente; Ernesto Vieira da Silva, agente; Leopoldo Sant'Anna, agente; José Bento Barbosa, official; Euripedes José Torres, agente; Eliodoro de Mattos, feitor; Augusto Joaquim Fernandes, guarda-freio; Antonio Lopes da Rocha, conferente; Carlos Ribeiro da Silva, telegraphista; Domingos Camello da Silva, official; Izidro Francisco da Costa, conferente; Isaias de Souza, telegraphista; Isaac de Souza Pereira Guimarães, official; Leopoldo Pinto Ferreira Ramos, escripturario; Ramiro Nunes Barreto, bagageiro; Ignacio Gonçalves dos Santos, telegraphista; Nicolão Vicente Alvares, encarregado de apparelhos; Candido dos Santos, guarda-freio; Miguel Bernardo de Almeida, conferente; Francisco Pires Ferreira Leal, telegraphista; Oscar Villas Boas, guarda-freio; João Nepomuceno Lopes Figueira, telegraphista; Joaquim Adão Marchon, guarda-cancella; João Luiz de Oliveira, official; José da Rosa Fialho, official; José Gonçalves Moreira Junior, conferente; Ambrozio Manoel Antonio, guarda-freio; Adolpho Moreira de Mello, encarregado da carpintaria.

De 20 o|o a Adolpho Teixeira de Andrade, bagageiro.

De 10 o|o, a Joaquim Mattos, guarda armazem; José Caetano da Silva Filho, armazenista; João Pereira Teixeira, official; Octavio José da Rocha, conductor de trem; Jorge Theodoro Cabral, official; Arthur de Vasconcellos Bittencourt, agente; Antonio Carlos de Bulhões Mattos, escripturario; Annibal de Oliveira Barbosa, bagageiro.

De 20 o|o a João Francisco Brito, official; Carlos dos Santos Vidal, ajudante de mestre; João José Velloso, conductor de trem, e Antonio José Teixeira Barroso, official.

De 30 o|o, a Antonio Carlos de Oliveira, agente; Boaventura José Rodrigues, machinista; Eustachio Sellman de Mattos, machinista; Eduardo Henrique de Carvalho, agente; João Antonio da Costa, mestre de linha; Narciso da Silva Dias, agente, e Antonio Pinto de Magalhães, machinista.

De 40 o|o a Antonio Pinto de Freitas, mestre de linha; Sebastião José Lisbôa, machinista, e Norival Pinto Linhares, machinista.

A maneira mais moderna de um cidadão mover-se para tomar parte em uma eleição, é, de certo, a utilização de um aeroplano.

Por occasião das ultimas eleições para o Reichstag allemão, realizou o aviador Faldebaum uma tal façanha. Das officinas Grade, que ficam ao sudoeste de Berlim, partiu elle em seu apparelho para Brüch, onde se achava qualificado, aterrou ahi, depositou seu voto na urna e voltou depois, muito aereamente, para o logar de onde partira.

O candidato, que teve a honra de receber esse voto originalmente conduzido, bem desejaria que todos os eleitores viessem assim, voando, suffragar-lhe o nome.

GERMANO HASSLOCHER

A commissão, composta dos Srs. João Daudt Filho, Americo Moreira e coronel João de Figueiredo Rocha, que tomou a si o encargo de promover uma subscripção entre os amigos e admiradores do saudoso parlamentar Dr. Germano Hasslocher, para erecção, no cemiterio de S. João Baptista, de um mausoléo, condigno da memoria do illustre brazileiro, já recebeu diversas importancias dos subscriptores abaixo.

O thesoureiro da commissão Sr. João Daudt Filho, já fez acquisição, por 800$, do terreno ao lado do que está sepultado o illustre brazileiro, onde será levantado o mausoléo.

As quantias abaixo indicadas e já recebidas foram recolhidas á caixa filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta capital.

Quantia já publicada....	8:757$000
Coronel Bento Porto....	50$000
Albino Avila...........	50$000
Somma...........	8:857$000

Os amigos e admiradores do illustre parlamentar, que quizerem concorrer para esta demonstração, poderão enviar suas assignaturas no thesoureiro da commissão João Daudt Filho, no laboratorio de Daudt & Lagunilla, á rua do Riachuelo n. 430, ou na chapelaria Leivas, á rua dos Ourives n. 9, onde ha uma lista á disposição.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Esplendido programma para as sessões de hoje, destacando-se a "Cartinha de amor do marinheiro", "A nova barbeira da fazenda" e outras fitas de extraordinario successo, como verão logo mais os frequentadores desse acreditado e magnifico cinema.

Cinema Pathé.

Com um rico programma serão abertas hoje as sessões desse cinema, sobresaindo a "Dansarina descalça" e "As cabelleiras através dos seculos".

Parque Fluminense.

A empreza Antunes & C. inaugura hoje, no Parque Fluminense, um bem montado cinematographo, que funccionará no elegante theatro do parque.

Alli encontrarão igualmente as familias um novo rink de patinação, tiro ao alvo e varias outras diversões.

Duas bandas de musica tocarão todas as noites.

Haverá, em casas proprias, serviço de chá e bebidas.

Aos domingos haverá "matinées" infantis.

Cinema Odeon.

"A burla", de Milano Films, drama intimo, de 700 metros; "Amor tragico", "Triumpho do Fagulha", "Actualidades", de Gaumont; "Os sogros" (extra).

Cinema Paris.

Programma do dia: "A dansarina descalça", de Const. Philippsen; "As cabelleiras através dos seculos", "Did reapparece na casa Pathé", "O despertar do somnolento".

Cinema Idéal.

Programma do dia: "Amor de além-tumulo" (poema de saudade), de Itala-Film, com 1.100 metros de extensão; "A dansarina descalça", drama, de Const. Philippsen. Extra, na "matinée": "Rasgos de amor", de Nordisk.

NOS ESTADOS UNIDOS

A CAMPANHA PRESIDENCIAL

Longe embora a época em que se deve realizar a successão do Sr. Taft, já é intensa a lucta eleitoral nos Estados Unidos, á aproximação das datas da reunião das convocações dos partidos republicano e democrata, esta em Baltimore, e aquella em Chicago, e ambas marcadas para junho.

A lucta está francamente travada entre o ex-presidente Sr. Roosevelt e o seu antigo ministro, hoje seu successor na presidencia, Sr. W. Taft.

O Sr. Theodoro Roosevelt já formalizou a sua candidatura, do que é um symptoma a propaganda constante que della fazem os seus amigos. A can-

Taft — Roosevelt

didatura do Sr. Roosevelt não deixou, entretanto, de encontrar resistencias no seio do seu proprio partido, que está scindido em tres grupos, um que o acompanha; o segundo que acompanha o Sr. Taft e o terceiro que, irritado com o Sr. Roosevelt, está disposto ou a prestigiar o actual presidente ou a dar a sua votação ao candidato democrata.

O prestigio do actual presidente não está muito solido, sobretudo depois do cheque que o Senado lhe deu com a votação dos tratados de arbitramento, mas "Feddy", como é vulgarmente chamado o Sr. Taft, tem um propagandista de primeira ordem, que é o Sr. Mac-Kinley.

Por este lado, os democratas estão mais calmos, formando-se uma corrente muito forte a favor do Sr. Bryan, se bem que não seja menos forte a do Sr. Wordeow Wilson.

A escolha, porém, dos democratas, tendo de se fazer depois da dos republicanos, terá fatalmente de soffrer a influencia daquella.

Como quer que seja, a lucta presidencial nos Estados Unidos está travada, e de agora para adiante nenhum acto politico ou eleitoral se produzirá ali que não vise muito directamente a victoria de um dos antagonistas na convenção de Chicago ou na de Baltimore.

Um meirinho da cidade de Lemans, na França, devia executar, por praça publica, a penhora das existencias de uma casa de campo. Por um acaso, porém, penetrou elle com os licitantes em uma casa vizinha, cujos moradores se achavam ausentes, e, como ninguem protestasse, vendeu elle ao maior lance a mobilia, os carros e os cavallos e ia justamente pôr em pregão a casa e terreno, quando chegaram os infelizes proprietarios, que só encontraram peças vazias, pois os arrematantes tinham tido o cuidado de carregar immediatamente com o que haviam comprado.

Como os compradores se neguem agora a restituir os objectos e animaes que lhes foram adjudicados, iniciaram os prejudicados immediatamente um processo contra o meirinho.

A CENTRAL DO BRAZIL

O INQUERITO DO "PAIZ"

Parece sina: sempre que ha artigo desenvolvido e interessante sobre este inquerito, o espaço escasseia-nos de maneira a retiral-o á ultima hora. Assim succede hoje, o que nos obriga a mais uma vez sermos compellidos a adiar por 24 horas a publicação da sequencia do inquerito á Central.

A industria da celluloide tem assumido em França proporções gigantescas. Actualmente ha uma dezena de usinas importantes, destinadas á fabricação da celluloide. Ahi trabalham 2.000 pessoas, produzindo annualmente mais de 6.000.000 de kilogrammas de celluloide. Além disso, a fabricação alimenta um commercio muito importante, não só por seu consumo de materias primas, como tambem por sua transformação em diversos productos de marcenaria.

Assim a producção franceza necessita annualmente mais de tres milhões de kilos de pasta de papel, perto de 20.000.000 de kilos de acidos sulfurico e nitrico concentrados, 1.250.000 kilos de camphora e 60.00 hectolitros de alcool.

Escreve uma revista européa o seguinte, sobre o ex-sultão Abdul-Hamid, tão conhecido nos annaes da barbaria:

Qual a causa real do odio furioso que o sultão Abdul-Hamid dedicava hypocritamente aos armenios, os mais inoffensivos dos seus subditos?

Em todas as guerras da Turquia, em todas as revoluções, os armenios eram os mais fieis ao governo turco. No entretanto, Abdul-Hamid era inexoravel. Eis a explicação:

Abdul-Hamid era filho illegitimo do armenio Tabakliar Nichan, escravo do palacio imperial, e da armenia Fatché, igualmente escrava do sultão. O grão-vizir Midhat-Pachá, depois de ter mandado estrangular o sultão Abdul-Aziz, depois de ter encerrado o novo sultão Mourad V, procurou não entregar a espada da vingança ao mais proximo parente de suas victimas.

Tirou do nada Abdul-Hamid II, no qual elle via uma criatura reconhecida e docil.

O facto é certo, accrescenta o autor do artigo.

Em todo o caso, Abdul-Hamid II era cognominado o *Armenio* por muitos turcos. Encerrado em seu palacio, como Luiz XI no castello de Plessis-les-Tours, temendo sem cessar soffrer a sorte de seus predecessores e de suas victimas, o sultão julgou-se obrigado a mostrar um odio mortal aos seus compatriotas armenios, afim de provar a sua qualidade de turco e legitimo descendente de Osman.

NÃO POUDE DORMIR

FOI PARA O XADREZ

José Gonçalves, de nacionalidade portugueza, não tem onde reclinar a cabeça, e pela simples razão de que não tem morada certa. Por isso anda pelas ruas durante a noite, á procura de algum logar mais resguardado onde possa conversar com Morpheu.

Hontem, já tarde, passava elle pela rua Theophilo Ottoni, quando se lhe deparou a casa n. 65, abandonada.

Foi um achado para Gonçalves.

Ia ter emfim onde dormir, sem ser preciso "ouvir estrellas..."

Mas o coitado estava de azar, porque, em vez de ouvir o que elle teve foi de vêr estrellas.

Mal entrava Gonçalves na casa abandonada, um morador da casa vizinha, julgando ser elle um ladrão, deu logo alarma.

Gonçalves, assustado, fugiu, pulando pelos telhados das casas vizinhas, fazendo um grande barulho.

Outras pessoas acordaram e começaram a disparar tiros contra Gonçalves.

Com os estampidos acudiu a policia do 1º districto, que prendeu o pobre homem, levando-o para a delegacia.

Interrogado, declarou elle não ser ladrão; fôra ali com o fim de lá passar a noite, suppondo morar naquella casa um seu amigo chamado "Bahiano".

Depois de passar tão grande susto, foi o pobre Gonçalves recolhido ao xadrez.

Em todo caso, alcançou o seu fim: não dormiu na rua.

De uma estatistica organizada com dados fornecidos officialmente pelas repartições postaes da Europa, consta ser a Allemanha o paiz daquelle continente que maior movimento de jornaes apresenta actualmente. Alcançou a 2.186 milhões o numero de exemplares de jornaes diarios e periodicos expedidos pelo correio daquelle paiz no anno de 1911. Seguem-se-lhe a Russia com 420 milhões de exemplares, a Italia com 339, a Austria com 285, a Suissa com 199, a Suecia com 181, a Hungria com 164, a Dinamarca com 146, a Noruega com 92 e a Belgica com 86.

Essa estatistica é muito incompleta, porque não só não menciona os jornaes expedidos por outros meios que não o correio, como tambem porque em certos paizes da Europa, como sejam a Grã-Bretanha e a França, os jornaes e publicações semelhantes se confundem officialmente com qualquer outra qualidade de impressos. Por essa razão a estatistica a que nos referimos nada menciona com relação a esses dois paizes.

POR CAUSA DO CENSOR...

O DR. HUGO BRAGA, 2º DELEGADO AUXILIAR, PEDE DEMISSÃO DO SEU CARGO.

E' de justiça reconhecer que o Dr. Hugo Braga era um dos melhores e mais activos auxiliares do Sr. chefe de policia.

No seu cargo de 2º delegado auxiliar, elle se mostrava sempre digno da confiança com que o distinguira o chefe.

Todos os inqueritos, relatorios e mais papeis da sua alçada andavam sempre em dia, embora, para o conseguir, tivesse o zeloso funccionario de passar noites em claro.

Era o que se podia chamar — uma autoridade honesta, justa, criteriosa e activa.

Pois, apesar de tudo isso, apesar da confiança de que gozava, da estima que lhe votavam seus collegas e subordinados, o Dr. Hugo Braga viu-se na dura contingencia de pedir hontem a sua demissão do cargo de 2º delegado auxiliar.

Tudo isto por que? Por causa do Sr. Pio Ottoni, que já é pio desde o nome.

Este illustre candidato ao reino dos céos foi nomeado "censor theatral" pelo Dr. Belisario Tavora. Como os leitores vêem, é um cargo que não existe, é um cargo apenas inventado para collocar na policia o Sr. Pio Ottoni, que tinha e tem poderosos pistolões fradescos e cardinalicios.

No exercicio desse cargo o piedosissimo e freiratico censor tem revelado um zelo inquisitorial.

Córta e recórta todas as peças theatraes que lhe caem nas unhas, sem lhe importar que os seus córtes ineptos deturpem as obras artisticas cujo sentido elle não logra comprehender. E' um energumeno.

Ha dias o Sr. Pio Ottoni supprimiu o papel do frade da "Morgadinha de Val-Flor"; prohibiu como livre "O pai", peça theatral que já tem sido representada no mundo inteiro com applauso de familias dignas; supprimiu como immoraes trechos da revista "Vai saindo...", de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, trechos que publicámos na nossa edição de ante-hontem para que o publico por si mesmo aquilatasse da grande "immoralidade" dos mesmos. Tudo isso o joven censor, com um zelo de dominicano do seculo XIV, fazia de "motu-proprio", como se fosse papa.

Ultimamente chegaram ao cumulo as exigencias do Pio Ottoni. Levava-se no theatro S. José a revista "Zé Pereira", que fôra visada pelo Dr. Hugo Braga. Pois o censor appareceu no theatro, fez um discurso ao publico, convidando as familias a retirarem-se, porque a revista era immoral, etc.

Ora, o 2º delegado auxiliar, que já não estava satisfeito com o seu suppiente, teve com elleum attrito sério, hontem, por causa dessas e outras, attrito de que resultou o pedido de demissão da referida autoridade.

Não sabêmos se o Sr. Belisario Tavora terá coragem de se desfazer do seu melhor auxiliar, em beneficio do celestial censor, que de theatro nada entende.

Pense o Sr. Belisario antes de tomar uma resolução definitiva; mas tenha como certo que a policia não póde ficar sem um optimo auxiliar, só para que continue a fruir os proventos de um cargo que não existe nos regulamentos policiaes, um empata-vasas que póde muito bem servir para cura de aldeia, mas que não tem nenhum geito para examinar obras de arte.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Por intermedio das collectorias federaes de Arroio Grande, Caçapava, D. Pedrito, Boqueirão, Julio de Castilhos, S. Vicente do Palmar, Cangussú, Pelotas e Piratiny, tiveram entrada no ministerio da agricultura mais requerimentos de criadores residentes naquelles municipios, no Estado do Rio Grande do Sul, sobre registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, subindo actualmente a 11.200 o numero de requerimentos de identica natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes são os seguintes:

Pedro Brum Silva, Josepha O. Silva, Octavio Farias, João Segundo de Faria, Salustiano de Azambuja, Maria Francisca Silveira Dutra, Manoel Bento Leal, Manoel Antonio de Faria, José Candido Baptista, José Peres de Souza, Manoel Dutra de Faria, Sotero Thomaz Souza Leal, Pedro ePtronio de Faria, Pedro Pereira Garcia, Vitalino João Baptista, Virgilio Alberto Garcia, João Luiz Diniz, Manoel Americo Ribeiro, João Martins de Oliveira, João Ubaldo Ribeiro, Nicolão Salles dos Santos, Marcellino Pereira da Silva, Rosa Maria da Silva, Luiz Machado Sobrinho, Laura Rodrigues Appel, Rosa Severa, José Nazario Nunes, Manoel Gonçalves Padilha, João Evangelista Severo, Virgilio R. Brum, Romão Cruz Borborema, Mariano Juvenal Borborema, Viriato de Moraes, Virginia Mendes, Duarte, Ubaldino Pinto Bandeira, Pedro Celestino, Salustiano Alves Oliveira, Manoel Felix Nobre, João Eufrasio Barbosa, João Barbosa, João Innocencio A. Costa, Luciano Acelino Sampaio, Norberto Caldas, João Evangelista de Souza, Paulino J. Costa, Josino Agenor Dutra, Justa I. Urtassum, Valerio A. Souza, Jacintho de Souza, José N. Gonçalves, Nelson M. Fabião, Jovino Bento Garcia, José S. Dutra, Prudencio Morales, José Julio Silveira Dutra, Modario G. Silva, Manoel B. Moura, José I. Domingos, Mario A. Costa Freire, Jorge Eustachio Cabreira, Luiza Avila, José Isaias Silva, João Alberto Cabreira, Matheus Cabreira, Juan Castro, Justiniano Costa Freitas, Joaquim Ramos, Jacintho Soares, José Joaquim Ferro, Pedro Jesus da Vera, José Jeronymo da Vara, Joaquim José Ferro, Simeão José da Vara, João Antonio Dias, Maximo F. Rodrigues, Maria M. Rodrigues, Rosalino Gomes Garcia, João I. Baptista, João José Garcia, Maria Jacintha Nunes, Maria J. Dias Silva, Lauro Dias Silva, Octaviano Manoel Azambuja, João José Arocha, José M. Giumarães, Victor Leite Silva, Octacilio Dias Silva, José Trajano de Mattos, Lisbella R. Silva, Manoel Alberto de Faria, Narciso Garcia Nunes, João Francisco Guerra, José Almeida, José Vaz Silva, Levino Martins Avila, Ladislão Dutra de Oilveira e Rufina Soares Sodré.

—De um dos relatorios parciaes dos O. Labroy e V. Caylas, commissionados pelo Sr. ministro da agricultura para, em missão especial, procederem no extremo norte da Republica a pesquizas e experiencias para assegurar a applicação methodica do plano do governo federal relativamente á valorização da borracha brazileira, relatorios esses enviados ao Dr. Pedro de Toledo, extraimos o seguinte trecho, bastante interessante:

"Chegamos ao Pará a 22 de fevereiro e amanhã, 5 de março, deixaremos esta capital (Belem), para visitar diversos seringaes do baixo Amazonas e passar algumas semanas no rio Xingú, pelas propriedades do senador José Porfirio, que se collocou á nossa inteira disposição para facilitar os trabalhos da missão de que fomos encarregados.

Naquelle importante centro contamos encontrar as mais favoraveis condições para procedermos a uma serie de importantes experiencias e observações sobre a exploração racional da hevêa, a exploração de seus productos e, eventualmente, a organização de culturas methodicas.

Proseguiremos, em seguida, com as nossas pesquizas em diversos outros pontos do baixo Amazonas, visitaremos as propriedades, infelizmente escassas, onde a hevêa tem dado margem a algumas proveitosas tentativas culturaes e determinaremos a collocação mais favoravel, a nosso modo de ver, para uma estação experimental que virá presar, certamente, incalculaveis serviços aos agricultores da região.

Os poucos dias passados no Pará nos convenceram de que uma corrente se fórma, bem visivel, em favor da agricultura racional e intelligente nesta parte do Amazonas. Convenceram-se facilmente de que era preciso ter em conta os resultados obtidos na Indo-Malasia com a cultura da arvore do "caoutchouc" do Pará, e não contar mais, exclusivamente, com a riqueza, certamente consideravel, mas não inesgotavel, do immenso dominio florestal da bacia amazonense.

A acção do governo federal, que se manifestou recentemente em favor dos Estados do extremo norte do Brazil, contribuirá poderosamente para apressar a actual evolução e a tornar esta zona excepcionalmente fertil e de prosperidade duradoura."

—Pelo Sr. ministro da agricultura foi designado para servir como auxiliar desenhista do serviço genealogico e registro e archivo geral de marcas para animaes, o Sr. Octavio Trinas.

—Ao Sr. ministro da agricultura pediram premios de animação:

Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, agricultor no municipio de Victoria, no Estado de Pernambuco, pelo estabelecimento fruticultor que explora em grande escala, tendo consideravel numero de pés de laranja da Bahia, unica plantação naquelle Estado;

Gastão Frederico Poplade, proprietario do estabelecimento viti-vinicula, denominado Poplade, em Coritiba, Estado do Paraná, para desenvolvimento de suas videiras, que contam mais de 40 variedades.

—Teve entrada na directoria geral da agricultura, do ministerio da agricultura, um officio do Sr. Joaquim Ignacio Loureiro, director da Sociedade de Agricultura Alagoana, lembrando ao Sr. ministro que, achando-se em Pernambuco o Dr. V. T. Cook, é do mais alto interesse contemplar o Estado de Alagoas no numero daquelles que devem aproveitar as lições desse profissional.

Diz que se elevam a muitos mil contos de réis os prejuizos soffridos annualmente pelos lavradores, em vista das irregularidades das chuvas nas terras seccas, e que o anno passado foi quasi completa a perda da safra do milho e feijão e ficou muito reduzida a do algodão, na zona sertaneja.

—Ao Sr. ministro da agricultura o consul geral dos Estados Unidos, nesta capital, pediu varias informações acerca das nossas madeiras, principalmente da araucaria brasiliensis.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu do commandante Frederico Villar, que se acha em commissão do ministerio da agricultura no estrangeiro, estudando a industria da pesca, o relatorio das viagens que fez pelos Estados Unidos, Noruega e Japão.

—Ao Sr. ministro da agricultura officiou o Dr. Arthur Martins Franco que, tendo sido nomeado secretario da fazenda do governo do Paraná, no dia 19 do corrente, assumiu o exercicio desse cargo.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, fez-se representar hontem, no desembarque do Sr. presidente da Republica, pelo seu secretario Dr. Eduardo da Gama Cerqueira.

Tribunal da Relação de Minas.

Em reunião que realizou terça-feira, com camaras reunidas, o Tribunal da Relação de Minas elegeu para os cargos de presidente e vice-presidente daquella alta corporação judiciaria os Srs. desembargadores José Antonio Saraiva e Edmundo Pereira Lins, aquelle na vaga aberta pela aposentadoria do presidente, desembargador Ferreira Tinoco, e o segundo para preencher o logar deixado na vice-presidencia pelo desembargador Saraiva.

"Essa eleição, escreve o *Minas Geraes*, foi a justa consagração dos meritos excepcionaes de dois vultos eminentes da nossa magistratura, ambos com uma brilhantissima carreira de servidores impeccaveis da justiça, interpretes modelares da lei e estudiosos apaixonados do direito.

Cada um delles, na sua especialidade, já fez, no paiz, a reputação de um mestre autorisado entre quantos, com maior brilho e destaque, elevam a nossa cultura juridica.

O desembargador Saraiva, o novo presidente da Relação, é o commercialista inimitavel dessa obra erudita e admiravel que se intitula "Direito Cambial Brazileiro".

O desembargador Edmundo Lins, uma das mais vastas e poderosas illustrações de que Minas se orgulha, é o ensaista magistral da *Posse*, estudo exhaustivo e profundo do mais debatido instituto do nosso direito civil.

Dois nomes assim gloriosos bem mereciam as investiduras com que, fazendo justiça, os honraram hontem os seus illustres pares".

O Dr. Edmundo Lins occupa em Minas actualmente o segundo posto nos dois mais elevados institutos juridicos do Estado, a Faculdade de Direito, onde é vice-director, e o Tribunal da Relação, onde acaba de ser eleito vice-presidente. Não é velho nem um antigo; e este facto dá um grande relevo a essas duas investiduras, em corporações em que não escasseiam competencias nem nomes de prestigio.

Para a vaga de desembargador do Tribunal foi nomeado, por acto de 26, do governo do Estado, o Dr. José Jacintho Baeta Neves, juiz de direito de Barbacena.

Recebêmos:

Estatutos da Sociedade Anonyma Credito Territorial Sul Brazileiro.

O governo do Maranhão e o emprestimo externo, carta que o Dr. Luiz Domingues acaba de dirigir ao senador Pinheiro Machado.

Relatorio e soccorros, da Sociedade Portugueza em Buenos Aires, exercicio de 1911.

El arte tipographico, de fevereiro do anno corrente.

Relatorio da Companhia de Seguros Argus Fluminnse.

Revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro, anno IX, n. 8.

Revue Franco-Brésilienne, de 15 do corrente.

A evolução agricola, n. XXXI, anno III.

A estatistica criminal, *A identificação como fundamento da vida judiciaria* e *A funcção da photographia nos inqueritos judiciarios*: publicações do gabinete de identificação e estatistica, de que é director o Sr. Elysio de Carvalho.

L'Italia a Tripoli, fasciculo 6º.

Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria, anno XIV, n. 9, de setembro do anno passado.

Estudo do Oriente, revista de altos estudos psychicos.

Estatuto da União dos Livres Pensadores, de S. Carlos.

Organização judiciaria do Districto Federal, pelo Sr. Eduardo Duvivier.

A Lavoura, ns. 8 a 12, correspondentes aosmezes de agosto a dezembro de 1911.

Boletim da Associação Commercial do Paraná, anno IV, ns. 12 e 13.

Bromil, n. 38, consagrado á memoria do barão do Rio Branco.

Memorial descriptivo, apresentado ao presidente da Republica, pelo Sr. Manoel Raymundo Bentes.

Lei organica do ensino superior e do fundamental na Republica. Commentarios precedidos de uma carta do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Memorias de um rato de hotel, a vida do *Dr. Antonio*, narrada pelo proprio.

ESPERTEZA Á HESPANHOLA

Involuntariamente omittimos hontem, no caso que tratamos com o titulo acima, a acção do commissario de hygiene do mercado, Dr. Barros Figueiredo, attribuindo a iniciativa da diligencia ao sargento commandante do posto de policia.

Foi o Dr. Barros Figueiredo que mais de uma vez fizera deter a hespanhola Ildefonsa Lopez, pelo facto de apanhar gallinhas mortas para vender cá fóra.

Não só essa mulher assim praticava, mais tambem uma preta, igualmente admoestada como Ildefonsa varias vezes.

O commissario de hygiene do mercado limitou-se das primeiras vezes a intimidar essas mulheres, considerando que eram pessoas que assim praticavam por necessidade. Diante da reincidencia da hespanhola foi que se resolveu mandal-a deter pela policia, regularmente.

Festas.

O Grupo das **Borboletas, do Meyer-Club**, realiza hoje a sua festa de inauguração, com um bello programma, do qual destacámos a parte referente ao concerto, que terá inicio ás 8 horas da noite.

E' este o programma do concerto:

1. Carlos Gomes, *Il Guarany*, para tres violinos e piano, senhoritas Zaida Navarro da Fonseca, Dagmar Noronha Gitahy, Maria Antonieta Cruz e Odette Navarro da Fonseca;
2. J. Silvestre, *Sérénade d'autre foi*, para violino e piano, senhoritas Zaida Navarro da Fonseca e Laura Cruz;
3. Ed. Eysler, *Amor de principes*, para tres violinos e piano, senhoritas Maria Antonieta Cruz, Zaida Navarro, Dagmar de Noronha Gitahy e Laura H. Cruz;
4. J. Raff, *Willanelle*, para piano, senhorita Odette Navarro da Fonseca;
5. Gounod, *Ave Maria*, flauta, Sr. João Jupyaçara Xavier, com acompanhamento ao piano pela senhorita Odette Navarro da Fonseca;
6. C. Graziani Walter, *Gemito appassionato*, elegia para tres violinos e piano, senhoritas Zaida Navarro da Fonseca, Dagmar de Noronha Gitahy, Maria Antonieta Cruz e Odette Navarro da Fonseca;
7. Ernani de Figueiredo, *Romance sans paroles*, flauta e violão, Srs. João Jupyaçara Xavier e Ernani de Figueiredo;
8. Ernesto Beccuci, *Tesoro mio!*, valsa, para tres violinos e piano, senhoritas Dagmar de Noronha Gitahy, Maria Antonieta Cruz, Zaida e Odette Navarro da Fonseca;
9. Ernani de Figueiredo, *Fantasia de concerto*, violão, pelo autor;
10. J. Silvestri, *Les sirenes*, para tres violinos e piano, senhoritas Dagmar de Noronha Gitahy, Maria Antonieta Cruz, Zaira Navarro da Fonseca e Laura Cruz.

Findo o concerto o tenente-coronel Cruz Sobrinho fará entrega ao grupo do bellissimo estandarte azul e ouro, que se acha exposto na vitrine da casa A' Notre Dame do Meyer, e que deverá ser conduzido em automoveis á séde do club pela directoria do Grupo das Borboletas.

Uma banda de musica da brigada policial tocará na séde, desde as 6 horas da tarde.

O estandarte foi offerecido pelo habil amador Sr. Ernesto de Araujo.

O Grupo das Borboletas, que hoje inicia as suas festas, foi fundado pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho, em julho de 1910, e se constitue de senhoras e senhoritas de distinctas familias residentes nos suburbios.

Concertos.

O conhecido professor Santos Coelho transferiu o seu concerto annunciado para amanhã para o dia 2 de maio proximo.

Espectaculos.

O Club Waldemar realiza hoje mais uma das suas apreciadas récitas.

Viajantes.

Está nesta capital o **Dr. Carvalho Brito, ex-secretario do interior no Estado de Minas.**

•

E' esperado hoje, ás 8 horas da noite, na *gare* da Central, de regresso de sua viagem a Poços de Caldas, o senador Antonio Azeredo, acompanhado de sua Exma. familia.

•

Deve chegar amanhã a esta capital, a bordo do paquete *Saturno*, o general Bellarmino de Mendonça, novo ministro do Supremo Tribunal Militar.

•

Regressará no dia 3 do proximo mez, de sua viagem a Minas, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

•

Vindo do norte, acha-se nesta capital, a passeio, o Dr. Heliodoro de Brito, acompanhado de sua Exma familia.

•

Chegou hontem do norte o coronel J. J. do Rego Barros.

•

Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Alagoas*, o Dr. Euclides Malta, ex-governador do Estado de Alagoas.

•

A bordo do paquete *Alagoas*, chegou hontem de Maceió o general Olympio da Fonseca.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Augusto Souza Terra, Macario Alves Frontelmo, Eugenio Rodrigues Serrão, A. da Silva Campello, capitão Franklin Rodrigues Santos, Dr. Carlos Brandão, Emygdio Soares, Emygdio Soares Filho, Antonio Fernandes da Silva, Arthur Braz Pereira Gomes, Francisco Pereira de Mendonça e filho, coronel José Teixeira de Barros Nobrega, Pindaro Carvalho, João Rolim, José Costa Vieira, Dionysio Dutra da Silva, Lincoln de Castro Lavor, pharmaceutico Manoel Ferreira da Costa, Domingos H. Barreto Filho, Antonio Alves de Azevedo, Octavio Mesquita e João S. Eyer.

•

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Manoel Martins de Oliveira, Lino B. da Cunha H. Ferraz da Rosa, José Rendó e senhora, Romero Teixeira de Mello, Manoel Vieira Maciel, José Gonçalves, Adão Pereira de Araujo, M. Sourions, Nilo de Carvalho e senhora e tenente Santos Carneiro.

•

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Manoel Ozorio, Luiz de Barros, René Luizant, René Beman, Francisco Marengo, E. Nembauer, Dr. Carvalho de Brito, Charles Gatte, Francisco José Pinto, Hippolyto Ulmann, Manoel da Silva Couto e Dr. Germano Schneider.

•

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Orissa*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Raul Cousino, Jack Cameron, A. F. Lookwood Thompson, Wlater Little, Antonio Fernandes Alves, Mercedes Pereira, Dr. J. R. Glossep, Arthur N. Carvalho, Henrique Ludwig, João Carlos de Mello e Santos Marques.

•

De Manáos e escalas, pelo paquete *Alagoas*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Coronel J. J. do Rego Barros, Dr. Antonio Monteiro de Souza, Dr. Jonathas Pedrosa Filho, Dr. Francisco José de Mello, Sebastião de Mello, G. Antony, Joaquim Bento, Felippe da Silva, Dr. Renato Chaves, José dos Santos Carneiro, João Velloso, Mario Rangel e senhora, Suzanna Calado, major Claudio da Rocha Lima e familia, Dr. Manoel da Silva Couto, Dr. Agrippino de Azevedo, Antonio Faria, Cesar Belfort, Otto de Mello, Antonio Diniz, coronel Emilio Burlamaqui, Dr. Alberto Paes e familia, Armilo Rodrigues e familia, A. Fiuza Pequeno e familia, Josepha de Albuquerque, tenente João Christovão da Silva Junior, Dr. Arnulpho Luiz Nobrega, Francisco Xavier Sobrinho, Antonio Guimarães, Ernesto de Paiva e familia, Nilo de Carvalho e senhora, padre Joaquim do Amaral, A. de Abreu Rego, Vicente de Mello, Manoel Moniz e senhora, Antonio de Albuquerque, general Olympio da Fonseca, tenente Mario Barnedo, Raul Freitas, tenente Raul Mendes da Paiva e familia, tenente Antonio Pitanga, Deolinda Correia, Carlos Janota, Dr. Francisco Leite Velloso e senhora, Arthur Pereira de Mello e familia, Aurelio Menezes e familia, Domingos da Silva, Paulo Labancian, José Duarte e senhora, **João Teixeira e familia**, coronel Arthur Coutinho e familia, Claudio B. da Costa, G. da Silva Vasconcellos e Dr. Alexandre Macedo Soares.

•

Para Recife e escalas, pelo paquete *Satellite*, partiram hontem os seguintes passageiros:

Joanna Silva, J. Pinto Ferreira, José C. Fontes, Carlos Brum, José Gonçalves, Dr. A. Figueiredo, Gustavo Henisch, Dr. O. Seabra, tenente Manoel Lemos e senhora, Maria Valente, José de Carvalho, João Bley Filho e major Porphirio Guimarães.

•

Para Liverpool e escalas(, pelo paquete inglez *Orissa*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Capitão E. Brito Cunha e senhora, Adolpho Guimarães, Mme. Lindsey Simpson, Fernandes Machado, A. Cragg, Francisc Williams, J. Grimaut, Arthur Mendes de Carvalho e senhora e Lucian Peignot.

Nascimentos.

Acha-se augmentado o lar do Sr. José Stamato, industrial desta praça, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá no baptismo o nome de Maria de Lourdes.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Henrique Fontenelle, alumno da Escola de Guerra, e filho do coronel Alexandre Fontenelle.

•

Completa hoje o seu primeiro anniversario a interessante Joanna, filha do Sr. Antonio Jacutinga Duarte Ferreira, funccionario municipal.

•

Faz annos hoje o capitão-tenente Alberto Barreto, commissario da armada. Por esse motivo o anniversariante dá uma recepção.

•

Faz annos hoje o coronel Benjamin de Souza Aguiar, digno commandante do corpo de bombeiros, a que S. Ex. vem prestando, de oito annos a esta parte, os mais dedicados e proveitosos serviços, promovendo o seu progressivo melhoramento.

•

Fez annos hontem o Sr. Walter Alexandre de Azevedo, secretario do presidente da Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Delminda Brazil, esposa do capitão Pedro Brazil, instructor do Collegio Militar.

•

Completa hoje 19 annos o Sr. Napoleão Duarte Nunes, filho do 1º tenente Hipolyto Duarte Nunes, do 2º batalhão de infanteria.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado funccionario da recebedoria do Thesouro Federal, coronel Delphim Moreira. Por esse motivo os seus companheiros de repartição offerecem-lhe significativo mimo.

•

Está hoje em festas o lar do pharmaceutico Candido de Souza Rangel, da Directoria Geral de Saude Publica, pois faz annos sua Exma. esposa D. Paulina de Mello Rangel.

•

Faz annos hoje o Sr. Odilon de Souza Brito.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Jacob Kosinski, negociante desta praça, com a senhorita Helena Thompson, filha do fallecido medico James Michael Thompson, de Manchester, que clinicou em Nitheroy.

O acto civil effectua-se na 2ª pretoria, e o religioso, na matriz do Divino Espirito Santo, á rua S. Christovão, servindo de testemunhas: no primeiro, o Dr. Alberto Ubaldino do Amaral e a Exma. Sra. D. Aurora Duque Estrada Ramos, viuva do tenente do exercito Antonio Madureira Ramos, e, no segundo, o constructor Sr. Theodoro Michalski e sua Exma. esposa.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ao meio dia, o interessante Yone, filhinho do conceituado clinico Dr. Vieira Romeiro, assistente da Faculdade de Medicina desta capital.

O enterro saírá hoje, a 1 hora, da rua Marquez de Abrantes, para o cemiterio de S. João Bapista.

•

Varios funccionarios do Thesouro Nacional receberam hontem communicação telegraphica de terem fallecido no Recife dois filhos do Sr. Ricardo Mendes Gonçalves, inspector da Alfandega de Pernambuco, victimados pela febre amarela.

•

Falleceu a 23 do corrente, em Jaraguá, o 3º sargento asylado Francisco Antonio Siqueira.

Missas.

Commemorando o anniversario natalicio da inditosa senhorita Octavia Herminia Peixoto (Vivi Peixoto), idolatrada filha do distincto professor Julio Peixoto, celebrou-se hontem, na matriz do Sacramento, missa por sua alma, a que assistiram varias pessoas.

Por motivo dessa tristissima data, o carneiro em que repousam os despojos daquella saudosa finada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi todo coberto de flores, nelle collocadas por seus parentes e camaradas, que as tinha em grande numero.

•

Celebraram-se hontem, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, as missas em suffragio da alma de Manoel José Gonçalves Esquerdo, mandadas dizer pela familia do extincto e pelos empregados do escriptorio de F. Esquerdo & C.

Officiaram os padres Freitas e Ramiro de Mello.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Emilio Cunha, Francisco Augusto Marques, Alberto Braga, Dr. Lazaro Tourinho, Theodorico Tourinho, engenheiro Mendes Diniz, Augusto Tavares Filho, Armando Godoy, Arthur de Sá Carvalho, Carlos Alberto Bruce e familia, Dr. Bento Dinard de Araujo e senhora, Hugo Heydtmann, Alvaro de Oliveira Castro, Horacio de Oliveira Castro, Julio Bertrand, Augusto de Souza Telles, Frank Hime, Manoel da Silva Monteiro, Ch. Rohe, Antonio Joaquim Gonçalves, José Vicente Gomes da Costa, Manoel de Assis Ribeiro, J. B. Pimentel Barbosa, F. Villas-Boas, J. Dias Moreira, Mario Nogueira, Fortunato Motta Reis, V. Zaremba, José Rufino, Eugenio de Mello, J. Bastos, Edgard Bruce, M. Nogueira Junior, Octavio de Oliveira Castro, Fernandes Silva, Henrique Boiteux (Godofredo), barão de Oliveira Castro, J. Mattoso, Sampaio Correia, J. Teixeira Soares, A. Sampaio, Octavio Nogueira, Olympio G. Tavora, Rocha Dias e familia, C. B. Netto, Octavio Carneiro, L. Cantanhede, J. de Carvalho Almeida, Mello Barreto, Pedro Fernandes Vianna da Silva, J. Ignacio de Souza e familia, Francisco Pereira de Araujo, Marcos Luiz Martine, Guilherme Boropnoff, coronel J. Guilherme de Souza e Fausto de Menezes.

•

Rezou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia pelo repouso eterno do marechal Vasconcellos Drummond.

Entre a numerosa assistencia, pudemos notar as seguintes pessoas:

Coronel Innocencio Ferraz, major Lobo **Vianna, tenente Abrahão Chaves, general** Torres Homem capitão Lauro Barreto e familia, capitão Telles de Miranda e familia, coronel Izidro Figueiredo, 1º tenente Braziliano, 1º tenente Martins Ferreira, aspirante Soares, capitão Pompeu Loureiro, 1º tenente Orlando Ferreira, telegraphista Paula Martins, general Dr. Souza Gouveia, capitão Potyguara de Macedo e familia, 1º tenente Christiano Pinto e familia, Faria, Vicente & C., 1º tenente Raymundo Leão, Carlos Bailly, Serafim Bogea, T. R. Paz, viuva João Chaves e filho, João Escobeiro Fernandes, Mariano Riero por si e por Raunier & C.; Alfredo de Moraes Silva, Alfredo Henriques da Costa, Manoel Joaquim da Costa e Sá, Dr. Luiz Fernandes, por si e pelo marechal Ricardo Fernandes; Dr. Pedro Betim, D. Margarida Navarro, D. Maria de Oliveira e familia, Julio Favella Nunes, Dr. Luiz R. Vieira Souto, major F. Martins Guimarães, José Barroso Fortes, coronel Tupinambá, Dr. Theodomiro de Mattos, Dr. Thomaz Carvalho, por si e pela familia Vianna; Olympio Niemeyer, por si e por sua mãi viuva marechal Niemeyer; capitão Heitor Toledo e senhora, coronel Lino Ramos, D. Idalina Rocha e Silva, Ranulpho Pereira da Silva, coronel Pecegueiro do Amaral e familia, Gemino Ribeiro Guerra, Fernando de Lacerda, Heitor Doyle Maia, 1º tenente Candido Moreira, Fernando de Athayde, Dr. João Nery e familia, D. Ricardina Souza Mendes, D. Maria Souza Mendes, dona Olinda dos Santos Amaral, por si e sua familia; Arnaldo de Miranda, Dr. Hamlet Cavalcanti Mello, Dr. Ildefonso Martins, Arlindo Goulart e senhora, Luiz Ferreira Guimarães, deputado Aurelio Amorim, Antonio Simonetti, tenente Martinho Santos, Dr. Elino Souto, capitão Arthur Moreira, aspirante Veiga Abreu, por si e pela guarnição da fortaleza do Imbuhy; general Julio Fernandes de Almeida, dona Violeta Dulce de Lima, D. Esmeralda Lima, Paulo Nazareth, por si e pelo Dr. Luiz Nazareth; D. Paulina Nazareth, marechal Souza Menezes, Alberto Etienne, coronel Joaquim Ignacio, por si e pelo 1º regimento de cavallaria; capitão Augusto Freire, 1º tenente Benedicto da Silveira, Raphael Navarro, por si e pelo Dr. Luiz Drummond Navarro; general Thaumaturgo de Azevedo, tenente Leonidas Marques, Joaquim Guimarães, Gil Braz Monteiro da Franca, coronel Pereira Lobo, major Carneiro, capitão Alberto Correia, Dr. Arthur Castro Lima, capitão Ignacio Amaral e senhora, Roberto Athayde, Antonio Athayde, D. Maria Duceux, senhorita Clementina Duceux, Julio Bailly, Luiz da Gama Berquó, marechal Olympio da Silveira, Zacarias Salcedo, Bragança Cid & C., Alfredo Fernandes da Silva, D. Alzira Bailly e filhos, Trajano Lousada e senhora, viuva Bailly e filhos, coronel Antonio Moraes, D. Adelaide Drummond e filha, Mario Barreto Ramos, coronel Dr. Martiniano Espindola, senhorita Clara Ferrer, senhorita Irene Poncy, tenente Eduardo Dias, commandante Josué Pimentel, por si e por seu sogro Dr. Ferreira Vianna; Francisco Bandeira, Etelvino Siqueira, Gioranino Bruno, D. Arabella Cordeiro, senhoritas Zizinha Costa e Balbina Santos, Manoel de Castro Lima e senhora, Luiz Moniz Freire, 1º tenente Pompeu Cavalcanti, Hugo Heidmann & C., Guilherme Boroghoff, general Monteiro da Franca, capitão Canavarro e senhora, Napoleão Magno de Abreu, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; capitão Joaquim Brilhante, Emilio José Soares, Francisco Bülau, D. Florentina Bülau, Dr. Lauro Sodré, Mme. Cassius Berlinck, D. Candida Ramos Costa, D. Ivonne Charlotte Bailly, D. Helena Faller Helliot, D. Alice Faller e filho, Arnaldo Miranda, D. Maria Bailly, dona Celeste Gomes da Costa, D. Marcelina Queirolo e Mario Queirolo.

•

Em suffragio da alma de D. Clara Sampaio de Simões Lopes, será rezada depois de amanhã, segunda-feira, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

•

Por alma do capitão João José Barbosa, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa.

•

Por alma do Sr. Xavier Villela Machado, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa, na matriz da Candelaria.

•

Por alma do contra-almirante João Penna Pinto, será rezada segunda-feira, ás 9 ½ horas, missa, na matriz da Candelaria.

•

Reza-se hoje, por alma do Sr. Castagnã Nicola Leandro, ás 10 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma do Dr. Alberto Viriato de Medeiros, reza-se hoje, ás 10 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula

Pelas escolas.

No Collegio Alfredo Gomes serão chamados hoje:

3º anno, inglez, ás 10 horas.
4º anno, historia, ás 11 horas.

•

Resultado do exame de clinica odontologica, realizado hontem na Escola Livre de Odontologia:

Approvados: plenamente, Pedro Ignacio Junior, Wanderlino Teixeira Leite, Augusto José Rodrigues Torres Filho, Eduardo Rodrigues Lopes, Agilberto Moniz Telles e Augusto Gomes, e simplesmente, Benicio Alves de Assis, Francisco Alves de Souza e Diogenes Barbosa Sodré.

•

Na Escola Polytechnica dar-se-ha hoje ás 10 horas, ponto para prova oral:

Curso fundamental (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 3º anno (mecanica applicada)—Gualter de Macedo Soares, Alvaro da Cunha e Mello, Erico de Lamare S. Paulo e Camerino Chlorino Fialho.

Turma supplementar — Mario Soares Pereira, Alberto Bittencourt Berford, Jayme da Cunha Gama e Abreu e Sebastião Sodré da Gama.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Aula de trabalhos graphicos do 1º anno (desenho de estradas)—A's 11 horas—Dulcidio de Almeida Pereira, e José Domingues Belfort Vieira.

—Exames de admissão:

Linguas—Mario Garcia, Olavo Freire Junior, Jorge do Rego Barros, JoséMarques de Andrade Filho, Hildebrando de Araujo Góes, Luiz Raul de Senna Caldas, Cesar Godofredo da Silva, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Romeu Bellimini e Luiz Antonio de Mendonça Junior.

Turma supplementar — Luiz Napoleão do Amaral, Paulo Ottoni de Castro Maya, Gil Motta, Raymundo Ottoni de Castro Maya, Rodolpho Guimarães Valladão, Augusto de Miranda Jordão, Antonio do Amaral Nogueira, Sebastião Gomes Leal e José Candido de Lima Ferreira.

Geographia geral e do Brazil e historia geral e do Brazil—Alexis Bouzin, Eduardo Ferreira de Sá, Oscar Amazonas Pinto, Mario Moreira, Francisco Villanova, Alfredo Figueiredo, Alcino Chavantes Junior, Lauro Enéas de Miranda, José de Caminha Moniz e Elysio Itapicurú Dantas Coelho.

Turma supplementar — Francisco de Moraes Vieira, Emygdio de Moraes Vieira, Mario Gusmão, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Alvaro Vieira Lima, Luiz da Costa Portocarrero Netto, Agostinho Moretzohn Monteiro de Barros, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e Jayme de Almeida Rabello.

Mathematica—Fausto Torrents e Newton Dunham.

Turma supplementar — Alfredo Reveilleau Filho, João Figueira, Gastão Saint-Martin e Edgard Jovita Garcia de Souza.

—Resultados dos exames effectuados **hontem:**

Mathematica para admissão—Approvados: Oscar Teixeira Soares e Alfredo Gentil Guimarães, simplesmente.

Curso fundamental (regulamento de 1901)—Chimica inorganica descriptiva e analytica do 2º anno—Approvados: Arnaldo Cunha de Azevedo, plenamente, e Victor Freitas, simplesmente.

Mineralogia e geologia do 3º anno—Approvado, Jayme Cunha da Gama e Abreu, simplesmente.

Um reprovado.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Desenho de architectura do 2º anno—Approvados: Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e José Alberto Pinto de Castro, plenamente.

•

Na Faculdade Livre de Direito será chamado hoje á prova oral do 4º anno, ás 2 horas, Antenor Ferreira Romariz.

•

Reune-se hoje, ás 3 horas, a commissão julgadora das provas escriptas do exame de admissão (2ª banca).

•

A Faculdade de Medicina está passando actualmente por uma reforma completa.

O casarão antigo, de paredes seculares, está remoçado, causando agradavel impressão aos que lá entrarem, por obrigação ou a passeio.

•

Obtiveram permissão de matricular-se no curso de pharmacia todos os candidatos ao curso medico que alcançaram mais de 25 pontos no exame de admissão.

•

Deve dar-se a 1º de abril o inicio das aulas da Faculdade de Medicina e bem assim a dos exames de 2ª época, que, segundo consta, vão ser realizados á noite, para não prejudicar o curso regular das aulas.

•

Encerra-se hoje o prazo da matricula aos diversos cursos, na Faculdade de Medicina.

•

Terminou no Instituto Nacional de Musica o concurso ao 7º anno, com grande brilhantismo, a senhorita Marieta Campello, que por esse motivo foi muito felicitada por suas amigas.

•

Na Faculdade de Medicina Homœopathica do Rio de Janeiro, as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno desta faculdade já estão abertas na Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, do meio dia ás 2 horas da tarde.

Echos pedagogicos...

Não ha como os illustres congregados da Escola Normal para esmerilhar os incidentes que occorrem em sua reorganização autonomia. Apenas, seria de desejar que ficasse mais claro um ponto capital: a reorganização está feita segundo a lei antiga e revogada, ou segundo a lei nova, em vigor no ensino do municipio?

O Dr. Guimarães Rabello reporta-se, no seguinte communicado, á carta de hontem, do Dr. Alfredo Gomes:

"Sr. redactor — Ainda uns momentos de generosa hospitalidade.

O eminente Sr. Dr. Alfredo Gomes, de quem tenho a dupla honra de ser collega, como medico e como professor, expõe ao publico o motivo pelo qual entendeu não responder-me:

"Antes de tudo, quero dizer-vos que não respondi á ultima carta do Sr. Guimarães Rabello por haver acquiescido a uma proposta verbal, quasi exhortação apresentada pelo distincto collega Sr. Dr. Soares Rodrigues ao presidente da congregação para que, em nome da cordura e solidariedade que devem existir entre os docentes, os convidasse á abstenção de communicados aos jornaes acerca do occorrido nas sessões."

Deverá ter accrescentado que o tal Guimarães Rabello tambem acquiesceu, jubiloso, pela espectativa de readquirir, tarde ou cedo, as boas graças do eminente collega.

Mas, acquiesceu, naquelle estado d'alma que não é de uma tranquilidade absoluta, isto é — "desconfiando sempre"...

E tinha razão, parece.

De facto, o eminente collega, na resposta que se julgou obrigado a dar ao illustre Sr. Dr. Pedro Galvão, não se mostra animado do espirito de cordura, que, tornou publico "o animaria para o futuro" e não me poupa alfinetadas...

Eu, porém, manterei o meu proposito, constituindo juiz na causa o leitor imparcial. E nem ha violação do pacto, porque não trago para a imprensa a discussão de materia nova, mas a elucidação de pontos sobre os quaes insiste e que não podem ficar assim sem novo protesto.

Discutamos:

Referindo-se á sua attitude, de guarda do pensamento do digno Dr. Alvaro Baptista, com o qual, annuncia aos povos que "teve demorada confabulação", o festejado e elegante escriptor affirma, com a autoridade de quem faz profissão de interpretar textos, que desta redacção "o preenchimento de novas cadeiras creadas na Escola Normal será feito por professores municipaes da mesma disciplina (art. 147, da recente lei do ensino municipal), se deve concluir "que ha novas cadeiras creadas".

Mas é provavel que, mesmo alguma das suas mais aproveitadas alumnas lhe objecte: "assim seria", venerando mestre, se "assim" estivesse redigido o artigo: o preenchimento "das" novas cadeiras; mas com aquella preposição, desacompanhada do determinativo" "as", muito me surprehende tão grave cochilo..."

Passemos adiante, pois não ha cadeiras creadas. E aqui, não é só a grammatica que soffre lesão enorme, é a interpretação dos textos de lei, sob o ponto de vista das praxes da administração. Quero dizer que não ha precedentes de crearem-se cargos, "senão por meio de fórmulas muito precisas e explicitas". Desafio a que me apresente um exemplo em contrario.

Não sómente interpreta o eminente professor os textos de lei de maneira arbitraria, compromettendo os seus creditos, que já são um patrimonio nosso, como expõe os factos como lhe apraz, sem a menor ceremonia e sem respeito mesmo ao que está "entranhado nas actas approvadas da congregação".

Exemplo: "o artigo do regulamento da Escola Normal que de novo pretendem os Srs. Galvão e Guimarães Rabello "interpolar" (sic) foi votado e approvado antes do plano de ensino de que deve decorrer".

Resposta facil e facil de verificar das actas dos trabalhos da congregação — não foi tal approvado antes do plano de ensino, mas concomitantemente com elle e como complemento necessario.

Não se consegue respingar em todas as affirmativas do illustrado collega, uma só que corresponda á verdade dos factos!

E invoca o testemunho do nosso illustre collega e meu prezado amigo Dr. José Verissimo, nestas palavras: "como ainda na ultima sessão da Congregação declarou solemnemente o illustrado collega Dr. José Verissimo."

Pois saiba-se que o que o Dr. José Verissimo declarou foi coisa "muito outra", para empregar a phrase predilecta do meu interlocutor e eu não restabeleço o seu raciocinio para não alongar este artigo.

Aliás, o probidoso Dr. José Verissimo não podia fazer tal affirmação, porque foi escripta do proprio punho delle, que declarou subscrever a emenda do Dr. Pedro Galvão, do teor seguinte e que logrou ser approvada:

"Os programmas de ensino serão organizados de modo a satisfazer as exigencias do art. 96, n. 7, do decreto n. 838, de 30 de outubro de 1911 e arts. 11 e 12 do mesmo decreto."

Por esses pannos de amostra, bem se póde avaliar que, expondo sem contestação, o eminente collega é invencivel, mas que desde que lhe surja pela frente um adversario a contrapôr-lhe os factos, S. S. não terá outro recurso senão render-se.

Da discussão trazida, e, principalmente do artigo do "integerrimo" Dr. Galvão, se conclue que a Congregação fez aquillo que era obrigada a fazer, salvo erro de interpretação, isto é, — proporcionar aos alumnos o estudo das disciplinas accrescidas "e não das cadeiras creadas", incluindo-as nos programmas das cadeiras existentes.

Não póde fazer isto com a disciplina Economia Nacional, porque o illustre collega o impediu com o seu incontestavel prestigio e com as suas emocionantes apostrophes oratorias.

A verdade, porém, prevalecerá. Mas, dentro em pouco, nenhum dos nossos collegas se deixará levar pelo valor dessas argumentações de "ponto e virgula" que hoje reproduz no seu artigo.

Mas, dentro em breve, ir-se-hão acclarando a pouco e pouco os factos, e nem o illustre Dr. Baptista quererá ter nova e longa confabulação com quem no seio da commissão especial de que fez parte declarou que "deviamos" fazer "obra boa" e sem preoccupar-nos com o tal regulamento 838, que devia ter a vida da "rosa de Malherbe", nem quem quer que seja sem risota acreditará a creação da cadeira das disciplinas mencionadas, economia nacional, etc., seja comparavel a (que propriedade e que belleza de metaphoras) a "uma hydra horrenda e feia" (safa!) "como a intenção que a quer crear" (obrigado...) cerbero espantoso que da cabeça trifauce" (horresco!!!) "bradas contra as almas" (antes isso do que investir contra as canelas) dos miseros candidatos" (miserrimos...) que acaso buscam confiantes a Escola Normal (aviso ás futuras turmas de candidatos a exames de admissão...)

Isso está tão bello, tão superlativamente bello, pathetico e principalmente horrendo... que me abstenho de quaesquer commentarios sobre esse angú mythologico e zoologico, em que a hydra de innumeras cabeças passa a ser cachorro com tres fauces! Que bello assumpto para os "futuros pontos de composição" por já não haver quem como Ovidio se occupe de metamorphoses.

Com a assistencia do rei Affonso XIII e da rainha Victoria, foi lançado ao mar em Ferrol, o couraçado "España", a primeira unidade da nova esquadra que está sendo construida por uma empreza ingleza. Os soberanos foram calorosamente acclamados. Assistiram tambem á collocação da primeira peça da quilha do segundo "dreadnought", do typo "España", o "Jayme 1º". Uma commissão do Senado assistiu ás ceremonias, que revestiram o caracter de uma grande manifestação nacional. O "España" e o "Jayme 1º", construidos segundo o mesmo plano, deslocam 15.700 toneladas, o que actualmente se considera pouco; correspondem, no entanto, ao typo "dreadnought"; possuem, na verdade, oito, em vez de dez canhões de 305, mas, a sua disposição permitte-lhe disparar dos dois lados. Poderiam oppôr-se sem desvantagem aos primeiros "dreadnoughts" allemães. Além dos canhões de 305, possuem vinte canhões de 101 e dois de 47, bem como quatro tubos lança-torpedos. A sua protecção é augmentada por uma cintura couraçada de 230 millimetros de espessura, e as torres da artilheria de grosso calibre têm uma couraça de 250 millimetros. A velocidade prevista é de 19 nós e meio.

7º CONGRESSO BRAZILEIRO DE MEDICINA E CIRURGIA

A SUA REUNIÃO EM BELLO HORIZONTE

Aproxima-se a data da installação do 7º Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia, acontecimento que tem despertado o mais vivo interesse entre os scientistas brazileiros.

E' opportuno dar um ligeiro historico dessas assembléas, no seio das quaes se têm discutido, com extraordinario proveito e honra para a nossa cultura, interessantes assumptos de medicina e cirurgia.

A idéa da realização dos congressos brazileiros de medicina e cirurgia cabe á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, fundada em 5 de março de 1887, por iniciativa de um grupo de medicos, a cuja frente se collocaram os illustres Drs. Hilario de Gouvêa, Henrique Monat, Catta Preta, Augusto Brandão, Furquim Werneck, Guedes de Mello e Carlos Costa.

O 1º congresso se realizou em 1888, nesta capital, sob a presidencia do conselheiro Dr. Lucas Antonio de Oliveira Catta Preta. O 2º congresso, em 1890, tambem no Rio de Janeiro, foi presidido pelo Dr. Hilario de Gouvêa. O 3º reuniu-se na Bahia, em 1891, sob a direcção dos Drs. Silva Lima, Manoel Victorino e Nina Rodrigues.

O 4º dever-se-hia reunir em São Paulo, mas, apesar do acerto da escolha, a commissão executiva, composta do barão de Jaguará, Drs. Luiz Pereira Barreto e Carlos Botelho não póde promover a sua realização.

Foi então designada a cidade do Rio de Janeiro, para sua séde, e a commissão foi constituida pelos Drs. Oscar Bulhões, Alfredo do Nascimento e Francisco Campello, que não lograram melhor exito que a commissão anterior.

A commissão dissolveu-se e a Sociedade de Medicina e Cirurgia nomeou uma nova commissão, composta dos Drs. Guedes de Mello, Carlos Costa e Francisco Campello, que conseguiram realizar o 4º congresso, em 1900.

O 5º congresso reuniu-se em 1903, ainda aqui, sendo a commissão executiva constituida pelos Drs. Agostinho José de Souza Lima, Carlos Costa e Pires Ferreira.

O 6º congresso reuniu-se em São Paulo em 1907, ficando a commissão executiva formada pelos Drs. Emilio Ribas, Vital Brazil e Victor Godinho.

Neste congresso foi Bello Horizonte designado para séde do 7º congresso e eleita a seguinte commissão:

Drs. Cicero Ferreira, João Vianna e Olyntho Meirelles. Com a exoneração do Dr. João Vianna, foi convidado para substituil-o o Dr. Benjamin Moss.

Em junho de 1911, a commissão, eleita em sessão plena do congresso anterior, communicou á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio a sua renuncia, e esta, resolvendo que Bello Horizonte fosse a séde do 7º congresso medico, convidou o illustre Dr. Hugo Furquim Werneck para, como presidente da commissão executiva, completal-a com os collegas que quizesse designar e marcar a época de sua realização.

A commissão ficou constituida pelos Drs. Cornelio de Mello e Carlos Alberto Pires de Sá, além do presidente. O congresso foi convocado para 21 de abril de 1912.

Já estão inscriptos 298 congressistas, promettendo ser a proxima reunião do congresso uma das mais brilhantes e fecundas que tem elle realizado, com tantos e tão uteis resultados para o engrandecimento da medicina brazileira.

"Fon-Fon!"

O numero a ser distribuido hoje correu hontem, de mão em mão, na redacção e, já se deixa ver, fez successo.

Succede-lhe isso na redacção, como em toda a cidade: "Fon-fon!" é a cachaça de todos.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Alguns artistas dramaticos estão ensaiando uma peça de effeitos scenicos de grande valia, que muito em breve subirá á scena para inauguração da época de inverno nesta popular casa de espectaculos. Os ensaios decorrem com bastante enthusiasmo, sob a direcção de um artista portuguez, a quem ha dias, quando da sua chegada a esta capital, o *Paiz* largamente se referiu — José Simões Coelho, que sabemos acaba de ser nomeado professor das cadeiras de arte de dizer e historia do theatro, do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

O elenco conta com elementos de valor, taes como Apollonia Pinto, Cecilia Neves, Elvira Mendes, Fernanda Figueiredo, Germano Alves, Eduardo Vieira, Henrique Machado, Nazareth e outros.

Os espectaculos desta companhia têm um caracter accentuadamente popular, não só pela barateza dos preços, como pela selecção das peças profundamente emocionantes... e sobre as quaes — esperamol-o — não terá necessidade de botar erudição o sacrosanto Sr. Pio Ottoni, de quasi evangelica popularidade...

Cinema-theatro Chantecler.

A 5ª e 6ª representações do *Caboclo velho*, revista de Cardoso Menezes e musica de Costa Junior.

Palace-Theatre.

Hoje, programma novo de estrondoso successo: o chimpanzé amestrado, *Joseph I*, etc.

Cinema-theatro Rio Branco.

Première, em *réprise*, da burleta-revista *O carnaval*, ampliado agora com as *Chinezas no Rio Branco*.

Theatro Recreio.

Hoje, penultima representação do *Amor de perdição*, extraido da obra de Camillo, por D. João da Camara.

Theatro S. Pedro.

Hoje, em sessões continuas, duas bellissimas fitas—*Rosa vermelha* e *Inferno de Dante*.

Parque Fluminense.

Inauguração, na praça Duque de Caxias, desse centro de diversões, depois de radical transformação.

Empreza Paschoal Segreto.

No S. José, a 142ª e 143ª representações do *Zé Pereira*, com o quadro *As chinezas no Rio*, e no Internacional, *Já te pintei!*

José Pinelo.

Em jornaes de Hespanha, particularmente de Madrid e de Sevilha, temos lido noticias do estimado artista D. José Pinelo.

Parece que o governo de Hespanha vai agracial-o com a Gran Cruz de Affonso XII. Pinelo já é cavalleiro da Real Ordem de Carlos III.

Cerca de 70 artistas literatos e jornalistas hespanhoes se reuniram em um banquete que offereceram a D. José Pinelo; ahi foram lidos muitos telegrammas e cartas de adhesão á homenagem, e foram proferidos discursos captivantes para o obsequiado.

D. José Pinelo annunciou nesse banquete, a 22 de fevereiro, que ia a Sevilha produzir alguma coisa, correspondendo-se com os amigos, e que dentro de dois mezes partiria novamente para a America do Sul, onde tomou o compromisso de apparecer este anno, exibindo obras dos grandes artistas de sua patria.

Club Fluminense.

No elegante Club de S. Christovão, representar-se-ha hoje, em *première*, uma peça em um acto, original do conhecido advogado e homem de letras Dr. Augusto Goldschmidt, intitulada *As sedas do Parc-Royal*.

São interpretes os distinctos *diletanti* senhoritas Laura Cunha, Daphne Petinau e Stella Cunha.

Os ensaios de apuro foram muito apreciados, bem como a *mise-en-scene*, arranjada especialmente para esta peça.

Os vestuarios foram confeccionados nas officinas do Parc-Royal.

Uma *soirée* deliciosa para os frequentadores do elegante theatrinho.

Circo Spinelli.

Grande espectaculo de extraordinaria funcção terminando em sua 2ª parte com a peça fantastica—*O diabo e o Chico*.

EXPLORAÇÃO RENDOSA

CAVANDO ILLICITAMENTE A VIDA

Não é sómente formando perigosas quadrilhas que os gatunos procuram apanhar o alheio.

A astucia tambem serve, as mais das vezes, para que elles cavem a vida "sans rien faire".

Uma das feições mais interessantes desses emeritos amigos do que lhes não pertence é a facilidade com que se amoldam a todas as circumstancias, se affazem a todos os meios, assimilam todas as profissões e posições, comtanto que consigam o seu intento: armar laços á ingenuidade do proximo e apanhar o rico dinheiro que outros ganharam com os trabalhos e difficuldades destes tempos.

Os gatunos escolheram agora para centro de uma nova exploração o elegante e vastissimo bairro da Tijuca.

Não podia haver outro melhor para elles: o bairro é de gente mais ou menos abastada e, por causa da sua vastidão, quasi não tem policiamento; porque o que existe por lá é insufficiente.

Mas não é só isso. Os gatunos, que conhecem a alma humana, mais do que geralmente se suppõe; sabem que ha na Tijuca muita gente religiosa. Ora, nada melhor, mais facil e mais rendoso do que explorar a credulidade publica. Tocar na fibra religiosa de certas pessoas, falar-lhes em obras de caridade, é jogar pela certa. O dinheiro cae como tres e dois são cinco.

Foi o que pensou lá com os seus botões o gatuno Bernardo Rodrigues. Este benemerito é homem amigo do alheio, mas inimigo de conquistal-o com violencia. Dir-se-hia que elle traz sempre de memoria aquelle pavoroso artigo das ordenações do reino, livro 5º, que condemna ao pelourinho os que ousem "tomar por força."

O Bernardo Rodrigues não gosta de "tomar por força"; gosta de arranjar as coisas mansamente, lisamente, quasi santamente, se possivel fosse.

Foi pensando em tudo isso, sem duvida, que o Rodrigues se muniu de algumas correntes de metal branco, muitissimo ordinarias e de uns cartões muito reles, com os seguintes dizeres:

"Propaganda religiosa — A commissão abaixo assignada vem respeitosamente offerecer a V. Ex. a presente prenda de um collar de prata, do santuario de Nossa Senhora da Apparecida e pede um auxilio que reverterá em beneficio de tão benemerita propaganda.

A commissão, penhoradissima, agradece, desejando mil felicidades. (Assignado) Joaquim Guimarães, Antonio Rodrigues e João Maia."

Com taes apetrechos, dirigiu-se Bernardo a innumeras casas do bairro da Tijuca, e, para mais facilmente illaquear a boa fé dos incautos, **dizia-se falsamente, enviado pelo Dr.** Moncorvo Filho, medico alli conhecidissimo.

Bernardo batia a uma casa, entrava, procurava pela dona da casa, impingia-lhe uma das correntes, dava-lhe um dos cartões, contava-lhe uma meia duzia de petas, em voz muito mansa e adocicada, falava de coisas varias e nunca deixava de receber no minimo cinco mil réis.

Deste modo ia fazendo socegadamente a sua féria diaria, que lhe deixava bons cobres na algibeira.

Mas, afinal, lá vê um dia que tudo se descobre. Bem diz o ditado que o diabo tem sete capas: com seis elle cobre e com uma descobre.

Hontem, a policia do 17º districto, que já andava de olho vivo com o meliante, prendeu-o por intermedio do guarda civil n. 874 e levou-o para a delegacia, onde elle foi autoado e depois recolhido ao xadrez.

Tal devia ser o destino de todos os exploradores desse jaez.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Itaguahy:

Gustavo de Moura Brito, para o cargo de 2º supplente do delegado; 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 1º districto os Srs. João Francisco Mathias, José Matheus Moura e João Frederico Serro, e 3º supplente do subdelegado do 2º districto, o Sr. Honorio Pamplona Torres.

—Foram annexados, o officio do registro especial de titulos, documentos e outros papeis do municipio de Santo Antonio de Padua, ao 1º officio do tabellião de notas, do publico judicial e mais annexos do mesmo municipio.

—Foi designada a escola supplementar Euzebio de Queiroz, regida pela professora D. Aurea Julieta de Siqueira, para servir de escola modelo, annexa á Escola Normal de Nitheroy.

—Foram concedidos trinta dias de licença á professora publica D. Guiomar Ramalho.

O ULTIMO LIVRO DE PIERRE LOTI

Infelizmente, parece que o nosso titulo deve ser tomado na sua expressão exacta.

"Un Pélerin d'Angkor, o livro que acaba de publicar Pierre Loti será, segundo dizem, a ultima obra que escreve esse grande escriptor. E' difficil de acreditar de um magnifico talento, em plena exuberancia de um extraordinario poder creador, Pierre Loti pense em privar a literatura franceza dos trabalhos de valor com que elle póde ainda enriquecel-a.

Este ultimo livro em que, na verdade, se encontram paginas que nos dão a idéa nitida de um testamento literario e espiritual, é, sem duvida, um dos mais bellos, dos mais perfeitos, dos mais impressionantes que elle tem feito.

A descripção dessa viagem meditada desde a infancia, realizada ha dez annos, é de uma extraordinaria precisão; as impressões, as visões do autor são notadas hora por hora, com a nobre simplicidade de um viajante que se vê com uma perfeita lucidez e que se recordando das maravilhas que percebeu, das emoções que sentiu, attingiu sem ter querido, parece, no mais alto lyrismo.

O modo por que elle nos conta a viagem de Saigon á Angkor, a parada em Pnom-Penh, as mulheres-bonecas, e a contemplação dos esguios ramos curvados sob o peso dos graves e sisudos mochos, são quadros deslumbrantes, de poderoso effeito descriptivo.

A chegada a Angkor, a cidade, que foi uma das maravilhas do mundo, vista sob um sudario de arvores, envolvida, desde seculos, dentro da sombra e da soberana oppressão da floresta;—e a emoção vibrante em frente ao templo colossal e cheio de prestigio, em que os homens emparedaram tanta pedra e accumularam tanta esculptura, são, tambem paginas bellissimas, verdadeiramente empolgantes.

Neste santuario immenso e aterrador, o Romayana surge em plena força de uma antiga e nebulosa épopéa, que continúa a dominar a imaginação da Asia e a guiar a sua orientação; vindo a noite, os morcegos espalham nessa solidão o temor e a oppressão, emquanto que um Boudha gigantesco sorri com bondade, com o sorriso da grande paz, obtida pelo grande Renemcomente e a grande Piedade.

A Piedade! A ultima pagina desta peregrinação, a ultima evocação de toda a longa carreira do marinheiro e do escriptor: "Chegando a hora, a hora crepuscular, em que todas as coisas terrestres se afastam, diminuem ,somem-se na nevoa elle sonha com os logares de adoração perdida com os pagodes, as mesquitas, as cathedraes onde a mesma adoração se eleva do fundo das almas, dos mais diversos sentimentos para um Deus, que só poderia ser um Deus de piedade..."

De referencia aos incidentes franco-italianos, publica uma revista do Velho Mundo as seguintes informações sobre a questão das aguas territoriaes:

"Sabe-se que contra-torpedeiros e torpedeiros francezes acabam de ser enviados ao golfo de Gabés, afim de guardar as costas tunisinas, limitrophes das da Tripolitania, onde se reproduziu recentemente o incidente da visita do *Tavignano*, por torpedeiros italianos.

Este incidente levantou a celebre questão das aguas territoriaes ou mar territorial.

Esta expressão significa a parte do mar mais ou menos larga, segundo os paizes, que cerca uma costa. Nesta zona visinha de uma costa neutra, os belligerantes não têm o direito de penetrar, nem de exercer o direito de visita aos navios.

A França fixou em tres milhas marinhas, ou sejam 5.556 metros, a largura da zona de suas aguas territoriaes, contadas a partir da maré baixa.

E' tambem esta zona de tres milhas que o ministro da marinha, nas instrucções que dava aos navios de guerra francezes, em 1870, recommendava que se respeitasse.

Este limite é mais ou menos aquelle até onde a nação póde fazer valer os seus direitos por meio dos canhões collocados na praia.

O governo francez, lançando as suas reclamações, contra os processos da Italia, na celebrada convenção de Londres, vai levar ao tribunal de Haya, que julgará, os casos já conhecidos dos vapores *Carthage*, *Manouba* e do *Tavignano*.

A convenção de Londres foi o resultado de uma conferencia internacional reunida em Londres, aos 4 de dezembro de 1908, sob os auspicios da Inglaterra.

Tratava-se da creação de um tribunal permanente, encarregado de regular os conflictos que não podem deixar de se produzir, por occasião do exercicio do direito da vigilancia maritima do contrabando de guerra.

Antes de creal-o, porém, os delegados das 10 potencias (França, Inglaterra, Allemanha, Austria-Hungria, Estados Unidos, Hespanha, Japão, Hollanda, Italia e Russia) formularam os principios sobre os quaes o tribunal projectado devia apoiar as suas deliberações.

Dos trabalhos da conferencia resultou uma acta redigida, finalmente, a 26 de fevereiro de 1909, que foi chamada *Convenção ou Declaração de Londres*.

A Declaração de Londres distingue o *contrabando absoluto*, constituido pelo que se applica directamente ao material militar propriamente dito, e o *contrabando condicional* e relativo, que respeita aos objectos susceptiveis de servir, já para fins guerreiros, **já para fins pacificos.**"

TELEGRAMMAS

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 29.
Noticia *Il Messaggero d'Italia* que um cruzador italiano aprisionou em Tobruck um navio veleiro egypcio, carregado de armas e munições de guerra.

ROMA, 29.
Partiu para Tripoli, afim de inspeccionar as obras daquelle porto, o engenheiro Luiggi.

Depois de algumas semanas de permanencia em Tripoli, o engenheiro Luiggi fará uma visita de estudo para levantar a planta das obras que devem ser iniciadas immediatamente em Homs, Benghasi, Derna e Tobruk.

PARIS, 29.
Um telegramma de Constantinopla para o *Temps*, diz que as potencias pedirão insistentemente á Sublime Porta que apresente as condições para a paz com a Italia.

O mesmo jornal publica um outro despacho de Roma, assegurando que a Italia esperará pela resposta da Porta aos pedidos das potencias, para depois levar a effeito a projectada demonstração naval nos portos turcos da Europa e da Asia.

(Serviço do *Paiz.*)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 29.
O governo da provincia de Buenos Aires votou um credito de 50.000 pesos para a subscripção a favor das victimas da revolução do Paraguay. O acto do governo provincial causou excellente impressão.

—Foi posto em liberdade o Sr. Emiliano Rojas, irmão do ex-presidente do Paraguay, Sr. Liberato Rojas, que se achava detido a pedido do presidente Pedro Peña, que acaba de ser deposto pelas forças dos radicaes.

O Sr. Emiliano Rojas era accusado de deter em suas mãos grandes sommas, que lhe haviam sido confiadas pelo governo paraguayo para acquisição de armamentos, e devia ser extraditado. Mas, não tendo sido até agora apresentados os documentos necessarios para justificar o pedido de extradição, o governo resolveu restituir-lhe a liberdade.

O Sr. Emiliano Rojas resolveu fixar residencia aqui.

BUENOS AIRES, 29.
As noticias aqui recebidas de Assumpção confirmam que reina absoluta ordem na cidade, considerando-se o paiz tambem em prefeita tranquilidade.

A esquadrilha brazileira partiu para o Alto Paraná.

BUENOS AIRES, 29.
Falleceu o coronel José Reynoso, veterano do Paraguay, que ostentava as medalhas dos combates de Tuyuty e Curupayti.

BUENOS AIRES, 29.
Obteve um exito magnifico a subscripção aberta a favor das victimas da revolução paraguaya, tendo sido angariados mais de cem mil pesos, que vão ser entregues á commissão de senhoras que parte no domingo para Assumpção. Continuam a ser enviados novos donativos.

—Está sendo muito censurado o facto de ter sido permittido o embarque, conjuntamente com a commissão militar de soccorros que partiu para o Paraguay, de officiaes e soldados filiados ao partido jarista, que se vão reunir ás forças que pretendem promover uma nova revolução.

ASSUMPÇÃO, 29.
Circulam aqui insistentes boatos de se achar a caminho desta capital uma expedição jarista, que virá derramar novo sangue, conflagrando o Paraguay.

Os radicaes dizem-se sufficientemente apparelhados de meios de defesa para enfrental-a.

Estas noticias estão pondo novamente em sobresalto a população.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 29.
Na sessão conjunta que hoje realizaram o Senado e a Camara, deliberaram adiar os trabalhos parlamentares até o dia 4 de abril proximo, tendo sido prorogada por dois mezes a actual legislatura.

LISBOA, 29.
Respondendo hoje no Senado ao Sr. Bernardino Machado, a proposito dos conspiradores da fronteira, o presidente do conselho, Dr. Augusto de Vasconcellos, disse que pouco durara o accordo com a Hespanha, mas a vigilancia tem continuado, uma vigilancia toda portugueza, feita pelos consules de Portugal na Hespanha, a qual, embora pouco energica na expulsão dos chefes dos conspiradores, entretanto, sempre providenciou quando sabia que esses se proviam de armas em territorio hespanhol.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 29.
E' motivo de geraes commentarios o boato de que o embaixador da França nesta capital, Sr. Geofray, vai ser transferido para Vienna.

MADRID, 29.
Dizem de Melilla que o cruzador *Princeza de Asturias* bombardeou varios grupos de mouros que, da margem esquerda do Kert, hostilizavam as forças hespanholas.

MADRID, 29.
Informam de Valladolid que quasi todos os grevistas ferroviarios voltaram ao trabalho.

LAS PALMAS, 29.
Proximo a este porto naufragou um paquete, perecendo afogados oito homens.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 29.
La Petite République diz que, attendendo ao modo como o governo encarou o incidente marroquino, no caso da Hespanha persistir na sua attitude intransigente, é possivel que tenha de ser nomeado para a embaixada de Vienna o Sr. Geoffray, deixando vaga momentaneamente a embaixada de Madrid.

PARIS, 29.
Na sessão de hoje, o Senado approvou, por unanimidade, os creditos para o desenvolvimento do serviço de aviação militar e para o estabelecimento do protectorado em Marrocos.

Foi votada tambem a exclusão dos *apaches* do serviço do exercito.

PARIS, 29.
O Senado ratificou a prorogação da convenção sobre os assucares.

Tambem foi approvado na sessão de hoje o programma naval.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 29.
Já está organizado o primeiro gabinete ministerial da Republica Chineza, segundo informa o *Daily Telegraph*, não se sabendo ainda os nomes de todos os ministros.

LONDRES, 29.
Foi aberta neste mercado a subscripção para o emprestimo de um milhão de libras á Companhia de Caminho de Ferro de Buenos Aires ao Pacifico, em *debentures* de 5 o|o e ao typo de 105.

LONDRES, 29.
O secretario da Federação dos Mineiros está aconselhando á classe que, na resposta ao *referendum* hontem proposto pela Federação, vote pela volta ao trabalho.

Hoje, cerca de dois mil mineiros de Warwickshire já retomaram os seus affazeres.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.
Noticia o *Darmstadter Zeitung*, de Darmstadt, que o grão-duque e a grã-duqueza de Hesse visitarão brevemente o czar Nicoláo, em Livadia, localidade da Russia meridional.

BERLIM, 29.
Não ha nenhuma iniciativa official do governo allemão, para negociações de um tratado de reciprocidade commercial entre a Allemanha e o dominio do Canadá.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 29.
Communicam de Gand que os estivadores continuam intransigentes nas reclamações que motivaram o movimento grevista da classe.

Por seu lado, os patrões não se mostram dispostos a ceder e estão mandando vir estivadores da Allemanha para substituirem os grevistas.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 29.
A Duma approvou a admissão de mulheres no exercicio da advocacia.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

HAYA, 29.
A primeira Camara dos Estados Geraes approvou o projecto que ratifica a adhesão dos Paizes Baixos á prorogação da convenção sobre os assucares.

Tambem foram approvadas a convenção de Paris sobre a pornographia e a que se refere ao trafico das brancas.

(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

CHINA

PEKIN, 29.
Noticias chegadas de Nankin dizem que se deram hoje naquella cidade novas desordens, entregando-se os amotinados a desenfreiado saque.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29.
O *Morning Post*, referindo-se aos ataques que o Sr. Roosevelt está fazendo ao seu substituto na presidencia da Republica, Sr. Taft, diz que, entre os amigos do actual chefe de Estado, nota-se uma séria inquietação, chegando-se a recear que o partido republicano perca a presidencia.

NOVA YORK, 29.
Em Cleveland, Estado de Ohio, os mineiros de betume desistiram de certas pretensões, sendo provavel que se estabeleça um compromisso entre elles e os patrões.

NOVA YORK, 29.
O Syndicato dos Mineiros de Cleveland ordenou que no dia 1 de abril proximo cesse por completo o trabalho nas minas de anthracito.

(Serviço do *Paiz.*)

CANADÁ

OTTAWA, 29.
O consul allemão nesta cidade propoz ao governo do Canadá entabolar negociações para um tratado de reciprocidade entre a Allemanha e aquelle dominio, visto o Canadá estar actualmente sujeito á tarifa maxima allemã.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 29.
Annuncia-se que o general Aubert, com 1.200 federaes, foi obrigado, em Jiminez, após renhida batalha, a fugir dos insurrectos, que perseguiram aquelle general e sua gente.

De ambos os lados, foi elevado o numero de mortos e feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.
Consta que o Sr. Ramos Mexia, ministro das obras publicas, vai processar o deputado Guasch Leguizamon, por injurias. Nesse caso não se realizará o duelo, que se dizia ajustado entre os dois politicos.

BUENOS AIRES, 29.
Apesar de já se acharem concentrados oito regimentos na provincia de Santa Fé, o general Angelo Allaria, chefe da 3ª região militar, pediu ao governo que lhe sejam enviados reforços, por lhe parecer muito alarmante a actual situação politica naquella provincia.

Os partidos, que disputam as eleições, compraram todas as carabinas e revólvers, que se achavam á venda nos armeiros. Receia-se que a lucta eleitoral se transforme em uma verdadeira batalha, estando o governo disposto a reprimir com a maxima energia todas as desordens.

—A intervenção de amigos e da Associação da Imprensa não conseguiu evitar o duelo entre o senador Vilanueva e o deputado Guasch Leguizamón, devido principalmente á resistencia que oppuzeram a todo e qualquer accordo os padrinhos desse deputado.

As condições do encontro, consideradas graves, são as seguintes: o duelo será á pistola, sendo trocados quatro tiros á distancia de vinte passos.

—O chefe de policia desta capital, general Luiz Dellepiane, concedeu a necessaria licença aos socialistas para realizarem o *meeting* em que deverão ser proclamadas as candidaturas a deputados do partido. A manifestação percorrerá o trajecto entre as praças da Constitucion e General Lavalle. Foram já expedidas ordens severas para a manutenção da ordem.

BUENOS AIRES, 29.
Mediante a intervenção amigavel dos Srs. Roca Filho, Quirno Costa e Victorica, conseguiu-se evitar o duelo, que devia realizar-se hoje, entre o senador Villanueva e o deputado Manoel Carlés.

Por accordo entre os padrinhos de ambos os adversarios, ficou resolvido que a pendencia será submettida ao juizo de um tribunal de honra.

BUENOS AIRES, 29.
Consta que se baterão em duelo, tendo já nomeado os respectivos padrinhos, o Dr. Oro, director do *Giornale d'Italia*, que mandou desafiar o Dr. Acevedo Diaz, por ter externado opiniões que aquelle jornalista reputou offensivas, sobre a immigração italiana, em um artigo que publicou no *Boletin de la Unión Industrial Argentina*.

BUENOS AIRES, 29.
Partiram a bordo do vapor *Araguaya*, da Mala Real Ingleza, para o Rio de Janeiro, os Srs. Costa Marques, Paulo Fragoso, Graça Aranha, Cesar Mello, Souza Leal e Antonio Sampaio.

BUENOS AIRES, 29.
O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, escreveu aos governadores das provincias de Cordoba, Corrientes e Entre Rios profligando, em termos energicos, a pressão que a policia daquellas provincias está exercendo sobre os eleitores, para obrigal-os a votar nas chapas officiaes.

Nas suas cartas, o presidente incita os governadores a manterem a mais absoluta neutralidade no pleito e a empregarem toda a energia para fazer cessar a interferencia da policia, evitando a fraude e os conflictos.

BUENOS AIRES, 29.
Correspondendo ao pedido do general Angelo Allaria, chefe da 3ª região militar, o governo enviou para a provincia de Santa Fé, afim de manterem a ordem durante as eleições, quatro batalhões de infanteria, um regimento do corpo de engenheiros e dois esquadrões de granadeiros, formando um total de 1. 200 homens.

Os negociantes de armas desta capital venderam grande quantidade de armas, destinadas ás provincias, e isto vem confirmar os sérios receios de que as eleições degenerarão em lucta sangrenta em toda a Republica.

BUENOS AIRES, 29.
Partirá brevemente para o Rio de Janeiro o Sr. Honorio Henriquez, que vai, em commissão do governo chileno, estudar a organização da imprensa official nessa capital.

BUENOS AIRES, 29.
Trata-se aqui de organizar uma união de todos os partidos politicos, afim de serem eleitos deputados que consigam derrubar o actual ministerio.

BUENOS AIRES, 29.
Continúa o máo tempo. As chuvas persistentes estão deteriorando o trigo e o milho, que se acham depositados nas estações das estradas de ferro, á espera de transporte.

Para se poder avaliar quanto é prejudicial para os lavradores e para o commercio de cereaes, quer a continuação das chuvas, quer a falta de transportes, bastará dizer que, unicamente nas estações de Tornquist, Dufaur e Tres Picos, da Estrada de Ferro do Sul, existem 600.000 saccos de trigo, que se podem considerar completamente perdidos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.
A questão das fraudes eleitoraes continúa a occupar o espirito publico e a ser causa de novos escandalos.

O deputado Muñoz accusou o ministro do exterior de ter favorecido os abusos commettidos nas ultimas eleições.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 29.
A Sociedade Patriotica trata de estabelecer uma fabrica de cartuchos, que pretende offerecer ao governo.

—Continúa a ser muito festejado o general Pando, que acaba de regressar da sua viagem á Republica Argentina, onde esteve em missão do governo.

—O governo offereceu um banquete ao governador de Arica. Assistiram todos os membros do gabinete, altos funccionarios, deputados e homens politicos. Foram trocados brindes muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

GUAYAQUIL, 29.
Foi eleito presidente da Republica o general Plaza.

Todos os diplomatas retiraram-se, ficando apenas nos seus postos os secretarios das diversas legações.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29.
Seguiram para essa capital, hontem, pela Leopoldina Railway, o desembargador Paes Barreto e senhora, Dr. Lima Campos, fiscal do governo federal nas obras do porto desta capital; Dr. Florencio Arruda, inspector do povoamento do solo, e o Dr. Justino Norbert, constructor de varias obras nesta capital.

No mesmo trem seguiu para Cachoeiro do Itapemirim o Dr. José Monteiro, deputado estadoal.

—Por proposta do *leader* da maioria, Sr. Marcilio Lacerda, o Congresso Legislativo estadoal approvou unanimemente a moção de congratulações ao povo bahiano, pela posse do novo governador, Dr. J. J. Seabra.

—Devido ás obras de reconstrucção do palacio presidencial, em cujos baixos funcciona o departamento de agricultura, terras e obras, passou o mesmo a funccionar no predio n. 6 da rua Pereira Pinto.

—Em signal de pesar pelo fallecimento do almirante Pereira Leite, irmão do Dr. Julio Leite, presidente do Congresso estadoal e da commissão executiva do partido republicano conservador e deputado federal recemeleito, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, fez transferir para sabbado de Alleluia o baile que ia offerecer amanhã ás senhoras e senhoritas que constituiram as commissões de recepções por occasião da sua chegada da viagem aos Estados do Rio e de Minas.

—O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, em companhia de sua Exma. esposa, esteve hontem em visita de pesames na residencia do Dr. Julio Pereira Leite.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.
O pintor Virgilio Mauricio partirá em maio proximo para a Europa, onde proseguirá na execução da sua grande tela *A retirada da Laguna*, inspirada no romance do visconde de Taunay.

—A empreza arrendataria dos serviços de electricidade desta capital iniciou uma serie de melhoramentos, entre os quaes a duplicação das linhas de bonds.

—Ainda não é conhecido se o governo aceitou a proposta da empreza que se propõe a estabelecer um serviço de transporte de cargas e passageiros por automoveis.

BELLO HORIZONTE, 29.
A casa Siemens acaba de realizar uma excellente experiencia com o gaz pobre, nos motores sobresalentes da usina electrica desta capital, destinada a fornecer luz e força á cidade.

Esses motores têm a força de 1.200 cavallos, constituindo a maior estação electrica de soccorro da America do Sul.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.
A repartição de estatistica apresentou ao secretario do interior o calculo de 3.114.000 habitantes para a população do Estado até o fim de 1910.

—Hoje, pela manhã, perto de Sorocaba, descarrilou um trem de carga, tombando dois vagões, havendo apenas prejuizos materiaes, mas que justificam as queixas geraes contra a desorganização da Sorocabana Railway.

—O senador Antonio Azeredo foi visitado pelo Dr. Olavo Egydio. Sua Ex. segue hoje para ahi, no nocturno.

—No dia 1 reabrem-se as aulas da Faculdade de Direito.

—Domingo instala-se o Congresso do Estado.

—A Camara apresentará parecer reconhecendo deputados os Srs. Rodrigues de Andrade, pelo 3° districto, e Casemiro Rocha, pelo 9°.

—No concurso da Escola de Pharmacia para a cadeira de technica odontologica foi escolhido o Sr. Paulo Macedo Soares.

—O balanço da commissão promotora da kermesse a favor da assistencia á infancia registra o saldo de 57:610$, dos quaes 5:699$ de rendimento de entradas.

—Regressaram de sua excursão a Pirajú os secretarios da fazenda e da justiça.

—O governo vai comprar por 160 contos o predio da alameda Visconde do Rio Branco, contiguo ao palacete Chaves, para immovel estadoal, afim de serem aproveitados a casa e o terreno para o palacio do presidente.

—A Companhia Antarctica realizou no anno findo um lucro liquido de 2.654 contos e distribuirá um dividendo de 17 o|o.

—O Club de Regatas realiza domingo uma *garden-party*.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 29.
Partiu para a cidade de S. Carlos o Dr. Aurelio Vianna.

—Acha-se gravemente enfermo o Dr. Pedro Vicente de Azevedo, vereador municipal e antigo presidente da então provincia de S. Paulo.

—Pelo nocturno, segue para essa capital o Dr. Antonio Azeredo, senador federal.

—A Camara Municipal da cidade de S. Carlos fez doação de um terreno ao governo do Estado, destinado á construcção do predio da Escola Normal daquella cidade.

—As associações catholicas de Uberaba dirigiram um pedido ás autoridades civis locaes, no sentido de serem prohibidas as exhibições de fitas cinematographicas de crimes e scenas amorosas, julgando-as prejudiciaes á educação do povo daquella cidade.

—Esta manhã deu-se um descarrilamento de um trem de carga, da Sorocabana Railway, nas proximidades da estação de Sorocaba, tombando em consequencia varios vagões e atrazando-se todos os trens de passageiros.

Não ha noticias de victimas ou de prejuizos importantes.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 29.
Chegou hoje, procedente da cidade de Lages, sua terra natal, o coronel Vidal Ramos, governador do Estado, que teve grande recepção.

Muitos municipios se fizeram representar no desembarque.

Durante a sua estadia nesta capital, serão realizadas muitas festas, já tendo sido organizado um programma, em que ellas se prolongarão até quinta-feira proxima.

O coronel Vidal Ramos demorar-se-ha nesta capital apenas uma semana.

FLORIANOPOLIS, 29.
Chegou hoje o Dr. Lopes, director do aprendizado agricola de Tubarão.

O Dr. Lopes regressará para aquella cidade amanhã, acompanhado dos seus auxiliares.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29.
Ha dias, foi o menor Valentim Pereira, de cinco annos de idade, branco, mordido por um cão hydrophobo, sendo submettido a um tratamento especial.

Ante-hontem sobreveiu-lhe a raiva, vindo a infeliz criança a fallecer hontem.

—Em sua residencia, na occasião em ques se penteava, falleceu hoje Maria Brigida Barão, de 66 annos de idade, branca e viuva.

—Seguiu hoje para Santo Amaro, afim de dirigir a eleição prévia para a escolha do candidato do partido republicano á presidencia do Estado, o Dr. Octavio Rocha.

—Já se acha em poder do secretario das obras publicas o esboço do novo edificio da Assembléa dos Representantes, cuja planta é de muito gosto.

—Foram registrados hontem 16 obitos nesta cidade, sendo seis de crianças.

PORTO ALEGRE, 29.
Foi apresentado candidato pelo partido republicano, ao cargo de intendente municipal de Caçapava, o major Ovidio Damasceno Ferreira.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 29.
O Sr. Ramos Jubé, presidente do Senado, deve assumir a administração do Estado, por lhe haver passado o exercicio do cargo de governador o Sr. Urbano Coelho de Gouveia, que entrou em gozo de licença.

O coronel Lobo, 2° vice-presidente do Estado, convidado plo Sr. Urbano de Gouveia para assumir o governo, é esperado até o dia 8 de abril proximo.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 29.
No ultimo despacho collectivo foi assignado o decreto creando a Bibliotheca Publica do Estado.

Esse facto causou grande satisfação á população desta cidade.

CUYABA', 29.
O secretario do interior e fazenda suspendeu, a bem da disciplina, por 90 dias, o director da secretaria do governo, por ter o mesmo se negado a cumprir uma ordem dessa autoridade.

A RADIOTELEGRAPHIA E SUAS APPLICAÇÕES NO BRAZIL

Ante-projecto da rêde radio-telegraphica para a defesa nacional e segurança da navegação maritima e fluvial — Utilidade commercial e administrativa.

Ha cinco annos, em fevereiro de 1907, neste club, graças á gentileza do seu presidente, o meu prezado mestre Dr. Paulo de Frontin, occupei-me de assumpto interessante ao paiz: a exploração do noroéste do Estado de Matto Grosso, abertura da estrada de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira, como elementos preparatorios da incorporação da sua riqueza á economia da Republica. Procurei demonstrar a necessidade de dotar desde logo a faixa a explorar do serviço telegraphico ordinario, para facilitar, ou melhor, para permittir a propria exploração, a colonização, o commercio e o transporte por terra e pelos rios, naquellas regiões, extremas, abandonadas por nós e visitadas apenas por seringueiros ousados, estrangeiros, principalmente.

Os trabalhos da commissão estrategica, confiados, em boa hora, ao bravo militar o tenente-coronel Candido Rondon, estão sendo acompanhados com o maximo interesse pelos patriotas em nosso paiz e pelas associações scientificas de todos os paizes da Europa e da America. Além das vantagens estrategicas dos melhoramentos em execução, nos extremos de Matto Grosso, apontam-se os beneficios que trazem á administração publica e á cohesão dos grandes Estados, directamente interessados e, portanto, á propria Republica.

Hoje, abusando ainda uma vez da gentileza do meu mestre illustre, venho occupar-me de assumpto não menos interessante ao paiz: a construcção da rêde radio-telegraphica destinada fundamentalmente á defesa nacional e á segurança da navegação no oceano e nos rios.

A rêde em questão, sobre cujo ante-projecto vou dizer algumas palavras, além da applicação ás manobras militares em nosso vasto e ainda relativamente despovoado territorio, será de incontestavel utilidade commercial e administrativa.

O problema dos transportes, sob qualquer aspecto por que seja considerado, interessa de perto o povoamento e a expansão da riqueza em nosso paiz. Se, por um lado, do Cabo d'Orange ao Chuy, contam-se 6.700 kilometros de navegação maritima, por outro lado, as bacias fluviaes offerecem enormes recursos á navegação interior. Uma dellas, a do rio Amazonas, offerece, no Grande Canal, 3.165 kilometros de navegação e outros tantos kilometros apenas nos dois tributarios, os rios Madeira e Purús.

São tambem consideraveis as distancias das extremas occidentaes, matto-grossenses e amazonicas ao Rio de Janeiro ou a um ponto qualquer do litoral, dotado dos recursos da administração publica.

Ora, são, como se sabe, verdadeiramente assombrosos, os aperfeiçoamentos modernos dos transportes dos graves e da palavra; encontrando-se em ambos os problemas admiraveis applicações alliadas da mecanica e da electricidade.

Taes melhoramentos maravilhosos existem tanto nos processos baseados nos movimentos obrigados, com ou sem guias metalicas, como nos processos que se basciam nos movimentos livres, quer na atmosphera, quer no mar.

Tambem no transporte da palavra não são menos dignos de admiração os recursos actuaes da escripta e da conversação á distancia, como applicação do movimento electrico obrigado ao longo de conductores ou do movimento livre no grande dielectrico ethereo.

Em cada caso, os novos recursos de transporte têm a sua applicação apoiada; contribuindo a seu modo para o progresso e para a defesa do paiz: nenhum delles invade o circulo de utilidade dos demais.

O automobilismo não parece destinado a substituir a viação ferrea, a vapor ou electrica; menos ainda a navegação aérea ou submarina parece destinada a substituir qualquer dos demais processos de transporte existentes.

A deslocação livre nos ares constitue um processo de transporte seductor, pela emancipação que permitte das difficuldades locaes e climatericas; tem, sem duvida, o seu circulo de utilidade nas applicações scientificas, militares e postaes.

O transporte da palavra, pela applicação marconiana dos abalos electricos produzidos na atmosphera ou das correntes de translacção no dielectrico ethereo, não é destinada a substituir a applicação ordinaria das correntes electricas de conducção. Uma tem o seu vasto circulo de utilisação no commercio; dando escoamento prompto a qualquer quantidade de serviço; escassa, como a dizem, ainda incompleta, de milhares de telegrammas, que, no Brazil, ainda representa o trafego diario; intensa, como o meio milhão diario, yankee. A outra applicação tem o seu campo de aproveitamento principalmente na guerra, na vigilancia maritima e tambem, em casos especiaes, no commercio. Em resumo, ambos os processos de transporte contribuem para o progresso do paiz, completando-se, sem se substituirem.

Não seria sufficiente, com effeito, que a administração publica, apenas procurando com o patriotismo com que o está fazendo, melhorar a via telegraphica ordinaria costeira, a qual estabelece a communicação entre os Estados do litoral e a Capital da Republica; construir a linha do centro, que liga o Rio de Janeiro e os Estados de S. Paulo, Minas, Goyaz, Maranhão, permittindo a communicação dos Estados do Norte, com esta capital, independentemente do litoral; concluir o trabalho estoico da abertura das estradas, colonização e estradimento da linha telegraphica de oéste, destinada a permittir a communicação dos Estados de Matto-Grosso, Amazonas e Territorio Acreano, pela via extrema, mais curta e mais barata e, portanto, normal.

Concluido que seja o melhoramento da via de léste, Recife, Rio, e Porto Alegre; creadas as vias central e occidental, para o que está empenhando a actual direcção dos telegraphos todos os esforços, ficará resolvido o problema dos collectores, no transporte da palavra, das fronteiras ao litoral, o aspecto commercial, falhando o aspecto da defesa e da navegação, sobretudo, interior. Por qualquer das principaes iniciativas que acabamos de indicar poderão transitar diariamente dezenas e milhares de palavras a troar com os Estados longiquos, com proveito para o commercio. Esse é o grande merito da obra, em via de conclusão, do illustre tenente-coronel Candido Mariano Rondon, obra essa em que consiste, em resumo, em integrar ao patrimonio republicano o immenso territorio mattogrossense, que se dilata de Cuyabá ao Madeira.

Esse trabalho de heróe está sendo ultimado, com prazer o registramos, com honra e patriotismo, constituindo um dos melhores serviços prestados pelo governo republicano.

Esses melhoramentos, que são da mais alta importancia commercial e administrativa, ficariam incompletos se não fôsse attendida a necessidade militar da ligação radiotelegraphica das fronteiras com o litoral athlantico e com as margens do rio Amazonas.

Já a vigilancia do Atlantico vai se tornando mais ampla, graças aos centros de radiação e das collectas das ondas mensageiras, estabelecidos em Recife, Bahia, S. Thomé, Rio, Santos, Florianopolis e Rio Grande. Torna-se preciso, porém, completar esta rêde costeira, mediante a construcção dos grandes postos do Pará e do archipelago da Trindade e o melhoramento do importante posto de Fernando de Noronha.

Mediante esta rêde radio-telegraphica estrategica, o Brazil poderá ouvir os Estados Unidos do Norte e a Europa e fazer-se ouvir por elles; continuar a ouvir a Africa e fazer-se ouvir por ella; finalmente, ouvir as Republicas do Sul e do Oéste e fazer-se ouvir por ellas.

Seria esse um grande passo para o estreitamento das nossas relações internacionaes na America e tambem das relações intercontinentaes.

Antes, porém, de desenvolver o meu ponto de vista, quanto á applicação militar da radio-telegraphia em nosso paiz, seja-me permittido lembrar algumas idéas, relativas á estructura e ao funccionamento de um posto de communicação etherea, seu alcance, rendimento e papel actual na Europa e na America do Norte, onde existem estações radio em maior successo.

Uma estação radio é, em geral, construida em uma planura, ao nivel do mar ou acima delle ou mesmo sobre uma collina. Condição essencial para esse estabelecimento é que os arredores da estação estejam descobertos, de fórma a facilitar a propagação dos impulsos electricos, cuja energia seria enfraquecida se houvesse obstaculos em torno.

A estação de Noronha é assentada em uma esplanada, acima do nivel do mar, denominada Sambaquixaba, de onde se descortina o horizonte sem impecilhos. (Projecção ns. 1 a 7.)

A estação da Babylonia está montada no alto do morro do mesmo nome; tendo sido aproveitada a casa onde, ha dezenas de annos, funcciona um posto semaphorico. (Projecção ns. 8 a 14.)

A estação de S. Thomé está sendo montada ao nivel do mar, dilatando-se-lhe em torno extensa área, rigorosamente plana. Fica proxima ao pharól e á área de seis kilometros da estação da Boa Vista, da Estrada de Ferro Leopoldina.

No estrangeiro, a poderosa estação de Nauen, da Tabfemban, está montada em uma extensa planice, a 40 kilometros proximamente de Berlim; a de Polddhuda Marconi, está montada em uma collina, á beira-mar, em Corwall. (Projecções ns. 15 a 18.)

Antes de penetrar no edificio em que se encontram os apparelhos de emissão das ondas mensageiras e os da collecta dellas em seus vôos vertiginosos pelo meio ethereo, depara-se com uma installação exterior, pouco facil de ser dissimulada.

Essa installação exterior é a—antenna, isto é—o orgão essencial de uma estação de telegraphia sem fio. (Projecções Olinda ns. 19 a 23.)

Consiste a antenna em um systema de fios nús estendidos no ar, apoiando-se sobre supportes em que, para emissão dos signaes, é posto em vibrações electricas, como se fora um sino e que resoa a seu modo.

A antenna emitte ondas electricas que se propagam no etter, através do espaço; o sino emitte ondas acusticas que se propagam no ar. Comparativamente ao pharol, a antenna de uma estação radio é a lampada donde emanam as radiações luminosas, as quaes são tambem correntes electricas alternativas, de altissima frequencia, e por isso visiveis.

Penetrando-se no edificio da estação, encontram-se as machinas e apparelhos, destinados a produzir os abalos electricos na antenna, trabalho de excitação esse destinado a realisar o transporte da palavra pelo grande dilectivo ethereo. A potencia das machinas, podem variar de alguns decimos, de kilowatt a 500 e 1.000 kilowatts (estação de Caetano em construcção, por Marconi, na Italia). Estabelece-se, assim a escola dos alcances, desde as das minusculas estações radio, destinadas á cavallaria e á aéronautica, até os dos colossos de Cleiffden, na Inglaterra, e de Glace-Bay, na America.

Por outro lado, no mesmo edificio, em compartimento diverso, encontram-se os semsibiliginos decetetores, isto é, os orgãos de revelação das ondas invisiveis que voam no espaço com a velocidade incomparavel da electricidade. O detector, será pois, o ouvido electrico ou o olho electrico da estação, conforme o ponto de vista technico, sob que se considere a questão. (Projecções ns. 34 a 25.

E', por intermedio de taes orgãos de revelação que da Torre Eiffel, por exemplo, se ouve Chiffedem, na Inglaterra; Nassen, na Allemanha; Casa-Blanca, na Africa; Glace-Bay, na America; com milhares de kilometros, de permeio, com grandes obstaculos terrestres intercalados!

Entre nós, de Olinda ou de Noronha, ouvem-se Santarém, Pará, Rufisque, proximo a Daker, na Africa; como da Babylonia, ouve-se Punta del Léste, no Uruguay.

Nas palestras radio-telegraphicas, assim realizadas, em immenso salão, é preciso pedir-se á Inglaterra, Allemanha, Russia, etc., que silenciem para que, num dado momento, possam ser ouvidos os Estados-Unidos ou a Africa! São os continentes que se perturbam, como se a Terra, que os contém, se contrahisse para tomar as proporções de um salão ordinario.

Os trez orgãos componentes, de uma estação radio, a que ha pouco nos referimos, estão em estreita relação electrica, havendo entre elles harmonia ou circuitos. As dimensões, fórma, energia a irradiar, comprimentos de ondas a empregar, successão mais ou menos rapida dos impulsos de transmissão ou frequencia das faiscas dependem, naturalmente, do projecto de communicação radio que se tem em vista.

Fixada a distancia entre as estações a trafegar, fixados os comprimentos de ondas a empregar, póde-se calcular a altura dos supportes das antennas, escolher a sua fórma, calcular suas dimensões e bem assim a energia a indicar. Todos esses calculos baseiam-se em fórmulas empiricas, decorrentes das grandes experiencias de Marconi e da Telefunhen, das empresas americanas.

No calculo das dimensões da antenna, é preciso ter em vista o clima em que se vae operar. Nos climas temperados, em que as perturbações nativas são relativamente fracas, póde-se construir uma antenna tão elevada e tão intensa, quanto possivel; nos climas tropicaes, porém, em que as perturbações naturaes são notaveis, ha vantagem em reduzir-se as dimensões das antennas, recorrendo-se, porém, ás radiações mais energicas.

Vê-se, pois, que o estado das dimensões e fórma de antenna, são a base sobre que assenta a bôa construcção de um posto radio. O Conde de Arco, um dos eminentes directores da Gesellschaft fur Prahtlose Telegraphie, de Berlim, em sua dissertação sobre o papel das antennas, diz:

"As torres giganteseas, porém, se por um lado recolhem os signaes, são as melhores collectoras das perturbações electro - atmosphericas longinquas. E em meio do borbulhar ensurdecedor de semelhante caldeirão infernal deve-se discriminar os fracos signaes cicIantes emittidos pelos correspondentes."

Esta comparação do Conde de Arco, ante uma antenna gigantesca e um caldeirão infernal é feita, em geral, para qualquer clima: No nosso, sob os tropicos, não precisamos de depoimentos estrangeiros para confirmal-a, mesmo para antennas de dimensões reduzidas, que descansam, não sobre supportes de 100m., 200m., 300m., como em Glace-Bay, Nauen e Eiffel, porém, sobre torres de 23m, 75m, 60m, 35m.,

Como se sabe, não se completáram ainda trez annos que funcciona, regularmente, no Brazil, o serviço radio; pois, a primeira estação foi inaugurada em 14 de Julho de 1909, na entrada do porto, no morro da Babylonia.

Antes, em 1904-1905, houve alguns ensaios entre a Fortaleza de Santa Cruz, e a Ponta de Castelhanos na ilha Grande, distantes de 110 kilometros apenas.

Foram por esta occasião, os dous systemas Telefunken e Leforest, com resultado satisfatorio, pelo revelador electrolytico e recepção phonica.

Num dos systemas operava-se com corrente continua; no outro, com corrente alternativa de 60 phases; em ambas ainda pelo primitivo systema de sensação lenta de impulsos ou scentelhas raras, só posteriormente abandonado.

Foram tão fortes os effeitos da invasão do ether em nossa latitude, sobretudo na estação estival; tão estridentes as crepitações produzidas delas descargas electro-atmosphericos, que, por assim dizer, apagavam-se os sons longos e breves do codigo Morse. Com frequencia tornavam-se tão accentuadas as descargas que, sem nenhum trabalho do correspondente, o registrador Morse dava um traço continuo sobre a tira... Apparelhos destinados a vencer 200 kilometros, não carregavam nem mesmo cinco kilometros, isto é, 1|400 do seu alcance normal!

As conclusões dessa experiencia preliminar, anterior a 1909, foram confirmativas das realizadas no Congo, em Martinica e Guadelupe: o ether, vehiculo das ondulações electricas, parece offerecer, na época estival, em latitude tropical, uma certa reactancia á propagação, devida á forte ionização, a qual parecia separavel apenas por meio de transmissor de maior alcance normal, talvez triplo do projectado.

Tem, pois, razão o conde de Arco em sua comparação caracteristica, por isso, realmente quanto aos topicos de 1905 a 1909 abandonou-a um pouco a radiotelegraphia entre nós, pela exigencia excessiva da administração, impondo, como devendo ser satisfeitos pelos proponentes, as seguintes condições:

1º. Chamados prévios.

2º. Registro Morse.

3º. Exhibição do silencio em torno da camara auditiva.

4º. Exclusão de operadores habeis.

Ora, condições taes até este momento não foram satisfeitas.

Entretanto, obtinha-se, pelo phone, na phase precedence a 1909 rendimento de 15 a 18 palavras, "nos intervalos" lucidos.

A fixação do comprimento da onda depende da distancia a vencer, dos obstaculos interpostos, da existencia de outras estações finas e da correspondencia eventual. As estações de Manáos e Senna Madureira se correspondem com ondas de 2.800 metros; Senna Madureira e Rio Branco com ondas de 1.800 metros; as costeiras com ondas de 300, 600, 900 e 1.800 metros.

A energia a irradiar, o comprimento de onda, a capacidade dos condensadores do circuito de excitação são elementos ligados por certas relações mathematicas, que permittem formular indicações muito uteis para as regulagens dos apparelhos, as quaes, por esse modo não são feitos, por completo, por tentativas.

O grupo actual de emissão musical da Torre Eiffel é de 30 kilowatt-ampères, sendo a energia consumida de 50 a 60 o|o, a capacidade, 0,75 incorporados, o comprimento da onda 1.800.

A estação brazileira de Noronha tem um grupo de 35 kilowatts, a capacidade 0,54 nicroparado, o comprimento de ondas 1.800 metros. Nas grandes estações radio, a capacidade não excede 2.000 nicrofarado ou 1.800.000 c|m; nas pequenas estações reduz-se centesimos de nicrofarado.

Já dissemos que uma das condições indispensaveis em uma estação radio, é que a emissão de ondas não seja perturbada por obstaculos, sobretudo proximos.

Ora, como se sabe, a tomada da terra era positivamente a unica difficuldade consideravel para a escolha de local, dispersado de obstaculos em torno. Felizmente, a pratica estrangeira, confirmada pela brazileira, demonstrou que a compensação electrica é preferivel á rêde de terra, proxima á estação e á pouco profundidade.

Assim é que nas estações terrestres, na opinião dos engenheiros da Gesellschaft für Drahtlose Telegraphie, professores Llaby, Arco e outros, a contra-antenna isolada é preferivel á rêde de terra, por corresponder menor amortecimento das ondas, ao augmento dos alcance e á economia do consumo de energia electrica. Nas estações recentemente montadas no Acre, sob a fiscalização do tenente-coronel Felix Fleury, em Senna Madureira, Rio Branco e Cruzeiro do Sul, foram empregadas as contra-antennas em substituição da rêde de terra. O mesmo está acontecendo nas estações em montagem no Cabo de S. Thomé e no Rio Grande do Sul.

A contra-antenna é uma rêde metalica disposta horizontalmente e isolada do sólo. Suas dimensões electricas, capacidade e auto-inducção, devem ser cobertas de fórma que, uma vez excitada a antenna, produzam-se um nó de tensão e um ventre de intensidade no ponto de juncção da antenna e da contra-antenna, ou contrapeso.

As proporções que se desejam dar a uma estação radio, possante em projecto, parece ter um limite.

E' o que se conclue de estudos feitos ultimamente na Allemanha, para fins militares, pelo comité colonial, para o projecto de communicações radio da metropole com as colonias. Nesse comité tomaram parte os professores Slaby, Goldschmidt, etc.

Assim como ha um limite de construcção das lampadas dos pharóes, dos sinos para as torres, ha tambem um limite para o radio.

Se do Rio á Bahia, em distancia de 1.250 kilometros, se póde trabalhar com cinco kilowatt apenas, parece á primeira vista que a communicação com as propriedades de Porto Murtinho, em Matto Grosso, na vizinhança com a froneira do Paraguay, será sómente uma questão de calculo dos kilowaths á empregar, a mais.

Uma antenna não póde suportar uma energia illimitada; se a tensão fôr excessiva destróe-se o isolamento, como um sino quebra-se quando o choque é demasiado forte.

Como vimos, principalmente em nossos climas, quando se intercalla um telephone entre a antenna e a contra-antenna, ouvem-se ruidos seccos, que augmentam quando ha tendencia a temporaes electricos. São tão energicos esses parasitas electricos que, por emquanto, nada se póde fazer no sentido de evitar seus effeitos prejudiciaes.

Tem-se procurado attenuar as perturbações devidas aos abalos naturaes do grande dielectrico, recorrendo ao emprego das ondas não amortecidas ou persistentes, ás conjugações fracas dos circuitos electricos, em conflicto, e, por fim, ao uso de forças extremamente grandes.

Assim, tem-se conseguido apagar, dentro de certos limites, os effeitos acusticos das forças primarias que se produzem no meio ethereo, naturalmente ou provindas de outra estação radio.

Mas, para empregar grandes energias é preciso, por outro lado, a construcção de antennas gigantes, descansando sobre torres de 300m., 200m., 100m., de altura, como aconteceu em Paris, em Nauen, S. Petersburgo, e tambem de grande superficie, como succede em Cliffden, em Glace-Bay; como acontecerá em Belém, se ali quizermos montar uma estação possante, transoceanica. Nestas condições, a estação de Belém occupará área de um kilometro quadrado proximamente e irradiará da sua antenna, pelo menos, 80 kilowatts.

As communicações radio da Allemanha com as suas colonias, em estabelecimento actualmente pelo respectivo governo são consideradas essenciaes sob o ponto de vista da guerra e muito uteis, sob o ponto de vista commercial. O problema radio-telegraphico é, neste caso estrangeiro, mais difficil que no nosso, devido aos grandes alcances a considerar, num dos casos, por exemplo, a distancia á colonia africana de Kunuroum, de 6.800 kilometros proximamente, isto é, quatro vezes maior que a distancia maxima considerada em meu ante-projecto.

Referimo-nos ha pouco ás ondas persistentes ou não amortecidas. Assimilemol-as ás ondas acusticas, para que possamos ter presentes, com clareza, a razão de preferencia.

Com o sino, por choques de successão lenta, produz-se uma série de sons que se apagam gradualmente; a principio muito fortes, depois diminuem, por fim, se extinguem. Quando, porém, se quer produzir ondas fortes, perfere-se a "sereia" ou faz-se resoar o sino de modo continuo, imprimindo-se-lhe vibração de successão rapida. Num tubo de orgão é o que acontece quando se faz passar por elle uma corente continua de ar.

A falsca electrica na antenna, produz effeito comparavel ao choque no sino. No momento da arrebatação das scentelhas a electricidade é posta em movimento, como o ar em torno do sino, diminuindo em seguida a amplitude das ondas. Taes são as ondas amortecidas.

Passando-se do "sino electrico" para a "sereia electrica", substituem-se as ondas amortecidas pelas não amortecidas ou persistentes.

Para isto, estabelece-se o accordo da antenna com a lampada de "arco", o qual fórma-se entre dois carvões ou entre um electrodio — de carvão — e outro — de metal, — produzindo corrente continua de electricidade de um electrodio para outro. Obtem-se assim a "sereia electrica".

O idéal seria a producção mecanica das ondas persistentes, de modo a permittir o emprego de grandes energias, o qual não é possivel pelo arco, cuja capacidade, como se sabe, é limitada.

Emquanto, porém, não se alcança a solução idéal, recorre-se ao processo da successão rapida dos impulsos, 300 a 1.000, 2.000 por segundo, em vez de 20 a 30 por segundo, como suponhamos que a energia supprida ao condensador para a formação de um traço Morse, seja de 53.8 K W., e que se tenha escolhido a successão musical, de 600 por segundo; é claro que a energia supprida em cada fracção 1|600 do segundo, seria de 0,090 K. W., que corresponde a 90 Joules.

Vê-se aqui, claramente, uma applicação do methodo infinitesimal: differenciando, quando se transmittem os trens de ondas ao correspondente; integrando quando este recebe os mesmos trens. Os reveladores denominavam-se mesmo "integradores".

Tal é o processo mais usado hoje, emquanto os electricistas não descobrem a producção normal das ondas persistentes.

E' empregado por Marconi, Telefunken, Lepel, e emprezas americanas, com pequenas variantes. O director dos Telegraphos, Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, preferiu para Santa Catharina o processo de Sekeller, para producção das ondas persistentes, com a possibilidade de telegraphar e telephonar sem fio.

Vejamos agora quaes têm sido as applicações das rêdes radio-terrestres na Europa, deixando, porém, de lado a applicação normal da T. S. F., no mar, para auxilio do trafego maritimo, serviço meteorologico, troca de recados com os passageiros, serviço da hora, etc.

Começaremos por citar a opinião dos dois chefes do serviço radio francez, o coronel J. Boulanger e o commandante G. Ferrié, emittida no anno passado:

"E' evidente que sobre terra e principalmente na Europa, haverá sempre vantagem em empregar a telegraphia ordinaria ou a telephonia, que, graças aos aperfeiçoamentos introduzidos nos apparelhos, garantem um rendimento que não permittia a T. S. F.. Exceptuamos, porém, o caso de guerra, em que o estabelecimento das linhas ordinarias nem sempre é realizavel."

Em geral, dizem elles, "a telegraphia sem fio não se destina a fazer desapparecer nenhum dos meios de communicação actualmente existentes.

Em certos casos, ella se tornará um auxiliar precioso da telegraphia ordinaria, preenchendo suas lacunas, permittindo estabelecer relações impossiveis de outro modo".

"Em particular", accrescentam elles:

—"A telegraphia sem fio permitte augmentar de modo notavel a segurança da navegação."

Por outro lado, vê o que pensa sobre o assumpto a "Sociedade Telefunken, como consta da brochura redigida, sob as vistas dos professores, Slaby, Braun, Arco.

—"A telegraphia sem fio, em substituição da telegraphia por cabos ou fios, se emprega quando as circumstancias entre os correspondentes não são numerosas, isto é, regiões pouco habitadas e pouco cultivadas. A maior parte das vezes as circumstancias dependentes do clima, não são muito favoraveis".

Como se vê, as duas opiniões citadas são, uma de origem puramente scientifica, outra de origem commercial, e parecem accordes.

E a pratica européa e americana, n'estes ultimos dez annos as confirmam.

Em França, a estação radio mais importante, como em geral as demais é militar e installada em subteraneos junto á torre Eiffel. Ella transmitte a hora aos navios, estabelece communicação de vigilancia.

Em 1908 havia operações de guerra em Marrocos, a 2.200 kilometros de Paris. As communicações de Paris com Casa Branca e interior africano foram feitas pela T. S. F. Entre Casa Blanca e o interior, passaram a ser feitas pelo fio, uma vez terminada a guerra.

As bôas communicações radio eram obtidas á noite; de dia o serviço era feito pelo cabo a partir de Tanger.

No trecho terrestre, entre Casa Branca e o interior, o rendimento do sem fio era de 3.000 palavras por dia ou duas palavras por minuto.

O rendimento da radiotelegraphia, não é regular; é variavel, conforme a zona.

No Aurazovira, por exemplo, as melhores horas são pela manhã, havendo 3 a 4 horas de rendimento regular. Entre Belém e Manáos as estações trocam, á noite, trinta recados.

De dia, a não ser feita pela manhã, lucta-se com as parasitas electricas.

Nas horas electrificamente calmas, conforme a distancia a que se transmitte, póde-se obter 15 a 18 palavras por minuto, no auscultador. Assim tem-se trabalhado na Babylonia, em Amaralina, Olinda e Noronha. O seu rendimento liquido, entretanto, em 24 hs., é, como vimos, escasso em comparação com o da telegraphia ordinaria.

Na Africa, em Dernah, na Tripolitania, onde se está em operação de guerra, em communicação com Patara, na Azia Menor, estações estas em distancias de 750 kilometros; dotados de motores de 20 c/v, torres de 60m. e faiscas de successão lenta, 30 por segundo, obtem-se 6 palavras por minuto, 8.000 palavras por dia.

No Perú, entre as estações de Hasisea e Bermudes, a 200 kilometros de distancia, tocam-se 4.000 palavras por dia ou 3 por minuto.

Entre as estações gigantescas de Clifder e Cap Code, vencendo o Atlantico, trocam-se 2.400 palavras por dia ou 2 por minuto, proximamente.

Entre a nossa estação poderosa, em projecto em Belém, e a sua correspondente nos Estados-Unidos do Norte, não se poderia esperar rendimento superior a 10 palavras por minuto, o que já era satisfactorio.

Em 1910 a Telefunken offereceu á Bolivia o rendimento minimo de 600 palavras por dia, nas estações ali em projecto.

Theoricamente, porém, o rendimento da T. S. F. é tanto maior quanto mais rapida fôr a successão dos impulsos ou o numero de scentelhas por segundos.

Supponhamos que se trabalhe com 1.000 impulsos por 1s. e admittamos a média de 50 faiscas para cada letra, incluido o espaço, e, portanto, 250 por palavra. Teremos assim o rendimento de quatro palavras por 1s. ou 240 por 1m. Este já seria certamente um rendimento notavel.

Como os manipulantes não conseguem mais de 20 palavras por minuto, seria necessario, para tal rendimento, um serviço automatico, como na telegraphia ordinaria, em que se conseguem, com facilidade, 400 palavras por minuto.

Comprehende-se pois, a razão por que a T. de F. constitue mais um recurso de guerra ou de vigilancia, do que um instrumento commercial. Assim é que as estações européas de Clifden, Poldhu, Nauen, Nordeide, Petersburgo, etc.; e as americanas de Nova York, Washington, S. Luiz, Key Westh, se limitam, em geral, ao serviço da hora, meteorologico, de vigilancia, transmissão de ordens militares; algumas fazem tambem o serviço de transmissão de noticias aos navios em travessia do oceano.

Feitas estas considerações preliminares, justificativas do anti-projecto, passo a expol-o, em resumo.

Os governos do Brazil, Bolivia, Perú, Argentina e outros, nesta parte da America, têm procurado aproveitar os recursos que offerece a radiotelegraphia á defesa nacional, segurança da navegação e penetração dos sertões.

Limitar-nos-emos, para abreviar, a transcrever as patrioticas palavras do director dos telegraphos boliviano ao governo: (á pagina 4), do relatorio de 1910, n. 26 e 27 (Projecção.)

—"A realização deste trabalho depende em grande parte do enthusiasmo patriotico com que o governo acolheu a idéa de pôr em communicação as regiões remotas da Bolivia com os grandes centros; resolução que se impõe sem maior demora, como medida de prevenção que impeça novos desmembramentos e sirva de factor efficaz para a correcção do serviço administrativo e politico daquelles territorios, que apparecem hoje como encrustações estranhas ao organismo nacional.

Elemento poderosissimo de cohesão nacional, de defesa de nossas fronteiras, de nossos grandes interesses abandonados nas ubérrimas regiões do noroéste, ha de ser a communicação radiotelegraphica, que porá em contacto immediato o governo com as diversas repartições administrativas e os industriaes com os seus correspondentes da Europa e da America do Norte.

Todo sacrificio que o paiz possa fazer para realizar este pensamento, trará immensos beneficios, resultados incalculaveis para o futuro da Bolivia."

Os que me dão a honra de ouvir concordam certamente que estas palavras se applicam sem alteração ao nosso paiz. Não preciso, pois, justificar o anteprojecto brazileiro, sob o aspecto de sua utilidade e urgencia.

Anteriormente a 1909, em 1904-1905, pensava-se que as estações radio deveriam ser adstrictas aos logares de difficil accesso no interior do paiz, que não dispõem do telegrapho ordinario e principalmente para fins semaphoricos; estações essas em que o serviço seria intermittente e pouco volumoso.

Depois de 1909, esse ponto de vista se alargou; algumas estações interiores foram montadas: por iniciativa particular umas, pelo governo outras.

A applicação estrategica foi iniciada, tendo sido abertos dois creditos especiaes, sendo um para estabelecimento de uma estação de fronteira, em Porto Murtinho e outra para o estabelecimento de uma estação costeira a do Cabo de S. Thomé.

Esta será uma estação modelo, devida á iniciativa da actual direcção dos telegraphos.

O Pará, como é sabido, ha annos possue cinco estações radio que estabelecem as communicações das fronteiras com Lima.

Ultimamente resolveu o governo peruano substituir a estação de Iquitos por outra de maior alcance, podendo attingir 1.000 milhas; portanto, facilmente poderá communicar com a estação brazileira actual do Cruzeiro do Sul.

A Republica Argentina tem, por sua vez, varias estações radio funccionando no interior, outras em projecto. Uma dellas, a de Formosa, tem sido util ao trafego internacional, inclusive entre o Paraguay e o Brazil.

O estabelecimento das estações estrategicas e internacionaes brazileiras se impõe e estamos certos de que o patriotico governo tem nisso o maior empenho.

Em conversa, em novembro ultimo, com o pranteado chanceller, o barão do Rio Branco, no salão Dom Carlos, tive a opportunidade de perceber o alto interesse patriotico que ligava a esta questão da defesa nacional. De facto, nella se acham envolvidos o trafego telegraphico sul-americano, a defesa das fronteiras, a vigilancia da navegação e interesses commerciaes de longiquos e ricas regiões.

O anteprojecto de rêde que submetto ao estudo dos competentes, consta das seguintes estações, de alcance de 1.700 a 5.000 kilometros; tendo uma 10 K. W. de energia oscillatoria na anterior outras 25 K. W. e a estação de Belém 80 K. W.

NO LITORAL

Ilha da Trindade — Occupação da ilha, serviço do grande Oceano, communicação com as ilhas africanas.

Ilha de Fernando de Noronha—Melhoramento da estação actual. Communicação com o litoral africano, grande Oceano, America Central, Pará, Trindade e Rio de Janeiro, (S. Thomé), litoral norte e léste.

Belém—Poderosa estação para communicação com a Europa e Estados Unidos do Norte, Amazonia, Fernando de Noronha e litoral norte. Estações de porta em Fortaleza e São Luiz.

Amapá—No rio Amazonas. Fronteiras e navegação.

Santarém.

Manáos.

Teffé.

Tabatinga—No Rio Branco, forte S. Joaquim. No rio Madeira, em Manicoré. Nas fronteiras.

Proximidades de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul.

Ponto convenientemente escolhido entre Margarida e Porto Murtinho, no Estado de Matto Grosso.

S. Luiz de Caceres, melhoramento da estação em estabelecimento.

Pimenta Bueno, na estrada aberta pelo coronel Candido Rondon.

NO CENTRO

Rio Paraná—Navegação, serviço intermediario e vigilancia.

Foz do rio Iguassú—Paraná (proximidades).

Foz do rio Tietê—S. Paulo (proximidades).

Rio S. Francisco.

Januaria—Minas Geraes.

Jonzeiro—Bahia.

Goyaz—(Proximidades).

Mais duas estações no rio Tocantins para intermediarias entre Belém e Goyaz e para servirem á navegação e commercio daquella zona. (Porto nacional e confluencia com o Araguaya, por exemplo).

Mediante essas estações de grande e médio alcance, os principaes Estados da União ficariam todos abrangidos pelas ondas electricas, bem assim grandes porções das republicas do sul e oéste.

Naturalmente outras estações, de alcance menor, se tornariam necessarias; mas, evidentemente, este lado minucioso da questão escapa a este anteprojecto.

As carretas sem fio do exercito e mesmo as pequenas estações da cavallaria, e da navegação poderiam corresponder-se com as estações fixas em projecto. Sabe-se que os recursos actuaes permittem determinar, com certa aproximação, o azimuth e a distancia em que se acham nas estações moveis, em terra como no mar.

O anteprojecto consta, portanto, de uma estação transoceanica, 14 grandes estações e tres melhoramentos de estações existentes, inclusive Amaralina, deixando, por emquanto, de lado os de maior alcance.

O orçamento aproximado para realização deste melhoramento nacional, não parece excessivo. Para organizal-o, pedi informações ás seguintes emprezas: Lodge-Zuirhead, Telefunken, Compagnie Générale e Marconi.

Assim, teremos, para acquisição do material, transporte, estabelecimento e trafego durante tres mezes para definitiva aceitação das estações:

Belém	1.500:000$000
14 estações de grande alcance	5.250:000$000
Melhoramento de tres estações	400:000$000
Total	7.150:000$000

Somma esta que, distribuida por tres exercicios, corresponderia em 2.400:000$, proximamente, por anno.

Para o calculo deste orçamento recorri, como confirmação ás despezas feitas no Acre, em Noronha, e em São Thomé.

Penso que os sacrificios a serem feitos para a construcção da rêde tão util ao paiz, serão largamente comprovados pelas vantagens da defesa nacional, administrativas e commerciaes do serviço.

Eis o modesto trabalho que venho submetter ao julgamento do governo por intermedio do conselho director do club.

1912, Março, 10.

Francisco Bhering.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES BRAZILEIRAS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu a todas as suas co-irmãs estadoaes o convite abaixo:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, animada pela franca e valiosa acolhida dispensada, pela quasi totalidade de suas dignas co-irmãs estadoaes, á idéa da creação, na capital do paiz, de um orgão central que a todas represente, na defesa, junto aos poderes publicos federaes, dos direitos e aspirações de nossa classe, tem a honra de solicitar, com a maior instancia, a essa benemerita e util instituição o comparecimento de um delegado seu á reunião preparatoria la Federação das Associações Commerciaes Brazileiras, a realizar-se no Rio de Janeiro, em 31 de maio proximo vindouro.

Nessa sessão, a que deverão ser presentes, por esses seus mandatarios, todas a instituições congeneres, será submettido á discussão e approvação dos mesmos o projecto dos estatutos da federação, elaborado de accordo com as bases geraes constantes de nosso primeiro officio-circular. E', pois, de intuitiva conveniencia que essa illustre collega não deixe tambem de fazer-se representar, afim de que, com as emendas que forem apresentadas e approvadas, os estatutos definitivos consubstanciem fielmente o pensamento geral das Associações Commerciaes, reflectindo, com rigorosa exactidão, os principios em que nos devemos inspirar, para que tão bella idéa, quando realizada, não tarde a produzir os mais beneficos effeitos. Para isso, muito concorrerá o precioso auxilio da sabedoria, experiencia e patriotismo dos directores e representantes dos institutos a se colligarem, numa bem entendida solidariedade, igualdade e synergia de esforços.

Mais uma vez, para definitivo esclarecimento dos intuitos elevados a que obedecem esta directoria, suggerindo o alvitre da federação, cumpre-nos reaffirmar que a organização projectada em hypothese alguma deverá importar qualquer restricção, por minima que seja, na autonomia, prestigio e campo de acção das unidades que a comporão. Trata-se, unica e exclusivamente, de conjugar da melhor fórma as nossas energias dispersas ou distantes, facilitando, nos casos dependentes dos poderes centraes da Republica, a efficacia da sustentação dos legitimos interesses do commercio e da industria, o que, aliás, esta associação sempre tem feito, por solicitação ou espontaneidade, sempre que se lhe apresenta opportunidade.

Se é isso o que, desde muito, já se observa nos paizes mais cultos do velho e novo mundo, onde as vantagens de identicos movimentos se têm exuberantemente patenteado, é licito esperar que entre nós colhamos iguaes proveitos na defesa commum.

Aguardando, com vivo empenho, a resposta dessa illustrada associação, esta directoria serve-se do ensejo para reiterar a VV. Exs. as seguranças da sua mais alta estima e mui distincto apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente — *A. Saraiva da Fonseca*, secretario."

OS LADRÕES

O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Alfredo e Cesar Cunha, Aurelio Theophilo Alves e Francisco Carter, accusados, os primeiros de terem furtado, com a cumplicidade do ultimo, da chapelaria Borsalino, em março do anno passado, 300 chapéos avaliados em 12:600$000.

— No juizo federal da 2ª vara criminal foi denunciado Jorge Mehry, accusado do arrombamento, em 8 de dezembro ultimo, de uma das portas da casa de negocio á rua Gonçalves Dias n. 7, de onde roubou fazendas avaliadas em 3:500$000.

NAVALHADAS

DENUNCIAS — PRONUNCIAS — ACCUSAÇÕES

No juizo da 2ª vara criminal foram hontem denunciados, pronunciados ou condemnados varios individuos accusados de autoria de ferimentos a navalha, todos elles feitos no rosto das victimas e produzindo deformação.

Denunciada foi Elvira America dos Santos que, por questões de ciumes, brigando com Marcelina Maria da Conceição, em 3 de outubro do anno passado, á noite, na rua da Alfandega n. 180, cortou-lhe a cara a navalha.

Pronunciado, foi Martinho Barbosa, morador na ilha do Governador, onde, em 13 de dezembro, feriu extensamente no rosto, a navalha, a Francisco Nunes.

Condemnados a quatro annos de prisão, foram Guilherme Rosa Monteiro e Alexandrino Avellar, autores dos ferimentos, recebidos por Jacomo Masson, em 29 de maio do anno passado, na rua do Hospicio, e José Martins que, em 23 de abril do anno findo, á noite, na praça Mauá, golpeou Januario Ramos.

UMA CARTA DA CHINA

Lê-se em um jornal europeu:

"Os acontecimentos que se têm desenrolado na China até agora não têm caracter definitivo. O estado actual das coisas póde, de um instante para outro, mudar completamente.

A historia da revolução chineza será muito difficil de fazer, porque são muitas as contradições que cercam certos acontecimentos.

Por exemplo, depois da tomada de Hankow, pelos fins de outubro, os officiaes imperiaes diziam abertamente que era preciso reconquistar aos revolucionarios a cidade e o arsenal de Hanyang antes de quaesquer negociações de paz. Os preparativos dos imperiaes para esta empreza duraram até quinta-feira, 23 de novembro. Nessa data as tropas imperiaes marcharam sobre as posições revolucionarias de Hanyang, que atacaram por tres lados differentes. Logo no primeiro dia os canhões troaram de uma maneira ensurdecedora. Das concessões, estrangeiras viam-se a cada instante "shrapnels" rebentar por cima das baterias revolucionarias sobre a colina de Hanyang.

No dia de sabbado, o ruido do canhão diminuiu de intensidade e, á tarde, cessou completamente. Os imperiaes tinham sido repellidos em todos os póntos e para grandes distancias; as suas perdas eram quasi iguaes ás dos revolucionarios.

Foi na tarde desta batalha que o chefe do governo privosrio, o general Li, felicitou as tropas do Hunau pelo seu valor e que a nova victoria foi annunciada.

Convem dizer que as tropas revolucionarias de Hanyang eram quasi iguaes em numero ás tropas da provincia de Hupeh, cuja capital é Wuchang, e ás tropas do Hunau, situado mais a léste.

Entre as tropas do Hupeh, havia bastantes voluntarios, commandados por estudantes, e poucos soldados regulares, emquanto que as tropas do Hunau, sem ter a mesma instrucção militar que os soldados do norte, formavam um corpo mais homogeneo, uma unidade mais compacta. Os hunanezes, além disso, têm uma grande reputação de valor.

Que se passou nas fileiras revolucionarias desde esse sabbado, á tarde, dia da victoria, até a segunda-feira, de manhã, dia em que as tropas imperiaes occuparam, sem encontrar resistencia, a cidade e a colina de Hanyang ? Ninguem o sabe com exactidão. A versão mais acreditada é esta: após uma disputa entre soldados sobre o valor de uns e de outros, as tropas do Hupeh atacaram as do Hunau e estas ultimas, nesse mesmo dia, deixaram o campo de batalha e retiraram-se para o Yangtsé, um pouco acima de Hanyang, onde encontraram juncos promptos a recebel-as.

Se não fosse a morte do general que commandava em Hanyany as tropas do Hunan e que foi executado em Changgsha, alguns dias depois, por se ter retirado com as suas tropas em presença do inimigo, tudo levaria a crêr que Hanyang se teria voluntariamente entregado aos imperiaes para tornar possivel a conclusão do armisticio que se renova de quinze em quinze dias e que ainda dura.

No intervallo, os preparativos militares proseguem muito energicamente nos dois campos, apesar de uns e outros declararem que nunca mais se baterão.

Outros factos certos ainda não tiveram até aqui explicação. No dia da occupação de Hanyang pelas tropas imperiaes, um emissario de Yuan Chikai, portador de cartas de introducção para o chefe revolucionario general Li, decano do corpo consular em Hankow, e para o general commandante das tropas imperiaes, chegava a Hankow. Tinha, segundo se dizia, a missão de explicar que Yuan, vendo-se ameaçado em Pekim, havia decidido passar para a revolução com as tropas do norte.

Este emissario foi recebido pelo general revolucionario e pelo decano do corpo consular.

O general dos imperiaes recusou recebel-o, ameaçou de o fazer fuzilar e mandou conduzil-o escoltado a Pekim. Alguns dias depois, este mesmo emissario, vindo de Pekim, passava por Hankow, com um dos delegados da conferencia da paz.

Finalmente, viu-se o representante official de Yuan Chikai munido de plenos poderes para tratar das condições da paz, adherir logo que chegou a Sanghai, ás idéas republicanas e aceitar em nome do seu chefe a fórma de governo que a convenção nacional adoptasse. Foi desmentido por Yuan Chikai e as negociações da paz foram suspensas. Apesar disso, elle ainda goza da confiança do seu amo, que continua a servir nas negociações.

Em presença de factos desta natureza parece estar concluido um accordo entre os chinezes do sul e os do norte e, comtudo, a duvida persiste, porque Yuan Chikai que, por um lado domina os mandchus e, por outro, se faz escutar pelos revolucionarios, ainda não divulgou a ninguem os segredos da sua politica.

Ella é feita de paz e concordia, é certo, porque sem as suas ordens e os seus conselhos, os exercitos inimigos em presença, cansados de esperar, teriam recomeçado a lucta.

Mas se a paz está virtualmente concluida, como se explica a febre de armamentos que lavra em todo o paiz?

Yuan Chikai, homem de genio, teria acaso concebido a idéa de reconciliar as tropas do sul com as do norte e com os soldados mandchus em uma demonstração militar destinada a affirmar a vontade da China nova, libertada do jugo mandchu, de conservar para si o que lhe resta dos seus vastos territorios?

Pekim 27 de dezembro."

CORREIO GERAL

Restituiu-se ao ministerio da viação, devidamente informado, o requerimento de Adelino Abilio Trigo de Loureiro, expraticante privativo da extincta agencia do correio de Nitheroy, pedindo voltar aos correios como amanuense.

— Foi nomeado Hildegardo Martins Jobim para conductor de malas na linha postal de Caceouy a Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, na vaga de Anastacio de Almeida Goulart, que falleceu.

— O administrador dos correios do Paraná foi autorizado a abrir concurso para praticantes de 2ª classe da mesma administração.

— Ao servente da administração dos correios de Pernambuco José Francisco de Souza foi concedida a gratificação addicional de um sexto da diaria que percebe, visto contar mais de 10 annos de effectivo serviço postal.

— A pedido, foi exonerado o estafeta distribuidor da administração dos correios de S. Paulo, João Waltz.

Para esse logar foi nomeado Octavio Pinheiro Brizolla.

— Está nomeado Antonio José de Freitas para agente do correio em Bexiga, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Acha-se em estudo na sub-directoria do expediente o concurso de primeira entrancia ultimamente effectuado na administração dos correios de Minas Geraes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os proprietarios, moradores e negociantes no trecho da rua Francisco Eugenio, comprehendido entre o Mangue e a rua Figueira de Mello, dirigiram ao general prefeito do Districto Federal um abaixo assignado, pedindo o melhoramento da referida rua, isto é, do alludido trecho, em vista do completo abandono em que se encontra.

OS AMORES SUPPOSTOS DE BEETHOVEN

Uma senhora allemã, que costuma publicar os seus escriptos sob o pseudonymo de La Mara, revelou-nos, ha alguns annos, as "Memorias" ineditas dessa condessa Thereza Brunswick, que passa communmente por ter sido a destinataria da famosa carta de Beethoven "á sua immortal muito amada". E' verdade que as sobreditas memorias não faziam menção de semelhante carta, mas Thereza Brunswick falava nella, das suas relações com Beethoven como de uma ligação muito intima e La Mara, por outro lado, apresentava uns dez testemunhos de parentes ou amigos da condessa Brunswick, ou ainda descendentes seus, concordes em affirmar que essa joven — a despeito da desvantagem incontestavel de uma ligeira gilvidade — tinha sido a noiva do autor de "Fidelio". Apressei-me a assignalar em um artigo de revista esta descoberta biographica, que me parecia poder interessar os admiradores de Beethoven. Então, de todos os cantos da Europa, ergueram-se contra mim imprevistos protestos. Nunca, certamente, desde ha mais dum quarto de seculo que escrevo sobre variadissimos assumptos, qualquer das minhas asserções me valeram tantas censuras publicas ou particulares. E o mais curioso é que invariavelmente taes desmentidos que choviam sobre mim — em vez de se dirigirem, como seria mais justo, á erudita e consciencio sa madame La Mara — apoiavam-se todos sobre o testemunho de sobrinhos e sobrinhas de Thereza Brunswick, pertencentes a outro ramo da familia, diverso daquelle que tinha informado a editora das "Memorias" da amiga de Beethoven. E a mim mesmo cheguei a perguntar, do que bem me recordo, se o facto de ajustar o casamento com um dos maiores musicos do mundo seria, no fundo, qualquer coisa como uma dessas "nódoa que se não gosta de ver surgir sobre o escudo de uma familia respeitavel.

Mas o facto é que, perante um tal ardor de denegação, renunciei naturalmente d'ahi em diante a considerar Thereza Brunswick como tendo sido a noiva de Beethoven — renuncia que, devo confessal-o, nada teve para mim de extremamente difficil.

E estava eu até muito disposto a esquecer que o illustre compositor nunca tinha acariciado projectos de casamento, quando nestes ultimos empos vi apparecer na imprensa allemã um novo nome de menina que teria sido a verdadeira noiva de Beethoven. Eis, em duas palavras, o caso em questão.

E' sabido que Beethoven, em um momento da sua vida, teve positivamente a idéa de se casar. A 2 de maio de 1810 pediu ao seu compatriota Wegeler que lhe enviasse, o mais depressa possivel, de Bonn, a sua certidão de baptismo, e um amigo commum escreveu a Wegeler, tres mezes mais tarde, que, se o musico lhe não tinha agradecido a remessa da certidão, o motivo era a "ruptura do seu projecto de casamento". Ora, não restam duvidas de que tal projecto se não referia á bella Julieta Guicciardi, pois que esta nunca chegou a suspeitar da paixão que tinha inspirado ao seu ruidoso e um pouco grosseiro professor de piano. Que Beethoven tivesse ajustado casamento com Thereza Brunswick, disse ha pouco o que me prohibia de ora avante de me cingir a essa hypothese, a mais provavel de todas, no entanto, se nos collocarmos no duplo ponto de vista das circumstancias historicas e do caracter particular das personagens. Mas, então, onde encontrar a menina, a proposito da qual Beethoven solicitava de Wegeler a remessa da sua certidão de baptismo?

A dar credito ao sabio musicographo Hugo Riemann e muitos outros biographos recentes do mestre, essa menina foi uma certa Thereza Malfatti, filha de um rico proprietario de Vienna e sobrinha daquelle Dr. Malfatti, que durante longos annos, baldadamente, tentou curar o pobre Beethoven da sua surdez. Este medico tinha, com effeito, duas encantadoras sobrinhas, Thereza e Manetti, que, em 1810, contavam, uma 17 annos e outra 16.

E Beethoven conhecia-as, a ambas, dava-lhes algumas lições de piano e tinha incontestavelmente muita amizade por ellas. Uma filha de Manetti Malfatti, pois que esta ia casar d'ahi a pouco com um amigo de Beethoven, o barão de Gleichenstein, affirmou que sua tia tinha sido pedida em casamento pelo musico.

Por outro lado, um amigo não menos intimo de Beethoven e dos Malfatti assegura-nos que nunca se tratou de qualquer ligação intima entre as duas meninas Malfatti e o autor de "Fidelio"; e é tambem isto o que nos declaram os mais autorizados confidentes dos ultimos annos da vida do mestre. Entre esses testemunhos e o da sobrinha de Thereza Malfatti ha uma igualdade de peso quasi completa: cinco probabilidades de que Beethoven quizesse casar com a donzela, quinze probabilidades de que não pensou em tal coisa. Como decidir-nos em semelhantes condições por uma das duas hypotheses contrarias?

Toda a solução do problema depende, em ultimo recurso, do sentido e do alcance que convem ligar á unica carta de Beethoven a Thereza Malfatti, que possuiamos, carta que, segundo o costume de Beethoven, não tem data, mas que um erudito allemão, o Sr. Alberto Leitzmann, averiguou haver sido escripta precisamente durante aquelle mesmo anno de 1810. Eis, pois, essa carta, tal como o Sr. Leitzmann teve a boa fortuna de decifrar toda, em vez do texto incompleto e cheio de erros que até agora se conhecia:

"Envio-vos com esta carta, muito estimada Thereza, a coisa que vos prometti (1), e se os mais graves obstaculos m'o não houvessem impedido, enviar-vos-hia coisa melhor, afim de vos mostrar que dou sempre aos meus amigos o que prometto. Creio que vos preparais para trabalhar e divertir-vos o melhor possivel, e, no entanto, que os divertimentos não se'am taes que deixeis de ter vagar para pensar em nós. Seria contar demasiado comvosco ou ainda fazer-me valer demasiadamente se vos applicasse o pensamento seguinte: "Os homens não se reunem apenas quando estão juntos: o ausente, o defunto, vivem igualmente comnosco (2)". Quem ousaria, pois, applicar semelhante coisa á inconstante Thereza, que tudo trata na vida tão levianamente? Mas, pelo menos, quanto ao que respeita ás vossas occupações, não vos esqueçais do plano, ou melhor da musica em geral. Possuis um talento tão bello para a musica! Porque não o cultivais a fundo? Vós, que tão intensamente sentis tudo o que é bom e bello, porque não quereis aproveitar essa qualidade para conhecer tambem a perfeição em um tão bella arte, que nunca deixa de irradiar sobre nós.

Quanto a mim, vivo muito solitario e tranquillo, e bem que uma ou outra vez alguns raios de luz logrem despertar-me do meu torpor, conservo a impressão de uma vida impossivel de preencher, depois que vós todos abandonastes Vienna; e esse vacuo é tamanho que a minha propria arte, sempre tão fiel para commigo, ainda não conseguiu triumphar de semelhante situação.

O vosso plano está encommendado e recebel-o-heis sem demora. Se encontrardes alguma differença entre o tratamento de um thema achado em certa noite e a fórma por que vol-o acabo de escrever, tratai de vos explicar, vós mesmo, o facto, e não deveis recorrer em excesso á assistencia do "punch" para vos aguçar o espirito (3)!

Como sois ditosa em poder ir tão cedo para o campo! Eu apenas terei essa satisfação no proximo dia 8: ando contente como uma criança. Que alegria sinto em poder vaguear nos bosques, por entre as arvores, as flores, os rochedos! E' impossivel que alguem ame o campo tanto como eu. Os bosques, as arvores, os rochedos transmittem-nos o echo daquillo de que precisamos. Tende a bondade de entregar á vossa querida irmã Nazette a sua canção para a viola. Se me não faltasse o tempo, teria tambem escripto a letra. Recebereis dentro em breve outras composições minhas, de cujas difficuldades de execução vos não queixareis demasiado.

Lestes o "Wilhelm Meister", de Goethe e a traducção de Shakspeare por Schlegel? No campo tem-se muito vagar e, se vos fôr agradavel, poderei enviar-vos essas obras. Por acaso, está ahi, nas proximidades um amigo meu. E' possivel que me vejais uma manhã em vossa casa, onde passarei meia hora para logo me retirar. Como vedes, não quero aborrecer-vos excessivamente! Daí lembranças minhas a vossos pais, bem como á vossa irmã Manette.

Adeus, estimadissima Thereza..

Appeteço-vos tudo o que ha de bom e de bello na terra. Não me esqueçais e convencei-vos de que ninguem vos desejaria uma existencia mais feliz e mais alegre do que eu e isto ainda mesmo que não tivesseis nenhuma sympathia pelo vosso dedicado amigo e servo —Beethoven.

N. B. —Serieis gentilissima, se me dissesseis em algumas linhas se porventura posso servir-vos, seja no que fôr, emquanto me conservar em Vienna."

Eis como Beethoven, no proprio momento em que se pretendia ser elle noivo de Thereza Malfatti, escrevia a essa "leviana" e amavel donzella! Resta agora saber se a carta que fica transcripta é ou não de um amoroso e mesmo se é possivel que, tendo-a escripto, Beethoven formasse em seguida o projecto de tomar por mulher a pessoa a quem a endereçara. Eis um pequeno problema psychologico cuja solução deixo á experiencia e sagacidade do leitor — felicissimo por poder assim, pela minha parte, abster-me de qualquer affirmação que me exporia ainda ás amargas sensuras dos sobrinhos ou primos de Thereza Malfatti. Que cada qual se decida livremente se sim ou não o mestre da "Missa em ré" e da "Symphonia com côros" pensou em unir a sua vida á da gentil donzella de Vienna, a quem rogava que não recorresse em excesso á ajuda do "punch" para verificar as alterações introduzidas na redacção de um thema musical — T. DE W.

(1) Beethoven enviava a Thereza Malfatti, ao mesmo tempo que um "lied", com acompanhamento de viola, destinado a sua irmã, uma das canções que acabava de compôr para a sua "adaptação musical do "Egmont" de Goethe.

(2) São dois versos do "Egmont" de Goethe.

(3) Isto parece provar que foi em casa dos Malfatti, em Vienna de Austria, que Beethoven teve a primeira idéa do "lied" que enviava a Thereza.

Por estas tres letras já todo mundo sabe que é conhecida nos paizes latinos a Associação Christã de Moços, a mesma que na America do Norte é designada pelas iniciaes Y. M. C. A. (*Young Men Christian Association*).

No Rio de Janeiro ella existe ha bastantes annos, prestando reaes serviços á mocidade. Tem, na rua da Quitanda, predio proprio, que lhe offereceu o honrado industrial deste paiz Sr. J. L. Fernandes Braga; e, de anno para anno, auxiliada pela matriz norte-americana, que os primeiros homens daquelle paiz apoiam e sustentam, a Associação Christã de Moços vem dilatando a area de seus beneficios, apparecendo sem rival na modestia, sem rival na excellencia.

Installada no centro da zona commercial da cidade, ella procura attrair os moços que no commercio se exercitam, offerecendo-lhes instrucção e condições de saude. Que obra maravilhosa! Que associação benemerita!

Devo o conhecimento da A. C. M. ao infatigavel Myron A. Clark, secretario geral, que aqui trabalhou por muitos annos, aqui constituindo familia, e ainda agora, passeando no seu paiz natal, acaba de prestar inolvidaveis serviços ao Brazil, conforme se lê no *Paiz*, de 14 do corrente. E' seu substituto, actualmente, o bacharel em philosophia Arthur W. Manoel.

* * *

William Bryan, quando por aqui passou, em 1910, pronunciando um discurso brilhantissimo, declarou-se encantado com a obra das associações christãs de moços, e que a ellas se filiára desde os 15 annos, e que nellas seus filhos estavam, todos, inscriptos.

"Nellas", sim, plural. Porque ellas se acham espalhadas pelo globo, e são numerosas nos differentes Estados norte-americanos; e o Sr. Bryan, com seus filhos, que são ricos, pertence não só á da cidade de seu nascimento, como ás de outras cidades da União.

Não conheço, realmente, instituição onde o espirito de altruismo seja mais verdadeiro, mais vivo, mais efficaz, onde com mais affecto e dedicação se procure salvar o homem dos máos caminhos, e guial-o por onde convém ao seu bem e ao bem social.

O que a A. C. M. quer é que os moços fujam das más companhias, onde se perdem a reputação e a saude, e que lhe confiem, a ella, as suas horas de folga para educar-lhes o espirito e fortalecer-lhes o corpo. Sublime desejo de bem fazer! Bemaventurada associação de assistencia á humanidade!

Para attrair os moços a A. C. M. poz, ao lado das aulas literarias, as diversões honestas, jogos innocentes, sala de palestra, sala de leitura de jornaes e revistas, grande bibliotheca. Ha concertos, ha conferencias, projecções luminosas, passeios campestres, todas as operações instructivas, moraes e salutares.

* * *

Havia um departamento physico, com aulas e exercicios de gymnastica. Hoje esse departamento está elevado ás proporções de uma instituição que bem necessario era vulgarizar por todo o Brazil.

Da America do Norte veiu um professor, formado no Instituto de Educação Physica, Sr. Maurice Salassa, homem forte e habilissimo, que assumiu a direcção do departamento, dando-lhe organização inteiramente nova. Os seus honorarios são pagos pela Associação de Nova York; de lá trouxe apparelhos novos para os exercicios, idéas novas, e uma installação completa para o importante serviço de anthropometria. O curso dirigido pelo professor Salassa tomou um desenvolvimento enorme, e tornou-se subordinado á sciencia.

O candidato á matricula neste curso é pesado, é medido — na altura, no pescoço, no thorax, na cintura, no abdomen — mede-se-lhe a capacidade pulmonar por meio de apparelho proprio, e, por meio de manometros, se lhe mede a força muscular. Deste exame, e das respostas a um inquerito sobre seus antecedentes e habitos, o que constitue a sua historia pessoal, recebe o candidato o documento num cartão, que é o seu retrato escripto. Então, o professor determina, com segurança de medico, qual o exercicio de que mais precisa, em vista dos pontos fracos do seu organismo ou dos defeitos e adiposidades que convem corrigir. Depois, periodicamente submettido a novos exames, o alumno póde apreciar, por comparação, o proveito tirado da regular frequencia do curso de educação physica.

Tenho-os visto trabalhar, em grupos numerosos, adolescentes e adultos, disciplinados, correctos, sem incompatibilidade com a alegria, seguindo irreprehensivelmente as lições do professor, que, todos, admiram na sua agilidade e pericia. Durante uma hora, alternando-se, por esquadras, na "barra fixa", nas "parallelas", no "cavallo", no "trampolim" e nas "argolas", uns se iniciam, vencendo ainda o peso do corpo e a frouxidão dos musculos, outros, já vencedores, realizam em movimentos o que ha apenas mezes julgavam impossivel.

São moços do commercio, em sua maioria; alguns estudantes, em geral sadios ou adquirindo condições de salubridade naquelles exercicios a que todos os membros, todos os orgãos são methodica e ininterruptamente submettidos. O professor Salassa tem sempre para remate de cada aula um jogo athletico em que se empenham os alumnos com enthusiasmo que attesta a bella disposição do corpo e o bom humor que lhes resultam da interessante e variada aula: aula em que aprendem a respirar, a mover-se, a firmar-se, governando os seus membros, utilizando os seus orgãos, como querem e como lhes convém, segundo as necessidades que, ás vezes, na vida, são bem crueis e imprevistas.

Depois da aula todos correm, ordenadamente, para os chuveiros que a associação installou; e com toda a hygiene terminam o exercicio em salas hygienicamente appropriadas para suggerir asseio e proporcionar conforto.

Para exercicios ao ar livre a associação tem um novo campo de gymnastica e recreio, que lhe cedeu a Prefeitura, na Quinta da Boa Vista.

Depois de tudo isso, como se acha organizado este departamento physico da A. C. M., desejavamos que todos os educadores da mocidade o visitassem, tambem, apreciando o resultado obtido pelos alumnos; e que, pelo menos, o que ali está feito, naquella casa de já estreitas dimensões, fosse espalhado por todo o Brazil, vulgarizando-se os gymnasios, frequentados por ambos os sexos, para impedir a atrophia dos musculos, o enfraquecimento da raça, definha, para que se chegue ao *corpore sano*, afim de se poder contar com a *mens sana*, segundo a universalmente conhecida sentença de Juvenal.

FERREIRA DA ROSA.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte o movimento da thesouraria deste estabelecimento:

Remetteu, pelo correio geral, em sellos adhesivos, 1:374$100, para a collectoria das rendas federaes de Santa Maria Magdalena; 450$, para a de Itaocara; 110$, para a de Angra dos Reis, 825$, para a de Bom Jardim, todos no Estado do Rio; á Caixa de Amortização, 15:800$, em cedulas recolhidas, producto do troco de moedas de prata;

Recebeu da officina de Impressão, conferiu e empacotou 18.676.200 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, cintas estadoaes e sellos adhesivos, na importancia de 1.108:200$000; e

Trocou para esta praça 2:332$ em moedas de prata, e 250$ em nickel, por papel moeda.

EXCURSÃO A ANGRA DOS REIS

A cada passo topámos, na Avenida, com dezenas de patricios que nunca deixaram descansar os passeios da nossa "urbs"; pois fazem mal esses senhores. Um passeio a Angra dos Reis, se abstrahirmos das grandes lacunas e imperfeições dos transportes, é uma delicia para os olhos.

Toma o carioca um expresso de Santa Cruz, faz baldeação ahi e vai a Itacurussá, no reconcavo da costa sul do Estado do Rio, em tres horas e meia.

Ahi almoça, toma a lancha e, com mais quatro horas de viagem, está extasiado diante da barra de Angra. Isto quanto ao itinerario; a respeito de seu percurso, são varias e differentes as impressões.

Os campos dos suburbios abandonados, os incomprehensiveis sobrados-xiphopagos da Villa Proletaria, a baldeação incommoda em Santa Cruz, a morosidade do comboio d'ahi a Itacurussá, e as praias lodosas da Coroa Grande, são as desagradaveis.

Bangú, com a linda fabrica cercada de jardins e parques de "sports", a Villa Militar, os extensos arrozaes e as pastagens do Sr. Durisch, a actividade na construcção da linha para Angra, as confortadoras impressões do percurso terrestre.

Quanto ao maritimo, é simplesmente de encantar.

Desde que o trem margeia o mar vão apparecendo os pittorescos cabeços, luxuriantes de vegetação tropical, das ilhotas, esparsas em rosario, parallelamente ao litoral.

E já na lancha, não se sabe qual das ilhas examinar. Esta, altivamente affirma a sua pujante vestimenta de coqueiros; aquella, de arvores gigantes, cujas raizes mal se cravam na tenue camada de "humus", accumulada sobre o granito. Mais além, uma com fórma de bandolim, deixa que a brisa amena tanja, sem estrepitos, lenta e suavemente, seu campo de hervas altas, com escasso arvoredo.

Logo após, a meia laranja verde-escuro de outra, surge numa curva graciosa, quasi presa á montanha que cae a pique sobre as ondas.

A vista repousa com delicia nos arredondados das ilhotas, nos declives dos montes que os engenheiros já perfuram em tuneis, e se estende pelo mar tranquillo e verde-claro, escandalosamente protegido pela restinga da Marambaia e pela Ilha Grande. Assim, é um doce lago, com todo o colorido, com todo o valor oceanico que o vaporzinho vai manhosamente singrando.

Hora e meia de derrota e defronta-se Mangaratiba, despovoada, com casario escuro e escasso, affligido entre montanhas. Recebem-se uma caixa de sebão e um velho negociante e continua-se a singrar, passeando-se pela Jacuecanga placida, paradoxalmente relembrando uma grande catastrophe, e por Jacarehy, que se não vê de bordo, até dobrar-se a ponta da cidade, e contemplar-se Angra, que alveja no seu casario disposto em rectas que vão galgando, em successivos degráos, a abrupta montanha verdegaio. Pouco a pouco, vão apparecendo os detalhes: torres de igrejas e conventos, amplos telhados senhoreaes de palacetes abandonados, janelas azues e paredes caiadas de branco, a ponte onde atracam canôas de pesca e barcos-automoveis.

Braços amigos nos cingem o busto, amigas palavras nos convidam e eis-nos em cinco minutos a um tiro de fuzil da rua Formosa (a "beira-mar" de Angra), levados pelos 40 HP., marinhos, de um barco Panhard.

1—A' noite. Lua, céo, casa, sino.

2—Manhã. Praias, peixe, ostras.

3—Passeio, visitas, aspectos da cidade, jornaes.

4—Partida. Reclamações.

O tecto que nos abriga é o de uma pittoresca vivenda na aba de um monte, que morre no mar, em praia de areia; cercada de coqueiros e em fórma de morada suissa: é denominada pelos angrenses "o chalet". D'ahi ao crepusculo madreperola que se estende por trás da Ilha Gipoia (onde o Sr. Lopes Trovão tem um dominio hereditario), contempla-se, á tarde, um panorama de pittoresco raro. Desde o mar, que desmaia, em surdina, na areia, até a mancha alvacenta da capela do Bomfim, tudo se acha envolvido em paz e penumbra doce, e tudo envolve em recolhimento mystico o som de um bronze antigo da matriz que, solemnemente, badala as Ave-Marias. E logo, no céo, espraiam-se luzes vivas e agudas. Uma melancolia contrista emerge de todas as coisas... Os canoeiros que recolhem, fazem-no silenciosamente. Apenas em um adejo de azas, as palmas dos coqueiros se aconchegam e Angra dorme...

Manhã. Pequenas velas tingem de branco o mar azul. E Angra continúa em silencio, como de noite. E' domingo, mas nem por isso ha maior movimento; os poucos milhares de habitantes, parecendo deplorar o antigo florescimento da cidade, mostram physionomias tristonhas.

Depois de uma sessão de "rowing", almoço de saborosas ostras e delicado peixe, preparamo-nos para visitar a cidade.

Visitamol-a ligeiramente. A rua Formosa, arborizada, seria uma encantadora via, as ruas, melhor cuidadas seriam magnificas para uma cidade da sua população. As casas têm um aspecto asseado e confortavel, sentindo-se que a riqueza já passou por ali. A gentileza da "Gazeta de Angra" e do "Sul Fluminense" nos captivam. Um acolhimento gentil do coronel Fonseca nos obriga a um agradecimento expresso, e eis-nos de volta da cidade.

Sabe-se então, no cavaco que se segue ao jantar, que as peças dos terrenos augmentam vertiginosamente com a construcção da Estrada de Ferro Central e da Oeste de Minas (ambas chegando a Angra); ouvem-se casos de pescas maravilhosas, commentam-se as deficiencias dos transportes para o Rio, fala-se da afamada industria tradicional de Paraty, exaltam-se as qualidades medicinaes dos banhos salgados da região, louvam-se os fructos excellentes nascidos dos ricos areiaes (bananas, cocos, cajús, etc.); gabam-se os peixes e a farinha d'agua que nutrem os desambiciosos pescadores e canoeiros, e... oh! ventura! — não se fala da politica local, nem estadoal, nem federal!

Noite alta, quando se escoou a luz por trás das montanhas, que abrigam a casaria de Angra, findou a conversa e foram lidos, rapidamente, os jornaes do Rio, chegados á tarde.

Lá pelas cinco horas da manhã, fez-se uma parada madrugadora para apanhar a lancha [illegible] e regresso á capital, sem fadiga, pois, o mesmo percurso faz-se na volta com mais cinco horas de viagem, aguardando-se todo este tempo, em Itacurussá, um trem da Central!

Não fosse o hospitaleiro Dr. João Valle, distincto engenheiro, e o rabiscador destas linhas estaria morto e enterrado a estas horas, não [illegible] só, ao leitor, o tempo precioso em percorrel-as.

AGROMANIA

Houve um tempo na França em que o numero dos livros e revistas publicados sobre agronomia se elevou a tal ponto que o governo se viu na necessidade de lançar mão de urgentes e rigorosas medidas para impedir que o mal se enraizasse. Estes livros e revistas eram na sua maioria confeccionados por homens incompetentes que na ancia de gozarem dos auxilios e subvenções concedidas pelo governo, davam publicidade a trabalhos imperfeitos, cheios de idéas erroneas, sem se importarem com os prejuizos que os mesmos poderiam causar, futuramente aos agricultores e criadores do paiz.

O combate foi titanico e cheio de dissabores; era a lucta das idéas sãs com os falsos methodos imperfeitos. Mas, devido ás medidas energicas adoptadas e ás severas fiscalizações postas em pratica, a França conseguiu dentro de pouco tempo ver-se livre de tão retrogrado elemento, salvando assim das portas do abysmo os seus honrados agricultores.

Deste mal, que tão grandes prejuizos causou á Republica Franceza, estamos agora ameaçados.

Urge, pois, que o digno ministro da agricultura, que tão bons serviços vem de ha muito prestando á lavoura brazileira, procure obstar tenazmente que o mal se aprofunde e se alastre no sólo nacional, porque, se assim não o fizer e quanto antes, assistirá em breve a ruina geral das nossas duas poderosissimas fontes de riqueza agricola e pecuaria.

Innumeros livros e revistas estão sendo publicados entre nós com o auxilio do governo, e, se dentre elles alguns ha que se destacam pelas suas doutrinas puras e já experimentadas com exito geral, a sua maior parte só servirá para desnortear e anniquilar a industria agro-pecuaria brazileira.

Seja ou não devido a "falsas informações prestadas" e se auxiliou taes publicações, cumpre agora evitar, pois, a epidemia parece contagiosa e vai em marcha vertiginosa, contaminando o paiz inteiro.

Já não é raro encontrar-se hoje uma pessoa que não se julgue autorizada a emittir opinião sobre assumptos agronomicos, querendo fazer prevalecer as suas theorias chimicas sobre os ensinamentos dos grandes mestres. Entretanto, se tentarmos pôr em pratica o que aconselham estes "entendidos", ser-nos-hemos illudidos com os seus resultados praticos negativos.

Outros ha que escrevem tratados sobre culturas de plantas que nem sequer algum dia viram, e, como lhes falta a necessaria competencia, procuram disfarçar compilando trabalhos estrangeiros, etc.

E, assim procedendo, julgam ter prestado um grande trabalho em prol da lavoura nacional quando pelo contrario estão contribuindo inconsciente ou talvez, conscientemente para sua completa desorganização.

Que adianta ao nosso agricultor saber que na Europa existem taes e taes variedades de planta e que se cultivam nesta e naquella época, se continúa ainda desconhecendo as variedades que possuimos, os seus methodos de cultura e suas vantagens economicas? E estas obras, que, tratando de variedades de plantas europeas, com tanta minundencias, não demonstram a possibilidade do seu cultivo entre nós e esquecem de enunciar as variedades existentes no Brazil, vantagens nenhumas offerecerão aos nossos cultivadores. Mas, com tristeza é isto o que vemos diariamente se reproduzindo no paiz.

O numero de agronomos editores improvisados pela necessidade de se apossarem das subvenções e auxilios concedidos pelo governo, dia a dia vai augmentando e bem assim seus "celebres" trabalhos, tão prejudiciaes ao desenvolvimento do progresso real desta infeliz Republica.

Se lançarmos as vistas sobre as principaes repartições technicas e suas subordinadas, recuaremos horrorizados, diante de um "montão" de portadores de "pedras rubras", que na impossibilidade de ganharem a vida no exercicio de suas profissões, desprezam-n'a pela agronomica, para a qual não possuem nem sequer os mais rudimentares conhecimentos, tão sómente, porque lhes franqueiam abertamente as suas portas. Tal não succedesse, diminuiria o numero destas "fabricas de doutores", pela falta de trabalhos profissionaes e teriamos, incontestavelmente, augmentado o numero daquelles que se dedicam durante annos nos estudos dos intrincados problemas da sciencia agronomica.

Ninguem póde fazer uma idéa da lucta que se trava para incutir no cerebro destes infelizes homens os elementos indispensaveis ao bom funccionamento dos trabalhos inherentes a seus cargos.

E, quando já vão entendendo do "riscado", surge, inesperadamente, uma "reforma" e lá vão elles, os pobres "homens das leis", cercados de "cunhas politicas", removidos para outros departamentos, sem que tenham, sequer, a mais vaga idéa do que ali se trata. A questão principal destes aventureiros é o "augmento dos cobres", pouco lhes importa que a lavoura ou quem quer que seja, venha a soffrer as inevitaveis consequencias!... E quando se acham em posição mais elevadas, procuram se glorificar dos seus grandes "meritos" e se julgam "arbitros supremos"...

Assim vai a nossa agricultura, dia a dia, se desmembrando, porque, se por um lado, com os esforços dos seus verdadeiros e sinceros defensores, ella se livra da rotina, por outro se sacrifica, com a mania destes "agronomos bacharelados", que constituem uma "praga muito mais prejudicial" do que a propria "rotina".

Precisamos esterilizar este terreno tão contaminado, precisamos destruir completamente esta "praga" perigosissima, afim de que a lavoura nacional possa se erguer altaneira e seguir sua marcha em busca do aperfeiçoamento.

Por mais de uma vez temos visto partir para a Europa, America do Norte, Republica Argentina, etc., commissões uma após outra, afim de estudar assumptos agro-pecuarios em relação ao nosso meio, e, que mais tarde o governo se vê obrigado a organizar novas commissões para estudar as mesmas questões; porque as primeiras enviadas não conseguiram, como é natural, dar um cumprimento fiel á missão que lhes foi confiada por não disporem de pessoal competente.

Entretanto, os poucos profissionaes existentes, que de direito deveriam ser escolhidos para tão difficeis misteres, são preteridos por pessoas completamente alheias aos assumptos, de onde, isto só poderá resultar, o que já se tem dado, grandes prejuizos nos cofres do paiz sem nenhum resultado pratico ou immediata applicação á agricultura.

Se as coisas, assim continuar, não tardará o dia em que se mandará á Europa uma commissão estudar os methodos zootechnicos racionaes e ella ao regressar apresentará um relatorio sobre silvicultura ou vice-versa!!!...

Se em outras questões de menos importancia temos procurado imitar a França gloriosa, procuremos tambem, nesta, o que interessa profundamente o progresso agro-pecuario brazileiro.

Por que motivo se torna indispensavel para exercer a medicina, advogacia, etc. a apresentação de documentos que attestem as suas habilitações e para a agronomia [illegible] que re[illegible] conhecimen[illegible]

Estamos nos enveredando por um caminho muito erroneo, muito contrario ao trilhado pelos povos progressistas do nosso planeta.

O cumplice de tudo isto não sabemos e nem desejamos saber, queremos apenas apresentar o nosso protesto, cumprindo um direito, que nos assiste como profissionaes, afim de que mais tarde não venham recair sobre nós as suas tremendas responsabilidades.

Diga-o quem quizer, o nosso protesto está feito, e feito com inteira justiça, porque "o homem que sabe servir-se da penna, que póde publicar o que pensa e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixa de cumprir um dever, commette o crime de covardia, é mão cidadão."

Fernandes Silva.

COMO AGEM OS GATUNOS

UM EMPREGADO INFIEL — FURTO E APPREHENSÃO

Não ha muito noticiámos que uma quadrilha de larapios agia impunemente no centro da cidade, usando dos mais habeis estratagemas.

Um desses, era um gatuno se empregar em uma casa commercial e facultar a acção aos outros.

Pois bem. A policia agora tem em suas mãos uma parcella desse perigoso conjunto de ladrões.

As autoridades do 3º districto, recebendo denuncia da firma Irmãos Acosta, estabelecida á rua da Carioca n. 28, com casa de instrumentos de optica e cirurgia, de que estava sendo furtada em seu "stock", abriu inquerito e apurou que o autor desses furtos era o empregado da mesma casa Eduardo Fonseca Faria.

Preso este e interrogado, confessou todo o crime, dizendo que furtava os objectos de accordo com os gatunos Francisco Ferreira Fernandes e José Pereira Campos, que se encarregavam da venda dos objectos.

Presos esses dois ultimos individuos, por elles soube a policia que haviam varios oculos e pince-nez da casa Acosta que foram vendidos ás firmas Guilherme Bogarth, á rua Sete de Setembro; Silva & C., á rua Uruguayana; José Hermidas Pereos, á rua do Hospicio; A. Moreira, á rua do Rozario, e casa Minerva, á rua da Quitanda.

Dando uma busca nessas casas, a policia do 3º districto apprehendeu 156 oculos e pince-nez, no valor de 2:000$000.

Os gatunos estão sendo processados.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O Dr. Manoel Cicero, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu hontem do Dr. José Carlos Rodrigues o seguinte officio:

"Tive a honra de receber o officio do Exmo. Sr. 1º vice-presidente, sob n. 30 e datado de 18 do corrente, communicando-me que a 16 havia eu sido eleito 3º vice-presidente dessa benemerita sociedade.

Agradeço, muito penhorado, a subida honra que me conferiram os nossos consocios, certo de que a devo á sua benevolencia e não ao meu merito de serviços á sociedade. Aceitando-a, empenho os meus melhores esforços no sentido de mostrar-me digno de tão alta consideração pessoal.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima."

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Ao conhecimento e discussão do conselho foram admittidas diversas pretenções sobre as quaes se adoptaram as respectivas deliberações.

Foram remettidos ao Sr. ministro da fazenda os balanços da Caixa Economica e filial de Petropolis, correspondentes ao 2º semestre do anno findo, e do Monte de Soccorro do mesmo anno.

Foi concedida ao contador coronel João José de Souza Almeida, com os vencimentos que lhe competirem, a dispensa requerida do comparecimento aos serviços, em vista do laudo da Directoria Geral de Saude Publica.

Em relação ao vencimento devido ao fiel dispensado Sr. Francisco Pedro da Luz, foi approvado o calculo feito pela contadoria e gerencia.

Em virtude da dispensa concedida ao contador, foram promovidos: a contador, o ajudante Adalberto Pinto Martins; a ajudante, o 1º escripturario archivista Arthur Pythagoras de Toval Conrado; a 1º escripturario, o 2º, Diniz Affonso Rodrigues da Silva Junior; a 2º, o 3º, Benjamin de Sá Carvalho, e a 3º, o collaborador José Baptista Lemgruber.

O director Dr. Horacio declarou abster-se de votar na promoção ao cargo de ajudante de contador.

O presidente, em nome do conselho fiscal, manifesta o pesar de ver separar-se dos estabelecimentos o velho e digno funccionario contador Souza e Almeida, ha pouco dispensado das suas funcções, ao qual são devidas todas as provas de apreço do conselho pela honestidade, zelo e dedicação com que durante cerca de 50 annos serviu a estes institutos a contento das administrações, sem a mais ligeira nota em seu desabono pessoal. Que fique isto consignado em acta para constar.

E' approvada por todos os directores a declaração do presidente.

—Obtiveram licença e abono de falta os seguintes empregados: 2º escripturario Themistocles de Albuquerque Leão, 30 dias de licença com o vencimento legal; 2º escripturario Haroldo de Magalhães Castro, 12 dias, por motivo de molestia; 3º escripturario Marciano de Freitas, idem, e fiel Serafim de Faria, 18 dias, idem.

—Foram enviados ao gerente os requerimentos de Antenor Guimarães, Alberto Pardal e Antonio Leão Junior, para informar sobre o valor official dos documentos que instruiram os mesmos requerimentos.

—Mandou-se pagar:

A Ed. Schmidt, a 1ª prestação do contrato da nova casa forte da thesouraria, á vista dos documentos e informações do engenheiro e gerente;

A Guinle & C., a conta de fevereiro deste anno, por fornecimento do material destinado ao serviço de electricidade dos estabelecimentos;

A' Casa Figner, a conta de fevereiro de fornecimento de machinas de sommar Burroughs, para a contabilidade.

Aos agentes remetteu hontem a sub-directoria do trafego a circular seguinte, sob n. 24:

"Abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos effeitos, o teor do officio n. 43 A, de 7 do corrente, da directoria do gabinete do Thesouro Nacional:

"De accordo com o despacho do Sr. ministro, de 2 do corrente, exarado no vosso officio n. 91, de 22 de fevereiro ultimo, em que consultais se o engenheiro Carlos Euler, servindo em commissão como director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, por onde percebe os respectivos vencimentos, tem direito á gratificação addicional correspondente ao seu tempo de serviço como sub-director, que é, da Estrada de Ferro Central do Brazil, cabe-me responder-vos que, não sendo tal gratificação considerada "pro labore", pela legislação vigente, tanto que constitue parte integrante do vencimento do funccionario, sendo mesmo devida nas licenças e "até nos casos de aposentadoria", como o demonstram os julgados do Tribunal de Contas, referentes a funccionarios dos correios, deve o referido engenheiro continuar a percebel-a cumulativamente com os vencimentos do cargo que ora exerce na Oeste de Minas." (P. 2.392|58.)"

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.879 saccas com o peso de 416.179 kilogrammas.

O rendimento do dia 27 do corrente foi de 29:876$000.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 8.071 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 323.894 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 500.038 kilogrammas.

A renda do dia 26 do corrente foi de 3:449$800.

— A sub-directoria da 3ª divisão, por actos de hontem, mandou servir: em Juiz de Fóra, Nuno Lopes; em Juparanã, Tancredo José Lopes; em Lobo Leite, Victorino Eloy dos Santos; em D. Clara, Gony Moreira Fagundes; em Serraria, Renato Mafra, e em Chapéo d'Uvas, o telegraphista Benigno José Teixeira.

— Deram parte de doente, os telegraphistas Ezequiel Assis Rocha, Francisco Pires Ferreira Leal, Antonio Gomes de Castro Mourilhe, de Barbacena, e Bellarmino Antonio de Souza, de Bemfica.

— E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 29 do corrente: Santa Cruz, recebidas, 641 rezes; Matadouro, abatidas, 531; Cruzeiro, embarcadas, 560, e "stock", 1.085; Bemfica, "stock", 900, e Sitio, embarcadas, 125, e "stock", 818.

— Foram despachados pelo Dr. Frontin os requerimentos seguintes:

Alfredo Vieira de Siqueira — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Anna Carolina Moniz — Certifique-se o que constar;

Agenor Nunes Moniz — Idem;

Agenor Portas da Rocha — Deferido;

A. G. Fontes — Deferido, por equidade;

Antenor Alves Correia — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro ultimo;

Adolpho Antonio Pinheiro — Indeferido;

Antonio Fernandes Ribeiro Junior — Deferido;

Antonio Joaquim Pereira da Silva — Deferido, de accordo com o que informa a 6ª divisão;

Antonio Lucas — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 24 de janeiro;

Antonio José da Silva — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Aristoteles de Araujo Pereira — Deferido;

Antonio Couto — Concedo 73, com dois terços da diaria, a contar de 13 de dezembro de 1911;

Antonio José da Silva — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Carlos dos Santos — Mediante recibo, seja restituido o documento;

Ernesto Tunher — Deferido, de accordo com a informação da secretaria;

Eurico Loureiro de Almeida — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º de fevereiro;

Fortunato Pereira de Carvalho — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 17 de janeiro;

Francisco Gonçalves — Indeferido;

Francisco Machado Junior — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Justino Meira — Certifique-se o que constar;

Julio Galdino dos Santos — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro.

João de Carvalho Borges — Certifique-se o que constar;

João Moreira — Permitto que se ausente pelo tempo que pede, sem vencimentos.

— Na thesouraria desta via ferrea, além das já publicadas em 26 do corrente, encontram-se para o devido pagamento as contas das seguintes firmas: Gonçalves Campos & C., Borlido Maia & C., Hime & C., Rodrigo Vianna, Araujo Santos & C., Souza Baptista & C., J. L. Rodrigues da Costa, Alberto de Almeida & C., Paulo Passo & C., A. Guimarães, Guinle & C., Dodsworth & C., Gonçalves Castro & C., Gonçalves Castro & C., Dr. Luiz de Paulo, Casa de Misericordia da Barra do Pirahy, Camara Municipal de Barbacena, Bellingrodt & Meyer, Vivaldi & C., Behrend Schmidt & C., Companhia Brazileira de Electricidade, H. Smith, Luiz Macedo, Dias Garcia & C., Rocha & C., Gonçalves Vianna & C., F. F. Borja, Leão & Filhos, Placido & Teixeira, Araujo Sampaio, Arthur Bastos & C., João Esteves da Costa, Barbosa Albuquerque & C., Fontes Garcia & C., Laport Irmão & C., Jorg Carcum, A. G. Fontes, Lidgerwood Manufacturing Company, Carlos Wigg, Louis Hermanny, Oscar de Almeida Gama e Wilson Sons & C.

Marinha.

Foram hontem exonerados os capitães de corveta Heraclito Belford Gomes de Souza, de commandante do caça-torpedeiro "Gustavo Sampaio", e Luiz Augusto Diniz Junqueira, de commandante da escola de aprendizes de Matto Grosso; os capitães-tenentes Oscar de Borba e Souza, de instructor do Tiro Naval da Bahia, e de igual cargo na escola de aprendizes marinheiros do mesmo Estado; Arthur Duarte, de immediato da escola de aprendizes marinheiros desta capital e José Hugo da Gama e Silva, de immediato do contra-torpedeiro "Parahyba".

—A tabela para o serviço de registro, durante a primeira quinzena de abril, é a seguinte:

Dia 1, "Floriano"; 2, "Tamandaré"; 3, "Tiradentes"; 4, "Primeiro de Março"; 5, "Minas Geraes"; 6, "Bahia"; 7, "Benjamin Constant"; 8, "Tamoyo"; 9, "Floriano"; 10, "Tamandaré"; 11, "Tiradentes"; 12, "Primeiro de Março"; 13, "Minas Geraes"; 14, "Bahia", e 15, "Benjamin Constant".

—O chefe do estado-maior fez publicar a seguinte recommendação:

"Sendo constantes as communicações dos presidentes dos conselhos de guerra da falta de comparecimento, ora dos juizes, ora dos réos e das testemunhas, chamo a attenção do disposto na lei processual militar, que determina que os conselhos de guerra preterem a todo e qualquer serviço, e, em taes condições, só por motivo de molestia comprovada por attestado medico podem os Srs. officiaes nomeados deixar de comparecer ás sessões marcadas e publicadas com bastante antecedencia nos boletins do almirantado, sendo passiveis de pena disciplinar os que se tornarem refractarios ao cumprimento desse dever.

—Mandou-se desembarcar do "São Paulo" o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha e o 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira.

—O capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho foi desligado da segunda secção do estado-maior, onde se achava addido.

—Devem reunir-se na auditoria geral os seguintes conselhos de guerra: no dia 2 de abril vindouro, ás 11 horas, aquelle a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, do qual é presidente o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 1º tenente engenheiro machinista Luiz Alberto de Faria, mecanico naval Manoel Rodrigues, machinista da capitania do porto Aureliano Thomaz Serra e guarda de policia do Arsenal de Marinha José Manoel Ferreira; na bibliotheca de marinha: no dia 8 de abril vindouro, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito.

Guerra.

Houve hontem no ministerio da guerra um movimento desusado de officiaes de todas as patentes, logo que correu a noticia da demissão do general Menna Barreto.

Procuravam todos verificar o que havia de verdade nas noticias correntes, e de que nos fizemos echo ás 2 ½ horas da tarde, em boletim.

Podemos asseverar que causou grandes commentarios, nas rodas militares, a saida da pasta da guerra do general Menna Barreto.

— O Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente, concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, podendo gozal-os entre os Estados de Minas e Rio de Janeiro, ao 2º tenente da 7ª companhia de caçadores Ernesto de Almeida Mattos, conforme pediu.

— O Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente, mandou servir na fortaleza de Santa Cruz o capitão medico Dr. Alarico Damasio, e no hospital central do exercito o official de igual patente Dr. Arthur Lobo da Silva, conforme proposta do chefe da G 6 e director do referido hospital.

—Para o arraçoamento das praças da guarnição de S. Luiz de Caceres, foram hontem fixados os seguintes valores: etapa, 1$850; extraordinarios, 1$055.

— O Sr. ministro mandou assentar praça no exercito, os civis José Gonçalves Mendes, Edmundo Anering Burle, Gustavo Adolpho Murgel, Arthur Leão, Francisco Leão, Milton Pereira de Carvalho e José Marinho dos Santos, candidatos á matricula na Escola de Guerra.

— Foi mandado matricular no Collegio Militar, na classe dos gratuitos, o menor Waldemar Monteiro.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente da arma de artilheria Raymundo Furtado Vasconcellos Leão.

—Foi mandado praticar na Estrada de Ferro do Ceará o 2º tenente Manoel Tiburcio Cavalcanti.

— Foi dispensado do serviço, por seis dias, o 1º tenente medico Hermegineo de Queiroz, do 1º regimento de cavallaria, devendo o medico que serve no 1º regimento de artilheria montada substituil-o durante seu impedimento.

— Em inspecção por que passou, a 25 do corrente, o tenente-coronel do 2º regimento de artilheria montada Joaquim Balthazar de Abreu foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento.

— Reune-se hoje, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, do qual fazem parte o capitão Americo de Paula Freitas, 1ºs tenentes Pompeu Horacio da Costa e Firmo Ribeiro Dutra e 2ºs tenentes Hugo de Alencar Mattos, Mario da Veiga Abreu e Mario Maciel.

— Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, por ter deixado a inspectoria da 9ª região; coronel Francisco Flarys, do 52º batalhão de caçadores, por ter deixado o commando da brigada mixta; major Francisco Raul Estillac Leal, do 52º batalhão de caçadores, por ter deixado o commando do seu batalhão; capitães Antonio Ferreira de Oliveira Junior, do 52º batalhão de caçadores, por ter deixado a fiscalização do seu batalhão; Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, do 6º regimento de artilheria, por ter deixado o cargo de assistente do inspector permanente da 1ª região; Alberto Laveneri Wanderley, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do logar que occupava na fabrica de polvora do Piquete; Alcides de Oliveira Fabricio, do quadro supplementar, por ter de seguir para Porto Alegre, afim de servir no Collegio Militar; 1ºs tenentes José Raymundo Guimarães Padilha, do 8º regimento de cavallaria, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do general Thaumaturgo; Francisco de Mello Moreira, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado instructor do 3º grupo da Escola de Guerra; 2ºs tenentes José Goyana Primo, do 55º batalhão de caçadores, por conclusão de férias; Ascanio Gonçalves da Silva, do 9º regimento de cavallaria, por ter regressado de Porto Alegre, onde se achava em gozo de férias; Eliezer Costa, da arma de cavallaria, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do inspector da 9ª região; aspirantes Carlos Augusto Cardoso e Vidal Pessoa, por terem vindo da Bahia, afim de effectuarem matricula.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o major Cyriaco Lopes Pereira, por ter de seguir para o sul, afim de assumir a fiscalização do 57º batalhão de caçadores.

— Passou a empregado no quartel-general da 9ª região, como auxiliar de escripta, o 2º sargento Ernani Fernandes Bicca, do 1º regimento de artilheria montada.

— O Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente, declarou que o 2º sargento clarim do 13º regimento de cavallaria João Felix Rodrigues, chama-se João Felix Rodrigues dos Santos e não como até então consta dos seus assentamentos, conforme requereu.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir ao Estado do Rio, municipio de Vassouras, ao 2º sargento do 20º grupo de artilheria Antonio de Mattos Hora.

— Foi mandado incluir no 2º batalhão de artilheria o 2º sargento Venancio Pereira, que havia sido mandado ficar effectivo em um dos corpos da brigada estrategica.

— Foram indeferidos os requerimentos em que os soldados Severino Baptista Cavalcanti, do 2º batalhão de artilheria; Sebastião Pereira de Araujo, do 13º regimento de cavallaria; Manoel Rodrigues de Oliveira, do 20º grupo de artilheria; Manoel Marques, do 1º regimento de infantaria; Diniz Antonio de Almeida, do 1º regimento de artilheria; José Bonifacio, do 1º regimento de infantaria, e 3º sargento da 1ª brigada estrategica Josias Satyro do Nascimento, solicitaram, os tres primeiros licenças; os tres segundos, transferencias, e o ultimo, reinclusão nas fileiras do exercito.

— O chefe do departamento da guerra, de ordem do Sr. ministro, determinou ao inspector da 9ª região militar providenciar no sentido de que no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, esteja na séde da União dos Empregados do Commercio, á rua da Quitanda n. 72, á disposição de sua directoria, uma banda de musica.

—Foram despachados pelo Sr. ministro os seguintes requerimentos:

Joaquim de Moraes Jardim — Aguarde o resultado da consulta feita ao consultor geral da Republica;

Antonio da Silva Carvalho—Certifique-se. Ao D. G.;

Manoel Luiz de Vargas Dantas, 1º tenente intendente—Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Raul Castello Branco Figueira — Indeferido, visto não ser praça;

José Dias da Silva—Certifique-se. Ao D. G.;

Felippe Daltro de Castro, major—Indeferido;

Alfredo Julio Alves Pereira—Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Carlos Ferreira Penna Junior—Certifique-se. Ao D. G.;

Erasmo Lima, capitão—Deferido. Ao D. G.;

Jeronymo Ferreira França, José Maria de Araujo Góes e Octaviano de Souza Gomes, capitão—Indeferidos;

José Francisco Alves Duarte—Apresente a patente;

João Felix Pereira — Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Deolindo Borges de Accioly e Silva —Prove ser o mesmo que menciona na presente petição;

O mesmo — Certifique-se. Ao D. G.;

Constantino Stroppa, 2º tenente veterinario—Indeferido.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem concedidos engajamentos ás seguintes praças:

Por mais dois annos, para a 1ª região militar, ao 2º sargento do 1º regimento de infanteria, Domingos Bento da Silva; para o 49º batalhão de caçadores, ficando aggregado, caso não encontre vaga do seu posto, ao 2º sargento do 8º regimento de infanteria e addido ao 52º batalhão de caçadores, Arthur Garcia de Aragão; para o 49º batalhão de caçadores, ao 3º sargento do 1º regimento de infanteria, Joaquim Francisco de Oliveira; para a 4ª companhia isolada, ficando aggregado, caso não encontre vaga do seu posto, ao cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria, Marceonilho Florentino da Paz; para um dos corpos da 5ª região militar, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria, Oswaldo Fernandes Caldas; para a 5ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria, José dos Santos Pimentel, devendo ficar aggregado, caso não encontre vaga do seu posto; para um dos corpos da 1ª região militar, o cabo de esquadra da 1ª companhia de metralhadoras, Rozendo Bispo de Souza; para a 2ª companhia de caçadores, ao anspeçada do 13º regimento de cavallaria, Francisco Ribeiro de Brito Rangel; para o 49º batalhão de caçadores, ao anspeçada da 1ª companhia de metralhadoras, Amaro Henrique dos Santos; para um dos corpos da 12ª região militar, ao anspeçada da 1ª companhia de metralhadoras, Octavio de Lemos Lessa; para a 1ª companhia de caçadores, ao soldado João Luiz de Souza; para o 50º batalhão de caçadores, ao soldado Silvino Raymundo Alves; para a 1ª companhia de caçadores, aos soldados Paulino José Basilio e Lucas Alves Evangelista, todos do 1º regimento de infanteria; para a 4ª companhia isolada, ao soldado da 1ª companhia de metralhadoras João Cypriano; para a 3ª companhia de caçadores, ao tambor do 3º regimento de infanteria Manoel Avelino da Silva, e para a 1ª companhia isolada, ao tambor do 1º regimento de infanteria Manoel Alves dos Santos, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Castello Branco;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do official de dia e para dia a este quartel-general;

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Moscow;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Sob a direcção dos respectivos instructores, um batalhão da brigada policial executará hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na avenida Beira Mar, junto ao pavilhão Monroe, diversos exercicios gymnasticos, sendo alguns com armas e outros com maças.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia, tenente Dr. Lima, e de promptidão, major graduado Dr. Molina;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Filogenio e pratico Figueiredo;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia tenentes Pereira de Mello e Cabral e alferes Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior do dia: tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos; tres do 1º, dois do 3º e um do 5º batalhões;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Bomfim; Caixa de Conversão, alferes Abelardo; Thesouro, tenente Gomes, e Casa da Moeda, tenente Luciano;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, capitão Carlos Santos; no 3º, capitão Anastacio; no 4º, capitão Brazileiro; no 5º, capitão Telles; na cavallaria, capitão Cardel, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Celestino;

Promptidão, na cavallaria, tenente Martini, e no 4º batalhão, alferes Goytacazes;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 5º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 8º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 29:

Foram concedidos sessenta dias de licença ás professoras adjuntas de 1ª classe Maria Carolina de Miranda Costa e Thereza Gomes de Cerqueira Braga, a esta, na fórma da lei, para tratamento de saude, e áquella, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

Do capitão Joaquim Souza Trindade e outro — Não podem ser attendidos.

De Bastos Dias—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 29 de março de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Mendes, Vicente Alves da Silva Porto, Maria A. G. Gabizo, Affonso Dupeirat, Octaviano Machado (Dr.), Julio Emilio Correia, José Augusto de Oliveira e André Dias Areias—Indeferidos.

João Pinto Mendes Silva—Não ha que deferir, visto a infracção já ter sido julgada.

J. Gomes Barbosa e Companhia Sul-America—Deferidos.

Manoel de Almeida Junior, José de Figueiredo Bastos e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Irmandade de S. Benedicto dos Pilares—Deferido, de accordo com as informações.

Associação Beneficente Funeraria R. Israelita — Aguarde opportunidade.

Maria José de Calazans Cifre—Deferido, nos termos da informação.

Teixeira & C. e Antonio Nogueira & C.—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Pedro Pereira d'Alvim—Deferido.

Schomaker & C.—Satisfaçam a exigencia.

Lauro de Sá & C.—Idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

José Lagos Carreira & C., successores de João Alves Pereira de Andrade, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua do Senado n. 25, e Peres & Sanches, representados por Aurora Peres, estabelecidos á praça dos Arcos n. 12, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 62 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus botequins até a 1 hora da madrugada, sem a competente licença especial).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Manoel Leite da Cunha, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (despejar na via publica lixo, pó de carvão e outras immundicies do interior de sua quitanda á rua S. Carlos n. 31).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Cardoso Martins & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Serra n. 4, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Carolina Couto, proprietaria do predio n. 70 da rua S. José.

DESOCCUPAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 285, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

José Moreira da Cunha Rego, a fazer desoccupar o predio da rua Cunha Barbosa n. 52, no prazo de 48 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de abril vindouro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da Senador Pompeu:

Lote n. 1

Dois vidros de brilhantina, um dito com tonico, um dito de extracto, uma caixinha com pó de arroz, tres pares de meias para homem, dois ditos para senhora, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, uma peça de cadarço, uma dita de ponto russo, uma tesoura pequena, sete carreteis com linha, cinco duzias de colchetes, uma caixinha com botões de osso, dois pares de travessas, uma escova para dentes, seis duzias de colchetes de pressão, vinte grampos de massa, seis maços de alfinetes, tres anneis de metal ordinario, uma caixinha com alfinetes de fraldas, doze dedaes de metal, tres duzias de botões, dois maços de grampos e um par de ligas.

Lote n. 2

Nove pequenos quadros para retratos.

Lote n. 3

Quatro pacotes e seis caixinhas com phosphoros.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 159:

Lote n. 1

Vinte pacotes de phosphoros.

Lote n. 2

Uma lata com pertences.

Lote n. 3

Noventa e quatro latas de preparado para limpar metaes, dois castiçaes de metal branco e duas caixas de relogios.

Lote n. 4

Uma lata com pertences.

Lote n. 5

Uma lata com pertences.

Lote n. 6

Uma mala de couro, contendo: um paletó usado, de brim, um lençól, tres calças de brim de algodão, um collete de casemira, uma camisa de lã, dois pares de punhos, cinco collarinhos, uma fronha, nove pares de meias, uma bengala, uma gravata de seda, uma dita de algodão, uma toalha de rosto, dois lenços brancos e dois peitos para camisas; um bahú de folha contendo: um espelho, um par de galochas, um relogio despertador, uma caixinha de madeira e com duas latas de pomadas; uma caixa com uma tesoura, um carretel de linha, uma caneca, uma escova para dentes, um paletó de brim de algodão, um collete de casemira, uma calça branca, uma camisa branca, uma toalha de rosto, um chapéo preto, uma fronha, duas gravatas, um vidro de tinta, uma lata de pomada amarela, uma cama de ferro para solteiro, um colchão ordinario, um guarda-chuva ordinario, um cobertor, um travesseiro com fronha, uma calça preta, um lençol, uma mesa de madeira envernizada, com duas gavetas, contendo papeis sem importancia e uma cadeira de páo.

Lote n. 7

Tres latas com pertences.

Lote n. 8

Quatro latas com pertences.

Lote n. 9

Uma caixa para doces.

Lote n. 10

Cinco quadros com estampas de santos e quatro ditos para retratos.

Lote n. 11

Uma estufa para empadas e os respectivos pertences.

Lote n. 12

Duas latas com pertences.

Lote n. 13

Duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina concreta, um vidro de perfume, tres sabonetes, uma bolsa de couro, uma peça de fita preta, um par de meias, duas telas de renda para fronhas, um papel de agulhas para crochet, dezeseis carreteis de linha, nove maços de grampos, vinte grampos de ferro, cinco pentes grossos, dois ditos finos, quatro ditos travessas, cinco grampos de massa, vinte duzias de botões diversos, uma caixa de botões de osso, dez peças de cadarço, doze duzias de colchetes de pressão e cinco alfinetes para gravatas.

Lote n. 14

Cinco córtes de vestidos diversos e uma peça de morim.

Lote n. 15

Cinco córtes de vestidos diversos e uma peça de morim.

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Uma peça de renda de ponta, duas ditas de cadarço, uma dita de ponto russo, duas cartas de alfinetes, dois maços de grampos, um vidro de oleo de babosa, um dito de extracto ordinario, uma duzia de alfinetes para fralda, tres ditas de colchetes de pressão, seis ditas de botões de louça, dois pares de brincos de metal, um par de travessas para cabello, dois carreteis de linha branca, um pente de alisar, quatro sabonetes ordinarios e quatorze duzias de colchetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, Ilhas, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Treze fórmas pequenas para doces, duas caixas de celluloide para pó de arroz, uma cestinha de palha (fantasia), duas ventarolas de palha e uma bola pequena de borracha.

Lote n. 2

Seis duzias de vassouras de piaçava marca "Cattete"

Lote n. 3

Quarenta pães de sabão commum.

Lote n. 4

Noventa e duas mariolas de capote.

Lote n. 5

Doze quartos de sardinhas e tres latas de goiabada.

Lote n. 6

Quatro mil cigarros "Similla".

Lote n. 7

Tres maços de phosphoros, cinco peças de corda de algodão branco e seis cadernos em branco.

Lote n. 8

Duas caixas com charutos.

Lote n. 9

Sete escovas de raiz, cinco cadeados e sete potes com tinta de escrever.

Lote n. 10

Tres apitos para criança, oito argolas de metal, treze carreteis de linha, seis lapis Faber, dezesete agulheiros com agulhas e tres collecções de algarismos.

Lote n. 11

Seis camisas de meia.

Lote n. 12

Seis calças de algodão mescla.

Lote n. 13

Seis blusas de algodão mescla.

Lote n. 14

Doze chapéos de algodão mescla de côr e tres ditos brancos.

Lote n. 15

Seis ceroulas de "oxford", tres pares de meias e oito lenços de côres, cinco filés brancos e sete distinctivos.

Lote n. 16

Um caixão de madeira com cadeado e chave de ferro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Uma tesoura, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço, tres peças de rendas, vinte e duas peças de fitas diversas, uma guarnição de pentes-travessa, dois espelhos pequenos, quatro grampos de massa, duas fivelas de massa, oito grampos grandes de ferro, quatro maços de grampos pequenos, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, tres duzias de colchetes de pressão, um vidro de oleo de babosa, um vidro de brilhantina e dois dedaes de ferro.

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Quatro pentes-travessa, tres vidros de oleo de coco, dois ditos de brilhantina, um dito de extracto, seis carreteis de linha, cinco bolas, tres sabonetes, uma caixa de pó de arroz, tres pentes de alisar, dois ditos finos, dois pães de cosmeticos, oito gallinhos, duas cartas de alfinetes, uma escova para dentes, dez maços de grampos, quinze grampos de ferro, cinco dedaes, sete papeis de agulhas, quarenta alfinetes de fralda e doze botões de mola.

Lote n. 2

Doze peças de rendas, sete ditas de cadarço, cinco ditas de ponto russo, tres caixas de sabonetes, quatro ditas de pó de arroz, nove pares de pentes-travessa, seis pentes de alisar, sete ditos finos, um vidro de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, um dito de oleo de coco, dois ditos de extracto, onze carreteis de linha, dezeseis guarnições para cabello, um sabonete, uma tesoura, cinco dedaes, dois espelhos, dois pares de ligas, dez grampos de massa, trinta e oito grampos de ferro, quatro maços de grampos, uma carta de alfinetes, duas escovas para dentes, nove papeis de agulhas, tres papeis de agulhas para machina, quatro agulhas para crochet, duas duzias de colchetes de pressão, dez duzias de botões de madreperola, ditos de botões de vidro, quatro pares de brincos, um collar, dezoito alfinetes de fraldas e vinte e quatro botões de mola.

Lote n. 3

Uma peça de renda, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, dois pares de ligas, um pente de alisar, um dito fino, dois pares de pentes-travessa, duas escovas para dentes, uma caixa de pó de arroz, uma dita de sabonetes, uma dita de pó para dentes, dois grampos de massa, tres maços de grampos, tres papeis de agulhas, um carretel de linha, doze alfinetes de fralda, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de coco, um dito de oleo de babosa e um dito de extracto.

Lote n. 4

Cinco peças de ponto russo, seis ditas de rendas, quatro pares de ligas, um vidro de brilhantina, seis ditos de extractos, uma caixa de pó de arroz, um pente de alisar, dois ditos finos, uma tesoura, um canivete, sete maços de grampos, nove grampos de ferro, tres duzias de colchetes, duas ditas de colchetes de pressão, um papel de agulhas, quatro carreteis de linha, quatro dedaes, tres cartas de alfinetes, nove agulhas para crochet, uma escova para dentes, uma duzia de botões diversos, dois espelhos para bolso e duas fivelas para cabello.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Onze duzias de ventarolas de papel fantasia.

Lote n. 2

Cinco peças de renda, quatro vidros de extracto, quatro peças de ponto russo, uma dita de cadarço, tres pentes para alisar, um dito para caspa, dois sabonetes, um vidro de brilhantina, tres pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, duas ditas pequenas, um pote de pasta para dentes, tres maços de grampos, uma caixa de botões para ceroulas, quatro papeis de agulhas, um carretel de linha e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, tres ditas ordinarias, um vidro de extracto ordinario, um dito de brilhantina, uma escova para dentes, tres peças de cadarço, um par de travessas, um pente de alisar, dois carreteis de linha, tres maços de grampos, duas duzias de botões de louça e um papel de agulhas.

Lote n. 4

Tres pares de sapatos.

Lote n. 5

Quarenta novelos de linha branca, cinco ditos de crochet, tres ditos para cirgir, seis peças de cadarço, onze peças de ponto russo, uma dita de cadarço preto, onze peças de fitas de côres, seis metros de entremeio, tres ditas de elastico, dois chales de lã, quatro pares de meias para criança, tres ditas para homem, um dito para senhora, oito travessas para cabello, tres pentes de alisar, um dito fino, dois grampos para cabello, oito duzias de colchetes, doze ditas de pressão, vinte e oito ditas de botões diversos, seis papeis de agulhas, doze agulhas para crochet, vinte e dois alfinetes de fraldas, onze maços de grampos, quarenta carreteis de linha e treze duzias de alfinetes com cabeça.

Lote n. 6

Tres babadores, quatro travessas, cinco papeis de agulhas, quatro agulhas para crochet, cinco maços de grampos, dois maços de alfinetes, tres dedaes, tres duzias de colchetes de pressão, sete carreteis de linha e oito peças de ponto russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

Jesuino & Amaral, Moreno Borlido & C., Adriano Laborde e José Justino Teixeira—Deferidos.

Lafayette Salles e José Francisco Regazzi—Concedo noventa dias.

Raphael de Souza Carvalho—Indeferido, á vista das informações.

Antonio Joaquim Gonçalves—Nada ha que deferir, á vista das informações.

Despachos do Sr. director geral:

Eloy José Borges e José Martins de Sá—Certifiquem-se.

Rosa Emilia de Moraes—Passe-se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

Azevedo, Alves, Carvalho & C.—Juntem documento habil.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 12, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de março de 191.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Adolpho José Del Vecchio—Deferido, quanto á multa, e mantenho o valor de accordo com a lei.

Deferidos:

Maria da Conceição dos Santos Vieira, Companhia Predial Hypothecaria do Brazil, Francisca de Souza Leão Vianna, Emerentina Moreira de Andrade, João Baptista Junior, Francisco Losso, Adelaide Augusta Alves Teixeira, Luiza Ozorio Nogueira Flores, Joaquim e Miguel (menores), Avellar & C., Emilia de Oliveira Gomes, Theodoro Alexandre de Azevedo, Dr. Joaquim Cardoso de Mello, Manoel Caetano da Silva, Dr. José de Oliveira Coelho, almirante Carlos José de Araujo Pinheiro, Ladislão Dias da Cunha, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, Francisco Losso e Leopoldo Miquelete Vianna.

Indeferidos:

Anna Rita da Silva, Dr. Hilario de Gouveia, José de Souza Barros e Joaquim Marques Alcofa.

Francisco Castilhos Jacques—Rectifique-se.

Maria Lucia Freire de Almeida—Inscreva-se por 1:800$; Antonio Marques—Idem, por 960$000.

Mathilde Lisboa da Cunha, Francisco Carlos de Araujo Silva e Raul Theodoro Fritz—Annullem-se as multas.

Adelino Fernandes da Cunha—Mantenho o despacho, á vista do parecer do Dr. 3º procurador.

Manoel R. da Motta Vasconcellos—Mantenho o despacho.

Manoel José da Silva—Mantenho a exigencia.

Despachos da Sub-Directoria:

Gaffrée & Guinle—Inscrevam-se por 3:800$; Companhia Edificadora—Idem por 40:182$; José Lopes da Camara—Idem por 600$000.

Nicoláo de Marcos e Antonio de Paula Simões—Transfiram-se.

Sergio Lourenço—Idem, depois de pago o imposto em cobrança.

Tude de Carvalho Brazil, Presciliana Cecilia dos Santos Silva, Octaviano Ribeiro dos Santos, Maria de Jesus Dutra e outros, Mario Lucio Soares, Luiza Maria de Souza Sampaio, José Coimbra Pausada, Luiza Barbosa, Rita Guilhermina dos Reis Costa e Maria José da Silva Rocha—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Amoroso Lima (D. Maria Isabel Ferreira da Motta) e Miguel Angelo n. 1.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

João Clemente de Almeida, M. M. Vieira, Donato Valerio, Domingos Capulino, Antonio Pereira Marques, Gabriel Pedro Pesut, Francisco Valiante, Rosa Habrix, Carlos & Ferreira, Dr. Albino Pacheco, Alvaro Ferreira, Amaral & Costa, Manoel Souza da Cunha, Maria da Gloria, Christovão Felicio, Domingos Cartucch, Ernesto de Souza, Gonçalves & Araujo, Institut Physioplastique Soins de Beauté, Agorella & C., João Baptista Prisco, José Soares de Mello, Manoel Joaquim de Oliveira, Ignacio das Neves, Alfredo Pereira, Francisco Alves Nogueira, Francisco José Isidoro Honorio José da Castro, Paschoal Camillo e Vicente Gonçalves Lopes.

Manoel Marques de Figueiredo—Deferido, na fórma do parecer.

Magalhães & Botelho — Deferido, nos termos da informação do Sr. agente.

Carlos Ignacio Marmello e Antonio de Oliveira—Sim.

Casimiro Gonçalves & C.—Attenda-se.

André Canduva—Dê-se baixa.

José Alves Rollo—Certifique-se, na fórma do parecer do Sr. agente.

Manoel Pacheco da Rocha—Satisfaça a exigencia do decreto n. 1.344.

Companhia Leiteria Leopoldinense—Mantenho o despacho.

Adolpho Vasconcellos & C. e Almeida & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

José Maceira Lourenzo, Francisco Ferreira Dias, Francisco Alves Nogueira, Gonçalves Cabral & C., Christina Roubrostierd da Silva, Barros & Castro, A. Gomes de Alvarenga, Antonio Coelho Fortunato, José de Almeida, Alexandre José, Barbosa & Paiva, Constantino Augusto R. F. Gamboa, Eurico de Barros, Francisco Cardoso de Oliveira, José Izaquisse, José Alves Rollo, Albino Almeida, Mendes Dias & C., Manoel Pinto de Souza, Christovão Santos & C., Janily Nessalla, Vasques & Ferreira e Laurindo Fernandes.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de março de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando a professora cathedratica D. Esmeralda Masson de Azevedo, para reger a 1ª escola nocturna feminina do 2º districto.

Designando:

Elvira Fernandina Mazza, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 9º districto, a cargo da professora D. Alzira Augusta Pires;

Christina de Mello Mourão, para ter exercicio na 13ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Carmen Marroig de Azevedo.

Officio expedido:

Ao Sr. general Prefeito, sobre substituição de uma inspectora de alumnas do Instituto Profissional Feminino.

Requerimentos despachados:

Carmen Vidal—Não ha vaga.

Esmeralda Masson de Azevedo—Deferido.

EDITAES

Escola Visconde de Ouro Preto

4º districto escolar

Tendo occorrido na Escola Visconde de Ouro Preto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira, um caso de trachoma, molestia grave e contagiosa, que póde produzir rapidamente a cegueira, o Sr. Dr. director geral convida aos responsaveis pelos alumnos matriculados nessa escola a levarem os referidos alumnos, afim de serem inspeccionados gratuitamente por medicos da hygiene, ao Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, do dia 28 do corrente até ao dia 6 de abril de 12 ás 2 horas da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Regencia de escola nocturna

Acha-se vaga a 1ª escola feminina nocturna do 2º districto, á rua das Laranjeiras n. 159.

As Sras. adjuntas que quizerem regel-a, nas condições da tabela annexa ao decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, devem requerer, dentro de tres dias, a esta directoria geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que solliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 1ª e 2ª classes

De ordem do Sr. Dr. director geral, previno aos Srs. professores adjuntos de 1ª e 2ª classes, que estiverem em numero superior ás necessidades da escola, na razão de um para trinta alumnos de frequencia, que devem requerer a sua transferencia até o dia 31 do corrente, tendo preferencia á permanencia dentro daquella proporção os que residirem mais proximo da escola.

Directoria geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario, geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para adjuntos de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 29 de abril, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento, ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de março de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Externato Profissional Souza Aguiar

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, no externato acima mencionado, á rua do Lavradio, a partir de amanhã, achar-se-ha aberta, diariamente, das 10 ás 3 horas da tarde, a matricula apenas para os alumnos do anno passado das officinas de torneiros, mecanicos, marceneiros e entalhadores, que já contarem doze annos de idade.

As aulas se iniciarão a 1º de abril proximo.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912—O inspector escolar, FRANCISCO **VIANNA**.

CIRCULAR

16º districto

Srs. professores:

Chamo vossa attenção sobre a circular "material e livros escolares", do Sr. secretario geral da Instrucção Publica, solicitando-vos envieis os vossos pedidos com toda urgencia e de accordo com as instrucções da circular. Saudações—Rio de Janeiro, 29 de março de 1912—O inspector escolar ROBERTO **GOMES**.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de março de 1912

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 30 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

2º anno—Geographia—24, 52, 90 e 196.

A's 2 1|2 horas da tarde

2º anno—Historia geral—52, 99, 121 e 138.

2º anno—Geometria—15, 73, 75, 81, 121 e 165.

Curso nocturno

A's 2 1|2 horas da tarde

4º anno—Literatura—5, 42, 124, 144, 211, 254, 296, 305 e 441.

A's 6 horas da tarde

3º anno—Desenho de ornato—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

4º anno—Desenho de ornato—Prova pratica para todos os alumno inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

2º anno—Historia geral

Simplesmente: Amelia Parisot, Carlinda Moreira Guimarães, Carmen Costa Mattos, Eurydice Pinheiro Gomes Pereira, Haydéa Ferreira e Leopoldina Tertuliano dos Santos.

Faltaram: quatro alumnas.

2º anno—Geographia

Distincção: Alzira Pessoa de Mello e Joaquina Santos.

Plenamente: Carmen Costa Mattos, Eurydice Pinheiro Gomes Pereira e Ida Chaves Barcellos.

Simplesmente: Mathilde Tertuliano dos Santos.

Faltaram: tres alumnas.

2º anno—Geometria

Plenamente: Lavinia de Gusmão.

Simplesmente: Antonia de Amaranti.

Reprovadas: tres alumnas.

Faltaram: quatro alumnas.

Curso nocturno

4º anno—Literatura

Distincção: Adelaide de Carvalho, Alice Rosalia Xavier e Esther Rodrigues Annibal.

Plenamente: Aracy Côrtes e Luciola de Paula Barros.

Simplesmente: Clarice Vieira Correia, Homera Vieira Correia, Hortencia dos Santos, Maria da Gloria e Silva e Niobe Couto.

Curso diurno

2º anno—Algebra

Plenamente: Francisca Frederico Rodrigues de Andrade.

Simplesmente: Antigone Garcia e Carlinda Rangel de Vasconcellos.

Faltaram: duas alumnas.

Curso nocturno

2º anno—Algebra

Reprovada: uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO LECTIVO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta na secretaria desta escola a inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, sabbado, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: regimento interno da Congregação e programmas de ensino.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que a classificação geral pela ordem dos pontos, dos candidatos á matricula no corrente anno, foi a seguinte:

Nº	Nome	Pontos
1	Aurea Dourado Lopes	78
2	Maria Edith Sarthou	77
3	Amalia Latorraca	76
4	Maria Amalia de Souza	69
5	Emma Franklin	67
6	Leonor Frota Coelho	67
7	Arabella Menezes Valladão	66
8	Carmen Camara	66
9	Judith Carvalho	66
10	Moema de Souza Vasconcellos	65
11	Helena de Almeida Gomes	64
12	Olga Araujo	64
13	Ambrosina Pires de Aragão e Mello	63
14	Elisa Leopoldina do Amaral Bevilacqua	63
15	Maria de Lourdes Miranda de Paula Pessoa	63
16	Henriqueta Fish de Miranda	62
17	Maria José de Avellar Lacerda	61
18	Margarida Villela de Freitas	60
19	Nair da Camara Oliveira Reis	60
20	Maria Novaes Castello Branco	59
21	Angelina Borges	58
22	Georgina Sant'Anna de Oliveira	58
23	Zulmira de Moraes Cohn	58
24	Adelaide Amelia Ferreira	57
25	Dalila Pereira Gonçalves	57
26	Edith Coulomb Costa	57
27	Joselina Tinoco	57
28	Lucy Cunditt Guimarães	57
29	Margarida Silva	57
30	Georgina Teixeira Martini	56
31	Rachel de Almeida Reis	56
32	Aracy Santos Gomes	54
33	Lydia Pereira Sarmento	54
34	Maria Carolina Brandão	54
35	Maria Edith Cleto	54
36	Maria da Gloria Pinto de Moraes	54
37	Maria Thereza Pacheco da Rocha	54
38	Esmeralda Magalhães Pinto	53
39	Iracema Bustamante de França	53
40	Jandyra Borges de Miranda	53
41	Nadir Branco de Mello	53
42	Carmen Ayrosa de Oliveira	52
43	Eloah Marinho	52
44	Jurema Antisthenes de Macedo	52
45	Jurema Pecegueiro do Amaral	52
46	Laura Julieta de Barros Araujo	52
47	Lucia Dias Martins	52
48	Candida Maria da Silva Freire	51
49	Carmen Munoz	51
50	Debora Mamoré Nobre	51
51	Gelta Gonzaga de Boscoli	51
52	Joselina de Lima	51
53	Maria de Castro Nascimento	51
54	Raema Vieira	51
55	Haydéa Nabuco de Freitas	50
56	Maria da Conceição da Veiga Menezes	50
57	Maria Emilia Pereira Coutinho	50
58	Nadina de Carvalho Ribeiro	50
59	Elza Borgerth Ferreira	49
60	Julieta Augusta Macedo	49
61	Olga Severina de Avellar	49
62	Yvonne Barreto	49
63	Amelia Goulart	48
64	Bemvinda de Pontes	48
65	Hilario da Silva Passos	48
66	Nair Veiga	48
67	Dora Cardoso Maggioli	47
68	Irene Nogueira da Matta	47
69	Georgina do Amor Divino	47
70	Maria do Rosario Magdalena	47
71	Odette da Fonseca Henriques de Azevedo	47
72	Elza Cardoso	46
73	Laura de Castro Vianna	46
74	Laura Castelpoggi	46
75	Adelir Gomes Ferreira	45
76	Candida de Lima Sant'Anna	45
77	Diamantina Augusta de Oliveira	45
78	Guiomar de Paiva	45
79	Julia Heller	45
80	Juracy de Miranda Pougy	45
81	Margarida Pecegueiro do Amaral	45
82	Maria de Andrade Ramos	45
83	Paula de Souza	45
84	Stella Moniz Aboim	45
85	Déa Simões Mendes	44
86	Edasinda de Souza	44
87	Lucia de Carvalho	44
88	Marieta Martins	44
89	Risoleta Brandão de Andrade	44
90	Aida Quero Sans Navas	43
91	Hilda Cunha	43
92	Julieta de Azevedo Figueiredo	43
93	Julieta Palmeira	43
94	Maria Gomes Loureiro	43
95	Odette Pereira Braga	43
96	Ruth Maria Vieira	43
97	Zeila Cavalcanti de Albuquerque	43
98	Ada Jardim Guimarães	42
99	Heloisa Laura de Souza Reis	42
100	Hercilia Maia de Castro	42
101	Joanna dos Santos Costa	42
102	Maria Carolina de Vasconcellos	42
103	Maria da Conceição Geddes	42
104	Maria de Lourdes Alves Pequeno	42
105	Maria Thereza Ricaldoni	42
106	Marina Bandeira de Oliveira	42
107	Nair Franco Werneck Machado	42
108	Ambrosina Guimarães	41
109	Antonieta Duffles Teixeira de Andrade	41
110	Aurea Figueiredo Paiva	41
111	Isaura Ferreira	41
112	Maria Antonieta de Azevedo Correia	41
113	Odette de Freitas	41
114	Aline Harben	40
115	Bibiana Zilda Pereira Lemos	40
116	Doralice Conti de Castro	40
117	Eurydice Marques Pires	40
118	Judith Antonieta da Silveira	40
119	Laura Arthemisia dos Santos	40
120	Leocadia Roschemont Pinheiro	40
121	Maria Salomé Cardoso	40
122	Marieta Correia de Menezes	40
123	Anna Marcellina Vianna	39
124	Delphina Bahia	39
125	Esther Machado	39
126	Eugenia da Silva	39
127	Guilhermina Castro	39
128	Haydéa Duarte de Souza	39
129	Hilarina Graça	39
130	Josina Moniz Guimarães	39
131	Lilia Helena de Freitas	39
132	Marcellina de Oliveira Nunes	39
133	Maria Amelia de Macedo	39
134	Maria Antonieta Machado	39
135	Nair Bravo Ortiz	39
136	Noemia de La Chica Fernandez	39
137	Olga Neves Florim	39
138	Rita da Silva	39
139	Sara Fernandes de Jesus	39
140	Stella Louzada	39
141	Zelie de Mello Feijó	39
142	Amelia Maria de Oliveira	38
143	Margarida Cordeiro da Fonseca	38
144	Maria Amalia Cristofaro	38
145	Rosa de Jesus Teixeira	38
146	Anna Barbosa Guimarães	37
147	Justina de Carvalho	37
148	Laura da Silva Mariz	37
149	Luiza Cordeiro	37
150	Nair de Toledo Sanches	37
151	Carolina Monteiro Sandermann	36
152	Dulce Mariana da Silva	36
153	Elisa Ribeiro da Fonseca	36
154	Emma Bittig de Campos	36
155	Hortencia Meirelles de Carvalho	36
156	Ilka de Faria Braga	36
157	Lydia de Freitas	36
158	Maria Werneck	36
159	Noemia da Silva	36
160	Orminda de Aguiar Moreira da Silva	36
161	Valentina Manzoni da Costa	36
162	Celina Augusta da Costa	35
163	Dolores Barbosa	35
164	Haydéa Armond	35
165	Irene Celeste Gonçalves	35
166	Livia da Silva Correia	35
167	Candida Gonçalves Pereira	34
168	Maria Luiza Pecego	34
169	Alayde Pinto	33
170	Alda de Assis	33
171	Célia Rabello	33
172	Helena Marques de Souza	33
173	Irene Catharina Pereira Lyra	33
174	Judith dos Santos Abreu	33
175	Lia de Lelles Azevedo Correia	33
176	Maria da Gloria Correia	33
177	Maria José de Lavor	33
178	Maria Regina Ermida	33
179	Odette da Silva Menezes	33
180	Ottilia Mendes	33
181	Alzira da Conceição	32
182	Elvira Giesteira	32
183	Esther dos Santos Abreu	32
184	Elaisse de Mello Feijó	32
185	Magdalena Anna de Saldanha da Gama	32
186	Alice Dutra	31
187	Alice Simões dos Santos	31
188	Cecilia do Prado Carvalho	31
189	Francisca Serrão de Medeiros Reis	31
190	Isabel Fonseca	31
191	Nair Ramos	31
192	Olga Duque Estrada Brandão	31
193	Olivia Portella de Figueiredo	31
194	Zita do Rego Pedrosa	31
195	Alzira Edith Meirelles	30
196	Carolina Malheiros Machado	30
197	Guiomar Pinto	30
198	Isabel Gomes Ayres da Gama	30
199	Loetitia Cordelia Pedroso	30
200	Leonor de Figueiredo	30
201	Maria Teixeira Lopes	30
202	Marieta Jordão do Nascimento	30
203	Mercedes Rollo	30
204	Ottilia da Silva Cuningham	30
205	Raul Queiroz de Mello Mourão	30
206	Sylvia de Mello Feijó	30
207	Anna Pereira Gonçalves	29
208	Beatriz Pereira da Silva	29
209	Eurydice Palm	29
210	Manoelita Pinto Bravo	29
211	Maria Luiza Ancora de Faria Lemos	29
212	Nila Castex	29
213	Nodar de Queiroz Paim	29
214	Ruth Valladares	29
215	Luiza Alves da Silva	29
216	Thereza Alves da Silva	29
217	Florianina Iracema de Oliveira	28
218	Lydia Bezerra	28
219	Marialva Montenegro de Souza	28
220	Rita Louzada	28
221	Zahra Coulomb Costa	28
222	Alayde Mello	27
223	Alice Paes Ferreira	27
224	Aracy da Silveira Caldeira	27
225	Audylia Duncan	27
226	Brazilina Julianelli	27
227	Inah de Sá Earp	27
228	Lavinia Vianna	27
229	Luiza Teixeira Cardoso	27
230	Maria Clarice Castorina de Faria	27
231	Maria Vespertina Fisher	27
232	Noemia Rodrigues	27
233	Ada Perdigão	26
234	Angelica Lessa Campello	26
235	Cynira Rodrigues Gomes	26
236	Ermelinda da Silveira Thomaz	26
237	Florinha de Moraes e Valle	26
238	Maria do Rosario de Freitas	26
239	Sylvia Lopes Rodrigues	26
240	Adalgisa Miranda de Carvalho	25
241	Alzira Ribeiro Miranda	25
242	Aracy Celina Gonçalves	25
243	Carmen Cordon	25
244	Eulina Gonçalves Cruz	25
245	Lucelinda Correia de Azevedo	25
246	Amandina da Rocha Benjamin	24
247	Clotilde Nanna Soudalh	24
248	Delphina Duarte Pinto	24
249	Noemia Alves Dias	24
250	Maria de Lourdes Brito Tavares	23
251	Regina Leite Lourico	23
252	Carmen Paiva Moraes	22
253	Celeste do Prado Carvalho	22
254	Olga Tourinho	22
255	Stela Simoens da Silva	22
256	Adalgisa Duarte de Souza	21
257	Aloysa Freire Seidl	21
258	Celeste Aurora da Rocha Ferreira	21
259	Diamantina Celica Ferreira França	21
260	Iracema Irene de Almeida Torres	21
261	Marcilia Augusta de Almeida	21
262	Noemi Alvares Salles	21
263	Odette Adelaide do Rego Barros	21
264	Odette Augusta Ferreira	21
265	Odette Vieira Correia	21
266	Diva Cavallero	20
267	Eurydice Andrade	20
268	Maria das Dores Paim	20
269	Abdiel Fernandes Brazil	19
270	Dolores Soares	19
271	Maria Amalia da Costa	19
272	Flora Duarte de Souza Aguiar	18
273	Semiramis da Costa	18
274	Bertha Siessú	17
275	Dinah Maria Vieira	17
276	Domingos Lopes Amador	17
277	Edwiges Cassiano de Oliveira	17
278	Erycina da Conceição de Saules	17
279	Ildefonso Campos	17
280	Helena Carolina Coelho	16
281	Alzira Ribeiro de Sá	16
282	Alzira Rosado Fernandes	15
283	Carmen de Barros Cavalcanti	15
284	Orsina Luiza de Jesus	15
285	Rosalina Alves Teixeira Netto	15
286	Carmen Teixeira Lopes	14
287	Heloisa Miller de Campos	14
288	Idalcinda de Souza Figueiredo	14
289	Odette Maria Boisson	13
290	Emilia Moraes Moutinho	12
291	Luiza Telles	12
292	Alda de Figueiredo	11
293	Hermenegilda de Almeida Baptista	11
294	Kraina de Paula Oliveira	11
295	Potyra Werneck Franco	10
296	Carmen Fontes	9
297	Cacilda Fragoso Ribeiro	8
298	Iracema Castillo Franco	

As candidatas Leonor Esteves Valladares e Paulina Augusta da Costa não compareceram á prova de desenho e obtiveram 21 pontos cada uma nas provas de portuguez e arithmetica.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de março de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Augusto Barthel—Conceda-se a licença; Euzebio da Rocha—Indeferido; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (petição n. 4.684), Dr. Samuel Esnaty—Deferidos; Machado Carvalho & C.—Deferido, de accordo com a informação; Braulio Bressani, Caldas & C., J. M. Ribeiro & C. e Silva & Pinto—Deferidos, nos termos das informações; Costa & Miranda—Deferido, de accordo com a informação; Augusto José Vieira Pinto—A Prefeitura só paga tres contos de réis; Antonio Affonso Cardoso—Concedo trinta dias; Antonio Alves da Silva Junior e Francisco Pereira de Mirandella—Restituam-se.

Despachos do Sr. director:

Elisa Jeronyma de Mesquita—Indeferido; Francisco de Souza Lima e Almeida & Coelho—Deferidos; Joaquim Fernandes de Carvalho—Deferido, provando o pagamento da multa; Henrique do Espirito Santo—Diga qual é o prazo minimo de que necessita; José Rodrigues Ferreira—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Rosa Branca Jansen Machado—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Americo Thompson—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Silva & Pereira—Declarem a força do motor; Wenislskarka Kanffman & Silva—Declarem a força do motor; Mariana Carvalho—Declare o fabricante e força; coronel João Procopio de Araujo Carvalho, Augusto Tozzi da Rocha, Joaquim Pereira Teixeira, Felisberto Gonçalves Caldeira e Godofredo Leão Velloso—Compareçam; Amadeu Pereira Couto, José Augusto Cabral e José Fernandes de Faria—Sim, apresentando identificações.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Gomes Antunes & C.—Indeferido; José Narciso Mendes—Faça o passeio de lagedo; Ferdinando Montges, Manoel Alvaro, Antonio Alves Bastos, Joaquim Alves da Silva, Elesbão Antunes Sampaio, Manoel Pereira Loureiro, Olivia da Cunha Vieira Espinola, Berthe Grimback, Olivia Ernestina Barreto Mendes Fernandes e Dr. Guilherme Guinle—Passem-se alvarás; Francisco José Velloso—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Attilio Cantom—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Raul Faria Cunha e outro—Façam assignar o projecto por constructor licenciado; J. Janacopulo—Apresente o ultimo alvará; Euphrosina Torres Pacheco e João Cotta Vieira—Passem-se guias; Oswaldo Ramos Lima—Póde habitar; Aleixo Augusto Ferreira Reis—Passe-se guia de numeração; Empreza Auto Avenida—Póde habitar; Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado—Já foi dada habitação.

2ª circumscripção:

D. Emilia Carlota de Mello Vianna—Apresente projecto para reconstrucção; C. Simões & C.—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

A. União Social—Facilite o exame do predio; Manoel Dias Machado—Passe-se guia; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Passe-se guia; Ventura & Almeida—Passe-se guia; José Conceição Junior—Compareça para esclarecimentos; Antonio José da Fonseca Moreira—Satisfaça a duvida; Sjorted & C.—Passe-se guia; Antonio Faria da Silva—Passe-se guia; Manoel Antonio da Costa Pereira—Harmonize as plantas com as côres convencionaes; Paschoal Segreto—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

João Vicente Panar—Pague a prorogação; Manoel Ventura Teixeira—Junte o imposto predial.

5ª circumscripção:

Antonio Pereira Coronha—Demula a pequena parede que divide em dois um dos quartos; Antonio Rodrigues de Araujo—Satisfaça a duvida; Manoel Alves da Nobrega—Póde habitar; Antonio Pinto de Almeida—Satisfaça a duvida; Manoel José Machado da Costa—Passe-se guia; Dr. Antonio Henrique de Noronha—Póde habitar; José Maria da Silva Faria—Facilite o exame do predio; Manoel José Fernandes Guimarães—Junte planta do cadastro.

6ª circumscripção:

Empreza Constructora Monolitho, Casimiro Fernandes Guimarães e Gertrudes Candida de Carvalho—Habitem-se; João Martins Pimenta, Luiz Pereira da Silva, Maria de Rezende Joliet, Carlos & Ferreira e Thomaz Dall'Orto—Passem-se guias; João Baptista Dias—Póde fazer o abrigo para materiaes; Tiburcio de Noronha Feital—Junte a planta approvada; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Amelia Sampaio de Souza e José Maria da Motta—Juntem plantas do cadastro; Manoel Garcia Dias—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Manoel Fernandes Barroer — Satisfaça as duvidas.

[illegible] circumscripção:

José Machado Pavão—Póde habitar; José de Souza Medeiros—Faça assignar o requerimento por despachante habilitado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

[illegible] Portugal de Amorim Carrão e general Carlos de Oliveira Soares—Deferidos; José Augusto Pereira da Costa—Não póde ser concedida a planta requerida, por não testar o terreno para logradouro publico aceito; José Joaquim de Souza Graça—Não estando aceito o trecho da rua em questão, não póde ser fornecida a planta requerida; J. Gomes Braga, José Dias Cardoso dos Reis e Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, ligando a rua Dr. João Ricardo á rua do Livramento

Está em concurrencia esta concessão.

Recebem-se propostas no dia 30 de março corrente, ás 2 horas da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a cinco contos de réis, e bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

O decreto que autoriza a presente concessão e as especificações da execução dos trabalhos, acham-se abaixo transcriptos.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

DECRETO N. 1.332 — DE 29 DE JULHO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu sanciono, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a fazer concessão, mediante concurrencia publica, para construcção e exploração do trafego de um tunel sob o morro da Providencia, ligando o extremo da rua Dr. João Ricardo á do Livramento, sob as seguintes condições:

1º. O tunel terá extensão não superior a 340 metros, largura não inferior a 13 metros e altura, sob o fecho do arco, de 5m,50 no minimo. Haverá dois passeios lateraes com a largura total não inferior a 2m,60. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria e obedecerão ás regras de esthetica architectonica.

O concessionario se obrigará á conservação das obras durante todo o periodo da concessão.

2º. O prazo da concessão não excederá de 40 annos; findo elle, todas as obras reverterão gratuitamente para a Municipalidade.

3º. O concessionario terá o direito de desapropriação dos predios e terrenos que forem indispensaveis para a construcção do tunel.

4º. O concessionario terá o direito de cobrar as taxas de transito que forem aceitas na concurrencia e constarem do contracto da concessão.

5º. A concurrencia versará sobre:

a) idoneidade dos proponentes, que será determinada antes da abertura das propostas;

b) as taxas de transito a cobrar;

c) o prazo da concessão;

d) o prazo da execução das obras;

e) os favores que porventura tenham de ser concedidos pela Municipalidade;

f) quaesquer vantagens que possam ser propostas em beneficio da cidade.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911, 23º da Republica — General BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Bases da concurrencia

1ª. O contractante obriga-se a executar os trabalhos para abertura e escavações necessarias do tunel, de accordo com o projecto approvado, remoção de todo o material por sua conta exclusiva e conservação das obras executadas.

2ª. A abertura do tunel será feita com a largura uniforme, com rigorosa precisão no alinhamento e nivelamento, tudo de accordo com as plantas e perfis approvados.

3ª. O contractante fica obrigado, á proporção que executar a perfuração, de remover para logar onde lhe convier, toda a terra, pedra e outros materiaes, de modo a ter sempre desempedido e limpo o local da obra.

4ª. A escavação em rocha deverá ser executada por processos modernos, com perfuratrizes a vapor, electricidade ou ar comprimido, de modo a evitar todo e qualquer perigo publico.

5ª. As minas serão executadas em profusão e para pequenas cargas, detonadas por electricidade, de modo a impedir explosões e projecções de estilhaços e pedras á grandes distancias.

6ª. A abertura se fará simultaneamente pelas duas bocas.

7ª. Toda e qualquer avaria causada a terceiros em virtude de má direcção nos trabalhos, correrá por conta e responsabilidade unica do contractante.

8ª. Nos momentos de detonação das minas serão applicados os recursos necessarios e aconselhados pela pratica, de modo a proteger á vida e ás propriedades, por occasião da desaggregação de rocha.

9ª. O contractante fica obrigado a entregar o terreno completamente livre e desembaraçado de todo e qualquer material.

10ª. Fará a captação das aguas, onde ella possa, a juizo do engenheiro fiscal, sem prejudicar a segurança e esthetica da obra.

11ª. Se, na perfuração do tunel, encontrar-se pontos de rocha pouco resistentes, fará o contractante o revestimento necessario a alvenaria ou outro qualquer material, a juizo da directoria de obras.

12ª. A escavação obedecerá ao perfil longitudinal e transversal approvado, ficando, porém, mais baixo que o grade projectado de 0m,40, de modo a poder receber o calçamento.

13ª. Os córtes que terminam o tunel pelas bocas terão os taludes de accordo com a natureza do terreno, de modo a impedir a desaggregação de terras ou pedras posteriormente á execução das obras. Esses taludes serão revestidos do modo que parecer mais conveniente á directoria de obras, tendo em vista a estabilidade do massiço.

14ª. O calçamento a se fazer no tunel será de parallelipipedos sobre base de 0m,15 de macadam, havendo de cada lado um passeio revestido a cimento (ao traço de 3X1) com 1m,30 de largura.

15ª. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria de pedra lavrada. Os muros, as partes não visiveis das bocas e revestimento interno do tunel serão de alvenaria com argamassa de cimento e areia (3X1).

O rejuntamento de toda a alvenaria será de cimento.

16ª. O contractante se obrigará a iniciar a obra no prazo de noventa dias depois de assignado o contracto e, se o não fizer perderá, em favor da Prefeitura, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o contracto. Visto. 24-11-1911—(Assignado) BACKHEUSER.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$000 e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto feitos em forma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0m,05. O concreto será apenas humido e collocado nas formas, sendo nellas soccado até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completa a pêga do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

2ª. Em cada poço de visita, haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0m,7X0m,7, com a altura indicada no perfil, conforme o local, serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0m,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2m,2X2m,2X0m,5 com paredes de alvenaria de tijolo com 0m,4 de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3ª. Os ralos serão de ferro fundido com 1m,0X0m,30, segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0m,20 de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas de areia serão de 1m,0X0m,30X0m,50.

4ª. As manilhas serão ligadas com uma argamassa de cimento tabatinga.

5ª. No preço da construcção das galerias deve estar incluido o levantamento do calçamento, escoramento de terras e soccamento das mesmas depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do empreiteiro, como tambem retirar do local as sobras de terras que houver.

6ª. O empreiteiro é responsavel pelos damnos que causar na execução do serviço, tanto nas canalizações como nas construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

7ª. O empreiteiro é obrigado a conservação e limpeza das galerias, durante tres annos, para o que deixará como garantia, nos cofres municipaes, 10 o/o do custo total da obra, descontados de cada conta apresentada.

Os Srs. proponentes apresentarão, em suas propostas, preços para:

a) metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações;

b) metro corrente de construcção de galeria circular de 1m,0 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de construcção de galeria circular, de 0m,80 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

d) metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feitas conforme as especificações;

e) tampão de ferro fundido com 0m,7X0m,7, conforme o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres;

f) ralos de ferro fundido com 1m,0X0m,30 e caixas de alvenaria, conforme as especificações;

g) metro corrente de canalização de manilhas de 12";

h) metro corrente de canalização de manilhas de 9".

Em 9-3-912—(Assignado): ALBERTO ROCHA. Visto. 14-3-912 —(Assignado): C. DURÃO.

EDITAL

Calçamento de parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Alzira Brandão, Salgado Zenha, Club Athletico, Delfina, José Eugenio e travessa da Universidade, empregando-se o material retirado da rua Mariz e Barros.

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados, além dos logradouros acima, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto, e bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouro	Deposito	Caução	Prazo para conclusão da obra	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Alzira Brandão........	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 1 hora.
Rua Salgado Zenha.........	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 1 ½ hora.
Rua Club Athletico.........	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 2 horas.
Rua Delfina.................	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 2 ½ horas.
Rua José Eugenio...........	500$	1:000$	2 mezes	13 de abril, 1 hora.
Travessa Universidade.......	500$	2:000$	3 mezes	13 de abril, 2 horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizerm o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; assentamento de parallelipipedos e areia formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro.

Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura; e o apparelho das faces será tal, que depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0m,015 de largura.

Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias, da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia acima determinada para cada rua.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;

b) por metro linear de meios fios novos, assentados;

c) por metro linear de côrte lagedos;

d) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo, aterro ou escavação;

e) por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.

Rio de Janeiro, em .... de abril de 1912.

(Assignatura)..

(Residencia)..

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras de augmento da escola publica da rua Campos da Paz n. 138

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contracto.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações deste serviço acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar a 3ª classe de fuzil, do grande concurso de tiro de guerra, que o Tiro Brazileiro de Nitheroy vai realizar no dia 14 do mez vindouro, inscreveu-se como representante da 2ª turma do Tiro Brazileiro da Pavuna o atirador José Moneró.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, pede-nos que avisemos os interessados que com o capitão Acyllino Jacques, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogim), acha-se aberta a inscripção para os concursos dos seguintes tiros:

Tiro Brazileiro de Nitheroy — Dia 14;

Tiro Brazileiro da Pavuna — Dia 28 de abril;

Tiro Brazileiro do Leme — Dia 5 de maio;

Tiro do 1º batalhão da guarda nacional — Dias 12 e 13 de Maio; todos do corrente anno.

Em todos esses concursos de tiro a sociedade n. 96, da Confederação, enviará uma turma de representantes.

Pensa o presidente do Tiro Pavunense que deste modo o Tiro n. 96 muito contribuirá para o preparo dos seus atiradores e compartilhará da fraternização do Tiro Brazileiro.

O resultado do exercicio de tiro, realizado no ultimo domingo nos Stands Drs. Paulo Frontin e Salles Belford, do polygono do Tiro 96, foi o seguinte:

100 metros — Fuzil — Alvo de 10 zonas — 10 tiros — Arthur Gomes Ferreira, 99 pontos; Antonio dos Santos, 64; Vicente Seda, 64; Jorge Mou'en, 98; João de Souza Martins, 91; Agostinho Pinheiro de Avellar, 47; Domingos André Fernandes, 70; Eugenio de Souza, 47; Manoel Augusto, 53; Nestor Pereira da Silva, 41; Custodio Viegas, 49; Dr. Domingos Gredilha, 60; João Pereira Pacheco, 47; Manoel José Rodrigues, 39; Theodomiro Ramos de Mattos, 55; José da Costa Junior, 68; Marinho Sampaio, 43, e José Fernandes Cachoeira, 52 pontos.

300 metros — Fuzil — 15 tiros — Antonio de Almeida, 127 pontos; Arthur Gomes Midões, 98; capitão Elpidio de Brito, 106; João de Souza Martins, 90; José Vicente Pinto, 87; tenente Guilherme Paraense, 118; Dr. Aristides Freire Allemão, 94, e capitão Aureliano Reis, 110 pontos.

15 metros — Revólver — 10 tiros —Arthur Gomes Ferreira, 89; Dr. Octacilio Wanseller, 199; João de Souza Martins, 83; Francisco da Silva, 77; Custodio Viegas, 59; Dr. Domingos Gredilha, 48; Eudoro de Souza, 45; José Fernandes Cachoeira, 38, e João da Silva Bruno, 40 pontos.

Os exercicios de tiro amanhã terão inicio ás 10 horas da manhã, e encerrar-se-hão ás 2 horas da tarde.

Na séde do Tiro Naval, á rua do Theatro n. 19, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, sob a direcção do 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, uma aula de artilheria theorico-pratica.

— Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na fortaleza de Willegaignon, exercicio de infantaria.

Haverá conducção a 1 ½ da tarde, no Arsenal de Marinha.

RELIGIÃO

30 DE MARÇO—S. JOÃO CLIMAVO, ABB.—Sabbado da semana da Paixão.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Jerem., capitulo XVIII, v. 18, e nos diz o seguinte:

"Disseram os impios judeus uns aos outros:

—Vinde, e machinemos contra o justo; porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho dos sabios, nem a palavra do propheta: Vinde, e firamol-o com a lingua, e não attendamos a nenhuma de suas palavras. Senhor, attenta para mim, e ouve a voz de meus adversarios. Porventura, pagar-se-ha mal por bem? Porque cavaram uma cova para tirar-me a vida. Lembra-te que me puz perante ti, para falar por seu bem, e para delle desviar tua indignação. Portanto, entrega seus filhos á fome, e leva-os aos fios da espada. Sem filhos fiquem suas mulheres e viuvas, sendo seus maridos mortos violentamente: á espada sejam feridos seus mancebos na peleja. Ouça-se clamor de suas casas, quando de subito trouxeres sobre elles o ladrão, porquanto cavaram uma cova para apanhar-me, e armaram laços a meus pés. Mas tu, Senhor, sabes todo seu conselho contra mim para matar-me. Não te applaques acerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face. Caiam perante teus olhos, Senhor, nosso Deus, e assim usa com elles no tempo da tua ira."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de João, c. XII, e nos ensina o seguinte:

"Consultaram os principes dos sacerdotes de tambem matarem a Lazaro: porque muitos dos judeus iam por amor delle, e criam em Jesus. E no dia seguinte uma grande turba, que viera ao dia da festa, ouvindo que Jesus vinha a Jerusalem, tomaram ramos de palmas, e lhe foram ao encontro, e clamavam:

—Hosanna! Bemdito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel.

E Jesus achou um burrinho e assentou-se sobre elle, como está escripto:

"Não temas, ó filho de Sião: eis ahi vem teu rei assentado sobre um poldro de jumenta."

Mas isso não entenderam seus discipulos ao principio: mas, sendo Jesus glorificado, então se lembraram que isto delle estava escripto, e que isto lhe fizera.

Ora, a turba, que estava com elle, quando chamou a Lazaro do sepulchro, e o resuscitou dos mortos, dava testemunho disto. E por esta causa lhe veiu ao encontro esta multidão, porquanto ouviram que elle fizera esta maravilha.

Disseram, pois, os phariseus entre si:

—Vêdes que nada aproveitamos? Eis que o mundo todo se vai após elle.

E havia alguns gregos, dos que haviam subido a adorar no dia da festa.

Estes, pois, vieram a Felippe, que era de Bethsaida de Galiléa, e rogaram-lhe, dizendo:

—Senhor, queremos ver a Jesus.

Veiu Felippe e disse-o a André: e André, então, e Felippe, o disseram a Jesus. E Jesus respondeu, dizendo:

—Chega-se a hora de ser o Filho do homem glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morre, elle só fica: porém, se morrer, muito fruto dá. Quem ama sua vida, a guardará para a vida eterna. Se alguem me serve, siga-me: e onde eu estiver, ali estará tambem meu servidor. Se alguem me servir, meu Pai o ha de honrar. Agora é turbada minha alma. E que direi? Pai, salva-me desta hora. Mas por isso vim a esta hora. Pai, glorifica teu nome.

E veiu do céo uma voz, que dizia:

—Já o tenho glorificado e outra vez o glorificarei.

E a turba, que ali estava, e a ouviu, dizia que fôra um trovão. Outros diziam:

—Algum anjo lhe falou.

Respondeu Jesus e disse:

—Não veiu esta voz por amor de mim, senão por amor de vós. Agora é o juizo deste mundo: agora será lançado fóra o principe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, a todos trarei a mim. (E isto dizia, significando de que morte havia de morrer.)

Respondeu-lhe a turba:

—Da lei temos ouvido que o Christo permanece para sempre: e como dizes tu, que convem o Filho do homem seja levantado? Quem é este Filho do homem?

E Jesus lhes disse:

—Ainda por um pouco de tempo a luz está comvosco: andai emquanto tendes luz, para que as trevas vos não apanhem: porquanto, quem anda em trevas, não sabe onde vai. Emquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas falou Jesus, e indo-se, escondeu-se delles."

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Hoje e amanhã, ás 8 ½ horas, haverá, neste templo missa conventual, acompanhado de orgão.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Neste templo haverá, ás 9 horas, missa conventual.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 6 horas, haverá missa nesta matriz.

Nesta mesma matriz estão abertas as aulas de catechismo.

Templos catholicos.

Dentro de poucos dias, talvez na proxima semana, será solemnemente inaugurada, em S. Paulo, a nave lateral esquerda do magnifico templo que se ergue no largo de Santa Cecilia, revestindo-se de grande pompa este acto.

A benção da parte que se vai inaugurar será feita pelo arcebispo metropolitano, ás 8 horas da manhã.

Já se acha tambem inteiramente prompta e bellamente decorada a capela destinada a S. José.

A 13 de maio proximo, effectuar-se-ha no salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus, um grande festival artistico em beneficio das obras daquella igreja.

—A 15 de abril proximo, realizar-se-ha a inauguração da nave lateral direita da matriz do populoso bairro do Braz, na mesma capital.

O vigario da parochia, monsenhor Hygino de Campos, já elaborou o plano das festas que por essa occasião serão levadas a effeito.

O arcebispo metropolitano, no dia indicado, benzerá a parte que se vai inaugurar.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 10ª sessão da congregação geral deste centro, para tratar da continuação dos trabalhos para a grande sessão popular de 21 de abril, em homenagem ao barão do Rio Branco, e trabalhos sociaes.

—Acham-se funccionando regularmente as aulas do curso primario do 1º, 2º e 3º grãos, portuguez, francez, geographia, arithmetica, historia do Brazil, desenho e musica, a cargo dos professores Dr. Estanislão Cunha, professora D. Maria Augusta dos Santos, padre Olyntho de Castro, Alberto França, Rosalvo Costa, Dr. Honorio Menelik, Antero Tobias Reis, Dr. França Leite e Fabio Soares, continuando abertas as matriculas para estes e outros cursos que se iniciam brevemente.

Federação das Artes Graphicas.

No domingo, 31 do corrente, reunir-se-ha o conselho deliberativo desta federação, constituido pelos delegados das diversas casas e classes graphicas desta capital, afim de serem nomeadas as commissões que devem dar inicio aos trabalhos de estatistica, propaganda de adhesão, syndicancia e estudos economicos das mesmas classes. A esta reunião deverão comparecer todos os delegados já eleitos.

O expediente continúa sendo das 8 ás 9 horas da noite, nos dias uteis, na rua da Alfandega n. 120.

Liga Nacional.

Em sessão ordinaria de directoria esteve a 27 do corrente reunida a Liga Nacional, cujos trabalhos foram presididos pelo Dr. Venancio Labatut, secretariado pelos Srs. Dr. Octacilio Salles e professor Edmundo March.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido um requerimento do 2º thesoureiro Manoel Jesuino Ferreira, solicitando licença por motivo de molestia, o que lhe foi concedida, por 90 dias, ficando resolvido o preenchimento provisorio desse cargo na proxima sessão.

Sobre o serviço de cobrança foram adoptadas algumas deliberações, tendentes a regularizal-o.

Preenchidas as formalidades legaes, foram aceitos socios contribuintes os Srs. Carlos Augusto Moreira Guimarães, Oscar Gonçalves de Oliveira, João de Almeida Pinto, Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, Silvino Rolim, Tancredo Wilfrido Ferreira da Gama e a Exma. Sra. D. Bellarmina Marinho, por proposta do 1º secretario, capitão Themistocles Leão; Ernesto Conv e Augusto Candido Xavier Conv, proposta do socio fundador tenente Carlos Theodorico da Silveira; Rodrigo Leoncio da Costa, proposto pelo socio fundador Octavio Mario Mendes; Aloysio Torres, Euthimio Pereira de Oliveira e Exma. Sra. D. Maria José Ormonde de Mello, por proposta do socio fundador Samuel Baptista de Oliveira.

Por indicação do 1º secretario foram nomeados para constituir a commissão de propaganda que tem de servir na directoria de aguas e obras publicas, os Srs. tenente Carlos Theodorico da Silveira, Ernesto Couto, Augusto Candido Xavier Cony, Luiz dos Santos Barata e João Evaristo de Brito, aos quaes officiará a secretaria com a maxima brevidade.

A sessão encerrou-se ás 11 horas da noite, sendo marcada nova reunião para segunda-feira, 1 de abril.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Sob a presidencia do desembargador Celso Aprigio Guimarães, reuniu-se a 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, o conselho administrativo dessa associação, servindo de secretarios os Srs. Eduardo Marques Peixoto e Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Foi lido e approvado o balancete referente ao mez de fevereiro ultimo.

O presidente faz as seguintes communicação ao conselho, que approva: que foram pagos dez funeraes na importancia total de 4:800$, aos herdeiros dos associados fallecidos Dr. João Rodrigues da Costa, Renato Jorge da Veiga, José de Alencar Toscano Barreto, Bernardino Luiz Ribeiro, João Augusto Gomes, Dr. João Carlos Garcez de Gralha, Felisberto de Menezes Filho, Carlos da Cunha Pegado, Christiano Otto Gleedin Pinto e Joaquim Brazilino da Fonseca; que foram effectuados 43 emprestimos pelo fundo do patrimonio social na importancia de 2:304$; 14 pelo fundo do montepio, na de 1:537$, e tres adiantamentos para funeral de pessoa de familia do associado, na importancia de 740$; que foi paga a 1ª prestação da construcção do predio á rua Barão de Bom Retiro n. 246, na importancia de 3:375$; que foram adquiridos os terrenos á rua D. Eugenia, lote n. 67, destinados á construcção do predio para o associado Primitivo Valeriano de Ureda, e á rua Baroneza, em Jacarépaguá, para a associada D. Manoela Ozorio de Oliveira, sendo este por 600$ e aquelle por 2:000$; que a importancia das consignações a cargo do Sr. Carlos A. Figueiredo Pimenta, recebida nas diversas repartições publicas, subiu a 4:070$953.

O conselho approvou as propostas para associados, dos Srs. Dr. Carlos da Costa Ferreira Portocarrero, Ormino Rodrigues Vidigal, Carlos Balthazar da Silveira, Eduard Borges Guimarães, Dr. Benjamin de Mattos, Luiz Viriato da Fonseca, Galvão, Jorge de Carvalho, Dr. Antonio de Freitas Paiva, Ernani Baptista Pereira, D. Maria Olympia da Costa Alves, Barlett James, Arlindo de Oliveira Siqueira, Dr. Bento de Almeida Nobre, Luiz de Souza Leoncio, Argemiro Mattos de Souza, Casimiro Barreto Leitão, João Bernardo da Cruz Junior, Waldemiro de Sá Rego Oliveira, Dr. Alvaro José Rodrigues, Oscar Luiz de Carvalho, Syrio Burlini, Dr. Alfredo Burnier, Leopoldino Guimarães, Bellarmino Felix Tati, Carlos Augusto Moreira Guimarães, Pandiá Nermann de Tautphaus Castello Branco, Manoel Pinto Mendes, Dr. Walmore Magalhães, D. Maria Doria Freitas de Carvalho, Sertorio Maximiano de Castro, D. Benedicta Leal, bacharel João Antonio dos Santos, capitão Affonso Gentil da Silva Moraes, bacharel Hugo de Moraes Carvalho, José Cypriano Barbosa, bacharel Maurillo Nabuco de Abreu, coronel Henrique Jacome de Campos, José Alves de Assis Azevedo, José Gonçalves da Costa, José Ignacio da Silva Filho, Henrique Pedro de Souza Lobo, Alvaro Rufino Ferreira, Augusto Leite, Ozorio Porto, João Lopes, Benjamin Carneiro de Campos, Gilberto Pereira da Costa, João Baptista da Silva Lisboa, Domingos José Fontoura, Francisco de Souza Valente, Arthur Dias, Cicero Galvão, Gil Octavio Marinho Falcão, Francisco de Mendonça Smilgat, Elmano Gomes Cardim e Domingos do Couto de Carvalho Neves.

OBITUARIO

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco Antonio Ferreira, 31 annos, casado, rua Barão do Amazonas n. 125; Antonio Santos, 27 annos, solteiro, rua da America n. 224; Luiz, filho de Manoel Coelho Ormond, 3 annos e 3 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 32; Joanna Henriqueta da Silva, 22 annos, casada, rua 15 de Novembro n. 50; Joaquim Moreira dos Reis, 61 annos, casado, rua de S. Pedro n. 86; Henriqueta Clarck, 66 annos, viuva, beco do Motta n. 14; Guiomar Azevedo Mello, 6 annos, beco Dehue n. 15; Emilia Augusta de Souza, 60 annos, casada, rua Dr. José Hygino n. 165; Thereza Alves dos Santos, 70 annos, Asylo S. Luiz; Nair, filha de Affonso Teixeira Leite, 3 annos e 8 mezes, travessa Navarro n. 49; Theobaldo Bertho de Sant'Anna, 38 annos, casado, rua de Santa Alexandrina n. 102; Manoel Procopio, 8 annos, morro da Aurelia n. 263; feto, filho de Lucio Santos, 7 mezes, rua Barcellos n. 40; Albino Sampaio Alves, 57 annos, casado, Hospital da Saude; Dorvalina, filha de Godofredo F. Barbosa, 3 mezes, rua do Senado n. 273.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Emiliana Rosa, 62 annos, solteira, rua Marciana n. 41; Anna Gomes de Oliveira, 61 annos, casada, rua Marquez de S. Vicente n. 89; feto, filho de Manoel José de Souza Mendes, 18 dias, ladeira Santa Thereza n. 114; Aryama Queiroz, 9 mezes, rua do Cattete n. 53; Thomaz da Silva Mello, 28 annos, casado, rua do Carmo n. 43; Francisco Rodrigues Formosinho, 49 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Anna, filha de José Pinto da Silva, 5 annos, rua do Riachuelo numero 242; Thomaz André Syn, 49 annos, casado, Hospicio de Alienados; Carlos, filho de Francisco Ferreira Ormond, 4 mezes, travessa Pereira da Silva n. 154.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAÚMA

Hilda, 4 mezes, rua 25 de Março numero 211; Alberto, 2 annos, rua Angelica n. 43; Adelina, 3 annos, rua Cesaria n. 49; Ignez Canhades, 47 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro; indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Beatriz, 18 dias, rua Lopes n. 103; Manoel Pinto, 7 annos, rua Carlos Xavier n. 153.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Yolanda, 6 mezes, logar Abaeta; José de Almeida, 65 annos, rua Dr. Candido Belmiro n. 568; Thereza, 2 1/2 annos, logar Cafundá, indigente; feto, logar Marangá.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiz de Oliveira Pinto, 23 annos, Realengo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Castorina, 44 annos, logar Curato; Waldemiro, 5 dias, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Olivia Maria Ribeiro, 32 annos, logar Pedra; criança do sexo masculino, 6 dias, logar Ilha, indigente.

TURF

Jockey Club Fluminense

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os parcos que devem fazer parte do programma da corrida de 7 de abril, com a qual o Jockey Club inaugurará a temporada hippica.

O projecto, que soffreu ligeira modificação, acha-se, desde hontem, affixado na secretaria.

Jockey Club Paulistano.

Por terem saido com varias incorrecções, repetimos hoje os nossos prognosticos para a corrida de amanhã, no prado da Mooca:

Mirando — Boccacio;
Dolman — St. Pol;
The Fugitive — Maga;
Rio Pardo — Cangussú;
Cicero — Marjoleta;
Quo Vadis? — Schoking.

AZARES

Mme. Butterfly, Toison d'Or, Finesse, Banquete, Emissario, Tripoli e Pachá.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, a assembléa geral do Centro dos Chronistas Sportivos, para eleição do conselho director que tem de servir no corrente anno.

Pede-se o comparecimento dos Srs. socios.

Diversos.

Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Alberto Serra, antigo e dedicado fiel do thesoureiro do Jockey Club.

"Turfman" dos mais distinctos, Alberto Serra conta no mundo sportivo grandes e merecidas sympathias, e, assim, o dia de hontem foi de verdadeiro jubilo para os seus amigos.

— Acha-se nesta capital o distincto "turfman" paulista Sr. Olavo Paes de Barros, ex-starter official do Jockey Club Fluminense.

—Victima de um accidente occorrido quando soffria a applicação de botões de fogo, morreu ante-hontem, á noite, o potro francez de tres annes My Love, por Gouvernail e Indigente, de propriedade do Dr. Raul Rego.

My Love era um dos mais valentes representantes da sua turma; a sua figura nas nossas pistas foi, a despeito de nunca ter estado em completa "fórma", das mais honrosas, e o filho de Gouvernail podia ser considerado como um dos provaveis "craks" dos tres annos. A sua morte representa uma grande perda para a "écurie" do Dr. Raul Rego.

— Está muito doente o potro Agromonte, ex-Number Seven. O estado do

filho de Le Var era, hontem á tarde, bastante melindroso.

— No dia 3 do proximo mez de abril embarca para os Estados Unidos um conhecido "turfman", nas/io nesse paiz, que pretende montar, ainda este anno, uma importante coudelaria.

Esse cavalheiro vai especialmente á sua patria para adquirir varios animaes, quatro pelo menos, e deseja trazer tambem um "entraineur" e um jockey.

O seu regresso deve ter logar em junho.

— O potro Diamantino, inscripto no grande premio "Dezeseis de Julho", já foi comprado na Inglaterra pelo Sr. Carlos Coutinho, e pertence a um "turfman", a quem coube, ha pouco tempo, uma sorte de 500 contos.

— Regressa, a 2 do proximo mez, para esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o capitão Christiano Torres, que se acha em Friburgo desde janeiro.

— Chegou hontem de Bello Horizonte o cavallo Tamoyo, do Sr. A. Thibau. O filho de Flacon figurará nas primeiras corridas da temporada.

— Quando trabalhavam hontem, no prado Fluminense, as potrancas caira o jockey Aurelio Olmos e um "lad" do "stud" Dois de Fevereiro. no prado Fluminense, as potrancas Alka e Salomé, cairam o jockey Aurelio Olmos e um "lad" do "stud" Dois de Fevereiro. Felizmente, os dois nada soffreram.

— O potro Biniou, inscripto no Grande Imprensa Fluminense, pertence ao coronel Juliano Martins de Almeida; esse potro ainda não foi adquirido.

— Foram abertas hontem, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os bolos e bettings, que a casa Mario de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 146, organiza pelas corridas de amanhã, em S. Paulo e Friburgo.

São esses os ultimos certamens que a casa organiza pelas reuniões de "provincia" e é, portanto, de esperar que, por despedida, o publico turfista faça com que os premios attinjam a somma elevadissima.

FOOT-BALL

S. Christovão Athletico Club versus Club de Regatas S. Christovão

No proximo domingo, 31 do corrente, encontra-se-hão os dois "teams" dos clubs acima, sendo representado o Club de Regatas São Christovão, pelo seu 1º "team", e o S. Christovão Athletico Club, pelo "team" dos "Enxutos".

Este "match", que está despertando vivo interesse, será realizado no Campo de S. Christovão, ás 8 horas da manhã, sendo os "teams" os seguintes:

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Goal-Keeper: Francisco Fonseca.
Backs: Arthur Azevedo e Jorge Maillemont.
Halves: Antonio Portella Santos, Arnaldo Silva, e Raul Vasconcellos. (Captain)
Forwards: A. Guimarães, O. Moreira, Castello Branco, Samuel Enx. Puentes e Pinto dos Santos.

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

Goal-Keeper Olegario Manso.
Backs: F. Torres e Mario Costa.
Halves: P. Torres, C. Barbosa e B. Teixeira.
Forwards: Is. Carneiro, E. Fesq., T. Goulart, T. Tasso Andrade e V. Mendes.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problemas ns. 42, de *M. Pachola*: PANDORA-MANDORA; 43, de *Camargo*: PACIENCIA; 44, de *Peters*: NILO.

Trabuco decifrou todos; Isaac, Aviarás, Santelmo e Iléo os ns. 43 e 44; Esperança e Xan ú o n. 43.

Problema n. 64

CHARADA ELECTRICA

(Xisgaravis.)

E' preciso haver temperança no comer durante a jornada de um dia.

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO

(Frantz.)

Problema n. 66

(Ultimo do torneio)

CHARADA BIFRONTE

(Retranca.)

2—Ha sempre briga no jogo de cartas.

Rectificação

O nome da ultima figura do enigma pittoresco de *Laroma*, problema n. 61, deve ser lido com um apostropho no fim, e não como foi publicado.

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapema para portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Bonn, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Halle, *Byron* e *Indian Prince*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Saxon Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Chinese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Petropolis, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Pirangy, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Gurupy, para portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Bantú, para Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Cordova, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Amanhã.

Kolozsvar, para Alger, Oran, Malta e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 63ª loteria do plano n. 216, 71ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

39340	20:000$000	9341	100$000
40393	2:000$000	11553	100$000
36?23	1:500$000	11981	100$000
6711	1:000$000	12240	100$000
154?8	1:000$000	15013	100$000
18302	200$000	15634	100$000
21450	200$000	1?920	100$000
21491	200$000	22324	100$000
21853	200$000	24025	100$000
2?793	200$000	21?0	100$000
2830	200$000	26?69	100$000
35?32	200$000	27043	100$000
40157	200$000	28?7?	100$000
40?43	200$000	29128	100$000
4?536	200$000	29982	100$000
45583	200$000	35778	100$000
50612	200$000	3493?	100$000
56?07	200$000	362?0	100$000
57355	200$000	38149	100$000
476	100$000	4?013	100$000
?606	100$000	41?0?	100$000
4?36	100$000	45347	100$000
5?26	100$000	45434	100$000
6644	100$000	48084	100$000
8351	100$000	54529	100$000
8897	100$000	59882	100$000
9317	100$000		

APPROXIMAÇÕES

39339 e 39341	200$000
40392 e 40394	150$000
36122 e 36124	100$000
6710 e 6712	100$000
15457 e 15459	100$000

DEZENAS

39331 a 39340	50$000
40391 a 40400	40$000
36121 a 36130	30$000
6711 a 6720	20$000
15451 a 15460	20$000

CENTENAS

6701 a 6800	4$000
15401 a 15500	4$000
6101 a 36200	4$000
39301 a 39400	8$000
40301 a 40400	6$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 40.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio:
Dois vidros de verniz japonez.
Um corninho.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, reunem-se hoje os accionistas das seguintes companhias:

Tecidos Petropolitana, Ferro Carril do Jardim Botanico, Ferro Carril Carioca, S. A. Paulo Zsigmondy & C., Loterias Nacionaes e Nacional Mineira, todas a 1 hora da tarde, para contas e eleições; Locativa Constructora, ás 2 horas, e A' Familia, ás 4 horas, para os mesmos fins.

Deverá realizar-se hoje, a 1 hora da tarde, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia de Tecidos S. Felix, para a emissão de um emprestimo.

Os accionistas da Companhia Industrial de Electricidade, reunidos ante-hontem em assembléa geral ordinaria, approvaram os actos e contas da sua directoria e elegeram membros do novo conselho fiscal os Srs. Hugo Reldtmann, Antonio Coelho Duarte e Carlos Augusto de Figueiredo e supplentes os Srs. José de Miranda e Silva, Accacio Antunes Pereira e Manoel Viveiros Cardoso.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

Abril:

Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—A Internacional, para a sua fusão com uma empreza paulista, ás 2 horas de 2.

—Companhia Hauseaticaa, para contas e leições, a 1 hora de 2.

—União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Tecidos Sapopemba, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.

—Seguros Indemnizadora, para tratar de assumptos de interesse, a 1 hora de 10.

—Melhoramentos no Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Tecidos Esperança, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 11, para contas e eleições.

—Acides, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Portos da Victoria, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Tecidos Carioca, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, a partir de 1.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Juros.

America Fabril, a partir de 1, o 1º coupon.

—Companhia Manufactora Fluminense, de 1 a 5, os juros das debentures.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, de 1 a 10.

—Ordem 3ª do Carmo, os titulos sorteados e os juros vencidos, em 2 e 3.

—I. da Candelaria, as debentures sorteadas para resgate, a partir de 2.

—Manufactora Progresso, o coupon n. 3, a vencer em 31, de 1 em diante.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto Avenida, á razão de 25 o|o por acção, até 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado continuava ainda hontem em boas condições de firmeza, com pouca procura do bancario para remessas e sem muitas offertas de letras de cobertura.

Em todo o caso, continuavam regulares as remessas de café para o exterior, tanto do porto de Santos, como do nosso.

Além disso a exportação da borracha no norte, se mantem em escala lisonjeira, mas as letras d'ahi derivadas mostravam-se, entretanto, um pouco tensas, havendo poucas em nosso mercado para ser collocadas.

Este, em todo o caso, funccionou sem alteração visivel, com os bancos operando a 6 13|64 e 16 7|32, a este preço dando os estrangeiros parcialmente e o do Brazil francamente.

Havia papeis de cobertura offerecidos a 16 1|4, com dinheiro em banco a 16 17|64 e 16 9|32.

Foram dadas as tabelas officiaes de 16 5|32 e 16 3|16, que regularam inalteradas.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32 a	16 3|16
Paris (por franco)	$590 a	$589
Hamburgo (por marco)	$730 a	$725

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a	$594
Hamburgo (por marco)	$737 a	$733
Italia (por lira)	$596 a	$590
Portugal (réis forte)	$310 a	$306
Hespanha (por peseta)	$556 a	$532
Nova York (por dollar)	3$090 a	3$078
Turquia (por pence)	16 31|32 a	16
Austria (por pence)	16 31|32 a	16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$035 a	$3020
Uruguay (por peso)	3$250 a	$3240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a	$592

Operações:

Bancario	—	16 13|64
Particular	16 17|64 a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	16 1|16
Paris (por franco)	$589	$594
Hamburgo (por marco)	$728	$733

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$339

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|16 a	16 1|32
Paris (por franco)	$589 a	$595
Hamburgo (por marco)	$727 a	$734
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$315
Nova York (por dollar)	—	3$083

Operações:

Bancario	16 5|32 a	16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem animadissimo o mercado de fundos, cujos trabalhos de jogo se desenvolveram de modo consideravel.

Continuaram em trabalhos os papeis da Docas da Bahia, que tiveram numerosas operações.

Esses papeis, de 120$ a que haviam subido, cairam fóra da Bolsa a 106$ e nesta ficaram a 110$ e 111$000.

Os papeis da Loterias Nacionaes e da Sul Mineira tambem accusaram operações de importancia, e, ao contrario daquelles, funccionaram em alta pronunciada.

Os primeiros destes papeis ficaram a 69$ e 70$ e os segundos a 99$ e 100$000.

As apolices antigas melhoraram de condições e subiram a 1:027$, a que fecharam firmes.

Tambem funccionaram em boa posição de firmeza todos os demais papeis em trabalhos, conforme se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 1 a 1:025$; 3, 4, 5, 5 e 6 a 1:026$; 2 a 1:027$, e 5, 16, 20, 25, 20, 20, 10 e 20 a 1:028$000.

Meudas de 200$: 1 a 1:005$000.

Emprestimo de 1909: 8, 10, 16, 40, 59, 410, 1, 6, 10 e 50 a 1:012$; (para o dia 4): 100 a 1:013$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 1, 4, 12 e 30 a 997$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5 a réis 206$500; idem de 1909 (ao portador): 25 a 193$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 20 a 210$000.
Banco Mercantil: 10 a 270$000.
Banco do Brazil: 10 a 235$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 50 a 585$000.
Comp. de Seguros Integridade: 4 a 54$000.
Comp. Terras e Colonização: 200 a 11$250.
Comp. de Loterias Nacionaes: 300 a 69$; 100, 100, 100, 200, 200 e 300 a 70$; (v|e 30 dias): 200 a 71$500.
Comp. Sul-Mineira: 50, 50 e 100 a 98$500; 100 a 96$500; 100 a 97$; 100 e 103 a 98$; 100 e 100 a 99$; (v|e. 30 dias): 500 a 98$000.
Comp. Docas da Bahia: 50, 100, e 150 a 106$; 100, 100, 200, 300 e 300 a 108$; 200 e 300 a 109$; 200, 200, 500, 100, 200 e 100 a 110$; 50 a 109$500; (v|e. 30 dias): 1.000 a 110$, e 500 a 112$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica: 75 e 100 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:028$000	1:027$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$500	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	998$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (6 o|o), port.)	207$000	206$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	207$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	207$000
Idem (ao portador)	207$000	206$500
Empr. de 1909 (port.)	193$000	—
Ouro, 120 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	—	301$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	206$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Empr. da Petropolis	202$000	198$500

DEBENTURES:

America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	216$000	212$000
Idem (ao portador)	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana	—	190$000
Tecidos Confiança	—	213$000
Tecidos Botafogo	—	208$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril	—	208$500
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santo Aleixo	212$000	—
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Tecidos Magéense	212$000	—
Tecidos Manufactora	214$000	210$000
Tec. Industrial Mineira	—	213$000
Mercado Municipal	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	205$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Docas de Santos	—	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	203$000	—
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	202$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	238$000	234$000
Commercial	250$000	230$000
Do Commercio	212$000	210$000
Da Lavoura	195$000	180$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	274$000	270$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	120$000	90$000

Tecidos:

Companhia Alliança	304$000	300$000
Companhia Corcovado	315$000	288$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa	—	300$000
Companhia Confiança	260$000	250$000
Comp. Petropolitana	310$000	290$000
Companhia Magéense	136$000	—
Companhia S. Felix	—	85$000
Companhia Carioca	—	296$000
Companhia Progresso	360$000	340$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	220$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	[illegible]
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	103$000	—
Comp. Manufactora	250$000	228$000
Industrial Campista	—	240$000
Companhia da Tijuca	200$000	—
Bom Pastor	—	210$000

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	63$000
Companhia Varejistas	—	115$000
Companhia Integridade	60$000	52$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	24$000
Companhia Garantia	300$000	250$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	111$000	110$000
Loterias Nacionaes	70$000	69$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização	11$500	11$250
Rede Sul-Mineira	100$000	98$000
Docas de Santos (nom.)	—	585$000
Idem (ao portador)	595$000	585$000
Centros Pastoris	27$500	27$000
E. F. do Norte	80$000	70$000
E. F. de Goyaz	52$000	45$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
Mercado Municipal	—	30$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	53$000	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	24$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	215$000	200$000
Auto Viação	—	210$000
Victoria a Minas	125$000	119$000
Transp. e Carruagens	93$000	90$000
Cervejaria Brahma	—	300$000
Mat. de Construcções	—	206$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 29	4:060$534
Idem de 1 a 29	330:638$220
Em igual periodo de 1911	171:344$808

JUNTA DOS CORRETORES

As informações dadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 7.856 saccas, á base de 12$750 a 12$000 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.198 saccas, ao preço de 12$800 a 12$900 fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 9.054 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccos*
E. F. Leopoldina	1.601
E. F. Central	1.116
Total	2.717

Algodão.

Não houve entradas no dia 28 e sairam 552 fardos sendo a existencia em 29, de 22.282 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, inalterado.

Assucar.

Entradas em 28 1.614 saccos e saidas 5.412, sendo a existencia em 29, de 418.332 ditos.

Mercado firme e em alta.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Embora os centros consumidores insistam em manobrar desfavoravelmente, o nosso mercado de café esteve hontem regularmente mantido, tanto porque teve uma alta grande, como porque os compradores continuaram em actividade; assim, tornando-se novamente desenvolvida a procura para novas transacções.

Nessas condições funccionou o mercado bem collocado, mas com as cotações um tanto depreciadas.

Com effeito, correram sobre os trabalhos do dia os limites de 12$800 e 12$900, mas houve tambem operações a 12$750, conforme o Centro de Café informara na pedra respectiva.

As vendas do dia foram desenvolvidas e orçaram por 10.000 saccas, contra 3.000 da vespera.

O mercado fechou inalterado e bem collocado, embora a procura durante a tarde tivesse declinado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.200 saccas, contra 10.600 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.116
Estrada de Ferro Leopoldina	1.601
Total	2.717
Desde o dia 1 de julho	2.186.880

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	10.000
No dia de ante-hontem	3.000
Desde o dia 1 do corrente	192.500
Desde o dia 1 de julho	1.250.500
Passaram por Jundiahy	14.400

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	206.235
Ultimas entradas	7.726
Total	213.961
Ultimos embarques	6.653
Stock actual	207.308

ENTRADAS

Dia 28:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	86.703	5.202.180
Estrada de F. Central	50.638	3.038.280
Por via maritima	28.137	1.688.220
Total	165.478	9.928.680

De 1 a 29:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	88.304	5.298.240
Estrada de F. Central	51.754	3.105.240
Por via maritima	28.137	1.688.220
Total	168.195	10.091.700

EMBARQUES

Dia 28:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.390	203.400
Europa	2.928	175.680
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	335	20.100
Total	6.653	399.180

De 1 a 28:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	64.519	3.871.140
Europa	92.496	5.549.760
Rio da Prata	6.099	365.940
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	7.710	462.600
Total	170.824	10.249.440
Desde o dia 1 de julho	1.979.867	118.792.020

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	13$600 a	13$700
" n. 4	13$400 a	13$500
" n. 5	13$200 a	13$300
" n. 6	13$000 a	13$100
" n. 7	12$800 a	12$900
" n. 8	12$500 a	12$600
" n. 9	12$100 a	12$200

Não fraqueou o mercado de Santos que regulava firme a 7$900, sendo pequenas as entradas e grandes saidas.

Foram recebidas 13.182 saccas e sairam 42.711 ditas.

Desde o dia 1º entraram 284.439 saccas, na média de 10.159, sendo recebidas desde 1º de julho 9.120.757 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 318.665 saccas e desde 1º de julho de 6.853.141, sendo o *stock* de 1.971.419 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 28—Nova York alta de 2 a 4 pontos e baixa de 1 a 4.

Opção de maio, 13.85 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de maio, 84 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 1|4 pfening.

Opção de maio, 87 1|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de maio, 62 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	70.000
Havre	30.000
Hamburgo	30.000
Londres	10.000
Total	140.000

Abertura:

Dia 29—Nova York, baixa de 1 ponto.
Havre, inalterado.
Hamburgo, alta de 1|2 pfening.
Londres, baixa parcial de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Havre—Maio 84 1|2, julho 83 3|4, setembro 84 e dezembro 83 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 67 3|4, julho 68 1|4 setembro 68 3|4 e dezembro 68 1|4 pfening por meio kilo.

Londres—Maio 62 sh., julho 62 sh. e 1 1|2 d., setembro 62 sh. e dezembro 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 nas opções.
Havre inalterado.
Hamburgo alta de 1|4, de pfening.

Algodão.

Esse mercado hontem funccionou sem maior movimento tendo o de Liverpool se conservado inalterado, á cotação de 6.86 d. por libra sobre a primeira sorte de Pernambuco.

Nesse mercado a cotação baixou a 11$700.

Não houve entradas ante-hontem, mas sairam dos trapiches 552 fardos sendo o *stock* hontem de 22.282 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a [illegible]
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal

Assucar

Esse mercado hontem funccionou bastante activo, com regular procura.

A sua posição continuava a ser de firmeza, com negocios em cristaes a 630 réis o kilo.

Os refinados passaram a ser cotados a 700 réis os de 1ª, a 660 réis os de 2ª e a 560 réis os de 3ª sorte.

As entradas de ante-hontem foram de 1.614 saccos de Campos, sendo 1.500 a Raphael de Oliveira e 114 á ordem.

Sairam dos trapiches 5.412 saccos e ficaram em deposito 418.332 ditos.

Regularam nominaes os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$500 a	$530
Idem cristal	$520 a	$540
Idem, 3ª sorte	$500 a	$540
2º jacto	$420 a	$480
Somenos	$390 a	$420
Amarelo cristal	$410 a	$450
Mascavinho	$300 a	$400
Mascavo bom	$280 a	$320
Idem regular	$260 a	$285

Cotações em Pernambuco:

Qualidades		*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	—	8$000
Cristaes	—	7$000
3ª sorte	—	6$400
Somenos	—	5$000
Branco	—	5$000
Demerara	—	5$000

Em Campos:

Branco cristal	—	20$000
Mascavinho	21$000 a	22$000
Mascavo	19$000 a	20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	220$000 a	230$000
Angra (pipa)	220$000 a	230$000
Campos (pipa)	200$000 a	210$000
Maceió (pipa)	200$000 a	210$000
Pernambuco (pipa)	200$000 a	210$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	300$000 a	320$000
De 36 grãos	290$000 a	300$000
Alpiste:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$165 a	$170
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	47$000 a	49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000 a	42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000 a	38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$000 a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500 a	61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	35$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$500 a	33$000
Mulatinho	26$500 a	27$000
Branco, nacional	20$000 a	21$000
Vermelho	21$000 a	21$500
Diversos	Não ha	
Branco	38$700 a	40$000
Amendoim	29$000 a	30$000
Fradinho	38$700 a	48$000
Manteiga, nacional	37$000 a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup	19$000 a	20$000
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a	21$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$300
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$700
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$400
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
Fumo em fumo:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$780 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$640
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Masciet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$200 a	2$500
Milho:		
Da terra (100 kilos)	12$000 a	12$300
Idem branco (100 kilos)	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$350 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—	$880
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$200 a	$300
Resina (duzia)	—	88$000
Spruce (duzia)	—	85$000
Sueco branco (duzia)	—	85$000
Idem vermelho (duzia)	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$350
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$550 a	$600
Matadouro (kilo)	$480 a	$540
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	130$000 a	140$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	62$400 a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a	68$400
Laguna, idem (60 kilos)	63$000 a	64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	62$400
Idem, lata grande (60 ks.)	60$000 a	63$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	49$000 a	50$000
Noruega (caixa)	41$000 a	42$000
Peixelling (tina)	41$000 a	42$000
Halifax (tina)	43$000 a	44$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (280 libras)	—	34$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$500 a	2$400
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$740 a	$840
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$820
Puras mantas	$840 a	$920
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	10$500 a	11$700
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a	70$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$500 a	19$000
Fina (100 kilos)	17$200 a	17$800
Peneirada (100 kilos)	16$400 a	16$800
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	26$000
Buda (88 kilos)	—	27$500
Nacional (88 kilos)	—	24$500
Brazileira (88 kilos)	—	23$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a	25$500
O O (88 kilos)	23$000 a	24$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$806
Alpiste (100 kilos)	45$000 a	46$000
Batatas (kilo)	$150 a	$260
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	25$000 a	26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$000 a	9$500
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$350
Matte (kilo)	$400 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$800 a	$940
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Orissa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Santos, pelo paquete allemão *Petropolis*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Don Benito*: varios generos, á ordem;

De Callão e escalas, pelo vapor inglez *Potosi*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Craighall*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Piauhy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Santos, pelo paquete inglez *Saxon Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;

De Santos, pelo vapor nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Callão e escalas, inglezes *Orissa* e *Potosi*; Santos, allemão *Petropolis*, inglez *Saxon Prince* e nacional *Aracaty*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaema*; Bahia Blanca, inglez *Don Benito*; Nova York e escalas, inglez *Craighall*; Aracajú e escalas, nacionaes *Piauhy* e *Rio Pardo*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*.

Vapores saidos:

Recife e escalas, nacional *Satellite*; Liverpool e escalas, inglez *Orissa*; Havre e escalas, francez *Amiral Exelmans*.

Vapores esperados:

30 Portos do norte, *Itauna*.
30 Portos do sul, *Itaituba*.
30 Portos do sul, *Saturno*.
30 Bremen e escalas, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Portos do norte, *Victoria*.
31 Marselha e escalas, *Italie*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Portos do norte, *Cubatão*.
31 Portos do norte, *Iris*.
31 Portos do sul, *Itaquy*.

ABRIL:

1 Santos, *Hohenstaufen*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Rio da Prata, *Magellan*.
1 Southampton e escalas, *Asturias*.
1 Portos do sul, *Montiqueira*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Portos do sul, *Itapura*.
3 Rio da Prata, *Aragueya*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4 Nova York, *Tapajoz*.
4 Marselha e escalas, *Valdivia*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Montevidéo e escalas, *Orion*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
10 Portos do norte, *Manáos*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Rio da Prata, *Sarnia*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Genova e escalas, *Indiana*.
11 Santos, *Erlangen*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.

Vapores a sair:

30 Nova Orleans e escalas, *Saxon Prince*.
30 Nova York e escalas, *Chinese Prince*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Portos do sul, *Itaperuna*.
30 Portos do sul, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
30 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
30 Bremen e escalas, *Bonn*.
31 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do sul, *Cubatão*.

ABRIL:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
1 Rio da Prata, *Asturias*.
1 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
1 Pernambuco e escalas, *Itaema*.
2 Mossoró e escalas, *Amazonas*.
2 Maceió e escalas, *Rio Pardo*.
2 Liverpool, *Magellan*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Portos do sul, *Itaituba*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Valdivia*.
4 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
7 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Indiana*.
12 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
12 Bremen e escalas, *Erlangen*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 S. Matheus e escalas, *Industrial*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 26 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Jupiter*, dos portos do norte:

Feijão—300 saccos á ordem.
Alfafa—200 fardos á ordem.
Farinha—200 saccos a Amaral Abreu.
Taboinhas—49 caixas a G. Boettcher.
Matte—35 volumes a Queiroz Moreira, 100 a Mario de Souza, 105 a Lopes Freire e 12 a Sabrosa & C.
Carnes—13 barricas a F. Gaffrée.
Aguas—20 caixas a L. Quintaes.
Taboinhas—170 caixas á C. C. Brahma e 48 a Silveira Filho.
Carnes—25 barricas a M. K. Schmidt, 42 a Siqueira Veiga, 40 a Queiroz Moreira e 18 a F. Gaffrée.
Toucinho—25 caixas a M. K. Schmidt.
Matte—50 barricas a Ferraz Irmão e tres a J. M. P. Gouveia.
Doces—Uma caixa a Klong.
Matte—20 barris a Mario de Souza.
Phosphoros—170 latas á Empreza C. de Sal.
Mel—Quatro caixas a Freitas Couto.
Fumo—19 encapados a Siqueira & C.
Palhões—14 fardos a Granado & C.
Taboinhas—157 amarrados á ordem, 229 a Heraclito & C. e 75 a Cruz A. Regazzi.
Cabos—30 amarrados a Ribeiro Bastos.
Queijos—Cinco volumes a Luiz Camuyrano, dois a J. Desiderato e um a Luiz Gallo Filho.

De longo curso:

Vapor inglez *Amazon*, de Southampton:

Presuntos—10 caixas a Correia Sampaio e cinco a Alves & C.
Bacalhão—105 caixas aos mesmos.
Caranguejos—Uma caixa aos mesmos.
Lagosta—Uma caixa aos mesmos.
Salmon—Uma caixa aos mesmos.
Bacalhão—50 caixas á ordem.
Chá—30 caixas a Antonio Braga, 30 a Pinto Lucena, 25 a Coelho Martins, 20 á ordem e 20 a Alberto Gomes.
Farinha de aveia—25 caixas a Pinto Lucena.
Peixe—Cinco caixas a Correia Sampaio.
Oleo—60 latas á ordem e seis a Lambert & C.
Couros—Uma caixa a Robalinho & C.

De Vigo:

Peixe—42 caixas a F. Alvarez.

—Vapor inglez *Cotovia*, da Bahia Blanca:

Trigo—98.992 saccos, com 6.535.210 kilos ao Moinho Inglez.

—Vapor hollandez *Rynland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Papel—28 fardos a R. Cruz e 44 rolos e 627 fardos á ordem e 149 a H. Rosa Filhos.
Cimento—1.000 barricas á ordem.
Genebra—200 caixas á ordem.
Arroz—250 saccos a L. A. Magalhães e 250 a Ayres de Souza.

De Leixões:

Vinho—45 quintos e 25 decimos a Couto & C., quatro quintos a F. F. Moutinho, cinco quintos e 1|20 a J. F. Queiroz, 40 quintos a G. Castro, 21 a J. A. Almeida, cinco quintos a J. Coelho, nove a J. Santos, 21 a Domingos Alves, 250 caixas a G. Affonso, 250 a F. Mourão, 250 a O. Lopes Silva, 150 a F. Alvarez, 100 a R. Azevedo, 100 a Azevedo Andrade e 300 a Costa Simões.
Castanhas—10 caixas a Ramalho.
Carnes—Uma caixa a G. Castro.
Azeite—Duas caixas a J. I. Coelho.
Carnes—Uma caixa ao mesmo.
Azeite—Uma caixa a I. P. dos Santos.
Louro—16 fardos a Macedo Silva.
Feijão—35 saccos ao mesmo.
Castanhas—40 barricas ao mesmo.
Azeite—Um barril a Domingos Alves.

—Vapor francez *Atlantique*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—850 fardos a Fry Youle & C.
Batatas—300 caixas a R. Torres, 100 a Marques & C., 200 a Ferreira Irmão, 300 a Constantino Ribeiro, 150 a Ferreira Irmão, 1.100 á ordem e 500 a Couto & C.

De Montevidéo:

Xarque—270 fardos á ordem, 200 a G. Zenha, 200 a Fry Youle & C., 200 a Silva Monarcha, 1.537 a Frias & C., 250 a Silva Monarcha e 250 a H. Kallul.
Aveia—Cinco saccos a Frias & C.
Trigo—Tres saccos aos mesmos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 400:945$480, sendo em ouro 158:559$777 e em papel 242:385$703.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 10.530:184$278 tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.920:240$241, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.609:944$037.

—Quando hontem procedia busca no vapor inglez *Amazon* o guarda Luiz Antonio de Almeida apprehendeu em poder dos passageiros de 3ª classe Boaventura Marques de Sá e José Marques de Sá, varias joias, que traziam occultas sob as vestes.

—Pela commissão de medicos que submetteu á inspecção de saude os conferentes Epiphanio Pedrosa e Manoel Alves da Silva e escripturarios Pedro Mendes Limoeiro e Emygdio Camara, foram os mesmos julgados aptos para o serviço.

Esta noticia foi recebida com geral agrado na Alfandega.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios abaixo:

Ao Sr. Cochrane, o de n. 419, do vapor inglez *Dom Benito*, procedente de Bahia Blanca, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 420, do vapor inglez *Orissa*, procedente de Callão, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. Araujo Correia o de n. 421, do vapor hollandez *Zeelandia*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. Pinto da Silva, o de n. 422, do vapor inglez *Potosi*, procedente de Callão, consignado á Royal Mail.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 259ª extracção da 15ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 28 de março:

PREMIOS DE 30:000$ A 200$000

9678...	30:000$000	28850...	500$000
34015...	5:000$000	29654...	500$000
3589?...	3:000$000	3080...	200$000
9779...	2:000$000	9328...	200$000
22406...	2:000$000	14373...	200$000
2575...	1:000$000	16746...	200$000
11448...	1:000$000	21642...	200$000
33277...	1:000$000	22600...	200$000
5785...	500$000	28941...	200$000
9886...	500$000	30406...	200$000
20358...	500$000	33557...	200$000
27687...	500$000	37737...	200$000

PREMIOS DE 100$000

2390	8097	17856	26978
5515	8541	18511	36169
6855	11338	21053	36?77
6936	11859	23135	37847
7072	14869	24464	39375

APPROXIMAÇÕES

9677 e 9679.................. 300$000
34034 e 34036.................. 200$000
32891 e 32893.................. 100$000

DEZENAS

9671 a 9680.................. 90$000
34031 a 34040.................. 60$000
32891 a 32893.................. 30$000

CENTENAS

9601 a 9700.................. 30$000
34001 a 34100.................. 20$000
32801 a 32900.................. 20$000

Todos os numeros terminados em 78 têm 10$ e os terminados em 8 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 78.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*—A autoridade policial, Dr. *Antonio Nacarato*—O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 28, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4. Cirurgia, gynecologia, partos.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 13, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 943.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos — Consultorio: rua do Hospicio, 77, das 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Secretario Commercial — Modelos de cartas sobre todos os assumptos commerciaes; um volume, 2$000; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo. Livraria Magalhães.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Lourciro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Sorzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
200:000$000
Extracção em 6 de abril.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

NO THEATRO S. JOSE'

Hoje e todas as noites
ZE' PEREIRA
O maior successo da época

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Francisco Villela de Paula Machado

Guinle & C. e Candido Gaffrée mandam rezar hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa de 7º dia, por alma do Dr. FRANCISCO VILLELA DE PAULA MACHADO, pai de seu socio e amigo Linneu de Paula Machado, e para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do mesmo finado.

Contra-almirante João Pereira Leite

A directoria da Escola Naval convida seus collegas, amigos e parentes do contra-almirante **JOÃO PEREIRA LEITE** para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 1º de abril, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria.

Castagnã Nicola Leandro

Margherita Vittoria Castagña, penhoradissima, agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram os seus sentimentos pelo fallecimento do seu extremoso e querido pai **CASTAGNÃ NICOLA LEANDRO**, e [illegible] que acompanharam o seu funeral, participando que a missa de 7º dia será rezada, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Capitão José João Barbosa

Euphrosina de Abreu Barbosa e filhas, Alvaro de Oliveira Barbosa, major Abeillard Genes de Almeida Feijó, João G. Motta, aspirante Ovidio Jauffret Guilhon e Alvaro de Oliveira Menezes e suas familias, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pai, sogro e avô, capitão **JOSE' JOÃO BARBOSA**, e participam que a missa do 7º dia será celebrada hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Alberto Saboia Viriato de Medeiros

Florencia Viriato de Medeiros e filhos, Dr. Trajano Saboia Viriato de Medeiros, senhora e filhos (ausentes), Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, senhora e filhos, D. Elisa Medeiros de Saboia e Silva e filhos, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, senhora e filhos, Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, senhora e filhos e Dr. Bento do Paço, senhora e filhos (ausentes) mandam celebrar missa de 7º dia, por alma de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio, Dr. **ALBERTO SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS**, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convidam os parentes e amigos, aos quaes desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Clara Sampaio de Simões Lopes

Fallecida em Pelotas

D. Maria Isabel Sampaio de A. Costa (viuva Orlando), general Antonio Ilha Moreira, esposa e filha (ausentes); Carlos Steel, esposa e filho; Guilherme Quentel, esposa e filhos (ausentes); Dr. Luiz José de Sampaio, esposa e filhos (ausentes); coronel José Cesar de Mello Sampaio e esposa (ausentes); coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, esposa e filhos; Dr. Ananias de Marsillac Motta, esposa e filhos communicam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento, em Pelotas, da sua idolatrada irmã, cunhada e tia, D. **CLARA SAMPAIO DE SIMÕES LOPES**, e convidam os mesmos para assistirem, depois de amanhã, segunda-feira, 1º de abril, á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Marechal Drummond

A familia marechal Drummond, extremamente reconhecida aos parentes e amigos pela solidariedade moral, de que a cercaram no doloroso golpe que a feriu e pelas provas de apreço de que cumularam seu querido e enesquecivel chefe, durante sua molestia e morte, vem agradecer por este meio, hypothecando a todos sincera e profunda gratidão. Ao distincto medico assistente Dr. Luiz Nazareth cabe-lhe tambem, aproveitando o ensejo, publicar quanto a penhorou a maneira dedicada e affectuosa com que procurou salvar da morte seu chefe e amigo, não o conseguindo, apesar dos ingentes esforços e de sua capacidade, devido á fatalidade da terrivel molestia.

Manoel José Gonçalves Esquerdo

Celebraram-se hontem, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, as missas de 7º dia, em suffragio da alma de **MANOEL JOSE' GONÇALVES ESQUERDO**, mandadas rezar pela familia do extincto e pelos empregados do escriptorio de F. Esquerdo & C.

Officiaram os vigarios Freitas e Ramiro de Mello.

Entre as pessoas presentes notámos: Emilio Cunha, Francisco Augusto Marques, Alberto Braga, Dr. Lazaro Tourinho; Theodorico Tourinho, Augusto Tavares Filho, Armando Godoy, Arthur de Sá Carvalho, Carlos Alberto Bruce, viuva Cora Kerth Bruce, Dr. Bento Dinard de Araujo e senhora, Hugo Heydmann, Alvaro de Oliveira Castro, Horacio de Oliveira Castro, Julio Bertrand, Augusto de Souza Telles, Juvenal P. Machado, Frank Hime, M. da Silva Monteiro, Christiano Rohe, Antonio Joaquim Gonçalves, José Vicente Gomes da Costa, Manoel de Assis Ribeiro, J. B. Pimentel Barbosa, F. Villas-Boas, J. Dias Moreira, Mario Nogueira, Fortunato Motta Reis, V. Zaremba, José Rufino, Eugenio de Mello, J. Bastos, Edgard Bruce, Mario Nogueira Junior, Octavio de Oliveira Castro, Fernando Silva, Henrique Boiteux (Godofredo), barão de Oliveira Castro, J. Mattoso Sampaio Correia, J. Teixeira Soares, A. Sampaio, Octavio Nogueira, Olympio G. Tavora, Rocha Dias e familia, C. B. Netto, Octavio Carneiro, L. Cantanhede, J. de Carvalho Almeida, Mello Barreto, Pedro Fernandes Vianna da Silva, José Ignacio de Souza e familia, Francisco Pereira de Araujo, Marcos Luiz Marine, engenheiro Mendes Diniz, Guilherme Borophoff e Fausto Menezes

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes e mestres de navios a vapor e á vela, nacionaes e estrangeiros, que, em virtude de requisição do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, fica determinado até segunda ordem o ancoradouro para receber a visita da Saude Publica o espaço limitado pelas ilhas das Enxadas e Fiscal e a ponta da Armação.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1912—**José A. Airoza**, secretario.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 31 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Ataliba Correia.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Resultado final dos exames de admissão dos candidatos á matricula na Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro

	Portuguez	Francez	Geographia	Arithmetica	Historia do Brazil
Benjamin Graça	8	6	10	10	9
Carlos Alberto Gonçalves	6	6	10	6	10
Henrique Nuto	7	8	9	6	6
Tancredo Cypriano de Barros	5	8	5	5	7
Mileto Alvares de Souza Coutinho	8	6	6	4	6
José Augusto da Trindade	7	6	6	4	7
Cesar Salamonde	8	6	3	1	7
Emilio Elysio Monteiro Brazil	4	3	6	2	4
Alcides de Oliveira Franco	5	5	3	2	4
Manoel Mendes Franco	4	4	5	1	4
Gabriel Nogueira de Quadros	4	4	5	1	6
Antonio Barreto	3	3	4	1	5
Heitor de Assumpção Santiago	—	—	4	4	6
Oscar de Andrade Pfuhl	—	2	—	6	5
Fabio Furtado da Luz	—	—	—	—	10
Alcebiades Guarita Cartaxo	—	—	—	—	10
Josephino Felicio dos Santos Filho	3	4	—	—	2
Gether Werneck de Almeida	—	6	—	—	3
Julio Madureira Bittencourt	—	—	—	—	9
Eumenos Marcondes de Mello	—	—	—	—	8
Mario Telles da Silva	—	—	—	—	8
Tarquinio Oliva da Fonseca	—	—	—	—	8
Eduardo Claudio da Silva	—	—	—	—	8
Fernando da Silva Ojeda	—	—	—	—	8
From da Rocha Lima	—	—	—	—	7
Alfredo Pinheiro	—	—	—	—	7
Miguel Alves de Mesquita	—	—	—	—	6
Manoel Rodrigues Pereira	—	—	—	—	6
Paulo Americo Argollo Silvado	—	—	—	—	6
Celio do Couto	—	—	—	—	5
Raul Gomes Pinheiro Machado	—	—	—	—	4
Aristides Fernandes Ramôa	—	—	—	—	4
José Ferreira Lima	—	—	—	—	2
Ventura da Rocha Reis	—	—	—	—	1
Lazaro de Toledo Arruda	—	—	—	1	—

Sala da commissão julgadora, no Lyceu de Artes e Officios, em 29 de março de 1912—**Candido Jucá—A. Kitzinger—Pedro Galvão—Augusto dos Anjos—Rocha Pombo—Dr. Mario Saraiva.**

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Declaração e agradecimento

Gonçalves Vianna & C., estabelecidos á rua sete de setembro n. 111, communicam aos seus freguezes e amigos desta praça e do interior que o incendio que, na noite de 24 para 25 do corrente, destruiu os galpões existentes no fundo do seu estabelecimento, não prejudicou de fórma alguma o seu movimento commercial, continuando os signatarios a negociar no mesmo estabelecimento e com os mesmos artigos, habilitados a executar todos os pedidos, tanto da praça como do interior.

Outrosim, cumprem os signatarios o grato dever de agradecer a todos os que por motivo do sinistro lhes trouxeram o conforto das suas boas palavras e o offerecimento de seus relevantes prestimos e pedem por este meio dispensa de agradecimentos pessoaes.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1912 — GONÇALVES VIANNA & C.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

30:000$000

Quinta-feira, 8 de abril

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

3ª chamada de capital

De conformidade com o artigo 8º dos estatutos, convido os Srs. accionistas a realizarem a 3ª chamada de capital, na razão de 20 o|o sobre o capital social, no escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, até o dia 30 de abril proximo futuro.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1912 — O presidente, **José Ferreira Sampaio.**

Derby Club

São convidados os Srs. proprietarios, jockeys e tratadores a renovar suas matriculas para a presente estação sportiva de 1912.

Os Srs. proprietarios deverão tambem renovar os cartões de ingresso para seus empregados de coudelaria.

Não terá entrada no prado, nem poderá cotejar animaes, quem não estiver munido da respectiva matricula—THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

Direcção de contabilidade da secretaria de Estado da guerra

Para conhecimento dos interessados, previno-os de que as contas e documentos de despeza, relativos ao exercicio de 1911, só serão pagos até o meio dia do dia 30 do corrente.

Direcção de contabilidade da secretaria de Estado da guerra, em 27 de março de 1912—O director, ALFREDO ERNESTO DE SOUZA.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 440.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua Senhor de Mattosinhos n. 78.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fora; na travessa do Aguiar n. 36.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo; bonds de Humytá á porta.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com duas janelas; na rua Padre Miguelino n. 71, Catumby.

40$000

ALUGA-SE, para homens, um bom quarto, independente, tendo gaz, e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, tendo electricidade, a uma senhora séria, em casa de familia de todo o respeito, asseio e socego; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a um rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

45$000

ALUGA-SE um arejadissimo quarto, em pavimento superior e com gaz, onde reside um casal, a outro casal sem filhos e de toda decencia; na rua do Mattoso n. 82.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com um quarto, sala e cozinha; na rua do Aqueducto n. 28, Santa Thereza.

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, no pavimento terreo, proprio para uma senhora ou um senhor que trabalhe fóra, em casa de uma familia; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em rua transversal ao Cattete; informa-se na rua Andrade Pertence numero 41.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com serventia do resto da casa; na rua Barcellos n. 63, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um bello commodo de frente de rua, com sacada; na rua Silva Manoel n. 145.

60$000

ALUGAM-SE boas salas com sacadas, bons commodos com janelas, e todas as commodidades, entrada independente; na casa nova da rua do Senado n. 329.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, para pequena familia; na rua General Argollo n. 121.

ALUGAM-SE dois quartos com janelas e cozinha, tudo independente e com todo o mais necessario a pessoas de tratamento, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGAM-SE duas bonitas salas de frente; na rua S. Francisco Xavier n. 242.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

85$000

ALUGA-SE a casa da avenida Maria Mercêdes n. VIII; trata-se na rua S. Christovão n. 324.

90$000

ALUGA-SE uma linda sala com tres janelas, independente, em casa de casal sem filhos, limpa e arejada, a pessoa de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com excellente pensão, a pessoa de tratamento; na rua S. José n. 50, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, todo independente, em casa de casal sem filhos, a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; bond de Humaytá á porta.

105$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Ignacio Goulart n. 158, Sampaio.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua S. Carlos n. 78, as chaves estão por favor, no n. 36 e trata-se na rua da Luz numero 120.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 104 da rua Club Athletico; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

130$000

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 254.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, propria para pequena familia, pintada e forrada de novo; trata-se na rua S. Christovão n. 122, venda.

132$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da travessa Affonso, na Tijuca; as chaves estão no armazem da esquina. Trata-se na rua Santo Henrique n. 111, Fabrica das Chitas.

135$000

ALUGAM-SE casas, na rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, bonds á porta; as chaves estão na casa n. 8.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da avenida da rua D. Luiza n. 18, com accommodações para familias; as chaves estão no n. 1, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 144.

ALUGA-SE um andar assobradado, por 300$, reconstruido de novo, proprio para familia de tratamento, na rua do Riachuelo n. 383; as chaves estão na mesma rua n. 402, e trata-se na rua Chile n. 1.

ALUGA-SE por 400$ o predio da rua Conde de Bomfim n. 230, para familia de tratamento; as chaves estão no predio n. 229.

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, á rua da Lapa n. 35, 2º andar, com tres janelas para o mar, e mais tres quartos, a moços ou a familia; fornece-se pensão, querendo; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE por 250$ o 1º andar do predio á rua S. José n. 39; para vêr e tratar, no mesmo, das 12 ás 2 horas da tarde.

ALUGAM-SE os predios novos da rua do Rozo ns. 19 e 23, (acabados agora), tendo quatro quartos e outras dependencias; tratam-se na mesma rua n. 42, casa 2ª.

ALUGA-SE, por 220$, o predio da rua do Bomfim n. 135, moderno, em S. Christovão, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 202 e trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 47.

ALUGA-SE, por 165$, em Botafogo, á rua Pinheiro Guimarães n. 75, uma casa, com todas as commodidades para pequena familia; as chaves estão na mesma rua n. 70, e trata-se na rua Voluntarios da Patria numero 38.

ALUGAM-SE, com pensão, duas salas de frente; na rua Taylor n. 12; tratam-se na rua da Lapa n. 95.

ALUGA-SE, por 280$, o sobrado n. 40 da rua da Constituição, pintado e forrado de novo; para ver e tratar do meio-dia ás 5 horas.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com pensão, a um casal, bem mobilada, tendo tres sacadas de frente; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, na rua Marquez de Abrantes n. 76, um excellente predio com accommodações para grande familia; está pintado e forrado de novo; trata-se na rua Bambina n. 115.

ALUGA-SE, por 280$, uma boa casa; na rua do Rezende n. 142; as chaves estão no armazem proximo.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDEM-SE, por motivo de mudança e com urgencia, uma esplendida mobilia de canela cirée, para sala de jantar, uma rica mobilia de peroba revessa, para alcova; uma linda mobilia com encosto de seda lavrada, para sala de visitas; uma rica jardineira, em columna; dois porta-bibelots, quadros; diversas etagéres, etc.; na rua Capitão Salomão n. 546, antiga S. Luiz Gonzaga, bonds da Alegria.

COSTUREIRAS— Precisam-se para collarinhes; na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408.

COMPRA-SE uma boa prensa de copiar, com mesa e uma caixa forte mesmo usadas. Procurar rua General Camara 119 sobrado, das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOCES QUASI DE GRAÇA — Pecegada, latão com 1.200 grammas, 1$; goiabada, latão 1$200; dita oval $400 frutas sortidas $660, pecego, lata de um kilo 1$200; dita de 1|2 kilo, $600; cajú do norte, $500, marmelada, um kilo 1$; na casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

MANTEIGA PALMYRA, k. 2$800, biscoutos Leal Santos 1$100, dito Maria, k. 1$200; petits-finos 1$, azeite Seixas 1$600, Prista 2$500; na casa Confiança, rua Espirito Santo n. 45.

VINHO do Rio Grande "Confiança", recebido directamente, o melhor do mercado; 25 garrafas, 8$000. Entrega-se a domicilio; na casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa do superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

PERDERAM-SE as apolices de conto de réis cada uma, de numeros 218.623 a 218.629, uniformizadas, pertencentes ao Sr. Francisco Hosannah Cordeiro.

ESCOLA PREPARATORIA
PARA FACULDADES SUPERIORES
Reconhecido corpo docente. Ensino garantido. Mensalidade: 30$ todas as materias. Rua da Quitanda, 54.

COMPANHIA EDIFICADORA — Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

PAQUETA'

Vendem-se lotes de terrenos; tratam-se na rua dos Invalidos n. 24.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 158
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

H. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR

As peripecias da Aviação

POR

JOAQUIM XANDARO'

E' um livro para crianças. Consta de 50 magnificas estampas "in-folio", coloridas, no estylo mais aprazivel ás crianças. Nellas se faz a historia da aviação desde o papagaio até o aeroplano, tratando-se o assumpto por todos os aspectos humoristicos e da imaginação infantil. A execução material deste livro é primorosa; e os desenhos engenhosos e excellentes.

1 volume cartonado..... 4$000
Pelo correio, mais....... 1$000

109 Rua Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

PARA CURAR OU EVITAR
ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO
BASTA tomar
n'uma das suas refeições
cada dois dias somente
Uma Pilula do Dr DEHAUT
147, Rue du Faubg St-Denis, Paris
Mas é preciso exigir as verdadeiras
que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras
DEHAUT A PARIS
são muito claramente impressas em preto

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

Não bebas mais
ESTE VICIO NÃO E' MAIS QUE A NOSSA RUINA

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito, ainda contra a sua vontade.

AMOSTRA GRATIS

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza, que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados abaixo. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente á Inglaterra a **Coza Powder Co., 76, Wardour Street, Londres, 209.** Depôts: Moreno, Borlido & C., rua Ouvidor, 142, **Rio de Janeiro.** Silva, Braga & C., rua Marquez de Olinda, 58, **Pernambuco.** D. Robilotta, **Rio Claro.** Souza Motta, avenida da Independencia, 68, **Pará.** Santos, rua dos Droguistas, 45, **Bahia.** Oliveira, **S. Paulo de Muriahé.** Pessoa, rua Barão do Triumpho, 2, **Parahyba.** Tenore & De Camillis, rua S. Bento, 25, **S. Paulo.** Pharmacia Penha, **Itapagipe.** Violani, **Santa Felicidade.** Tarragó, **S. Thiago Boqueirão.**

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE
G. PRUNIER 110, rue de Rivoli, Paris

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

A Notre-Dame de Paris

Finaliza segunda-feira, 1º de abril proximo futuro, a GRANDE VENDA com o desconto geral de 25 %.

FOLHETIM 285

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XVII

—Fico, respondeu Lahire, visto que esta senhora nos não póde salvar a ambos.

—Infelizmente não posso, disse ella.

De repente Lahire bateu na testa, e disse:

—Oh! tenho uma idéa.

—Vejamos.

Lahire olhou para a duqueza, e proseguiu:

—Permitte que eu diga duas palavras ao meu amigo?

A duqueza fez um gesto affirmativo.

Lahire olhou para Noé, e disse em lingua bearneza:

— Toda a gente sabe, que és o amigo do nosso rei.

—Sou! exclamou Noé.

—Elle fugiu, e nós negaremos que elle estivesse entre nós; mas, a tua presença accusal-o-hia apesar de tudo. Suppõe que a duqueza te salva em meu logar.

Noé estremeceu.

—Quem, tendo tu desapparecido, poderá affirmar ao rei de França que o melhor amigo do rei de Navarra entrava no numero dos raptores da rainha mãi? Ninguem.

—Tu perdes a cabeça, amigo.

—Como assim?

—Não estavam ahi a rainha mãi, René, o duque e a duqueza para jurarem que o prisioneiro que se evadiu chamava-se Amaury de Noé?

—Sim, mas, negal-o-hei eu; tratal-os-hei de calumniadores, e provarei que urdiram um trama para perderem o rei de Navarra.

A senhora de Montpensier assistia áquella conversação cheia de mysterio para ella, e que em vão procurava comprehender.

Lahire proseguiu:

—Logo, visto que a senhora de Montpensier póde salvar um de nós, vale mais que sejas tu.

—Amigo, respondeu Noé, tens uma linguagem bonita, a palavra persuasiva, e certamente que outro qualquer se convenceria, mas eu ..

—Pois bem, tiremos á sorte.

Noé olhou para elle.

—A providencia decidirá, concluiu Lahire, se eu devo fugir ou tu deves occupar o meu logar.

—Seja, disse Noé.

Então Lahire disse á duqueza:

— Minha senhora, está decidida ainda a salvar-me?

Ella lançou-lhe um olhar de amor e de censura, murmurando:

—Ingrato!

—E se eu lhe supplicasse que salvasse o meu amigo?

—Bem sabe que não póde ser.

—Salval-o em meu logar?

A duqueza abafou um grito.

—Porque, continuou Lahire, como eu não queria fugir sem elle, acabamos de simplificar a questão.

—Que quer dizer?

—A sorte decidirá entre nós.

A senhora de Montpensier recuou um passo, e olhou para Lahire com o olhar desvairado. Mas aquelle repetiu friamente:

— Sim, minha senhora, entregamo-nos nas mãos do destino.

E, procurando na algibeira, tirou uma moeda de prata.

— Minha senhora, disse elle, juro-lhe, que se a sorte me favorecer, fugirei; mas vossa alteza vai jurar-me tambem, que se ella designar o meu amigo, salval-o-ha, a elle como fal-o-hia a mim proprio.

A duqueza hesitava.

— No caso contrario, não falemos mais nisto, proseguiu friamente Lahire.

E metteu tranquilamente na algibeira a moeda de prata, accrescentando:

— No fim de contas eu prefiro isso.

Mas então, agarrando-se á esperança, de que a sorte favoreceria Lahire, e comprehendendo bem que o teimoso gascão, se ella recusasse o juramento exigido, não quereria abandonar o amigo, a duqueza de Montpensier disse-lhe:

— Pois bem, seja, senhor, salvarei aquelle que a sorte designar.

— Ora, graças a Deus! exclamou Lahire.

E, tirando outra vez a moeda de prata, disse para Noé:

— Face ou cunho. Juras que se ganhares partirás?

— Juro, respondeu Noé.

Noé e a duqueza nutriam ambos a esperança secreta de que o acaso protegeria Lahire.

Aquelle atirou ao ar com a moeda de prata.

— Face! disse Noé.

A duqueza que conservava a vela na mão inclinou-se para o chão onde brilhava a moeda.

De repente soltou um grito terrivel, e caiu como se fôra fulminada pelo raio.

Fôra Noé quem ganhara, e era elle que devia fugir.

Lahire correu para a senhora de Montpensier, e tomou-a nos braços.

— Minha senhora, murmurou elle, coragem!

A senhora de Montpensier acabava de trahir o seu amor.

— Oh! pensou Noé, animado por uma esperança secreta, ella ama-o muito para o não salvar até mesmo nos degráos do patibulo.

XVIII

Que se passara no subterraneo entre a senhora de Montpensier desfallecida, Noé e Lahire?

A duqueza ergueu-se ao contacto dos braços do mancebo, como se aquelles braços a tivessem electrizado.

Depois olhou para elle cheia de ternura, e exclamou:

— Oh! não... não... é impossivel!

— Minha senhora, lembre-se de que fez um juramento, accrescentou o gascão Lahire.

— E' verdade, mas hei de salval-o a si tambem.

— Oh! comtanto que salve o meu amigo, disse o gascão sorrindo, é tudo quanto lhe peço.

Noé, immovel, e silencioso, olhava successivamente para Lahire e para a senhora de Montpensier.

Aquella ultima, com o olhar amortecido, os braços pendentes, parecia fulminada por uma grande prostração.

— Minha senhora, repetiu Lahire, lembre-se do seu juramento.

A duqueza ergueu-se altiva, serena, com um sorriso desdenhoso nos labios, e disse:

— Pois bem, cumprirei a minha palavra.

Depois dirigiu-se para a porta do subterraneo, e bateu.

Leo veiu abrir.

O mancebo estava palido e triste, e o seu olhar cruzou-se com o de Lahire como a lamina de uma espada com outra.

Mas já a duqueza retomara sobre elle o seu ascendente fascinador.

— Meu caro Leo, disse ella, vejo que está completamente armado.

— Sim, minha senhora.

— E por conseguinte prompto para montar a cavallo.

— Vossa alteza póde ordenar.

Leo falava com voz surda, e por assim dizer cavernosa, a tal ponto suffocava o odio e o ciume.

— Espere e ouça-me, disse a duqueza.

Leo fixou na senhora de Montpensier um olhar interrogador.

— O senhor é um homem de precaução, meu amigo, proseguiu o princeza, e tinha tanto medo de que lhe fugissem os seus prisioneiros, que multiplicou as sentinelas.

—Minha senhora...

—Vejamos, contemol-as.

—Mas, não sei para que...

—Dois soldados no corredor, o senhor no cimo da escada, Gastão de Lux á porta da casa, e o official e o conde no jardim. Não é isto?

—Sim, minha senhora.

—De modo que, proseguiu a duqueza, tudo quanto eu fiz para livrar um dos prisioneiros é inutil.

—Comtudo...

—Por que o senhor vai deixal-o passar, mas, depois?

Leo baixava a cabeça.

—Gastão está na porta, o conde e o official no jardim. Como poderá sair o prisioneiro?

—Mas, minha senhora...

—A' primeira vista, proseguiu a duqueza, a coisa é impossivel, não é verdade?

—Confesso.

—Pois bem, eu achei um meio.

—Ah!

E Leo fixou um olhar desvairado na senhora de Montpensier.

—Um meio quasi certo de evitar o perigo.

—Queira dizer, minha senhora.

—Não é isso, meu caro Leo. Tire o capacete.

—Mas...

A duqueza fez um gesto de impaciencia.

—Lembre-se, disse ella, de que ha pouco jurou obedecer-me.

Leo abafou um suspiro, e tirou o capacete.

—Muito bem, disse a duqueza, passemos á couraça e depois ás joelheiras.

Leo fez o que a duqueza dizia.

—Agora, senhor, continuou ella voltando-se para Noé, queira vestir a couraça, e pôr o capacete do Sr. de Arnemburgo.

—Como! exclamou Leo estupefacto, pois é o senhor?

E olhava successivamente para Noé e Lahire.

—Sim, e elle, respondeu a duqueza tristemente.

—E' aquelle o homem que vossa alteza quer salvar?

—E'.

A fronte de Leo de Arnemburgo desanuviou-se.

—Mas, comtudo, não foi elle que...

A duqueza fulminou-o com um olhar, e disse:

—Quem lhe deu licença de penetrar as minhas vontades, e procurar descobrir-lhes o segredo?

Leo tornara-se subitamente louco de alegria.

—Visto isso, disse ella, é o senhor de Noé que vai fugir?

—Sim, é elle.

—E o Sr. Lahire fica?

(Continúa.)

O MAIOR RECLAME

QUE FAZ

A Casa Colombo

No dia 2 de abril fará uma venda de BONIFICAÇÃO de ternos de casemira de lã pura, pretos e azues, correctamente confeccionados, de custo de

Na fórma do costume este preço não representando o valor da mercadoria só será vendido um terno a cada freguez.

55$ A 31$500

F. FERRUCCIO PIVETTI

E' convidado a comparecer na Cancellaria do R. Consulado da Italia, afim de retirar uma carta com valor.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Por urnas e espheras, jogando sempre com 15 mil bilhetes

Hoje

Sabbado, 30 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Sabbado, 6 de abril

80:000$000

Por 20$000

Esta loteria tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91.
(sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO DR. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Hoje Hoje

A'S 3 HORAS DA TARDE

231–20ª

50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 6 DE ABRIL

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171–11ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

A FELIZ CASA DA SORTE

AVENIDA RIO BRANCO 38

39340 — 20 contos de réis e toda dezena

Foi vendida mais uma sorte, para confirmar o titulo desta casa, por isso pede aos innumeros amigos e freguezes virem ver e admirar, habilitando-se para os cincoenta contos de hoje, que espera novamente brindar os seus freguezes com mais sortes.

Rio, 30 de março de 1912.

Antonio João Alão.

ARADOS

IMPORTADORES DOS MELHORES ARADOS AMERICANOS

PEÇAM O NOVO CATALOGO

Unicos agentes dos afamados arados reversiveis de disco

"CHATTANOOGA"

F. UPTON & C.

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
12 LARGO S. BENTO 12 (MATRIZ)	AVENIDA RIO BRANCO 18 (FILIAL)

LYSOL O UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ

LEGITIMO DE SCHULKE & MAYR

HAMBURGO

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

CASA STANDARD - RIO — 93 OUVIDOR 95

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.
RIO DE JANEIRO

MOVEIS

CASA AGUIAR

Vendem-se dormitorios e salas de jantar e de visita, assim como peças avulsas; camas para casal e solteiros, guarda-roupas, commodas, toilettes, cabides, etc. Colchões de diversos gostos e reformam-se estes por preços sem competidores. Recebem encommenda de armações e divisões.

52, RUA DE S. JOSÉ, 52

UNIVERSIDADE NACIONAL DO BRAZIL

Rio de Janeiro — 374 Praia de Botafogo 374

(CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EQUIVALENTES AOS OFFICIAES)

Direito, engenharia, pharmacia, odontologia, etc.

Director geral: Dr. Joaquim Abilio Borges

Os exames de admissão começam a 3 de abril.

Os diplomas e certificados conferidos pelo COLLEGIO ABILIO e pela UNIVERSIDADE NACIONAL do Rio de Janeiro têm o mesmo valor dos passados pelos institutos officiaes ou subvencionados pelo governo.

O Collegio Abilio é o curso annexo da Universidade.

Prospectos e informações nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, com o Sr. professor J. da Matta, á praia de Botafogo n. 374.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A partir de 1 de abril, a Companhia SUL AMERICA emprestará qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o, prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE mais completo, mais perfeito, tanto para fins medicinaes, como de "toilette", que até hoje tem-se fabricado.

E' de aroma agradabilissimo.
Purifica, amacia e embelleza a cutis.
Evita as molestias da pelle e cura muitas dellas.
Combate a caspa, evitando, assim, a quéda do cabello.
Corrige a irritação produzida pela transpiração.

Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que póde ser usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUM DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINH .

Depositarios:
De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 80.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 6 DE ABRIL

!! 200 CONTOS !!

Além da sorte grande

distribue innumeros premios de **30:000$, 20:000$ 16:000$, 5:000$** e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4° premio

PHTYSICAS MOLESTIAS do PEITO
O mais seguro dos tratamentos pela
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada, creosotada e arsenicada
RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS
HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

28 milhas de bellissima excursão maritima, contornando a ilha do Governador na extensão de sete leguas

AMANHÃ Domingo, 31 AMANHÃ

Partida do cáes Pharoux ás 2,30 horas da tarde

ITINERARIO—Ilha das Cobras, Arsenal de Marinha, fundeadouro dos navios mercantes, obras do porto, praia das Palmeiras, Cajú, ilhas dos Ferreiros, Bom Jesus, Catalão, Cobras, ponta do Galeão, ilhas do Fundão e Cambambye, Nossa Senhora da Penha, ilhas Comprida, do Raymundo e Savaratá, pontas da Mãi Maria, Tubiacanga, Saccos do Camarão e Dendê, pedra do Rodrigues, pontas da Pelonia, Gato e Tipiti, Sacco do Pinhão, canal do ilha do Boqueirão, Sacco do Valente e ilhas do Rijo, Milho, Palmas, Rasa, Agua e Enxadas, regressando ao ponto de partida.

HAVERÁ' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

PARQUE FLUMINENSE

EMPREZA ANTUNES & C.

19, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19

Antigo largo do Machado

HOJE Sabbado, 30 de março de 1912 **HOJE**

INAUGURAÇÃO

Depois de radical transformação por que acaba de passar este confortavel centro de diversões.

Cinematographo — a mais ampla e arejada sala de projecções desta capital, onde serão exhibidas hoje e sempre as ultimas novidades das conceituadas e apreciadas fabricas Nordisck, Itala, Ambrosio, Biograph e Edison.

Novo rink de patinação

Podemos affirmar, sem receio de errar, ser o mais bem montado desta capital, onde os amantes deste sport encontrarão um attencioso e habil professor.

Muitos outros divertimentos, como sejam o **Cara dura, Moinho de vento, balanços, trapezios, tiro ao alvo,** etc., etc.

AMANHÃ — Grande "matinée infantil, com distribuição de brinquedos e bonbons.

ENTRADA FRANCA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO FRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo provecto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra insigne maestro COSTA JUNIOR

HOJE --- 2 ESPECTACULOS 2 --- HOJE

A'S 7 1/2 e 9 HORAS

5ª e 6ª representações da desopilante revista em tres actos, cinco quadros e uma apotheose, original de F. Cardoso de Menezes, musica parte original e parte coordenada pelo maestro Costa Junior

CABOCLO VELHO...!

Com 40 numeros de musica

Titulos dos quadros — 1º quadro: Caricatura em acção... ! 2º quadro: Segurahy e Sal laquy em plena Avenida; 3º quadro: Instituto Drapeau! 4º quadro: Imagens animadas; 5º quadro: Factos e coisas.

APOTHEOSE: **SALVE RIO BRANCO!**

O 1º acto passa-se em um gabinete de trabalho do talentoso caricaturista e homem de letras Raul Pederneiras, os demais na Capital Federal.

Mise-en-scéne de A. de Faria — Afinado corpo de córos

Scenarios novos montados pelo habil machinista Antonio Novelino — Vestuarios apropriados para esta peça e confeccionados nas officinas da empreza — Effeitos de luz electrica sob a direcção do abalizado electricista A. Rosas — Adereços de Joaquim Costa — Cabelleiras de H. de Assis.

PREÇOS—Logares distinctos, 2$000; logares numerados, 1$500; 1ª classe, 1$000 e 2ª classe, 500 réis.

☞ **Amanhã — CABOCLO VELHO...!**

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFÉ' CONCERTO

HOJE! **Sabbado, 30 de março de 1912** HOJE!

A's 9 horas em ponto

Programma novo, and up to date

Estrondoso successo

de CAMPBELL AND BRADY
Notaveis malabaristas

Florence Faure
La célèbre danseuse internationale

Sempre na ponta
O famoso chimpanzé amestrado o
PRINCIPE DON JOSEPH 1º
O homem mais intelligente dos macacos (Orang Utang). Todos ao Palace, ver para crer!!!

Amanhã, domingo, 31 do corrente — A's 2 horas da tarde—Unica *matinée* familiar! da mais rigorosa moralidade! dedicada ás crianças, para ver o amigo *chimpanzé* — **Principe Don Joseph 1º.**

Preços e horas do costume

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— ESPECTACULOS POR SESSÕES —

HOJE Sabbado, 30 de março de 1912 **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

A mais completa victoria do theatro popular

142ª, 143ª e 144ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZÉ PEREIRA

A dama chic, CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA
Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:
LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre
Peça carnavalesca
AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã, em "matinée" e á noite, Zé Pereira.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Ultimas representações

173ª e 174ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com os novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos tres grandes clubs carnavalescos e os

festejos de outubro

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.

O FADO DE RUFIA

Os novos numeros da **Transição portugueza**

Amanhã, em "matinée" e á noite, **Já te pintei — A seguir, Cerco á dama,** opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes—**PREÇOS DE CINEMA.**

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

☞ **Partindo a companhia brevemente em excursão, vão realizar-se os ultimos espectaculos.**

HOJE HOJE

Penultima representação

do drama em sete quadros, extraido do romance de CAMILLO CASTELLO BRANCO, por D. João da Camara

AMOR DE PERDIÇÃO

Toma parte toda a companhia
Scenarios e guarda-roupa a rigor

Mise-en-scéne do actor Pato Moniz.
Preços e horas do costume.

Amanhã, ás 2 horas da tarde — Ultima "matinée".
A's 8 3|4 da noite — Ultimo domingo—AMOR DE PERDIÇÃO.

Nas noites de 6, 7, 8 e 9 de abril
Quatro pomposos bailes á fantasia.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE SABBADO, 30 de março de 1912 **HOJE**

GRANDE APOTHEOSE!...
A PATRIA, a REPUBLICA e a HISTORIA,
consagrando o maior dos brazileiros, o
immortal BARÃO DO RIO BRANCO!...

Première, em reprise, da chistosa burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor BRANDÃO

Musica de F. Baroni, S. Dornellas, L. Moreira e R. Martins.
Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Contra-regra, D. Guimarães

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Attendendo ao grande successo da primitiva, aos innumeros pedidos e á 2ª época carnavalesca, a empreza resolveu fazer **UMA UNICA** reprise **do Carnaval,** ampliado com scenas de ultima actualidade!

AS CHINEZAS NO RIO BRANCO

Chama-se a attenção do distincto publico para a apotheose, notavel trabalho de Jayme Silva.

Os tres grandes clubs **Tenentes, Fenianos e Democraticos.**
Cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis.

☞ AMANHÃ — **Grande matinée familiar** ☜

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE MAGISTRAL PROGRAMMA **HOJE**

Exhibiremos a bem urdida e estupenda peça de **Milano Fims**

A BURLA

Obra cinematographica de forte e intensa emoção artisticamente desempenhada pela troupe da Milano Films --- 700 metros em duas partes

A BURLA é um drama vibrante, que commove os corações mais indifferentes. Gentil donzela, noiva de guapo official, pretende fazer uma brincadeira com o seu noivo, que é um anti-espiritualista irreductivel.

De accordo com umas companheiras, a menina convida o noivo a dormir num barracão, no fundo de um parque, que se dizia mal assombrado.

Antes não o tivesse feito. A brincadeira trouxe a morte do desditoso official, que succumbiu victima da sua coragem, á ultima hora transformada em medo terrivel.

A noiva desolada, diante da lugubre realidade, elouquece, e nas noites serenas e de luar vagueia pelo espesso parque, clamando: UMA BURLA MATOU O MEU QUERIDO NOIVO... Triste e doloroso!!!

☞ **AMOR TRAGICO** — Possante drama passional, que evidencia até onde arrasta um amor impuro, mal correspondido — **Film de CINES**

GAUMONT ACTUALIDADE — Ultimos acontecimentos mundiaes

TRIUMPHO DO FAGULHA — Farça muito comica, verdadeiro record da graça

COMO EXTRA - OS SOGROS — RISO E MAIS RISO

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & COMP.

HOJE GRANDIOSO ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO **HOJE**

Sessões continuas—Principiando as 7 horas da noite — Duas bellissimas e monumentaes fitas serão exhibidas em cada sessão

PRIMEIRO

A ROSA VERMELHA

Drama passional em 1.000 metros—A ROSA VERMELHA é um drama moderno com a violencia de uma tragedia, empolgando e arrebatando o publico numa commoção admiravel, através da vida real da arte e da paixão.

SEGUNDO

O sublime e estupendo film de 1.500 metros, importante trabalho cinematographico dividido em tres partes e 54 quadros

O INFERNO DE DANTE

(Divina Comedia)

Dante imagina encontrar-se em uma floresta escura na noite de quinta para sexta-feira santa do anno de 1300. Perdido na floresta e perseguido pelas feras, é salvo por Virgilio que vem em seu soccorro e o conduz ao inferno. Uma vez no inferno Virgilio conduz Dante, através os labirynthos do reino do fogo, onde este assiste ás horriveis torturas por que passam os condemnados as chammas eternas.

Impossivel será descrever no limitado espaço de um annuncio as bellezas deste extraordinario film artistico, a que sem contestação se poderá denominar a chave de ouro da arte cinematographica.

PREÇOS — Frizas, 6$; camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 3$; galerias nobres, 1$; cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª, 500 réis.

Uma esplendida banda de musica executará no saguão do theatro as mais bellas peças do seu vastissimo repertorio.

HOJE! O inferno de Dante! HOJE

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto

SOIRÉE—A's 6 1|2 horas da tarde

O ponto de reunião da élite carioca --- **127 RUA DO OUVIDOR 127** --- EMPREZA STAMILE --- Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

HOJE ═══ SUBLIME E ATTRAHENTE PROGRAMMA DE GRANDE SUCCESSO ═══ **HOJE**

COMPOSTO COM CINCO FILMS AMERICANOS DE SUCCESSO INDISCUTIVEL --- VER PARA CRER

PRIMEIRA PARTE

Cupido no porto de Gloucester

Interessante comedia em que Cupido se faz sentir terrivel pois, sempre irrequieto, não se arreda do bulicio dos pontos movimentados ferindo as suas victimas calmamente. Não fosse o amor. Soberbo trabalho do artista de fama mundial,

Maurice Castello

DA VITAGRAPH

SEGUNDA PARTE

A CARTINHA DE AMOR DO MARINHEIRO

Ainda o amor, mas ciumento. Um coração marujo desejado por duas lindas creaturas, uma de meigo sorriso, emquanto que a outra cosa, ferindo moralmente a irmã, a vê soffrer a incerteza do amor do seu noivo. Mas tudo se aclara, voltando a felicidade aos noivos contra os desejos da abandonada. Soberbo trabalho da fabrica

EDISON

TERCEIRA PARTE

Entre dois amores

Outra vez o amor. Uma filha amorosa que cede ao amor do namorado, desprezando o pai. Mas soffre os rigores da sorte até que, perdendo o arrimo, já esmolando, encontra o bom pai que a acolhe com caridade e amor—Grandioso trabalho de

I. M. P.

4ª PARTE

RASTRO DE LIVROS

Concepção finissima em que mimosa criança, inconscientemente reconcilia os pais que já intentavam o divorcio, fazendo-os voltar ao lar, felizes e venturosos. A scena desdobra-se em um crescer de emoção até o epilogo bello e maravilhoso. Bella producção da

BIOGRAPH

5ª PARTE

A nova barbeira da fazenda

Hilariante comedia, em que vemos uma barbeira no seu mister a barbear os seus freguezes com tal pericia e com tal ferramenta que faria inveja aos nossos mais primorosos figaros. Da fabrica americana **LUBIN.**

Brevemente o monumental film --- A SETTA NEGRA --- SUCCESSO INCESSANTE NO OUVIDOR !!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX. Endereço telegraphico: STAMILE. Telephones: escriptorio, 3.927, cinema, 3.551. Caixa postal, 428.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE **Sabbado, 30 de março de 1912** HOJE

Extraordinaria funcção! Grandes attracções! Colossal successo!

Willo and Lillie — Equilibristas notaveis

PERY & PERY — Acrobatas excentricos brazileiros

William e Cardona — Extraordinarios comicos

LALANZA — Contorcionista relampago

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a reapparição da espirituosa farça fantastica

O DIABO E O CHICO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

AMANHÃ—Duas funcções—*Matinée*, ás 2 1|2 da tarde em beneficio e *soirée* ás 8 1|2 da noite.

CINEMA PARIS

54 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

AS MAIS SURPREHENDENTES NOVIDADES ARTISTICAS!

Exhibição do grandioso drama realista com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica dinamarqueza FILM CONST PHILIPSEN KABENHAVEN.

DANSARINA DESCALÇA

Este drama, de profunda observação da vida real, encerra proveitosa lição de moral, mostrando aos jovens inexperientes a que abysmo os pode conduzir a fascinação dos amores faceis.

AS CABELLEIRAS ATRAVÉS DOS SECULOS

Curiosas reproducções coloridas do natural. Reconstituições organizadas pelo professor Decoux.

DID REAPPARECE NA CASA PATHÉ

(O TRUST DOS COMICOS)

Engraçadissima farça adaptada á reapparição do irresistivel comico André Deed, que recomeça a trabalhar na casa PATHE'.

O DESPERTAR DO SOMNOLENTO

Hilariante scena comica da fabrica MILANO FILM.

NO PARIS SEMPRE NOVOS E REPETIDOS SUCCESSOS!

CINEMA PATHÉ

Segunda-feira — A CONQUISTA DO POLO — Composição feerica

Segunda-feira — PROGRAMMA NOVO — Films Pathé Fréres

ARNALDO & C. --- AVENIDA RIO BRANCO

HOJE ═══ **HOJE**

Apresentamos HOJE um film sensacional, attrahente e arrebatador, obra prima da fabrica CONST PHILIPSEN COPENHAGUE

A DANSARINA DESCALÇA

Sublime e emocionante drama baseado em scenas da vida real—900 metros em 2 partes

ALÉM DO FILM ACIMA EXHIBIREMOS MAIS

AS CABELLEIRAS ATRAVÉS DOS SECULOS

Reconstituições pelo professor DECOUX — Pathécolor

ANDRÉ DEED REAPPARECE

A GARGALHADA PERPETUA

Quinta e sexta-feira santas — **PROGRAMMAS SACROS.**

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

HOJE -- SUBLIME E GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO -- HOJE

COMPOSTO DE DOIS SENSACIONAES FILMS DE GRANDE METRAGEM

AMOR D'ALÉM TUMULO

(POEMA DA SAUDADE)

Deslumbrante film d'arte da fabrica italiana ITALA-FILM, com 1.100 metros de extensão, dividido em tres partes e 43 quadros, tendo como protagonista a bella senhorita Dora Baldanello.

DANSARINA DESCALÇA

Sensacional film Const Philipsen, de Copenhague, editado pela casa Pathé Fréres, com 900 metros de extensão, dividido em duas partes e 39 quadros.

Como extra, na matinée será apresentada a bellissima comedia com 500 metros, da NORDISK

RASGOS DE AMOR